QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1941 — N. 6.730

Roosevelt vae proclamar o estado de emergencia

Mensagem especial ao Congresso

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos altos circulos dirigentes foi revelado que o presidente Roosevelt está cogitando de enviar uma mensagem especial ao Congresso sobre a situação internacional.

EMERGENCIA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Considera-se possivel que o presidente Roosevelt proclame dentro de pouco o estado de emergencia, em vista da situação internacional.

"SONHO TERRIVEL"

NOVA YORK, 19 (H. T.) — Em editorial de hoje, o qual está provocando grande sensação na opinião publica, o "New York Times" diz que o isolacionismo norte-americano "é um sonho terrivel".

Após declarar que os Estados Unidos são actualmente atacados intensamente, senão material pelo menos moralmente, diz esse jornal:

"Não pode haver isolacionismo na época actual. O nosso povo veiu da Europa para escapar á tyrannia do Velho Continente. Mas agora uma tyrannia ainda peor se apresenta a combater e anniquilar as fortificações de todo o mundo occidental. Dessas fortificações fazem parte nossos vasos de guerra, nossos canhões e nossos aviões, da mesma forma que a esquadra britannica, as esquadrilhas da RAF, as baterias anti-aereas de Londres e os grandes canhões da costa de Dover."

Concluindo, accrescenta o "New York Times":

"A nossa defesa unida — defesa em profundidade — vae agora de Manache a Nantucket e a Montauk, dos Açores ás aguas de Dakar e da Groenlandia. Quer isto nos seja agradavel ou não, temos de tomar parte nessa luta defensiva, porque só podemos escolher entre estas duas alternativas: rendição ou cumprimento do nosso dever de participação, resistencia a todo o preço nessa vasta linha de defesa."

«E' indispensavel a occupação da Syria pela Grã-Bretanha»

A imprensa turca opina que só assim seria cortada a passagem das tropas para o Oriente Proximo - Palmyra e Rayak bombardeadas

ACTUAÇÃO DO GEN. DENTZ - A SITUAÇÃO

BEYRUTH, 19 (A. P.) — As baterias anti-aereas francezas abriram fogo contra os aviões britannicos que voltaram a bombardear o aerodromo de Rayak.

Segundo se informa, não se registraram baixas no aerodromo e não foi attingido nenhum avião britannico.

Hoje os inglezes lançaram boletins de propaganda sobre Damasco, Alepo e outras zonas.

NOVO ATAQUE A PALMYRA

BEYRUTH, 19 (H. T.) — Dois aviões de bombardeio britannicos atacaram hoje, ás 16 horas e 30, o aerodromo de Palmyra, sem causar victimas nem damnos materiaes.

AVIÕES ALLEMÃES DESTRUIDOS

CAIRO, 19 (H. Telemondial) — O commando da RAF no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Na Syria a aviação britannica emprehendeu ataques contra o aerodromo de Palmira, onde um grande avião de transporte allemão e um "Heinkel-111" foram destruidos pelo fogo.

Apparelhos germanicos, que se encontravam nos aerodromos de Damasco e Rayak foram igualmente bombardeados. Varios "raids" foram effectuados contra o aerodromo de Raschid, no Irak.

CENSURANDO A GRÃ-BRETANHA

BEIRUTH, 19 (H. Telemondial) — O general Dentz, alto commissario francez na Syria, fez ao microphone da Radio Levante uma declaração sobre os acontecimentos na Syria, cujo teor é o seguinte:

"Francezes, libanezes e syrios! Ouvistes o appello do marechal Pétain. As suas palavras, cheias de honestidade e sabedoria, inspiram o nosso ardente desejo de ordem e de paz.

No mesmo momento os aviões britanicos atacavam de imprevisto os nossos aerodromos. Uma vez mais, após Mers-el-Kebir e Dakar, a Grã-Bretanha faz correr o sangue francez. Para se justificar, o governo britannico accusa o governo francez. Segundo o governo britannico, teriamos de repellir pela força os aviões allemães que sobrevoaram a Syria e o Levante, onde realizaram uma aterrissagem occasional.

"Nada poderia justificar essa posição Pétain constata que a França não tem nenhuma intenção aggressiva para com a Grã-Bretanha ou o seu Imperio e a faculdade concedida a seus adversarios de hontem é exclusiva de toda occupação ou ingerencia. Procede á applicação do armisticio.

"RESISTIREMOS A TODA AGGRESSÃO"

Eis a verdade. Além desses factos, tudo não passa de invenções e calumnias ultrajantes: méros pretextos para aggressões criminosas. A essas calumnias operemos a calma e a dignidade de uma consciencia pura. A toda aggressão, resistiremos. Certamente que a França, a Syria e o Libano, associadas mais estreitamente do que nunca na cooperação fraterna e pacifica, não comprometteriam o seu justo caso por actos de hostilidade, cujas primeiras victimas seriam as populações civis daqui ou de outras partes.

"Recebi a missão de defender os céos e o solo dos Estados do Levante. Essa missão eu a executarei inflexivelmente. Respondendo ao appello do Chefe Supremo, o marechal Pétain, confiante nos destinos da França, da Syria e do Libano, seguro da affeição fiel de toda a população, o Exercito do Levante está prompto para oppôr a força á força."

PROPAGANDA

VICHY, 19 (H. T.) — O "Office Français d'Information" communica:

"Boletins com trechos de recente discurso do general Catroux foram lançados sobre as aldeias da Syria pelos aviões inglezes".

Esse facto constitue nova prova — muitas outras poderiam ser citadas — de que um dos objectivos politicos britannicos é a desunião da Syria com a Metropole.

A Grã-Bretanha procura desaggregar a maior parte do Imperio Francez. Sua acção em Numea, Tahiti, na scidades da India e sobretudo no Gabão e no Camerum, é bem conhecida.

A par dos extos, devdos quer á força quer ás falsas informações dadas aos francezes que se achavam sem meios de communicação com Vichy, ou ainda ao uso de recursos financeiros massiços, a acção britannica experimentou sérias derrotas junto ao governo de Madagascar, bem como ao de Djibuti e sobretudo ao de Dakar.

Honra-se a França de ter resistido vigorosamente em toda a parte onde lhe foi possivel, mas, sem duvida soou a hora de rehaver principalmente todas as regiões da Africa onde tremulava o seu pavilhão.

Desse modo, um ponto deve ser salientado: o problema da dissidencia será resolvido unicamente entre a França e os dissidentes.

Os dissidentes são na sua maioria bons francezes que se viram ludibriados. No momento em que se esforça para reconduzil-os ao seu seio, a França não pode permittir que uma potencia estrangeira se levante para impedir a reapproximação nem fale em nome dos territorios de Techad e Gabão de modo geral, da Africa Equatorial Franceza e do Camerum, bem como de todas as provincias do Imperio Francez sobre as quaes deve ser restabelecida em toda a sua plenitude a soberania franceza".

NAS FRONTEIRAS DA PALESTINA

VICHY, 19 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos esta noite annunciam que o general Detz respondeu á concentração de forças britannicas ao longo da fronteira meridional da Syria, conduzindo o grosso de suas forças á fronteira da Palestina. Essa fronteira é de importancia vital para a Syria, porque Beyruth, Damasco e o importante aeroporto de Rayak se encontra a 80 kilometros de distancia e Tripoli está apenas a 160 kilometros. A parte franceza do oleoducto de Mossul termina em Tripoli, mas esse oleoducto deixou de levar petroleo ha multas semanas e Tripoli perdeu sua importancia como porto, emquanto durar a guerra, especialmente se se considerar que a Ilha de Chippre domina todas aguas da Syria e do Libano.

CONJECTURAS

LONDRES, 19 (Reuters) — A fraca reacção do governo de Vichy deante da attitude determinada da Grã Bretanha, na Syria, é commentada com extrema reserva nos meios officiaes londrinos. Estes mesmos circulos contentam-se em registrar que tudo indica que o governo de Vichy deseja contemporizar.

Além disso o ministro Eden definiu, claramente, a attitude ingleza e o problema da Syria está melhor estabelecido sobre o plano politico do que sobre o militar.

Não ha duvidas de que a RAF continuará a bombardear os pontos

(Continúa na 2.ª pagina)

Possivel mediação dos EE.UU.

Cordell Hull nada declarou sobre a suggestão vinda de Vichy

AS POSSESSÕES

VICHY, 19 (U. P.) — Como que respondendo a uma suggestão da imprensa de Paris, iniciou-se uma campanha em favor da mediação do presidente Roosevelt para pôr fim á guerra, mediante uma paz negociada, allegando-se que os Estados Unidos poderiam, virtualmente, impor seus termos ao Eixo e á Inglaterra, em vista do augmento de seu poderio bellico.

A opinião publica franceza, pelo que se reflecte na nova campanha jornalistica, acredita que Roosevelt está categorizado á mediação, porém por meio de uma transacção negociada ou a entrada dos Estados Unidos na guerra, tarde ou cedo.

Em vista da conferencia de Berghoff e da approvação, por parte do governo francez, das negociações do almirante Darlan, a França está prmopta para fazer frente a qualquer dos dois extremos, a estabelecer a paz.

PÉTAIN E A PACIFICAÇÃO

Se o presidente Roosevelt optar pela mediação, a França poderia collocar todo o peso de sua influencia em prol da pacificação. O marechal Pétain está sempre disposto a desempenhar o papel que ha seis mezes Laval declarou á United Press que era o legado que a França recebeu da guerra, isto é, ser intermediaria entre Hitler e Roosevelt. Mas, se Roosevelt não optar por esse gesto de paz e em troca resolve apoiar a Inglaterra — por annos, se for necessario — para submetter o Eixo, nesse caso a França cumprirá seu novo compromisso de collaborar plenamente, excepto no terreno militar, com o Eixo e de auxiliar Hitler a organizar o Continente para assegurar a maxima producção de artigos alimenticios e industriaes.

Os commentaristas francezes, ao iniciar-se a nova campanha em favor da intervenção norte-americana, consideram que Roosevelt e o Papa são as unicas personalidades chamadas a desempenhar aquelle papel, sendo a posição de Roosevelt ainda melhor que a do Papa, apesar da grande distancia percorrida pelos Estados Unidos, nestes ultimas semanas, para se approximar da Inglaterra. Ha poucos mezes o general Franco tambem poderia ter offerecido seus serviços como mediador, mas os francezes acreditam que Franco perdeu consideravelmente seu prestigio ante o Eixo.

PROJECTOS DO EIXO

Se Roosevelt se abstem de offerecer sua mediação, os commentaristas francezes concordam em que as potencias do Eixo emprehenderão energico avanço nos proximos seis mezes, tanto contra Suez como contra Gibraltar. A impressão geral é que, para fins de 1941, o Eixo estará completamente senhor no Mediterraneo e de suas saidas, eliminando assim os inglezes no referido mar e assegurando as communicações entre a Europa e Africa. Por conseguinte, nada poderia impedir a maxima exploração dos recursos agricolas e mineiros da Africa não britannica para auxiliar a Europa a viver em meio da guerra ou de um longo bloqueio.

Apesar de que a maioria dos jornaes de Paris — coisa que é considerada significativa, pois a imprensa parisiense está fiscalizada pelas autoridades allemãs — concorda em que é aconselhavel a mediação de Roosevelt, Doriot e outros encarniçados inimigos das democracias, continuam hostilizando os Estados Unidos e o presidente Roosevelt.

ROOSEVELT MEDIADOR

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sr. Early, secretario da presidencia, recusou commentar as informações da imprensa de Paris, segundo as quaes foi proposto ao presidente Roosevelt que servisse de mediador no conflicto europeu.

NENHUMA PROPOSTA

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje, não ter recebido nenhuma proposta para intervir como mediador no conflicto europeu, como o suggere a imprensa parisiense.

Tendo um jornalista perguntado se haviam sido iniciadas conversações com os governos latino-americanos sobre a questão das pos-

(Continúa na 2.ª pagina)

A prisão do duque d'Aosta approxima do fim a resistencia italiana na Ethiopia

A FUGA DE RUDOLF HESS EM FOCO — Ao alto, o camponez da Escocia, David Mc Lean, que prendeu Rudolf Hess logo após sua descida em paraquedas, ao lado de sua progenitora, que foi quem preparou o chá para o famoso prisioneiro. A' direita, Sir Ivone A. Kirkpatrick, ex-secretario da Embaixada ingleza em Berlim, que fez o reconhecimento official de Rudolf Hess. Em baixo, finalmente, os restos do "Messerschmidt 110", no qual Hess fez o vôo sensacional para entregar-se aos inglezes, no local em que se espatifou no solo, dez kilometros adeante do local em que desceu do céu o chefe nazista. (Telephotos "Wide World", para os "Diarios Associados")

Amba Alagi e os seus defensores em poder dos inglezes

Sete mil homens detidos — Cairão antes de uma semana as duas praças fortes que restam — Limpeza do solo egypcio

CONTRA GONDAR E GIMMA

ROMA, 19 (H. T.) — Annuncia-se officialmente que o vice-rei da Ethiopia e commandante em chefe das forças italianas que defendiam Amba Alagi, depois de dar ordem ás suas tropas que cessassem o combate, rendeu-se ao inimigo, entregando-se como prisioneiro, para partilhar da sorte dos seus soldados.

PROLONGARAM AO MAXIMO A RESISTENCIA

NAIROBI, 19 (U. P.) — As forças britannicas occuparam hoje a praça de Amba Alagi, aprisionando o duque de Aosta e 7.000 soldados italianos, os quaes, por ordens de Roma, tinham prolongado ao maximo a sua resistencia na parte septentrional da Ethiopia, afim de facilitar a arremettida germano-italiana na Cyrenaica e Egypto.

Os despachos da frente dizem que as tropas sul-africanas, ethiopes e hindús, quando entraram na cidade sitiada, depararam com um quadro desolador e de enorme miseria.

A conquista de Amba Alagi pelas tropas britannicas significa o fim do amis forte dos tres restantes focos de resistencia na Ethiopia. Os circulos militares locaes suggerem que as outras duas praças — a região de Gondar, a oeste de Amba Alagi, e a de Gimma, mais ao sul — provavelmente cairão antes de uma semana, em vista da falta de abastecimentos e do completo isolamento em que se encontram.

PROGRESSOS IMPORTANTES

Os despachos officiaes recebidos nesta capital dizem que foram realizados progressos importantes no sector de Gondar e que a conquista de Delle, na parte meridional da Ethiopia, foram aprisionados 300 soldados inclusive dois coroneis italianos.

Nunca se revelou o numero exacto das tropas britannicas que poderão ser removidas para a frente da Libya. Os commentadores militares locaes acreditam que o numero total das tropas imperiaes, destacadas na Ethiopia, alcança cerca de 10.000 homens.

As tropas italianas eram calculadas em 70.000, incluindo as forças nativas. Nesse total estavam incluidos os 7.000 combatentes capturados hoje, as guarnições de Gondar e da região de Gimma e numerosos grupos isolados e disseminados que ainda não se renderam mas que não conseguem offerecer resistencia organizada.

Em vista da resistencia opposta pelos peninsulares em Gondar e em Gimma, não se espera que possam ser transportadas immediatamente, para o norte, todas as forças imperiaes. Em fontes autorizadas da capital britannica declara-se que "milhares" de soldados adextrados, providos de seu equipamento completo, poderão ser enviados rapidamente para o norte pela estrada de Amba-Aelgi a Asmara para ser transportados, pelo Mar Vermelho, até o Cairo.

CONQUISTADA POR DUAS COLUMNAS

Duas columnas das forças imperiaes effectuaram a conquista de Amba Alagi. Uma avançou de Asmara, e estava composta principalmente por tropas hindu's, que entraram na cidade pelo norte.

Este contingente foi tomando varias posição pequenas e outras importantes como Adi Agri Aga e Makalle.

A outra columna compunha-se de tropas britannicas e combatentes nativos ethiopes e era commandada por officiaes britannicos. Esta columna conquistou Dessie, ha 3 semanas, immediatamente após o inicio de sua marcha na direcção do norte, contra Amba Alagi.

A consequencia mais importante da conquista de Amba Alagi, segundo opinião dos circulos militares britannicos dever-se-á manifestar no Proximo e Medio Oriente, onde o equilibrio de forças mantém as tropas britannicas e as do Eixo empenhadas numa luta de morte que poderá ser decisiva para o resultado final da guerra. Espera-se que o apoio das tropas britannicas, agora livres, poderá alterar o equilibrio e inclinar a balança, nessas frentes, favoravelmente á Grã-Bretanha.

Embora as tropas britannicas tenham entrado hoje em Amba Alagi, annunciou-se officialmente que as ceremonias formaes da rendição da praça realizar-se-ão amanhã, ao meio-dia, quando se entregarão o duque de Aosta, o general Trezzani e todo o Estado Maior do duque. Acredita-se que foi o general Trezzani quem dirigiu realmente as operações italianas, embora sob as ordens do duque. Soube-se que este pediu que se lhe permittissem ser o ultimo a abandonar a cidade.

AS CONDIÇÕES DA RENDIÇÃO

Salvo essa condição, não foram reveladas as condições da rendição negociada hontem pelos emissarios enviados pelo duque de Aosta ao Quartel General de campanha das tropas britannicas.

Informou-se hoje que a estrada, que dos arredores de Amba Alagi se dirige para Asmara, estava congestionada, nas ultimas horas da tarde de hoje, de tropas britannicas que, com seu matreial motorizado, marcham para o norte, rumo a um ponto da costa. E' provavel que os prisioneiros italianos sejam evacuados mais tarde pela mesma estrada, para o seu transporte para os campos de concentração do Egypto e da India.

Embora permaneçam algumas tropas britannicas na Ethiopia, a vigilancia das zonas conquistadas será abandonada logo que seja possivel, passando a mesma a ser exercida pelo exercito ethiope que está sendo formado pelo imperador Haile Sellassié, com a cooperação de officiaes britannicos.

Apesar das fortes chuvas reinantes, os britannicos informam que suas tropas continuam avançando acceleradamente em todos os sectores. Na opinião dos meios militares inglezes a campanha ethiope poderá ficar totalmente liquidada no fim de tres semanas e a queda de Gondar e da região de Gimma poderá demorar no maximo, 8 ou 9 dias.

MUITO CEDO PARA PROGNOSTICO

LONDRES, 19 (R.) — E' ainda muito cedo para se saber se a rendição do duque de Aosta marcará o fim da campanha ethiope, declarou-se hoje nos circulos militares de Londres. Accentua-se que existem ainda approximadamente duas divisões italianas concentradas em Gimma e cerca de outras duas em Gondar e que, com o auxilio das chuvas, aquellas tropas poderão se manter até o fim da estação das aguas.

De outro lado, ao receberem a noticia da rendição do duque de Aosta, talvez os seus commandantes se decidam a capitular. Accrescenta-se, entretanto, nos mesmos circulos, que dentro de poucos dias seria possivel fazer-se uma melhor deducção dos resultados da captura de Amba Alagi, em que as tropas sul-africanas, indu's, sudanezas, inglezas e de patriotas abyssinios, tomaram parte. Frisa-se igualmente a importancia da tomada da estrada de juncção de Dalle.

A unica possibilidade que as divisões concentradas em Gimma e na região dos lagos tinham de se pôr a salvo desappareceu, e somente lhes resta a alternativa de se embrenharem na selva.

O districto, entretanto, é quasi do tamanho da Inglaterra e será necessario algum tempo para esmagar a resistencia do inimigo salvo se elle seguir o exemplo do vice-rei e depuzerem as armas.

IMPORTANTE FAIXA REOCCUPADA

CAIRO, 19 (Reuters) — As forças imperiaes britannicas reoccuparam cerca de 500 milhas quadradas de territorio occupado pelo inimigo. Com tal acção repelliram para mais longe ainda tropas inimigas fortemente armadas e municiadas. Com excepção de uma pequena tropa dispersa entre Sollum e a fronteira, quasi não ha mais soldados do eixo em territorio egypcio.

De um ponto situado a seis milhas de Sollum assisti á maneira pela qual um dos mais famosos regimentos escocezes repelliu as forças germanicas da principal posição estrategica que occupava no desfiladeiro que lhes difficultava o caminho.

O MAIOR NUMERO DE PRISIONEIROS

Esses escocezes conseguiram alcançar o cimo do desfiladeiro e dahi se espalharam em "leque", ao passo que outra força pertencente a um dos principaes regimentos de fuzileiros britannicos forçava a retirada do inimigo na direcção leste, através de ingreme despenhadeiro.

Foi ahi que os britannicos fizeram maior numero de prisioneiros, inclusive motocyclistas, artilheiros e fuzileiros, aprehendendo grande numero de tanks e canhões anti-tanks.

Dahi as tropas britannicas avançaram para recapturar Sollum pela quarta vez no espaço de nove mezes. A guarnição italiana após uma resistencia maior que a de seus alliados, porém não póde resistir por muito tempo deante do impeto com que foi desfechado o ataque.

Emquanto taes acções eram levadas a effeito, as forças moveis britannicas, descrevendo um amplo semicirculo, travessaram a fronteira e tomaram depois de curta luta Forte Capuzzo. Mas já os allemães haviam reunido o maior numero possivel de tanks pesados, atacando quasi em seguida a cidade que foi abandonada pelos britannicos cujas forças não dispunham de nenhum carro blindado.

FRUSTRADA UMA TENTATIVA GERMANICA

CAIRO, 19 (U. P.) — As forças de terra e ar britannicas, que operam no deserto occidental do Egypto, desbarataram uma tentativa allemã de recuperar parte do territorio perdido pelas forças do Eixo, nos ultimos 4 dias.

(Continua na 2.ª pag.)

50 aviões allemães passam pela Syria

CAIRO, 20 (U. P.) — Urgente — Informa-se extra-officialmente que 50 aviões allemães passaram pela Syria em direcção ao Irak.

Novos reforços melhoram a situação ingleza no Irak

A RAF prosegue na sua tarefa de reduzir á impotencia as tropas insurrectas remanescentes — Operações de extrema audacia realizadas pelos effectivos chegados em transportes aereos — Teriam penetrado na Transjordania

ENORMES DAMNOS NA ESTRADA DE BAGDAD

HABBANYAD (Irak), 19 (R.) — (De Ian Munro, correspondente em Habbanyah, no Irak) — Com a chegada das tropas britannicas, em transportes aereos, considera-se aqui que a situação no Irak se vae desenvolvendo satisfatoriamente.

Essa rapida chegada de reforços produziu indubitavelmente um effeito salutar em Bassora.

Em Bagdad, a situação é ainda obscura, visto terem sido interrompidas as communicações ferroviarias e telegraphicas; entretanto, soube-se que o embaixador britannico, bem como a missão militar ingleza, se encontram a salvo.

BOMBARDEIOS SYSTEMATICOS

Nesse interim, a RAF prosegue na sua tarefa de reduzir á impotencia as forças insurretas remanescentes.

Dia e noite, estão sendo systematicamente bombardeados aerodromos, barracas, transportes, depositos de petroleo e concentrações, ao passo que se realizam extensivos raids de reconhecimento, cobrindo milhares de milhas quadradas afim de descobrir qualquer indicio quanto á possibilidade de novos desenvolvimentos.

Os aeroplanos que realizam esses vôos têm deixado cair grande numero de folhetos, appellando para o povo, para que auxilie a derrotar as forças rebeldes que illudem a nação.

Os aerodromos dos insurgentes, nas proximidades de Bagdad, têm sido atacados diversas vezes, tendo sido observados, nas installações de petroleo, alvos directos que, entretanto, não causaram incendios. Tal facto leva á conclusão de que a força aerea inimiga está lutando com grande escassez de combustivel para aviação.

No Irak existe apenas uma pequena refinaria de petroleo, e estando agora o unico porto de mar, que é Bassora, nas mãos dos inglezes, os revoltosos não têm quasi possibilidades de receber novos fornecimentos. Em Bassora, as actividades rebeldes, póde-se dizer, já cessaram, praticamente, e as condições de vida estão voltando á normalidade.

Alliás, em Bassora, tem sempre reinado tranquillidade e não é de esperar que sobrevenham perturbações immediatas. As tropas do Imperio, que estendem por toda parte, têm realizado um trabalho com perdas insignificantes.

As tropas que vieram em transportes aereos effectuaram operações ousadas, derrotando os insurgentes, capturando carros blindados, canhões e outros materiaes.

DIQUES DESTRUIDOS

Os insurgentes de Rachid Ali, ao fugirem da Habboniah para Bgada, destruiram os dique ao longo do Eufrates, causando assim inundações. Com isso, tinham por intuito deter a perseguição britannica.

As outras secções que atravessaram o Eufrates, em direcção á ponte de Ramadi, que foi damnificada, com o mesmo objectivo, estão ainda emboscadas do outro lado, esmagadas e desorganizadas.

A casa de residencia da linha de navegação aerea britannica de além mar apresenta agora um aspecto de destruição insensata: os moveis foram destruidos, vêem-se malas abertas por todos os lados. Entretanto, o pavilhão inglez continua a fluctuar ahi, intacto.

Comtudo, o aerodromo de Habbaniah soffreu muito pouco em consequencia do bombardeio effectuado antes da expulsão dos insurgentes. Nem um ponto essencial foi attingido. Entre os edificios, quasi não se vêem crateras resultantes de bombas e na localidade tres igrejas, que foram attingidas por pequenas bombas, soffreram damnos insignificantes.

Além dos quarteis, na longa linha de crateras abertas nos pontos onde os bombardeiros da RAF atacaram as forças de Rachid Ali, algumas carretas de canhões incendiadas, é tudo o que resta no campo de batalha.

DESTROÇOS

Ao longo da estrada de Magdad, encontram-se innumeros caminhões incendiados pelos bombardeiros da RAF, emquanto que outros, deixando a estrada, num esforço para escapar, foram submergidos pelas inundações que resultaram em consequencia de terem sido destruidos os diques ao longo do Eufrates, pelos insurrectos, ansiosos por deter a perseguição das tropas britannicas.

Um regimento britannico, auxiliado por um destacamento de tropas

(Continua na 2ª pag.)

Reprovando a attitude de Raschid Ali

BOMBAIM, 19 (U. P.) — O "Nizam" de Hyderabad dirigiu uma mensagem a todos os mussulmanos em que diz: "A acção que as forças britannicas se viram obrigadas a emprehender constitue uma medida de defesa propria para manter abertas as linhas de communicação de importancia vital para a defesa da India e Egypto. Peço a todos os mussulmanos da India que se unam a mim para expressar a mais energica desapprovação pela conducta da camarilha de Raschid Ali".

Frustrado o plano de Mussolini afim de assegurar o dominio da Ethiopia

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Robert DOWSON

LONDRES, 19 (U. P.) — Com a captura do duque de Aosta, a Grã-Bretanha conquistou seu segundo prisioneiro de grande importancia, no breve espaço de 9 dias. O outro é Rudolf Hess, um dos principaes dirigentes da Allemanhã, o qual, no dia 10 do corrente, chegou á Escocia, depois de realizar um sensacional vôo de Ausburg.

Na realidade, ambas as personagens são prisioneiros voluntarios. Hess abandonou a Allemanha, ao que parece, por iniciativa propria e os motivos de seu vôo continuam ainda envoltos em mysterio. O duque de Aosta solicitou condições para a rendição, depois de que se tornou insustentavel a situação das forças que defendiam a praça ethiope de Amba Alagi. Ha 5 semanas o ex-vice-rei da Ethiopia repelliu a intimação britannica de rendição.

Num curto prazo de poucas semanas a familia real italiana perdeu uma corôa e conquistou outra pela força. Perdeu o throno da Ethiopia, quando Addis Abeba caiu em poder dos britannicos, no principio do mez passado. Hailé Selassié, o imperador desthronado pelos italianos, foi restaurado em seu reino, no dia 5 do corrente, com o que terminou virtualmente o periodo de 3 annos e meio do vice-reinado do principe Amadeu, duque de Aosta. E obteve hontem outra corôa com a nomeação do principe Armon de Saboya Aosta, duque de Spoleto, irmão menor do duque de Aosta, para occupar o throno da Croacia, o Estado de creação nazi-fascista.

Considera-se na Inglaterra o duque de Aosta como sendo o membro mais popular de toda a familia real italiana. O povo e a classe média da Italia o estimam por sua simplicidade e gestos democraticos. O duque de Aosta escolheu a carreira das armas e elevou-se por seus proprios meritos, de soldado razo a general de brigada aerea. O ex-vice-rei, que conta actualmente 42 annos, casou-se em 1927 com sua prima, a princeza Anna de Francia, filha do duque de Guize, pretendente ao throno da França. Foi nomeado vice-rei da Ethiopia em fins de 1937 e succedeu nesse cargo ao marechal Rodolfo Grazziani. O aspecto ironico de sua escolha reside no facto de que Mussolini desejava unir mais estreitamente a Ethiopia á Casa de Saboya, mas nem esta nem os exercitos italianos conseguiram manter a Ethiopia em seu poder.

ADVERTENCIA BRITANNICA A' TURQUIA

NOVA YORK, 19 (H. T.) — Annuncia-se que o embaixador britannico em Ankara teria solicitado a attenção do governo da Turquia para as consequencias que provocaria o transito de material de guerra das potencias do Eixo através o territorio turco para o Irak.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-1063 e 43-7066 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 105, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Poucos aviões sobrevoaram a Grã Bretanha

(Conclusão da 14.ª pag.)

so de Calais, encontraram dez "Messerschmidts", com os quaes travaram combate.

Em 5 minutos, cinco apparelhos inimigos foram abatidos. Um só piloto allemão conseguiu saltar de paraqueda, emquanto outros cairam ao mar.

Os "Spitfires", tendo esgotado as suas munições, retrocederam e, apesar de perseguidos por 30 "Messerschmidts", conseguiram regressar indemnes ás suas bases.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 19 (Havas, Telemondial) — A DNB informa que seis "Messerschmidts" encontram 12 "Spitfires", ao largo da costa sudeste da Grã Bretanha, durante a tarde de hoje.

A agencia official allemã accrescenta que quatro "Spitfires" foram abatidos, emquanto que os allemães não tiveram perdas.

"TERRIVEIS GOLPES"

BERLIM, 19 (U.P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"A Luftwaffe effectuou hontem á noite terriveis golpes contra navios de guerra e mercantes britannicos, em aguas inglezas.

Aviões de bombardeio destruiram dois barcos mercantes com o deslocamento total de doze mil toneladas e causaram avarias consideraveis a tres cargueiros grandes que viajavam em comboio a oeste da bahia de Donegal.

No Atlantico Norte um dos nossos bombardeiros destruiu um navio tanque de dez mil toneladas!

PARTICULARMENTE SENSIVEIS AS PERDAS BRITANNICAS

BERLIM, 19 (H. — Telemondial) — A Agencia DNB informa em additamento ao communicado official de hoje:

"Além dos successos mencionados no communicado de hoje, e sem levar em conta quatro navios-patrulhas destruidos, onze unidades da Marinha de Guerra britannica podem ser consideradas perdidas, tendo sido afundadas ou postas fóra de serviço para algum tempo. Entre estas, contam-se um destroyer afundado por bombas e um cruzador gravemente damnificado, tambem por bombas, um submarino afundado por tres impactos directos, tres cruzadores damnificados por impactos directos, um cruzador auxiliar afundado, um cruzador de 1.a classe e dois destroyers gravemente damnificados, attingidos em cheio.

As perdas da Marinha mercante britannica, annunciadas no communicado de hoje, são particularmente sensiveis para a economia de guerra ingleza, inclusive porque attingem navios-tanks.

Desde o dia 1.º de maio, navios-tank britannicos, deslocando um total de 52.000 toneladas, foram afundados e 18.000 toneladas damnificadas.

Essas perdas affectam tanto mais o exercito britannico quanto, em consequencia da extensão da guerra no Mediterraneo, o Almirantado britannico multiplicou seus pedidos de tonelagem.

Submarino inglez afundado

BERLIM, 19 (A. P.) — A D.N.B. declarou que um avião de bombardeio da Luftwaffe afundou um submarino britannico ao sudoeste de Weymouth, num ataque de surpresa, attingindo a bellonave inimiga antes que a mesma pudesse immergir. Segundo a agencia noticiosa allemã, o submarino em questão afundou quasi que immediatamente.

Possivel mediação dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

sessões francezas na Africa, o sr. Cordell Hull respondeu negativamente.

Accrescentou em seguida que não perdia de vista os problemas das relações entre os Estados Unidos e a Martinica, principalmente no que concerne ao reabastecimento.

AS POSSESSÕES FRANCEZAS NA AMERICA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O deputado Case, de South Dakota e pertencente ao Partido Republicano, apresentou na Camara dos Representantes um projecto de lei autorizando os Estados Unidos a adquirir as possessões e outras propriedades francezas do hemispherio occidental.

O projecto do deputado Case estabelece que o governo dos Estados Unidos negocie directamente com o governo francez, para a acquisição, nomeadamente das ilhas da Martinica, Guadeloupe, Saint Pierre e Miquelon, no Atlantico; Clipperton, no Pacifico; e Guyana Franceza, na America do Sul, e "navios, aeronaves e carregamentos de que o governo francez possa e queira dispor".

PROTESTO FRANCEZ EM WASHINGTON

LONDRES, 19 (A. P.) — Um despacho de Vichy, diz que o sr. Gaston Henry Haye, embaixador da França nos Estados Unidos, recebeu instrucções para protestar contra a installação de guarda-costas a bordo dos navios francezes que se acham em portos dos Estados Unidos.

Concluida uma concordata entre o Vaticano e a Hespanha

Ainda não se conhecem os termos da mesma

MADRID, 19 (A.P.) — Uma concordata entre o Vaticano e a Hespanha, a qual um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou "satisfactoria", foi concluida em principio depois de quase dois annos de negociações sobre os direitos da Igreja e do Estado na Hespanha.

O principal thema das negociações versou sobre se o Estado deve assumir os antigos "direitos reaes" do soberano na designação do arcebispo de Toledo, que é o primaz de Hespanha, e de cerca de 21 outros bispos ou se essas designações devem ser feitas pelo Vaticano.

O sr. Gimenez de Sandoval, recentemente designado chefe do gabinete diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, leu a communicação á imprensa, depois de declarar inauguradas as conferencias regulares de imprensa no Ministerio, as quaes serão realizadas tres vezes por semana.

Eis o que diz a nota do Ministerio das Relações Exteriores:

"Um membro do Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje pela manhã Sua Reverendissima monsenhor Cicognani, Nuncio Apostolico, com quem manteve longa conferencia.

"O chefe do gabinete diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores autorizou a communicar á imprensa que foi concluido um accordo em quase todas as questões pendentes entre o Vaticano e o governo hespanhol e que estavam em discussão.

Desde que o governo republicano assumiu o poder na Hespanha que não havia relações com a Santa Sé. Ao terminar a guerra civil, os nacionalistas hespanhoes procuraram iniciar negociações sobre as questões dos direitos da Igreja na Hespanha.

O governo de Madrid insistia sobre a continuação do exercicio dos "direitos reaes" da monarchia, pelos quaes era permittido ao rei nomear bispos e outros dignitarios da Igreja.

Esses direitos o Vaticano recusou-se a conceder a um governo sem soberano e sobre essa questão, segundo se annuncia, chegou-se a um accordo, embora não haja indicação sobre os termos do mesmo.

Matsuoka e o embaixador dos Estados Unidos

TOKIO, 19 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Matsuoka, convidou hoje o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew para um chá em sua residencia em Tokio. Não foram tratados assumptos politicos, durante o chá, e a agencia Domei relata que o embaixador Grew manifestou grande interesse por um resfriado que o sr. Matuoka apanhou na sua volta da Europa, offerecendo-lhe um optimo medicamento anti-gryppal, de fabricação norte-americana, e insistindo para lhe enviar, posteriormente, uma nova remessa do remedio.

Diz ainda a agencia Domei que o sr. Matsuoka brevemente convidará tambem para um chá o ministro da Grã-Bretanha, Sir Robert Craigie.

Desapparecido o navio "Zamzam" que conduzia...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Dizia tambem que os missionarios protestantes dedicavam muito do seu tempo a leccionar "swahili", emquanto que os membros da unidade de ambulancias estudavam francês e proseguia:

"Todas as escotilhas são fechadas ao anoitecer, o que é um incommodo, porque o ar é espesso e humido. Carregamos grandes quantidades de adubos em Trinidad. E' difficil conseguir toalhas limpas. As bebidas são caras, de modo que se deve beber o que se leva com muita economia."

O ultimo paragrapho, escripto em 7 de abril, dizia:

"O capitão nos convidou a escutar as noticias da B. B. C. Amanhã chegaremos a Pernambuco."

ADVERTENCIA DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Nos circulos navaes acredita-se que o desapparecimento do vapor "Zamzam", que conduzia voluntarios norte-americanos e material de guerra para os campos de batalha de centro este, deve-se a um "ataque de advertencia" da Allemanha contra o envio de navios de guerra dos Estados Unidos ao Mar Vermelho, pela mesma rota seguida pelo "Zamzam".

Emquanto esperam as informações officiaes sobre o desapparecimento do navio, esses circulos inclinam-se a crer que elle foi afundado por um navio corsario de superficie. Julgam possivel, apesar de não provavel, que algum submarino allemão opere em pontos tão afastados de sua base e opinam que Berlim ordenou o ataque afim de que os funccionarios do governo norte-americano se convençam que não deram meras palavras de advertencia de que seriam afundados todos os navios estadunidenses que conduzam materiais de guerra ao Mar Vermelho.

NENHUMA PRECIPITAÇÃO

Indica-se que os EE. UU. não adoptariam nenhuma attitude precipitada ante esse afundamento, visto que o navio era egypcio, mas ao mesmo tempo assignala-se que o naufragio do "Zamzam" não fará absolutamente modificar em nada a politica de Washington, com respeito á rota do Mar Vermelho para os envios de materiais de guerra.

A sorte corrida pelo vapor egypcio veiu augmentar o interesse pelo problema global da defesa da região do Atlantico Sul. Geralmente, acredita-se que esse facto deve-se á presença de um corsario de superficie allemão nessas aguas.

A maior parte dos submergiveis germanicos teem operado em distancias que vão um pouco alem de 800 quilometros das costas européas, não obstante os allemães disporem de submarinos que podem operar em um raio de acção muito mais amplo.

O afundamento do "Zamzam" induz tambem a pensar na conveniencia dos Estados Unidos contarem com bases mais avançadas no Atlantico Sul, pois no caso em que o paiz se veja envolvido na guerra essa região seria uma rota importante para os envios de tropas e abastecimentos a Suez.

PERSEGUINDO CORSARIOS DO REICH

SANTIAGO, 19 (A. P.) — Acredita-se que um navio cargueiro britannico armado em guerra, dispondo de um canhã de seis pollegadas e dois canhões anti-aereos, está em perseguição pelo menos de um dos cinco navios allemães que deixaram os portos chilenos hontem e antehontem.

O navio allemão suspeito de estar sendo "caçado" é o "Rhakitis", de 6175 toneladas, que deixou Antofagasta meia hora antes do inglez "Laguna", de 6466 toneladas, seguindo ambos rumo sul.

O "Laguna" estaria perseguindo o "Rhakotis".

Os navios allemães que deixaram os portos chilenos foram quatro na noite de sabbado e um, o "Erlanger", na madrugada de domingo. Levam todos generos alimenticios, especialmente cereaes e carvão.

Com a partida dos cinco navios deixaram de haver nos portos chilenos embarcações allemãs retidas. O navio escola "Priwall" passou para a propriedade do governo chileno, numa transacção que, no emtanto, se diz ser apenas "venda symbolica". De qualquer maneira porém, já agora é considerado navio chileno.

Novos reforços melhoram a situação ingleza no Irak

(Continuação da 1ª pag.)

hindus realizou um bom trabalho e as tropas alistadas no Irak compostas de assyrios, kurdos e arabes, effectuaram as operações de terra, com o auxilio da RAF e finalmente conseguiram repellir os insurrectos. Canhões, carros blindados, baterias anti-aereas e outros armamentos, bem como 400 prisioneiros foram capturados nessas operações.

Desses 400 prisioneiros varios estão ansiosos por se alistar nas tropas levantadas sob a direcção britannica.

E' claro que apenas alguns officiaes superiores estavam inteiramente a par do verdadeiro proposito que se escondia atrás dos planos de Rachid Ali.

A RAF conseguiu evacuar sob pesado bombardeio 200 mulheres e crianças britannicas sem que tivesse havido uma unica perda de vida a lamentar.

SEM MODIFICAÇÃO

CAIRO, 19 (A. P.) — O Quartel General britannico no Oriente Médio communica:

"Irak — não se modificou a situação tanto em Bassora como em Habbaniyah".

TERIAM IDO ATE' AMMAN

BEYRUTH, 19 (U. P.) — As informações de origem irakeana, de hoje, voltaram a affirmar que as tropas nacionaes, encabeçadas pelo caudilho arabe Kaudiji, penetraram na Transjordania até Amman, depois de varios choques com as tropas transjordanas que guarneciam a fronteira.

Annunciam igualmente que as forças britannicas e irakeanas lutam encarniçadamente no Irak occidental, presumivelmente na região de Rubah.

Estas informações dizem ainda que os aeroplanos irakeanos de bombardeio realizaram, em conjunto com as forças terrestres, uma operação de emboscada contra as columnas blindadas britannicas, num sector não especificado da frente occidental. As forças britannicas foram obrigadas a se retirar, depois de soffrerem grandes baixas.

A acção no rio Tigris se verificou ao sul de Bassora, quando duas canhoneiras britannicas bombardearam as posições de artilharia irakeanas na altura da Rivere. As canhoneiras foram obrigadas a se retirar, depois de damnificadas.

Annunciou-se, do mesmo modo, de Bagdad, a destruição de trinta vehiculos blindados britannicos, na zona de Bassora, em consequencia de uma incursão realizada pelos aviões irakeanos.

Sobre o aerodromo de Habbaniyah verificaram-se tambem acções aereas nas quaes foram derrubados tres apparelhos britannicos, um dos quaes se precipitou envolto em chammas ao rio Euphrates. Em terra foram destruidos cinco apparelhos britannicos.

APPARELHOS ITALIANOS QUE CHEGAM

ROMA, 19 (Havas, Telemondial) — A Agencia Stefani, em despacho de Stambul, annuncia que aviões italianos chegaram a diversos aerodromos irakenses.

ACÇÕES DE OFFENSIVA RECHASSADAS

BAGDA'D, 19 (H.T.) — Um communicado official irakense declara:

"Na frente oeste nossas vanguardas continuam em contacto com o inimigo. Varias offensivas do adversario foram rechassadas com sensiveis perdas.

Na frente sul nossas tropas atacaram com exito as posições inimigas durante a ultima noite. As forças britannicas soffreram perdas em homens e material. Fizemos numerosos prisioneiros e recolhemos importante material deixado no local.

Duas pequenas unidades de guerra inimigas bombardearam nossas posições. Nossa artilharia rechassou essas unidades, sendo que uma ficou damnificada.

REGRESSARAM A'S BASES

Nossos aviões realizaram vôos de reconhecimento sobre as posições do adversario. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases.

Nossa aviação atacou finalmente comboios de tropas e de carros blindados e destruiu trinta vehiculos, emquanto os outros foram dispersados.

Aviões inimigos sobrevoaram a capital e lançaram varias bombas sobre o aerodromo de Rachid sem, entretanto, attingir seu objectivo. Em outras regiões varios apparelhos inglezes effectuaram vôos de reconhecimento.

Nossas forças do deserto puzeram em fuga um avião que sobrevoava a região léste do Euphrates".

MORTO O MAJOR GLUBB

BAGDAD, 19 (H. T.) — O Alto commando irakense distribuiu hontem o seguinte communicado:

"De uma fonte digna de fé recebemos a noticia de que, em um recente encontro de nossas forças com as tropas do major Glubb, que usa o nome arabe de Aboud Hneik, este ultimo foi morto".

ESTA' EM TRATAMENTO

AMMAN, 19 (H.T.) — O major do exercito britannico Glubb, que usa o nome arabe de Aboud Hneik, foi ferido por duas balas de fuzil durante um combate com as forças commandadas por Fauzi Kaudji, estando em tratamento no Amman.

Os majores britannicos Ludger e Lash foram mortos durante o referido encontro, tendo sido solemnemente enterrados nesta cidade.

Altas patentes japonezas na Italia

ROMA, 19 (H. T.) — As duas delegações militares nipponicas, chefiadas pelo almirante Nomura e pelo general Yamashita, chegaram á Roma, devendo visitar as frentes de batalha da Albania e alguns estabelecimentos militares, bem como bases navaes, aereas e terrestres italianas.

Amba Alagi e seus defensores em mão dos inglezes

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os despachos officiaes revelam que as columnas motorizadas britannicas operaram em estreita cooperação com a RAF, para frustrar a tentativa allemã. Duas columnas inimigas, apoiadas por numerosos tanks, atravessaram a fronteira ao sul de Sollum, mas foram repellidas pelas forças britannicas referidas as quaes, na semana passada, capturaram Sollum e o passo de Halfaya.

Ao mesmo tempo circulou o rumor de que o nucleo principal das forças britannicas cuja base se encontra em Marsa Matruh, ponto terminal da estrada de ferro da costa, completou seus preparativos para a investida. Nos circulos officiaes declinou-se de confirmar essas informações mas os observadores estrangeiros consideram que é muito provavel o acceleramento do rithmo vavel o acceleramento do rythmo em consequencia da quéda de Amba Alagi que permitte agora que milhares de soldados veteranos possam ser utilizados na campanha da Libya.

LIVRE O TERRITORIO EGYPCIO

A victoria ingleza contra as columnas inimigas fez com que o territorio egypcio ficasse novamente livre da permanencia das forças do Eixo.

Nos circulos militares britannicos desmentiram-se as informações allemãs e italianas que annunciavam ter sido Sollum, o passo de Halfaya e Musaid reconquistados pelas tropas do Eixo e affirmou-se que as forças inimigas tinham soffrido perdas muito severas nos combates que precederam á conquista dessas posições pelos britannicos e lhes é portanto difficil tentar alguma operação de importancia nestes dias.

As operações da RAF na frente da Libya continuam se desenvolvendo sem interrupção e o communicado do commando da aviação britannica declarou que, além dos habituaes vôos de patrulhamento e de reconhecimento, unidades da força aerea sul-africana atacaram columnas de tanks inimigas que tentaram penetrar novamente em territorio egypcio.

ENTRE CAPUZZO E HALFAYA

A phase principal dessas operações desenvolveu-se entre o forte Capuzzo e o passo de Halfaya.

Varios tanks allemães ficaram destruidos e numerosos vehiculos de transporte soffreram grandes avarias.

Depois dos ataques da aviação, as columnas motorizadas britannicas avançaram contra as columnas inimigas completamente desorganizadas, obrigando-as a se retirarem para territorio libyo.

Tres apparelhos de bombardeio em mergulho allemães foram abatidos durante um ataque inimigo contra Tobruk, onde não mudou a situação das forças em luta.

Ademais, a RAF realizou intensos ataques, na noite de hontem, contra Benghasi e Derna, e segundo o communicado official, foram tambem atacados Mensaatir e Birchicleta, não havendo ainda detalhes a respeito destas acções, sabendo-se unicamente que os damnos causados foram consideraveis.

RECUARAM APO'S O CONTACTO

CAIRO, 19 (Havas, Telemondial) — O commando das forças britannicas no Oriente Medio distribuiu o communicado seguinte:

"Libya — Duas columnas inimigas, apoiadas por "tanks", atravessaram a fronteira na região de Sollum, mas recuaram após ter entrado em contacto com os elementos motorizados britannicos dos postos avançados.

Abyssinia — Até o findar do dia — prazo concedido aos italianos para recolhimento dos feridos no sector de Amba Alagi — renderam-se hoje os inimigos; o numero de prisioneiros contados sóbe a mais de 7.000, tendo sido arrecadado grande numero de canhões, esperando-se a apprehensão de consideravel quantidade de material.

ABANDONOU A POSIÇÃO

Permittiu-se ao duque de Aosta deixar, por ultimo, a posição em que se encontra. A rendição do duque do seu estado-maior e do general Rezzani, será amanhã, ao meio dia.

As forças britannicas, auxiliadas pelos patriotas ethiopes, conquistaram importante posição no sector de Gondar, infligindo perdas elevadas ao inimigo.

No sector meridional, as forças britannicas capturaram Dalo, importante entroncamento de rodovias, a 40 kilometros ao sul de Siascimanna, fazendo 800 prisioneiros.

Duas columnas apprehenderam dois carros blindados. O avanço britannico prosegue nos demais sectores."

INCENDIOS EM BENGHAZI

CAIRO, 19 (Havas, Telemondial) — O commando da RAF no Oriente Medio distribuiu, a noite passada, o seguinte communicado:

"Na noite de 16 para 17 do corrente, formações de aviões de bombardeio pesado britannicos atacaram Benghazi, onde provocaram incendios, que foram observados ardendo longo tempo após esse "raid".

As bases inimigas de Derna e El-Gazala foram igualmente bombardeadas pelas formações da RAF.

Em Derna, as bombas explosivas de grande potencia, attingiram os hangares e installações situadas na parte sul do porto. Em El-Gazala, o campo de aviação constituiu o objectivo principal, tendo sido bombardeado e metralhado.

RECONHECIMENTO

"Os "caças" britannicos effectuaram varios vôos de reconhecimento no sector de El Sollum. Dois aviões allemães foram metralhados com successo. Tambem foram metralhadas concentrações de meios mecanizados na estrada de Tobruk-Bardia e na estrada que vae ter a Forte Capuzzo.

O trafego rodoviario foi totalmente interrompido, em consequencia desses ataques.

Vinte caminhões foram incendiados e um grande numero de outros vehiculos ficaram gravemente damnificados. Um caminhão-tanque explodiu.

"Formações aereas inimigas effectuaram, durante a noite de 17 para 18 do corrente, ataques contra a zona do Canal de Suez, não tendo havido victimas ou damnos materiaes. Durante essas operações, dois aviões inimigos foram abatidos pela artilharia anti-aerea e um outro apparelho foi destruido por um caça britannico.

"Durante a noite de 16 para 17 do corrente, a RAF atacou vigorosamente campos de aviação inimigos, situados na parte occupada da Grecia. Os principaes objectivos foram os aerodromos de Argos, Menidi e Malao.

"Em Manidi, quatro apparelhos inimigos, que se encontravam pousados, foram destruidos, tendo se observado impactos directos nas pistas de aterrissagem; as bombas incendiarias lançadas attingiram os apparelhos que se encontravam disseminados no campo de aviação.

"Durante as primeiras horas do dia 18 do corrente, formações de caças britannicos regressaram aos campos de aviação de Argos a Malao, metralhando-os. Identica operação foi effectuada contra o aerodromo de Hassani, onde vinte apparelhos "Junkers", que ali se encontravam, foram attingidos, emquanto certo numero de "Heinkels" e "Messerschmidts" eram atacados á baixa altura. Precisa-se que em Argos dois aviões inimigos foram destruidos pelo fogo e outros apparelhos inimigos ficaram avariados.

"Formações aereas inimigas atacaram um campo de aviação britannica em Creta. Os caças britannicos e a artilharia anti-aerea entraram em acção. Os apparelhos de caça da defesa abateram tres apparelhos inimigos "Messerschmidt" e attingiram varios outros. A artilharia anti-aerea abateu quatro apparelhos, damnificando gravemente varios outros."

21 AVIOES DESTRUIDOS

CAIRO, 19 (H. T.) — O commando da RAF no Oriente Medio distribuiu hontem o seguinte communicado:

"Vinte e um apparelhos allemães foram destruidos pela RAF no decurso de operações, que se estenderam da Cyrenaica até a Grecia e o Irak, durante a noite de sabbado para domingo ultimo. Mais de 20 "Junkers" foram attingidos em um aerodromo grego. Vinte vehiculos motorizados inimigos foram destruidos pelo fogo, nas immediações do Forte Capuzzo".

CRUZADOR E DESTROYERS ALVEJADOS

BERLIM, 19 (U. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado: "Aviões de bombardeio de altura e em mergulhos causaram grandes estragos na bahia de Suda a um cruzador do typo "York" e a dois destroyers que foram attingidos, e afundaram dois barcos mercantes pequenos. Tambem foram avariados seis grandes navios mercantes, incluindo um tank. Pode-se calcular que o inimigo soffreu maiores perdas.

Aviões de caça destruiram uma patrulha da aviação sul-africana em uma operação local no sector de Tobruk, onde foram aprisionados alguns soldados.

NOS VARIOS FRONTS DA AFRICA

ROMA, 19 (U. P.) — O Alto Commando distribuiu hoje o seguinte communicado de numero 348:

"Africa do Norte — Um ataque que o inimigo tentou realizar na frente de Tobruk foi desbaratado.

"Mar Egeu — Aviões inimigos evolucionaram sobre as ilhas de Rodes, nas primeiras horas da noite de hontem e jogaram algumas bombas sem causar damnos.

Africa Oriental — A guarnição da praça de Amba Alagi, depois de ter resistido até o maximo a falta de viveres e na impossibilidade material de soccorrer os feridos, recebeu ordem de cessar a luta. Na batalha de Amba Alagi distinguiram-se particularmente o grupo de carabineiros de Amba Alagi, a companhia de assalto de Ozelli, a companhia de motorneiros de 81 da Divisão de Granadeiros de Saboya, o 2º e 3º grupos do 60º Regimento de Artilharia dos granadeiros de Saboya, o 43º grupo de artilharia colonial e o 24º grupo de artilharia de 75mms. Em homenagem ao valor de nossos soldados o inimigo concedeu o direito dos officiaes de conservarem suas armas e revolveres e ordenou que nossa guarnição desfilasse entre uma fila dupla de soldados britannicos que lhe renderão homenagem. O duque de Aosta seguiu o destino de suas tropas.

A resistencia continua nas regiões de Gimma e Gondar.

MENSAGEM DO DUQUE DE AOSTA

ROMA, 19 (H. T.) — A Agencia Stefani publica a seguinte mensagem dirigida pelo duque de Aosta ao sr Mussolini.

"Sendo impossivel alojar innumeros feridos e dispensar-lhes tratamento, e como a situação cada vez se tornava mais difficil e a resistencia não podia continuar por muito tempo, mesmo com os sacrificios mais pesados, resolvi pedir ao inimigo uma capitulação honrosa.

O adversario acceitou o pedido. Nesta hora triste, tenho o consolo de ter feito tudo o que era humanamente possivel fazer. Entrego meu commando ás vossas mãos, agradecendo-vos, Duce, por ter-me sempre dado, durante um anno de rudes lutas, vosso apoio e vossa confiança. Regressaremos brevemente á região, regada mais uma vez, para a gloria da Patria, com sangue italiano"

A mensagem do duque de Aosta, o Duce respondeu:

"Vossa alteza real e seus soldados lutaram sempre heroicamente, ultrapassando o limite do que era humanamente possivel fazer. O povo italiano vos admira e compartilha de vossa confiança no futuro".

O rei da Croacia

Designado o duque de Spoletto para o novo throno — Pavelich conferenciou longamente com Pio XII

ROMA, 18 (U. P.) — O principe de Spoletto foi designado rei do Novo Estado da Croacia, em uma ceremonia que se realizou no salão do throno, no Palacio do Quirinal.

ASSIGNADOS VARIOS TRATADOS

ROMA, 18 (H. T.) — Depois da ceremonia da designação do novo rei da Croacia, o sr. Mussolini, acompanhado pela delegação croata, deixou o Quirinal. Os delegados croatas foram em seguida visitar os tumulos dos reis da Italia no Pantheon.

A's 12 horas e 20 minutos a delegação croata chegou ao palacio de Veneza. A's 12 e 25 a janella abriu-se e o sr. Mussolini, assim como os membros da missão croata, appareceram á sacada, sendo calorosamente acclamados.

Logo depois realizou-se, no historico salão Mappa-Mundi, a assignatura dos tratados militares, territoriaes e economicos. Esses accordos comprehendem o tratado relativo á delimitação de fronteiras, tratado de garantia e collaboração e protocollo final.

PAVELICH NO VATICANO

ROMA, 18 (A. P.) — Noticia-se que o Papa recebeu hoje, na Cidade do Vaticano, o chefe do governo croata, sr. Ants Pavelich, em audiencia privada, que durou vinte minutos.

Na America, todos são iguaes

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE WALLACE AOS POVOS LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 19 (R.) — Na sua mensagem dirigida, por intermedio da Columbia Broadcasting System, aos latino-americanos, no "Dia Pan-American", declarou o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, o seguinte:

"Espero, cada vez mais, que os cidadãos de todos os paizes da America Latina tal qual os dos Estados Unidos, se julguem com direitos, além da sua propria cidadania, á cidadania da America. Como cidadãos dos Estados Unidos e da America, devemos tornar o futuro da America digno dos sonhos dos grandes libertadores do seculo passado. Escolhemos a nossa terra, na America, mas não fizemos nenhuma distincção de raça".

Declarou ainda o sr. Wallace que allemães, italianos, polonezes, judeus e negros tm surgido na vida dos Estados Unidos como dignos participantes das actividades americanas, accrescentando: — "Estimamos os allemães na America, desde que não abriguem em seus corações o ideal da superioridade racial do sr. Hitler".

"É indispensavel a occupação da Syria pela..."

(Conclusão da 1.ª pagina)

de aterrissagem dos aviões allemães e de todas as suas forças militares enviadas para o Irak. Desmente-se, todavia, categoricamente, que paraquedistas britannicos tenham descido na Syria.

Sem duvida os allemães irão tentar desembarcar suas tropas em Beyruth, via Dodecaneso. A vigilancia extrema, exercida no Mediterraneo, pela esquadra ingleza, tornará de extrema ousadia a travessia de comboios allemães através de aguas minadas, além de serem seus navios obrigados a passar nas proximidades de Chippre.

Esta base britannica tem, nas actuaes circumstancias, consideravel importancia estrategica. E' além do mais uma base naval, mas que offerece grandes possibilidades do ponto de vista aereo, pois acredita-se que, até agora, dali têm partido os bombardeiros da RAF, para incursionar sobre a Syria. Nota-se aqui, com satisfação, que as communidades arabes na Syria, — com excepção de alguns grupos de irakeanos — não manifestaram a menor intenção de se alliarem ao movimento rebelde de Raschild Ali.

O QUE LONDRES RECEIA

Em alguns circulos, encaram-se com certa gravidade os acontecimentos que vem se desenvolvendo na Syria e no Irak e annunciou-se officialmente que a Grã-Bretanha "presta a mais estreita attenção á possibilidade de que, por qualquer rota, seja enviado material de guerra allemão, da Syria para o Irak".

Soube-se que o embaixador britannico na Turquia, sir Hugh Knatchbull-Hugessen, expressou ao governo de Ankara a preoccupação que causa á Grã-Bretanha a possibilidade de que material de guerra allemão possa passar através de territorio ottomano. Não ha provas ainda, segundo se indica de que esse transito de materiaes tenha occorrido, mas os britannicos desejam deixar clara a constancia de sua preoccupação.

Confirmou-se que, na Syria, os francezes não somente permittem o transito desses materiaes senão que, inclusive, procuram em seus proprios recursos militares, na realidade escassos, tudo aquillo que possa ser util, em armas e munições, ás forças do Eixo e irakeanas. Esta revelação fez com que se intensificassem os pedidos da imprensa e dos circulos politicos para uma rapida liquidação da resistencia do Irak, antes que a actividade das potencias do Eixo, naquella região, venha a se tornar mais ampla.

Ha indicios de sobra de que a Allemanha já poz de lado toda a cautella no que se refere ao augmento de numero de allemães equipados na Syria. Ante a annunciada attitude germanophila do alto commissario francez na Syria, gen. Dentz, não se occulta o temor de que, tambem, o mesmo chegue a entregar o exercito francez aos allemães.

PERIGARIA A POSIÇÃO BRITANNICA

As forças de que dispõe o commandante em chefe dos contingentes imperiaes britannicos, no Proximo Oriente, general Archibald Wawell, são calculadas num total de meio milhão de homens, distribuidos entre a Libya, o Egypto, a Palestina, a Transjordania, o Irak, Chypre e Creta. Na opinião dos commentarios militares, toda a posição britannica na Arabia corre indubitavel perigo, a menos que se produza uma modificação na situação por meio de golpes rapidos e vigorosos.

As opiniões dos technicos sobre as futuras operações no Proximo Oriente, estão divididas. Assim o "Times" diz em seu editorial que Hitler poderá enviar tropas e equipamentos para a Syria e para o Irak, somente por via aerea, a menos que esteja disposto a correr o risco de desafiar a frota do almirante Cunningham que, é de se presumir, esteja vigiando a rota de 400 milhas de Rodas a Beiruth e Tripoli da Syria. Os britannicos, por outro lado, dizem que podem reforçar seus contingentes do Irak pela rota do golfo da Persia, onde não encontrarão obstaculos importantes.

Por outra parte, o commentador militar do "Daily Herald", major E. W. Heppard, destaca varios factores contra-producentes para a posição dos britannicos, lamentando que estes não tenham imposto seu dominio completo no Irak, no transcurso destas ultimas semanas, o que permittiu á Luftwaffe estabelecer-se no aerodromo de Mossul, de onde pode bombardear agora as posições britannicas do Irak.

O AUXILIO DO GENERAL DENTZ

Nos meios bem informados destaca-se que Hitler parece ter abandonado a attitude vacillante que demonstrou, por occasião do inicio da rebellião de Raschid Ali, e agora procura enviar a maior ajuda possivel aos irakeanos. Os aviões germanicos encarregados de leval-a atravessam pela Syria ou se abastecem de combustiveis nos aerodromos installados nesse territorio. Ademais, informa-se que o general Dentz tambem envia munições de Baalbeck para Bagdad, para uso dos elementos das potencias do Eixo.

O "Times" duvida de que Hitler possa utilizar efficazmente o exercito de Rashid Ali, mas adverte que "poderia tornar-se mais util para elle a utilização dos elementos arabes dissidentes muitos dos quaes refugiaram-se na Syria e no Irak, quando a situação tornou-se difficil para os mesmo ena Palestina".

Adverte ainda o "Times" o perigo que representa a entrega das forças combatentes, aerodromos e munições do general Dentz ao inimigo, pois sem esses meios Hitler ver-se-ia obrigado a transportar pela rota incerta do mar os contingentes militares necessarios para tentar a consolidação das posições allemãs do Irak.

A INGLATERRA DEVE OCCUPAR A SYRIA

ESTAMBUL, 19 (Witt Hancock, da A. P.) — Os jornaes turcos continuam a encarecer a urgencia da occupação da Syria pela Inglaterra, e accentuam que os inglezes precisam e devem occupar essa região posta sob o mandato da França pela Liga das Nações porque assim cortarão a caminho das potencias do Eixo para chegarem ao Oriente Proximo.

do a Syria ha um anno atrás. Não o fez. Agora deve realizar a occupação o mais depressa possivel. Deve agir rapidamente. O "Ijdam" diz: "A Inglaterra deve empregar todos os meios para occupar a Syria". O "Askan", commentando as relações pacificas entre a Turquia e a Allemanha, diz que essas relações se mantêm assim porque a Allemanha, presentemente não tem nenhuma necessidade, do ponto de vista militar, da Turquia, e accrescenta: "A paz de agora é uma paz lucruosa para todos — mas será uma paz de longa duração?" O "Vajit" escreve: "Nossa posição, como não-belligerante, torna-se importante e critica. Ser âum desenvolvimento favoravel á ambição pessoal de alguns mussulmanos, mas não será um trabalho vantajoso para o Islam, como o todo que é".

Boletim Internacional

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, pronunciou domingo um discurso muito importante sobre o commercio exterior. A circumstancia era propicia para dar a conhecer alguns pontos de vista do governo sobre as relações economicas dos povos, sobretudo no que se vinculam ao conflicto actual.

E' fora de duvida que os interesses commerciaes e economicos entram em grande parte como elemento determinante da luta. Se a questão ideologica tem summa importancia, não é menos certo que os interesses economicos, os methodos de commercio, ligados ás praticas totalitarias concorrem seriamente para levar os governos ás posições que assumem deante da guerra.

Os Estados Unidos batem-se pela liberdade de commercio. Tem sido essa a grande these americana de todos os tempos. A livre navegação dos mares é um postulado dessa these e convem não esquecer que por duas vezes, em pouco mais de um seculo, os Estados Unidos estiveram em guerra, precisamente para assegurar essa liberdade, ou seja para garantir o livre commercio. Mas o discurso do sr. Hull é particularmente interessante, porque, pela primeira vez, um membro do governo americano, e exactamente aquelle que tem a responsabilidade directa da politica exterior, apresentou cinco principios, que servirão de guias, quando chegar a hora da conclusão da guerra. O presidente Roosevelt já anteriormente falara das liberdades essenciaes que é preciso preservar. O sr. Cordell Hull, porém, dentro das generalidades enunciadas pelo presidente, estabeleceu, de forma mais concreta, quaes os pontos que deverão ser assentados, depois do conflicto.

Não é nada parecido com os 14 principios de Wilson, mas constitue, sem duvida, a base moral e juridica do intervencionismo dos Estados Unidos.

O secretario de Estado formulou os seguintes itens, como sendo aquelles pelos quaes se norteará a politica dos Estados Unidos, quando chegar a occasião de se fazer a reorganização economica do mundo: 1) combate aos nacionalismos exaggerados que se manifestem por excessivas restricções commerciaes; 2) suppressão das discriminações internacionaes que impedem a prosperidade do commercio; 3) as fontes de materias primas devem ser accessiveis a todas as nações; 4) a conclusão de accordos internacionaes para regular o abastecimento de artigos de primeira necessidade deve effectuar-se em tal forma que proteja amplamente os interesses dos paizes consumidores e de seus povos; 5) a creação de instituições internacionaes de finanças que prestem apoio a empresas essenciaes e ao continuo desenvolvimento de todas as nações e que facilitem os pagamentos mediante processos que estejam de accordo com o bem-estar de todos os paizes.

O sr. Hull não enunciou os principios de ordem politica, que constituem objecto da acção americana. Sabe-se, porém, que nesse particular a conservação da democracia é a finalidade maxima do esforço do presidente Roosevelt. Aliás os principios economicos participam da mesma natureza liberal dos principios politicos, sendo uns decorrencia dos outros.

O sr. Cordell Hull considera ser precaria, senão impossivel, uma paz duradoura, que não tenha por alicerce a reorganização financeira e economica do mundo, fundada na liberdade do commercio e no livre accesso das materias primas a todos os povos, em absoluta igualdade de condições. E só os regimens democraticos permittem essa concepção.

Informações de ultima hora

Roosevelt já teria preparado a proclamação de emergencia

A decisão do governo de Vichy de collaborar com os nazistas provocará um immediato augmento da ajuda á Grã-Bretanha

NOVA YORK, 19 (R.) — Os conhecidos correspondentes do "New York Daily News" em Washington, John O'Donnell e Dorris Fleeson, dizem que o presidente Roosevelt já preparou a proclamação de emergencia nacional que alargará seus poderes de guerra e que os circulos de Congresso já foram informados a respeito do assumpto. A apparente decisão do governo de Vichy em collaborar intimamente com os nazistas será citada pelo presidente Roosevelt como base de um immediato augmento de collaboração militar com a Grã-Bretanha. Seja qual for a acção presidencial, ella constituirá uma decisão importantissima. Os boatos que circulam em Washington, quanto ás possiveis declarações que serão feitas pelo presidente, incluem a possibilidade do confisco das possessões francezas no hemispherio occidental, pelos Estados Unidos, e uma possivel occupação de Dakar.

COMO DEVEM SER ENFRENTADOS OS PERIGOS

WASHINGTON, 19 (R.) — E' mais do que provavel que o presidente Roosevelt envie ao Congresso, ainda no decorrer desta semana, um documento de certa gravidade, quiçá sensacional.

Nesta capital fervilham boatos que dizem que nesse documento o presidente Roosevelt collocará os Estados Unidos na guerra. Isto, no emtanto, parece um tanto exaggerado. Se a mensagem presidencial tivesse sido enviada ao Congresso na sexta-feira passada, poderia ter acontecido o irremediavel, porque, segundo se murmura nos meios bem informados, será pedida, naquella occasião, a occupação dos Açores, Cabo Verde e a parte oeste da Africa, incluindo a região de Dakar. Isto significaria que qualquer incursão allemã na Africa Occidental seria equivalente á guerra neste hemispherio.

Mas, por outro lado, e segundo se informa de fontes dignas de credito, houve objecções a uma tal decisão, oriundas de alguns paizes latino-americanos, que pediram o adiamento do discurso do sr. Roosevelt, a respeito da politica exterior. Espera-se que a presente mensagem não vá tão longe quanto á original hypothese a respeito do seu conteudo seriam, no momento, apenas meras especulações. Não ha duvida de que graves decisões deverão ser tomadas. Uma coisa é certa, entretanto: em sua mensagem, o presidente Roosevelt mostrará claramente aos legisladores os perigos que ameaçam os Estados Unidos e o modo pelo qual estes perigos devem ser enfrentados.

Forças germanicas no norte da Noruega

LONDRES, 19 (R.) — O "Manchester Guardian", alludindo ás importantes concentrações de tropas germanicas nos districtos septentrionaes da Noruega, bem como á instituição da lei marcial e do "black-out", na mesma região, diz que as autoridades nazistas, locaes, explicam essas medidas como uma consequencia da conducta dos habitantes das ilhas de Lofoten e da attitude, que consideram suspeita, da maior parte da população, pois, asseguram, numerosas armas desappareceram recentemente dos depositos de Narvik.

Para effeitos externos — accrescenta aquele jornal — a referida concentração de tropas visa a Russia. Mas, talvez seja mais acertado admittir outra explicação: talvez os allemães estejam preparando um golpe de surpresa contra a Islandia, para o que dispõem, ali, de consideravel material aereo.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Regressou a Londres o general Sikorski

LONDRES, 19 (R.) — O general Sikorski, primeiro ministro polonez e commandante chefe do exercito da Polonia, regressou a esta capital, depois de sua visita ao Canadá e aos Estados Unidos, a qual descreveu como "mais do que bem succedida".

O general Sikorski avistou-se com o presidente Roosevelt, os srs. Cordell Hull, Knox, Stimson e outros membros do governo dos Estados Unidos, tendo discutido as questões referentes ao equipamento, de accordo com a nova lei de emprestimo e arrendamento, para o novo exercito polonez que será organizado no Canadá.

E' provavel que o general Sikorski se aviste com o sr. Churchill amanhã, para informal-o sobre a sua visita e o resultado das conversações que manteve com os chefes militares com os quaes se avistou nos Estados Unidos.

O general Sikorski regressou num avião bombardeiro americano, tendo voado directamente dos Estados Unidos até a Inglaterra.

Salvos tripulantes e passageiros do "Zam-Zam"

CIDADE DO CABO, 19 (A. P.) — As autoridades navaes locaes dizem que ha razões para se acreditar que o vapor egypcio "Zamzam", dado como afundado no Atlantico Sul, "talvez não tenha tido esse destino".

Embora officialmente admittido que o navio se acha retardado em sua data de chegada, é possivel que os tripulantes e passageiros estejam salvos.

AFUNDOU ANNUNCIA BERLIM

BERLIM, 19 (A. P.) — O radio de Berlim annuncia que "o vapor egypcio "Zamzam", com cerca de oito mil toneladas de registro, afundou quando em viagem de Pernambuco, no Brasil, para a cidade do Cabo".

"Acreditamos firmemente que se póde crear um mundo mais seguro e mais prospero", declara C. Hull

Fixando os principios basicos para o desenvolvimento de um amplo programma de reconstrucção mundial

COOPERAÇÃO ECONOMICA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso hoje pronunciado pelo secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull:

"Esta noite, inauguramos uma nova semana nacional do commercio estrangeiro. Como ha um anno, verifica-se novamente em meio da guerra. Vós comprehendeis tão bem como eu que é inutil fazer projectos a respeito de nosso commercio exterior, a menos que o resultado da guerra seja favoravel para os povos livres do mundo. Porque o commercio significa a troca livre com mutuas vantagens. Para nós não significa uma exploração por grupos militares apoiados por canhões e, portanto, actualmente nosso commercio exterior consiste e consistirá, cada vez mais, em fabricar e collocar, em mãos dos paizes que resistem á aggressão illegal, os instrumentos de defesa propria. Esse commercio, como todo commercio, será futil se os artigos produzidos não chegam em poder das nações para as quaes estão destinados.

"PODEREMOS ESPERAR UM FUTURO"

"Somos um povo pratico. Quando emprehendemos uma tarefa, nós a terminamos. Propuzemo-nos a missão de abastecer as nações cuja defesa victoriosa é vital para nossa segurança. Disse-o anteriormente e o reitero agora: não permitiremos que esse proposito seja frustrado. Acharemos o meio de assegurar que os armamentos, que em volumes sempre crescentes saem de nossas fabricas, cheguem ás mãos que tão ansiosamente esperam recebel-os. Sòmente com isso nós acharemos agora, fortes e unidos nesse proposito, poderemos esperar um futuro melhor.

Temos presenciado, como no anno transcorrido, que a aggressão desapiedada continuou se estendendo por parte das nações que se propuzeram dominar o mundo. Vimos cair na escravidão toda nação, que, por desgraça, quiz difficultar aquella intenção e não teve poderio sufficiente para repellir a aggressão. As nações que não puderam se proteger foram destruidas por terriveis actos militares, para os quaes não ha fronteiras. Em cada territorio occupado desenvolveu-se a brutalidade organizada até o maximo, com o objecto de obrigar os povos conquistados a apoiar, contra sua vontade propria, novas conquistas e um circulo sempre crescente de escravidão.

PERIGO MORTAL

"A segurança de nossa nação, como de toda nação livre, se encontra ante um mortal perigo emquanto nosso povo incorrer no erro de deixar-se enganar por uma falsa sensação de segurança, dada pelos que, equivocamente, presumem que os dois oceanos e o desejo de Hitler de se achar em paz com todos nos protegerão. Um dos objectivos primordiaes dos dirigentes do movimento de conquista é obter o dominio dos mares para levar a cabo seu programma de dominação mundial. Nossa defesa e segurança requerem que façamos tudo quanto esteja ao nosso alcance, afim de que a Inglaterra receba os abastecimentos necessarios para resistir com exito.

"E' necessario que, neste momento critico, não nos vejamos debilitados por uma divisão interna. Devemos dedicar toda nossa energia ás tarefas essenciaes. A producção e a transferencia dos abastecimentos essenciaes áquellas nações que actualmente resistem á aggressão exigem sacrificio e tempo, como tambem um esforço maximo por parte de cada cidadão norte-americano.

"As demoras que se verificarem no desenvolvimento dos programmas de producção dos materiaes bellicos essenciaes, ou sejam por considerações de indole commercial ou por gréves, e que poderiam ser evitadas, fazem periclitar gravemente a segurança da nação, e, por isso, devemos realizar o maximo esforço nacional possivel, não em beneficio de outros paizes, e sim, principalmente, em beneficio de nossa propria segurança. A menos que se detenha a propagação da illegalidade no mundo, encontrar-nos-emos cercados por aggressores e obrigados a lutar virtualmente sósinhos, com grande desvantagem para conservar nossa propria existencia nacional.

"Esses são os perigos evidentes que defrontamos na actualidade. Mas não são os unicos. Para melhor comprehender o que esses perigos envolvem é necessario imaginar a especie de mundo economico que existiria se os suppostos conquistadores vencerem. Suas actuaes declarações e actos constituem uma ampla advertencia nesse sentido.

ESCRAVIDÃO

"A chave do programma economico está contida em uma simples palavra: conquista. Todo territorio que confiscam fica estabelecido em uma relação de dono para escravo. A estructura da nação escravizada é enfraquecida á força e sua economia, systematicamente, subordinada á do paiz conquistador. Dentro de toda zona tributaria se estabelece a autarchia ou a auto-efficiencia economica como factor principal da politica economica. No centro dessa extensa rêde de nações captivas, o paiz dominante exerce seus vastos poderes em um incessante esforço por sobrepor-se e escravizar todas as restantes nações livres do mundo.

"A tragica experiencia das nações conquistadas da Europa constitue uma evidencia da fórma como se applica esse systema no campo do commercio. Sob esse systema, o commercio se vê reduzido apenas á uma troca forçada. O presumivel conquistador obriga todas as nações conquistadas a effectuar-lhes entregas, de accordo com os preços que aquelle deseja, das mercadorias de que mais necessita e põe em vigor esse accordo por todo meio possivel de descriminação e contrôle arbitrario. Não se simula, no minimo sequer, o desejo de promover o commercio com mutuo proveito com outras nações, á base de transacções equitativas. E' o systema baseado na exploração e não na cooperação economica.

AMEAÇA AOS ESTADOS UNIDOS

"Frente a todos esses actos ninguem póde abrigar a menor duvida acerca da situação que esta nação teria que fazer frente no campo do commercio em outras partes do mundo, caso a victoria correspondesse ao Eixo. Durante os ultimos 7 annos, nosso governo tomou a iniciativa em um esforço para abrir de novo os canaes do commercio internacional e auxiliar, desta fórma, a restauração economica do mundo com sua consequente estabilidade politica, da qual todas as nações, tanto grandes como pequenas, tirariam proveito.

O governo dos Estados Unidos fez, em todo momento, com que sua acção se baseasse nos amplos principios da cooperação e do tratamento de boa fé e reconheceu que sómente um commercio de mutuo proveito póde, realmente, ser duradouro e trazer beneficios. Estes principios são sufficientemente amplos para incluir toda nação que deseje cooperar em um programma de paz economica. Esses principios contrastam com os methodos e a politica depredatoria dos totalitarios.

"Depois da primeira guerra mundial, realizou-se um esforço por reorganizar o mundo sobre uma base solida. Crearam-se novas instituições e se estabeleceram novos methodos de cooperação. Todos os povos abrigaram a esperança de que se havia iniciado uma nova éra nas relações internacionaes.

"Mas, infelizmente, pouco depois de terminada a guerra mundial, o poder caiu em mãos de certos grupos que advogaram pelo nacionalismo politico e economico em suas fórmas mais extremas. Inevitavelmente, os effeitos politicos, economicos e sociaes registrados durante os annos posteriores foram desastrosos. O resultado final foi a divisão e a quéda da estructura internacional, em que se baseia a paz."

PARA A RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

"Conhecendo os factos como os conhecemos, não é demasiado prematuro assentar pelo menos alguns dos principios que deverão servir de guia á nossa politica para a conclusão da guerra, para o desenvolvimento de um amplo programma de reconstrucção economica mundial e tambem para considerar os projectos para a applicação dessa politica. Segundo demonstrou a experiencia, os principios basicos são poucos e muito faceis, a saber:

Primeiro — Que não se deve permittir que o nacionalismo extremado se manifeste novamente em fórma de excessivas restricções commerciaes. Segundo — Que se deve admittir a discriminação nas relações commerciaes internacionaes para que o commercio internacional possa prosperar. Terceiro — As fontes de materias primas devem ser accessiveis a todas as nações sem nenhuma descriminação. Quarto — A conclusão de accordos internacionaes que regulamentem o abastecimento de artigos de primeira necessidade deve effectuar-se em tal fórma que proteja amplamente os interesses dos paizes consumidores e de seus povos. Quinto — A creação de instituições internacionaes de finanças que prestem seu apoio a emprezas essenciaes e ao continuo desenvolvimento de todas as nações, e que facilitem os pagamentos mediante processos que estejam de accordo com o bem-estar de todos os paizes."

"Devem ser adoptadas medidas que dêem effeito a esses principios que hão de estar ao alcance de toda nação que deseje viver em paz em um mundo de paz e que esteja disposta a cooperar na conservação dessa paz. Um programma dessa natureza tem força e será duradouro e subsistirá muito tempo depois que os accordos impostos pela força aos povos escravizados e desanimados pelos conquistadores militares tenham se desmoronado e desappareçam por completo.

"Ha ainda pessoas que não comprehendem que, quando terminar o conflicto, se não dispormos de algum systema livre de commercio não poderão comprar ou vender excepto á base de condições realmente impostas pelas forças militares e autoridades politicas dos paizes com os quaes deveriam negociar. A menos que se estabeleça um systema de commercio livre existirá uma chronica instabilidade politica e se produzirá um novo collapso economico. Nunca haverá paz no verdadeiro sentido da palavra.

"ESTA NAÇÃO ESTA' DECIDIDA"

"Em essencia, o problema se converte no estabelecimento de bases de uma ordem internacional em que as nações independentes possam cooperar livremente umas com as outras para o beneficio mutuo. Trata-se de uma ordem mundial não nova mas renovada que liberte e não escravize. Não podemos levar isso a cabo até que não tenhamos um mundo livre do imminente perigo militar e livre da malevola intriga politica. Actualmente, o mundo se vê acossado por ambas coisas. Não se poderá esperar nenhum acontecimento são até que se ponha fim á ameaça de conquistas. Somente então terá chegado o momento em que o commercio não será valorizado com as bombas que se possam fabricar com elle e sim pelos instrumentos de paz e quando o commercio exterior voltar, mais uma vez, dos carregamentos de armas e explosivos aos artigos de primeira necessidade que sustentam, fortificam e enriquecem seus consumidores.

"Esta nação está decidida a não fugir aos problemas por mais arduos que sejam. Acreditamos firmemente em que se pode crear um mundo mais seguro e mais prospero. Temos as ferramentas — recursos, cerebros e mãos — para esse fim.

"Mas primeiro é necessario conter a onda da força. Uma vez que se tenha conseguido isso, nós e outras nações poderemos restabelecer uma vida de cooperação economica em que o intercambio commercial poderá augmentar, o bem estar economico poderá avançar, a civilização e os pacificos e benevolos institutos das massas, agora prostradas, poderão, uma vez mais, florescer em uma vida digna de ser vivida."

Chegou aos Estados Unidos o "Embaixador da bôa vontade do Brasil"

ROBERTO PAULO CESAR SERA' HOSPEDE DO "MADISON SQUARE BOYS CLUB"

Roberto Paulo Cesar de Andrade

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Roberto Paulo Cesar de Andrade, alumno do Collegio Andrews, do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade a bordo do navio "Uruguay". O menino veiu aos Estados Unidos como embaixador da boa vontade dos meninos brasileiros e será hospede do "Madison Square Boys Club", de Nova York, durante as commemorações a serem realizadas durante a semana dos Meninos Norte-Americanos.

Vão ser organizadas as reservas da Aeronautica

Constituida uma commissão especial para tratar do assumpto

O ministro Salgado Filho designou os tenentes coroneis aviadores José Dias da Costa, e Carlos Pfaltzgraf Brasil para, em commissão, estudarem a organização das reservas da aeronautica.

NO GABINETE

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o interventor Punaro Bley, do Espirito Santo, general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os coroneis Heitor Varady, Amilcar Pederneiras, director da D.A.M., Ivo Borges, presidente do Aereo Club do Brasil, Carlos Brasil e Souza Ferreira, director de Saude do Exercito e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros.

Na parte da manhã, despachou com o chefe do seu Gabinete e á tarde, com o coronel Samuel Gomes Pereira, director do D.A.C.

MATRICULAS NA E. DE AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, mandou matricular no 2.º anno da Escola de Aeronautica, de accordo com a portaria n. 90, de 26 de março findo, os cadetes do 2.º anno da Escola Militar, Gilberto Sampaio de Toledo, Roberto Luiz Macedo Vinhaes e Silvino Claudio de Abiahy Carneiro da Cunha; e Newton de Souza Sampaio, alumno do 5.º anno do Curso de Engenheiros Civis da Escola Polytechnica da Bahia.

Não obtiveram matricula: Abilio da Silva Pinto, cujo requerimento foi indeefrido em face da informação; Carlos Cabral de Andrade, Ivan Barreto de Carvalho, Mauricio Stambowsky, Ubirajara Ribeiro de Oliveira, José Garcia Netto, Jairo Cavalcanti da Silveira, Plinio de Souza Nascimento e Everaldo Magnavita de Freitas, alumnos do Curso de Engenheiros Civis da Escola Polytechnica da Bahia, por não terem satisfeito, segundo acentua o ministro em seu despacho ás condições da portaria n. 90.

Tambem não obtiveram matricula: Hersyl Castello Branco de Pereira Franco, ex-cadete da Escola Militar, por não satisfazer os requisitos exigidos, Regino de Jesus Aguiar, igualmente ex-cadete da Escola Militar, pelo mesmo motivo; Alfredo Santos Correa, ex-alumno da Escola Militar, Alexandre Machado Fernandes, idem, Arlindo Goulart Pereira, 2.º tenente Q. G., José Aurelio Saraiva Camara, cadete do 2.º anno da Escola Militar, Haroldo Martins Meirelles, cadete do 3.º anno final da 3.ª Cia. de Infantaria e Paulo Cunha Menezes, ex-alumno da Escola Militar todos estes, em face do resultado da inspecção de saude; e Ernesto Araujo, alumno do 2.º anno de Engenharia da Escola Mackenzie, cujo requerimento pedindo matricula chegou depois de estar encerrado o prazo de admissão.

O presidente Ortiz não abandonará o seu posto

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O presidente Ortiz declarou a uma roda de amigos: "Tenho a obrigação de não abandonar meu posto, nem a a luta, pois, como presidente da nação argentina, devo cumprir esse dever e essa obrigação. A sciencia faz tudo quanto pode com referencia á minha saude e eu contribuo para que esses resultados se obtenham promptamente. Sinto que o desenvolvimento da minha enfermidade já entrou em franca melhoria".

Ministro Orozimbo Nonato

SUA POSSE AMANHÃ — VAE SER-LHE OFFERECIDA A TOGA COM A QUAL PRESTARA' O COMPROMISSO REGIMENTAL

Está designada a sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Federal, para a solemnidade da posse do ministro Orozimbo Nonato da Silva.

O acto deve realizar-se ás 13 horas.

Os advogados, magistrados e membros do ministerio publico vão offerecer-lhe a toga com a qual prestará o compromisso regimental.

Essa homenagem, organizada pelos srs. Mello Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados; Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados; Justo de Moraes, presidente do Club dos Advogados; Mario Ribeiro Pereira, representante do Conselho da Ordem dos Advogados de Minas Geraes no Conselho Federal; Antonio Gonçalves de Oliveira, promotor publico neste Districto Federal, e Dionysio Silveira, secretario geral do Instituto dos Advogados, encontrou franco apoio no fôro desta cidade, tendo a ella adherido, immediatamente, as figuras mais representativas da magistratura, do ministerio publico e da advocacia.

Em nome de todos, saudará o novo ministro o sr. Raul Fernandes.

Petroleo brasileiro em uso nas industrias bellicas do paiz

EXPRESSIVOS RESULTADOS OBTIDOS NA FABRICA DE PROJECTIS DO ANDARAHY

O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, recebeu do coronel Mario Velasco, director da Fabrica de Projectis do Andarahy, do Ministerio da Guerra, o seguinte officio:

"Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que já temos projectis forjados com petroleo de Lobato em optimas condições technicas e economicas. Technicas, porque o petroleo de Lobato foi utilizado "in natura" e, portanto, com alto poder calorifico, grande fluidez á pequena temperatura e nenhum residuo de queima, inverso do que succede com o oleo bruto utilizado. Economicas, porque o oleo Diesel está a quasi 600 réis o litro e o oleo bruto approximadamente a 350 réis o litro — preços altissimos — com o consumo diario de uma ton. em 15 horas de trabalho, emquanto que o de Lobato, sem saida de ouro do paiz, terá o consumo reduzido de quasi um terço, dado o seu alto poder calorifico.

Reaffirmando a v. ex. os protestos do meu elevado apreço, saudo a v. ex. muito cordialmente."

A Federação Tachygraphica Brasileira grata ao chefe do Governo

O presidente da Republica assignou, na pasta da justiça, o decreto declarando de utilidade publica a Federação Tachygraphica Brasileira.

A referido instituição de classe, a proposito do assumpto, enviou ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"A Federação Tachygraphica Brasileira, traduzindo o pensamento unanime de seus elementos disseminados por todo o territorio nacional, cumpre o dever de significar a v. excia. seus mais sinceros agradecimentos pela assignatura do recente decreto que a tornou instituição de utilidade publica, assegurando a v. excia. que, como sempre, continuará a trabalhar pelo constante engrandecimento da cultura brasileira e maior approximação entre os profissionaes. Respeitosas saudações".

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Sua installação, hontem, pelo ministro da Fazenda, no Palacio do Commercio

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, momentos antes da sessão preparatoria da Conferencia da Legislação Tributaria; entre chefes de delegações de varios Estados

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, presidiu no salão nobre do Palacio do Commercio, a solemnidade da abertura da 1ª Sessão Preparatoria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, secretariado pelos senhores Valentim Bouças e Benjamin Soares Cabello, respectivamente secretario e consultor do Conselho Technico de Economia e Finanças.

O ministro da Fazenda deu as boas vindas ás representações estaduaes, agradecendo a maneira como todos acudiram promptamente ao appello do governo federal, afim de trabalhar pela unidade e racionalização do nosso systema tributario. Terminou fazendo votos para que essa reunião attingisse os objectivos visados.

A seguir o sr. Arthur Costa fez a apresentação dos chefes das diversas delegações e estes, por sua vez, apresentaram os companheiros de representação. Depois, nomeou uma commissão composta dos srs. Oscar Carneiro da Fontoura, Paulo Rehfeld, J. Martins Rodrigues e Benjamin Soares Cabello para dar parecer sobre o ante-projecto do regimento interno da Conferencia, suspendendo a reunião pelo espaço de uma hora.

Foram distribuidos avulsos do ante-projecto para receber suggestões dos delegados.

Reaberta a sessão pelo ministro da Fazenda, foi feita a leitura do projecto do regimento interno e submettido á discussão, sendo rapidamente approvado.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Souza Costa convidou os delegados a estarem no Cattete hoje, ás 16 horas, afim de serem apresentados ao presidente da Republica.

Em beneficio da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro

Sob o patrocinio de d. Darcy Vargas e com o auxilio dos embaixadores José Maria Davila e Lima Cavalcanti, Agustin Lara promove uma grande festa no "Grill" do Casino Atlantico

Embaixador do Mexico, José Maria D'Avila — *Embaixador Lima Cavalcante*

Agustin Lara, antes mesmo de vir ao Brasil já era muito conhecido e estimado através de suas canções inesqueciveis.

Sua temporada na "boite" do Casino Atlantico constitue acontecimento inedito pelo esplendor das noites de arte que o seu fino espirito tem preparado para nossa sociedade. Delirantes applausos prolongam já sua actuação ali ha mais de dois mezes, tal o encanto e o enthusiasmo com que é festejado.

Ainda agora acaba de apresentar com exito enorme sua ultima composição sentida e escripta no Rio e que se denominou "Brasil" recebida pelo publico com as mais fervorosas demonstrações de sympathia.

Mas, o requinte do incomparavel artista escolheu uma maneira de ser mais gentil aos brasileiros: por sua iniciativa espontanea logo secundada pela direcção do Casino Atlantico, Agustin Lara promove para a noite de depois de amanhã, uma grande festa cujo producto integral é destinado á Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro.

Sem duvida um gesto elegante através do qual o famoso compositor presta homenagem a uma das mais bellas obras de assistencia humana e social já concebida e realizada em nosso paiz.

Para que nada falte a esse movimento, Lara conta com o auxilio do Embaixador do Mexico em nosso paiz, o illustre sr. José Maria Davila e do representante do Brasil naquelle paiz, sr. Embaixador Lima Cavalcanti.

A grande festa que será assim o acontecimento inaugural da estação chic, terá o patrocinio de D. Darcy Vargas que a ella comparecerá, attendendo a convite que lhe foi dirigido.

Reveste-se, pois, de extraordinaria significação a soirée de depois de amanhã na "boite" do Casino Atlantico.

Para essa noite Agustin Lara preparou um programma especial no qual figuram suas ultimas creações entre as quaes "Ma Derniere Reverie", com grande orchestra, 10 violinos e orgão, interpretada por Geraldine Dubois e "Brasil", uma creação de Anna Maria Gonzalez e Henrique Beltrão.

Merece os mais calorosos applausos o gesto sympathico do consagrado compositor mexicano.

Agustin Lara

MERECIDA HOMENAGEM

As classes conservadoras vão celebrar a fundação da Companhia Siderurgica Nacional, offerecendo ao presidente Getulio Vargas um banquete, que pela grandiosidade, representará um alto testemunho de gratidão do povo brasileiro, pelos seus esforços no sentido de resolver o problema basico da economia do nosso paiz.

Desde que assumiu o governo da Republica, em 1930, o sr. Getulio Vargas começou a trabalhar em favor da siderurgia, já auxiliando as usinas existentes e incentivando os pioneiros da industria do aço, já procurando vencer as resistencias do meio e preparar a mentalidade nacional para uma solução que fosse ao mesmo tempo logica e viavel.

Durante vinte annos discutimos a questão siderurgica. Doutrinas de toda a natureza, unidas a preconceitos de toda especie, impediram que se passasse á acção pratica. Foi necessario que o tempo e as novas circumstancias desbastassem o dispositivo em que nos debatiamos, para que o sr. Getulio Vargas pudesse encaminhar o grande problema, de modo a ser resolvido satisfatoriamente.

A collaboração financeira e technica dos Estados Unidos culminou um longo trabalho de paciencia, boa vontade e fé patriotica, coroado do exito que vamos agora commemorar.

A proposito da homenagem que as classes conservadoras prestarão ao presidente da Republica, no dia 31, data do encerramento das inscripções populares para a acquisição de acções da Companhia Siderurgica Nacional, o sr. Gudesten Pires, presidente do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, antigo deputado por esse Estado, em sabbado, uma entrevista aos "Diarios Associados", em que accentúa a justiça da lembrança e dá testemunho da continuidade do esforço do presidente Vargas para dotar o Brasil de uma industria metallurgica á altura das suas immensas possibilidades.

As nossas montanhas de ferro vão, emfim, deixar de ser meros themas de poesia, disse o sr. Pires, para dar á economia brasileira a estructura solida de que ella tanto necessita para expandir-se, transformando-nos numa potencia capaz de competir com os grandes paizes europeus e americanos na obra de civilização, em que se acham empenhados.

As palavras do sr. Gudesten Pires recommendam-se pela autoridade do seu conhecimento do assumpto e ainda pelas funcções publicas que tem exercido no seu Estado.

O grande interesse de Minas Geraes na siderurgia, que vae installar-se, reflecte-se no enthusiasmo do sr. Gudesten Pires pela realização do sr. Getulio Vargas, que as classes conservadoras do Brasil vão celebrar condignamente, no proximo dia trinta e um.

FERIADOS

Alguns jornaes anteciparam, por conta propria, que seria decretado feriado nacional o dia 15 de maio corrente, em commemoração do cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum". E a noticia circulou celeremente por todos os meios interessados em gozar esse dia inesperado de folga, graças ás idéas lançadas, ha meio seculo, pelo Papa Leão XIII.

Não havia propriamente qualquer ligação entre a esperança de não trabalhar na data referida e o pensamento generoso do grande Papa em favor das classes trabalhadoras. O que havia era apenas o desejo generalizado de aproveitar-se a ephemeride tão cara ao mundo christão, para não se ir ás repartições, aos escriptorios, ás casas commerciaes, a todos os logares em que se ganha o pão de cada dia, com a certeza de o ter garantido pelo Estado, pelas empresas, pelos patrões, pelos que pagam, emfim, salarios, vencimentos, etc.

Essa falsa convicção se divulgou tanto que quasi foi preciso um decreto em sentido inverso, isto é, consignando ser boato o feriado em questão. Comtudo, a Agencia Nacional se sentiu na necessidade de enviar á imprensa um communicado, informando que tal noticia não tinha fundamento algum.

Sem duvida, o cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum" merecia a demonstração excepcional que se attribuiu ao governo do paiz, principalmente porque esse governo concretizou na sua legislação social muitas das soluções suggeridas no famoso documento. Mas andaram acertadamente os dirigentes do Estado Nacional, não transigindo com os boateiros do feriado mallogrado, por isso mesmo que já haviam prestado a melhor das homenagens á memoria de Leão XIII, resolvendo pacificamente, á luz das suas idéas, a questão social no Brasil.

Afinal, impõe-se uma reacção, que só póde partir dos governantes, contra a mania, accentuadamente brasileira e especialmente burocratica, da improvisação de feriados. O Estado já fixou as datas que devem merecer o nosso culto civico. E já são bastantes para commemorarmos realmente, participando das ceremonias officiaes que lhes são dedicadas, em vez de ficar a maioria em casa, a desfrutar um dia completo de ociosidade, ou de só sair para as ruas, quasi sempre, á procura de diversões.

A multiplicação de feriados extraordinarios, mesmo a proposito de acontecimentos relevantes ou em homenagem a vultos de verdadeiro valor, acabará por desvirtuar a sua propria significação. Servirá apenas para estimular á tendencia á madraçaria dos que não têm noções de suas responsabilidades de cidadãos, considerando os cargos que occupam simples meios de ganhar dinheiro com o minimo de trabalho. Será uma obra de deseducação social, incompativel com as finalidades culturaes do Estado.

Os 13 senhores da Guerra e da Paz

(De um Observador Internacional)

Senhores da Guerra e da Paz, 13 homens detêm, neste momento, em suas mãos, os segredos do futuro, podendo cada qual, com um só gesto, modificar o curso dos destinos humanos, retardando, precipitando ou desviando o sentido actual dos acontecimentos.

Sete são europeus, tres asiaticos e tres americanos.

Ao primeiro grupo, pertencem um inglez, um allemão, um russo, um francez, um portuguez, um hespanhol e um italiano.

Figuram no segundo um chinez, um japonez e um turco.

O terceiro compõe-se de um norte-americano, um centro-americano e um sul-americano.

Considerados pela importancia das respectivas posições estrategicas na politica internacional — isto é, segundo o alcance, a extensão e o effeito que teriam suas attitudes na evolução do conflicto mundial — cabem elles em quatro "chaves" cada uma com tres nomes, ficando fóra da classificação o 13º, que, por circumstancias especiaes, será "hors concours", em virtude de uma transitoria ampliação de autoridade.

ORDEM DA CLASSIFICAÇÃO

Os 12 primeiros distribuem-se do seguinte modo pelas 4 "chaves" em conformidade com o criterio da classificação:

Primeira chave:
Franklin Roosevelt — Winston Churchill — Adolf Hitler.
Segunda chave:
Josef Stalin — Chiang Kai Shek — Fumimaro Konoye.
Terceira chave:
Getulio Vargas — Ismet Inonu — Philippe Pétain.
Quarta chave:
Oliveira Salazar — Francisco Franco — Benito Mussolini.

Postos em linha, numa classificação geral, a ordem de importancia é a seguinte:

1 — Franklin Roosevelt. 2 — Winston Churchill. 3 — Adolf Hitler. 4 — Josef Stalin. 5 — Chiang Kai Shek. 6 — Fumimaro Konoye. 7 — Getulio Vargas. 8 — Ismet Inonu. 9 — Philippe Pétain. 10 — Oliveira Salazar. 11 — Francisco Franco. 12 — Benito Mussolini.

O restante dos 13, que não occupa, todavia, o decimo terceiro logar na ordem de importancia por se achar fóra e, em certo sentido, acima da classificação, é o sr. Arnulfo Arias, unico homem, no mundo, que tem attribuições para, num acto, convocar 20 chefes de Estado.

O presidente do Panamá póde, em dado momento, expedir uma circular a todos os presidentes das nações da America, citando-os, de accordo com os compromissos assumidos em Lima, Panamá e Havana, para uma attitude collectiva de defesa do continente em face de situação concreta de ameaça.

Eventualmente, pois, no exercicio dessa transitoria funcção executiva, o sr. Arnulfo Arias está acima de todos, porque até o mais importante dos 13 Senhores da Guerra e da Paz — Franklin Roosevelt — terá de responder promptamente á sua convocação pan-americana...

Uma rapida analyse da posição estrategica de cada um dos outros bastará para demonstrar que, salvo erro, engano ou omissão, a ordem das "chaves" coincide com a da classificação, a qual, por sua vez, corresponde á realidade politica do mundo.

PRIMEIRA "CHAVE"

O sr. Franklin Roosevelt, que apparece á frente de todos na classificação geral, fórma, com os srs. Winston Churchill e Adolf Hitler, o grupo de primeira linha em importancia, porque estes tres homens são os tres vertices do triangulo da Guerra e da Paz.

Em setembro de 1939, a ordem de classificação não teria sido a mesma. Ao sr. Adolf Hitler, cujo poder politico e militar era, naquella época, incontrastavel, caberia exactamente o primeiro logar, o segundo seria do sr. Benito Mussolini e o terceiro — Neville Chamberlain ainda chefiava o gabinete britannico — estaria preenchido pelo general Gamelin, então commandante supremo de todas as forças alliadas.

Agora, porém, em maio de 1942, e embora commandando quasi inteiramente o continente europeu, o Fuehrer da Grande Allemanha se acha no ultimo logar da primeira linha, porque a figura do sr. Franklin Roosevelt, á frente da mais poderosa democracia do mundo, se projecta com uma intensidade e um potencial de energia proporcionaes ao feito da sua personalidade, ao peso do dollar, ao valor do exercito, ao poder da esquadra, á efficiencia da aviação, á capacidade da industria e ao genio e á massa do povo dos Estados Unidos.

A resultante geral de todas essas forças componentes do impulso norte-americano, irrefreavel na sua attitude, confere ao sr. Franklin Roosevelt a posição de supremacia, desde já, na Guerra e na Paz, collocando ainda, pelo apoio decisivo á Grã-Bretanha, o sr. Winston Churchill no segundo logar e deslocando para o terceiro o sr. Adolf Hitler, o qual, assim, desceu dois pontos em importancia desde o inicio da luta. [illegible]

As posições dos dois primeiros — Franklin Roosevelt e Winston Churchill — permanecerão inalteradas até o fim da luta, sejam quaes forem os factos intercorrentes no desenvolvimento da politica internacional, a menos que a morte, por crime, enfermidade ou accidente, venha a eliminar um delles, ou que mudem, então, em algum ponto, o quadro geral da classificação.

SEGUNDA "CHAVE"

O segundo grupo dos Senhores da Guerra e da Paz apresenta, em primeiro logar, o sr. Josef Stalin, seguido pelo marechal Chiang Kai Shek e pelo principe Fumimaro Konoye.

O dictador de Todas as Russias encontra-se em tão eminente posição de importancia — é o n. 4 na ordem geral de todos os homens decisivos deste momento historico — não tanto pela sua personalidade (factor primario da importancia do sr. Franklin Roosevelt), quanto pelo conjunto de circumstancias que fazem dos Soviets uma potencia de extraordinaria situação estrategica no concerto universal: 1º, condição geographica, participando, ao mesmo tempo, da Europa e da Asia, banhada por dois oceanos e por tres mares; 2º, condição economica, decorrente da variedade das riquezas mineraes, vegetaes e animaes, produzindo materias primas basicas, principalmente petroleo, manganez e ferro, e todos os generos alimenticios de primeira necessidade; 3º, condição demographica, produzida pelo disponivel de reserva humana quantitativamente mais importante do que a da Allemanha; 4º, e finalmente, condição politica, produzida por um regimen dictatorial que teve vinte annos de relativa tranquillidade externa para organizar e aperfeiçoar, internamente, um systema ferreo de commando e controle de todas as actividades publicas e privadas.

Com tal situação nas mãos, o sr. Josef Stalin só não se acha collocado em posição de importancia superior á do sr. Adolf Hitler porque os povos russos não têm a homogeneidade, a indole, a tradição e o treinamento para a guerra que possue a raça germanica.

Rivalizando em importancia politica com o dictador de Todas as Russias, e em certo sentido mais alto do que elle, o marechal Chiang Kai Shek detém o segundo logar nessa "chave" e o quinto na classificação, porque foi elle que, historicamente — para o inicio, o desenvolvimento e, ainda, o desfecho do conflicto, pois a guerra actual começou no Oriente em 1934 — teria sido e haja de ser o mais decisivo de todos os Senhores da Guerra e da Paz.

Sua importancia absoluta é, na realidade, muito maior do que a de todos os outros, mas apenas poderá ser comprehendida por uma duzia, talvez, de interpretes dos acontecimentos, que sabem a estoica resistencia da China, localizando na Asia a acção japoneza até 1941, deu tempo ao Imperio Britannico para respirar, organizando a articulação dos seus elementos potenciaes de defesa, e ao sr. Franklin Roosevelt para acordar, esclarecer e levantar os Estados Unidos, como vae facilitar, ainda, a partir de 1942 até o fim das operações, a intervenção anglo-americana a ser desenvolvida no Pacifico e no Indico.

Como, porém, a opinião geral em toda parte não póde entender o significado dessa importancia absoluta, sómente a importancia relativa — isto é, a situação decorrente do alcance, extensão e effeito de uma sua attitude nesta phase do conflicto — determina o logar que lhe cabe actualmente de segundo na "chave" e de quinto na classificação, um ponto abaixo do sr. Josef Stalin e um ponto acima do principe Konoye.

Effectivamente, uma decisão do marechal Chiang Kai Shek, nesta hora, — por exemplo, a aceitação de uma paz imposta por Tokio, á maneira do armisticio franco-germanico — não alteraria o resultado final da guerra, embora abalasse profundamente o mundo e retardasse consideravelmente o dia da Paz, porque um governo de Vichy em Chungking não libertaria o Japão de continuar a braços com o povo chinez, precisando de esparramar todo o seu exercito sobre o paiz e manter toda a sua esquadra em actividade continua para garantir o transporte de viveres, armas, munições e, cada vez, mais tropas.

O policiamento da China pelo Japão tornar-se-ia mais oneroso, mais absorvente, mais complicado e mais inutil, no final das contas, do que tem sido e serão as operações de guerra, para o dominio do Paiz dos Dragões Amarellos pelo Imperio do Sol Nascente.

Por todas essas razões, o principe Fumimaro Konoye, responsavel pela tentativa de implantação da ordem nipponica na Asia, tem menor importancia, tanto no sentido absoluto quanto no relativo, do que o marechal Chiang Kai Shek, encontrando-se no terceiro logar dessa chave e, portanto, no sexto da hierarchia dos Senhores da Guerra e da Paz.

TERCEIRA "CHAVE"

A terceira "chave" apresenta uma surpresa para 99,99% das pessoas que, no Brasil e no exterior, se presumem informadas em materia de politica internacional.

O sr. Getulio Vargas, que não tem, atrás de si, um exercito quantitativamente respeitavel, nem uma esquadra poderosa, nem uma sufficiente aviação para a defesa nacional, apparece, todavia, como o numero 7 dos Senhores da Guerra e da Paz — um ponto acima do sr. Ismet Inonu, que, por sua vez, ainda precede o marechal Philippe Pétain.

Apparentemente, o chefe do Governo de Vichy e o successor de Kemal Ataturk estão deslocados não só em relação ao presidente do Brasil, mas tambem em relação a todos os outros. Ha de imaginar-se que a ordem exacta nesta chave deva corresponder á seguinte disposição dos nomes:

Philippe Pétain — Ismet Inonu — Getulio Vargas

Porque é natural pensar-se que o marechal Philippe Pétain, contando com o exercito intacto de Weygand no norte da Africa, os restos da Marinha em diversos portos e mais a fidelidade das guarnições de Dakar, Martinica, Guyana, Nigeria, Madagascar e Indo-China, tenha ainda a possibilidade de jogar uma grande cartada, mais importante — isto é, mais decisiva — do que uma definição do presidente da Turquia e muito mais expressiva do que uma attitude do sr. Getulio Vargas.

A verdade, porém, é que, em consequencia das negociações em curso, o deslocamento de posição da França, embora imprima caracter mais dramatico ás operações no Mediterraneo e generalize a batalha do Atlantico, não causará desvio tão grande quanto o que, inevitavelmente, occorrerá na hypothese de uma intervenção militar da Turquia em qualquer sentido, porque na Asia Menor se operam em terra lances mais arduos do que os lances possiveis dos encontros no mar e a repercussão politica será mais intensa em vista da proximidade da Russia, do Egypto e da India.

Assim, pela maior grandeza das consequencias do deslocamento de posição, o sr. Ismet Inonu está, nesta phase da guerra, em situação de maior importancia do que o marechal Philippe Pétain, embora os dois se achem, entretanto, abaixo do sr. Getulio Vargas, visto como uma iniciativa do presidente do Brasil, em qualquer rumo, poderia causar desequilibrio tão extraordinario que poucos seriam capazes de conceber. Basta considerar que, pela posição geographica, extensão territorial e situação politica, um movimento do Brasil abalaria, ao mesmo tempo, dois continentes (America e Africa), estremeceria a Europa, repercutiria na Asia e ainda ecoaria na Australia.

Sua collocação, pois, é naturalmente superior, na escala de importancia, á do sr. Ismet Inonu e á do marechal Philippe Pétain.

QUARTA "CHAVE"

A quarta e ultima "chave" contém, no primeiro logar e, portanto, com o numero 10 na ordem geral, o sr. Oliveira Salazar, com o general Francisco Franco em segundo e o sr. Benito Mussolini em terceiro.

Quasi seria desnecessaria a justificação dessa escala, visto que os factos demonstram:

1º — que o Duce, tendo perdido o dominio do Mar Vermelho, onde já navegam os navios mercantes norte-americanos, havendo precisado do soccorro germanico para lutar com os gregos na Albania e com as tropas do general Wavell na Tripolitania, estando com sua esquadra praticamente sem potencial offensivo e, ainda, tendo perdido os batalhões do duque de Aosta na Abyssinia, onde o Negus já se acha sentado no throno do Leão de Judá, não póde mais praticar, por si proprio, acto capaz de modificar profundamente o curso das coisas — nem mesmo a iniciativa de um armisticio, pois esta seria, com toda certeza, vetada e impedida pelo Fuehrer — e, nessas condições, fica em situação de menor importancia do que a do general Francisco Franco e a do sr. Oliveira Salazar;

2º — que o general Francisco Franco, podendo mais do que o sr. Benito Mussolini, ainda possue ambas as margens (européa e africana) do estreito de Gibraltar, está automaticamente em posição superior pelo facto de ter nas mãos um dos grandes trunfos da luta, com o qual póde permittir ou negar á Allemanha o engarrafamento da esquadra ingleza no Mediterraneo;

3º — que o sr. Oliveira Salazar se encontra em situação mais decisiva do que a do general Francisco Franco, dado que um deslocamento de Portugal determinaria o caracter definitivo da batalha do Atlantico e envolveria, por causa das provincias ultramarinas, a Africa, a Asia e a Oceania, além de repercutir intensamente em todo o continente americano.

Dos tres chefes de governo que compõem a quarta chave, o sr. Oliveira Salazar é, portanto, o mais importante, achando-se acima do general Francisco Franco, o qual, por seu turno, ainda está um ponto mais alto do que o sr. Benito Mussolini — ultimo na "chave" e ultimo na ordem geral de classificação dos 13 Senhores da Guerra e da Paz.

PERSPECTIVA

Os acontecimentos em gestação no mundo, precipitados pelo sol da primavera européa, vão desabrochar explosivamente no verão, com tantos imprevistos e de um tal vulto que a intelligencia desprevenida não poderá acompanhar, na marcha de suas phases, o desenvolvimento da politica internacional, porque os factos se succederão atropeladamente no tempo e no espaço, apresentando situações agudas que exigirão attitudes instantaneas, energicas e definitivas.

Muitas serão as surpresas nos proximos mezes. E, talvez, a maior de todas seja a de um repentino deslocamento, ainda inconcebivel, do sr. Getulio Vargas, elevado, em horas, da 3ª á 1ª "chave", entre os srs. Franklin Roosevelt, Winston Churchill e Adolf Hitler ou Josef Stalin, se até lá o successor de Lenin não tiver perdido a sua grande opportunidade em favor do presidente do Brasil.

A vertical do sr. Getulio Vargas na sua posição de neutralidade, fiel á balança politica e estrategica no continente americano, é um imperativo das circumstancias em que o Brasil, como outras nações, se encontrou ante a perplexidade produzida pela inesperada noticia do inicio da guerra na Europa em setembro de 1939.

Os acontecimentos são, todavia, mais fortes do que a vontade dos homens, dos governos e dos proprios povos.

Circumstancias inelutaveis podem crear um outro imperativo e determinar uma outra posição em face de nova perplexidade, e o sr. Getulio Vargas, cumprindo o destino, terá, nessa hora, de apontar á nação o seu caminho, ainda não visto, no mundo.

Que facto extraordinario terá força para deslocar sua posição é impossivel indicar com segurança neste periodo confuso da guerra, mas bem pode ser que decorra do que aconteça na peninsula iberica, porque Portugal é um pedaço de terra, coração e alma que o Brasil deixou na Europa.

O ESFORÇO TOTAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 17

As maiores difficuldades de qualquer campanha estão quasi sempre na demarragem. E' com a fidelidade dos que nos vão ajudar a partir que precisamos contar. Nosso index, nessa jornada aviatoria, foi Samuel Ribeiro. Porque contamos com um companheiro magnifico, o qual unge de felicidades as coisas que elle toca, nossa demarragem não comeu nem cem metros de pista. Mal deslisavamos, e a aeronave balouçava no ar, puxada pela força motriz daquella alma limpida e cheia de amor pelas fontes de riqueza espiritual e material da patria.

Tendo nas mãos o impulso inicial de Samuel Ribeiro, depois o segundo não menos vigoroso de Othon Lynch Bezerra de Mello, dirigimo-nos ao sr. Marques dos Reis. Elle não hesitou, e esta é uma das forças do presidente do Banco do Brasil. Sim ou não, é a sua formula. Elle vae ou fica. Nunca é indeciso. Confessou o enthusiasmo que suscitava o movimento pela aviação civil, e prometteu levar á directoria e á proxima assembléa geral do Banco a suggestão para o donativo de tres machinas. Semanas depois, procurando-o novamente, senti-o embalado. Pedro Rache, Souza Mello e Carneiro de Mendonça desembainharam o verbo e a espada, numa das reuniões memoraveis da directoria do Banco do Brasil, produzindo então Pedro Rache, ao que me informaram, um dos discursos mais luminosos de sua carreira de "meneur" de homem e agitador de consciencias. Antes de Ary Barroso e Sylvio Caldas, elle cantou o hymno da aviação civil, e a voz desse tenor logrou electrizar a pequena assembléa. O sr. Marques dos Reis queria os extras. Batia-se por elles. Já os tinha "in petto" (e o seu amigo Salgado Filho bem o sabia), mas preferiu que a montanha dos enthusiasmos chegasse a Mahomet. Desembarcando no Rio, tres dias depois, ao ir vel-o, elle me disse:

— Agora é um "full-hand". Em vez de tres, são cinco". A seu lado, Carneiro de Mendonça sorria, na doçura de sua expressão de pastor de almas, com os olhos para o lado, como se nada tivesse com aquella scena.

Pedi ao sr. Marques dos Reis licença para traduzir em gaucho o seu termo britannico, e elle perguntou como era. Respondi-lhe: — "Viamão. Cada um dos cinco dedos da mão equivalem a um aeroplano, doado pelo Banco do Brasil".

Hoje, a safra continua na régie dadiva do D. N. C. Pediramos ao nosso amigo Jayme Guedes, de saída, tres apparelhos. Depois, enxergando o imperialismo do Banco do Brasil, augmentamos a dose para cinco. A reacção era uma exigencia que tendia a estabelecer o equilibrio entre duas entidades equivalentes, D. N. C. e Banco do Brasil. Por que o rythmo aviatorio de um não seria o do outro?

— "Pois o ministro da Aeronautica e o presidente do Aero Club do Brasil vão ter uma surpresa, disse-me domingo, nas corridas, o sr. Oswaldo de Barros. O presidente do D. N. C. é um enthusiasta maior da aviação do que se pensa. Elle se acha tão identificado com esta cruzada quanto você ou eu. Espere alguns dias e verá. Vão preparando guarnições de occupação para mais de cinco machinas, porque o presidente do D. N. C. se inclina a um reconhecimento mais amplo do valor da aviação civil."

Realmente, voltando a falar mais tarde com o sr. Jayme Guedes, verifiquei que elle se encontrava dentro do mesmo angulo de comprehensão do capitão de fragata Castro Lima, o commandante da Base Aerea de Santos. A aviação de amadorismo quasi não tem mais razão de existir no mundo de hoje. Cumpre á juventude fazer aviação em funcção de um ideal civico, isto é, do principio da defesa nacional. O equilibrio vital de qualquer povo está hoje na dependencia da sua capacidade de desenvolvimento da arma aerea. Não é que as outras armas (menos a cavallaria) estejam caducas. E' que todas agora são completadas pela aviação. Esta é ainda uma arma auxiliar; mas que auxiliar formidavel!

Confesso-lhes que não nos surprehendeu a dadiva do presidente do D. N. C. e dos seus companheiros, srs. Oswaldo de Barros e Noraldino de Lima. Tampouco o placet que lhe deu o ministro da Fazenda. Tem o sr. Souza Costa uma devoção enternecida pela aeronautica. Ha tres annos subia elle aqui em São Paulo no "Santa Maria I", do sr. Moura Andrade, e, suspenso nesse mono-motor, visitava o planalto paulista. Elle não tem medo de subir em avião, nem tampouco de dar aviões aos jovens brasileiros que delles precisam para exercitar-se na defesa do solo e do céo da patria.

E' possivel affirmar que existe actualmente aqui o mysticismo da aviação. Para se medir a intensidade que representa a sua "poussée", basta ver o acto do Departamento Nacional de Café. Seu presidente, o qual possue um patrimonio inesgotavel de espirito publico e de clarividencia, é quem "leadera" a marcha do cafezal para o céo. E Jayme Guedes, o grande mystico da aviação, vem para o combate comnosco, sem discutir a razão desse combate, o que é peculiar aos illuminados e aos santos. Desse modo, nosso céo terá amanhã mais aviões, porque o presidente do D. N. C. é um elo poderoso do "esforço total" do Brasil para fazer a sua trajectoria celeste.

No Rio o chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos

Procedente de Buenos Aires chegou domingo, pelo Avião da Pan American Airways, o sr. Richard H. Weightman, Chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos.

O sr. Weightman está visitando os Paizes da America Latina, em viagem de estudo e observação dos serviços congeneres existentes em cada uma das unidades do continente.

Compareceu ao Aeroporto Santos Dumont, para apresentar votos de boas-vindas o sr. Francisco de Souza, Chefe do nosso Serviço de Meteorologia, que se fez acompanhar de todos os chefes de serviço dessa importante repartição.

Decretos assignados

Promoções, nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Fazenda, Trabalho, Viação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Oswaldo Rodrigues Martins e Ordepe de Sá Couto, escripturarios, classe E.

Nomeando Leny Camargo, dactylographo, classe E, do Quadro I para exercer o cargo de dactylographo, padrão G.

Na pasta da Educação:

Tornando sem effeito o decreto que exonerou Milton Paranhos Fontenelelle, assistente, em commissão, padrão H, da cadeira de "Resistencia dos Materiaes Grapho-Estatistica", da Escola Nacional de Engenharia.

Exonerando Mozart Dantas e Odette Esther Nay, escripturario, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Promovendo por antiguidade: o official administrativo Mario da Silva Barros, da classe I para a J; o mecanico Eustorgenes Calmon Costa, da classe E para a G; os agronomos Severino Limeira do Amaral — Ruy Torres da Silva Pinto — Alvaro Sontes de Magalhães e João Ignacio Prudente, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Ildefonso Erichsen e José Lillo de Mello Junior, da classe K para a L, e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, da classe L para a M; os observadores meteorologicos: Carlos Rebouças, da classe C para a D, Gastão de Almeida, da classe D para a E e Joaquim Sobrosa Nunes, da classe E para a F; e os engenheiros: Paschoal Villaboim e João Moreira Tacial, da classe L para a M, Enéas Calandrini Pinheiro e Mario Barbosa de Moura, da classe K para a L, Jorge Oscar de Mello Flores, Syundoro Carneiro de Souza e Julio Otto Theodoro Lohmann, da classe J para a K, Abel Diniz Mascarenhas, Mario Pimentel Bittencourt Leal e Thomé Salgado Reis, da classe I para a J.

Promovendo por merecimento: os officiaes administrativos: Haroldo Daltro, da classe H para a I, Newton de Azevedo, da classe J para a K e Abeillarda de Avelar Nazareth, da classe K para a L; o veterinario Vicente Leite Xavier, da classe G para a H; os agronomos: José Elias Haddad, Arnoldo Padua Mello Sousa e Vicente Majó de Maia, da classe G para a H; os estatisticos auxiliares: Eunice Mattos Portas, Cecilia Buarque de Hollanda e Rubens Mendes de Freitas, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Ribeiro Lamego e Pedro de Moraes, da classe K para a L; os agronomos ecologistas: Elydio Landolpho Vellasco, Frederico Murtinho Braga, Admar Lopes da Cruz e Vespertino Marcondes da França, da classe K para a L; os engenheiros: Antonio José Alves de Souza, da classe L para a M, Herminio Malheiros Fernandes Silva, da classe M para a N; Tasso da Costa Rodrigues, da classe K para a L, Salomão Serebrenick e Julio Silverio Gonçalves, da classe J para a K, Armando Mortera e José Pacheco da Veiga, da classe I para a J.

Exonerando Washington de Oliveira e Affonso Lopes Gastão, escripturarios, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Geraldo Costa e Antonio Ramos Dias, interinamente, serventes, classe B.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando: Hilda Henriques Dique — Heitor Reis Leite — Hoemeat Rabello de Oliveira — Arminio Pinho — Haroldo Barroso de Carvalho Rocha — Ivan Coelho Cintra — Jorge do Rego Monteiro Faveret — Sarah Fernandes Bastos e Sylvia Niemeyer Barreira Cravo, escripturarios, classe E.

Nomeando: Alberto Teixeira — Asdrubal Sodré Junior — Aurea Coelho e Silva — Assad Assuf — Aribi Eugenio Leal — Benjamin de Campos — Carolina Pinto Vieira — Darcy Mendonça — Evaldo da Silva Garcia — Edgard da Silva Wikson — Edina Bittencourt — Fernando Faustino de Figueiredo — Gloria Fialho Rodrigues dos Anjos — Hugo Paulo Miranda de Carvalho — Henrique Rodrigues Vieira — Isabel da Costa Grillo — Itala Faustino Porto — José Barbosa de Mello Santos — Jayme Rodrigues Barbosa — Juracy Costa — Kival Soares Cerqueira — Moacyr Arêas Campos — Manoel Passos Tavares — Milton Pompeu Memoria — Margarida Baptista Teixeira — Nelson Rodrigues Chagas — Noemia Rodrigues de Mello — Nair de Mello Fernandes — Victor Scultori da Silva — Victor José Castel Ruiz e Azevedo — Vicente de Paulo Umbelino de Souza — Wilson de Andrade Campello e Zenaide Monteiro Moraes, escripturarios, classe E.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Alfredo de Lima Gomes, ajudante de thesoureiro, em commissão, padrão H.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: João Baptista Pereira, da classe J para a classe K; Coriolano Soares dos Santos e Eurico Gurgel do Amaral Valente, da classe H para a I, todos officiaes administrativos.

Promovendo, por antiguidade: Alvaro Marques Lisboa, official administrativo, da classe I para a J.

Demittindo: José Clovis Passos Guimarães, carteiro, classe B.

Exonerando os seguintes escripturarios interinos: Alice Barreira Passos, classe E — Antonio Leite Fraga — Alzira de Mattos — Carmen Osorio Freire de Carvalho — Edna da Costa de Azevedo — Helena Visco Didier — Maria Floramar Carneiro Cesar Pires — Maria Cintra Alves de Lima e Maria Luiza Vianna Burity, classe C — Leoni Ramos Calado — Maria Lucia Teixeira e Oliveira e Sylvia Lina Basto Armando, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Luiz Palma Lima, engenheiro, interino, classe I, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Departamento Nacional de Portos e Navegação; e Mercedes Espinola Merenda, telegraphista, classe F, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, para a mesma Directoria em Santa Maria da Bocca do Monte.

Removendo, por permuta: Pascoalino Sineschalchi, servente, classe B, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para a mesma Directoria no Rio de Janeiro, e desta para aquella, Simplicio José Rodrigues, servente, classe B.

Concedendo permissão a Radio Diffusora Brasileira S. A. para estabelecer em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, uma estação Radio-diffusora.

Approvando orçamento para importação de material necessario ao prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Revogando o decreto n. 4.790, de 25 de setembro de 1939, que approvou o projecto e orçamento na importancia de 2.955:355$355, para a installação de dois tanques para oleo combustivel na Alamoa, no porto de Santos.

Na pasta da Marinha:

Exonerando os seguintes escripturarios: Alcides, Scafa, Domingos Lopes, Aridio Claudiano Aranda, Manoel dos Anjos Moreira Pinto, Sabino Arruda do Nascimento e Venceslau Barbosa, todos da classe C.

Promovendo: ao posto de 1º tenente os seguintes segundos tenentes do quadro de officiaes auxiliares: Jovelino Rosemback, Marcellino Corrêa Manhães, Ario Augusto Nogueira, Christiano Mayer, Alvaro Pereira, Arthur de Lima Bottaria, José da Rocha Wanderley, Joviano Barbosa, Afonso de Menezes Prado, José Antonio de Mello Galvão e Carlos Vasconcellos Costa; no Corpo de Saude: ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta, Nelson de Barros Vasconcellos, ao posto de capitão tenente o 1º tenente Custodio Figueira Martins, e ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Edgard Barbosa Tostes.

Reformando o marinheiro n. 3.709, cabo Manoel Barbosa Roldan.

Concedendo aos officiaes, sub-officiaes e praças, a medalha militar: com passadeira de platina: ao capitão de mar e guerra Rodolpho Frócs da Fonseca; de ouro, com passadeira de ouro: ao capitão de fragata, José Joaquim Belfort Guimarães; de prata com passadeira de prata: ao capitão de corveta Euclydes de Alcantara, ao 1º tenente Paulino Balduino Sergio, ao sub-official Luiz Mathias de Lima, ao marinheiro 1º sargento Antonio Lino de Oliveira e ao marinheiro, cabo Francisco Lucio da Silva; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão tenente Paulo Frederico de Mendonça Amaral, ao capitão tenente Mario Ferreira França, aos primeiros tenentes Alberto de Carvalho Filho e Benedicto Monteiro Galvão, ao sub-official Gualter Gomes da Silva, aos sargentos Cesario Gomes da Silva e Manoel Armando da Silva, aos marinheiros cabos Amynthas de Souza Moraes, Deocleciano de Almeida Cavalcanti,

(Continúa na 6ª pag.)

A Marinha na Commissão de Metallurgia

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o contra-almirante Ary Parreiras para fazer parte como representante do Ministerio da Marinha, na Commissão de Metallurgia.

PELO MUNDO ASSUCAREIRO

MEXICO

— IV —

Gileno Dé CARLI

Se o Orizaba, despindo-se das suas neves eternas, explodisse numa erupção que abalasse as terras do México, não causaria tanta commoção como o artigo 27, da Constituição de 1917, que abalou os alicerces do direito de propriedade da terra. O sentido do direito de propriedade evoluiu do direito natural para o de utilidade social. Sendo a propriedade individual a forma mais perfeita para a utilização e exploração das riquezas naturaes, deduz-se que dessa utilização resulta um duplo beneficio: o do proprietario e o da collectividade. Ora, sendo isto a base do direito de propriedade ninguem poderá negar ao Estado o direito de intervenção afim de controlar a distribuição da terra e orientar o aproveitamento das riquezas.

Admittida a these, o direito de propriedade perde em substancia individualista emquanto ganha em funcção publica. E em torno dessa funcção publica da terra se estruturou toda a reforma agraria mexicana. Assim, concluiram esses homens morenos de sangue americano — mayas, aztecas, toltecas, tarascos e zapotecas, — que a propriedade latifundiaria não tinha mais uma funcção publica, porque era o motivo para as permanentes perturbações da ordem social.

Para obviar taes factos encaminharam a solução para a desapropriação e parcellamento da grande propriedade.

"A Nação — diz o artigo 27, — terá em todo tempo direito de impor á propriedade privada as modalidades que dite o interesse publico, assim como o de regular o aproveitamento dos elementos naturaes susceptiveis de apropriação, para fazer uma distribuição equitativa da riqueza publica e para cuidar de sua conservação". Em vista do dispositivo constitucional, a acção estatal se orientou no sentido de regular o aproveitamento e a distribuição da propriedade, de doar terras aos nucleos de povoação necessitados, de limitar a propriedade e fraccionar o latifundio, e finalmente de proteger e desenvolver a pequena propriedade.

O indio mexicano quando da conquista tinha um systema curioso de trabalhar a terra, em commum — o Calpulli — que se approximava bastante da exploração do "ejido" hespanhol. Em volta da povoação, os seus habitantes possuiam, em commum, terras e aguas sufficientes para a garantia de sua subsistencia. O Governo Hespanhol garantia a continuidade desse systema porem o latifundio absorveu os "ejidos". E hoje para favorecer a propriedade ejidal, aos poucos, foram desapropriadas as grandes propriedades. Qual porem a extensão dos "ejidos"? Inicialmente, a lei é obscura nesse ponto porque ordenava que a extensão seria sufficiente para cobrir as necessidades da população, a caracteristica agricola do povoado ou villa, a topographia do lugar. Porem de maneira pratica se fixou que seria attribuida a cada trabalhador uma area tal, que um chefe de familia deveria ter uma renda diaria equivalente ao duplo do salario medio na localidade. Mas, tendo sido sempre os salarios agricolas no Mexico demasiadamente baixos, o que se dava como garantia minima era ridiculo. O proprio direito "ejidal" evoluiu, pois de propriedade communal se admitte a possibilidade de gozo individual das parcellas de terras, com obrigação de cultival-as e sem poder gravaI-as ou vendel-as: é um verdadeiro usufruto de um bem do Estado. Caso o ejidatario passe dois annos sem cultivar a sua terra convenientemente, salvo motivo de força maior, perde o seu direito de propriedade. Se a propriedade é um direito, é tambem um dever.

Em 1922, o Regulamento Agrario dispõe que "corresponde a cada chefe de familia ou individuo maior de 18 annos — depois de 16 annos — de tres a cinco hectares nos terrenos irrigaveis ou humidos, de quatro a seis hectares nos terrenos de "temporal" que aproveitem uma precipitação pluvial annual, abundante e regular; e de seis a oito hectares, nos terrenos de "temporal" de outras classes. Prescreve, porem, o discutido artigo 27 da Constituição que, ao se fazer a doação das terras, se respeite a pequena propriedade. Não definia o que seria, no Mexico, o conceito de pequena propriedade. O mesmo Regulamento esclarece que são as propriedades que "tenham uma extensão não maior de cento e cincoenta hectares em terrenos irrigados ou humidos; as que tenham uma extensão não maior de duzentos e cincoenta hectares em terrenos de "temporal" que sejam beneficiadas por uma precipitação annual abundante e regular; e, finalmente, as que tenham uma extensão não maior de quinhentos hectares em terrenos de "temporal" de outras classes.

Em 1934, foi reformado o tremendo artigo constitucional de n. 27, e, de accordo com a nova redacção, são somente respeitadas, para effeito do fraccionamento, as pequenas propriedades agricolas em exploração, pois onde o traba-

(Continúa na 6ª pag.)

As conferencias de Educação e Saude

O presidente da Republica assignou decreto adiando para a segunda quinzena de setembro vindouro a reunião das Conferencias Nacionaes de Educação e Saude, a que se refere o decreto 6.788, de 30 de janeiro do corrente anno.

Tribunal de Segurança Nacional

O movimento communista de 1935 — Francisco Leivas Otero, um dos chefes da rebellião, impetra uma ordem de habeas-corpus — Será julgada hoje a appellação do escriptor Monteiro Lobato — A sessão plena de hoje

Mais uma sessão plena teremos hoje, na Corte de Justiça Especial. Da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto constam os seguintes feitos:

Habeas-corpus:

N. 406 — Districto Federal — Paciente, Luiz Cunha. Impetrante, Evandro Lins e Silva. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 407 — Districto Federal — Pacientes, Francisco Antonio Leivas Otero e outro. Impetrante, Lauro Fontoura. Relator, juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

Pedidos de archivamento:

Processo n. 1567 — Pernambuco — Accusado, Domingos de Souza Leão Gonçalves. Relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1668 — Minas Geraes — Accusados, Juventino Dias Teixeira e outro. Relator, juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

Processo n. 1683 — Minas Geraes — Accusados, Theodomiro Alves Faleiros e outros. Relator, juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

Processo n. 1692 — Minas Geraes — Accusados, José Ayube e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Exclusões de processos:

Processo n. 872 — Districto Federal — Accusados, Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1383 — Districto Federal — Accusados, Arthur Dalazuana Gomes e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1504 — São Paulo — Accusados, Eugenio Fortes Coelho e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1514 — São Paulo — Accusados, Antonio Coelho de Moura e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

Appellações:

N. 756, no processo 1607 de São Paulo — Appellante, ex-officio. Appellado, José Bento Monteiro Lobato. Relator, juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 757, no processo 1603 do Rio de Janeiro — Appellante, ex-officio. Appellado, Pedro Logulo. Relator, juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 758, no processo 1620 do Districto Federal — Appellantes, Honorio de Freitas Guimarães e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N. 759, no processo 1462 de São Paulo — Appellante, Tannus Zacca. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Miranda Rodrigues. (Adiado da sessão anterior).

N. 760, no processo 1150 do Amazonas — Appellante, ex-officio. Appellados, Antonio Lamarão e outro. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. (Adiado da sessão anterior).

N. 761, no processo 1528 do Rio de Janeiro — Appellante, Hariberto de Miranda Jordão. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N. 762, no processo 1496 do Districto Federal — Appellante, Oscar de Carvalho. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 763, no processo 1565 de São Paulo — Appellante, ex-officio. Appellado, Crescenzio Mazza. Relator, juiz commandante Miranda Rodrigues. (Adiado da sessão anterior).

N. 765, no processo 1598 do Rio de Janeiro — Appellante, Antonio Alves Caio Junior. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 767, no processo 1272 de São Paulo — Appellante, ex-officio. Appellados, Fritz Carl Gustav Henneberg e outros. Relator, juiz commandante Miranda Rodrigues.

N. 769, no processo 1539 do Rio de Janeiro — Appellante, Adolpho de Oliveira e Silva. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 771, no processo 1642 do Districto Federal — Appellante, ex-officio. Appellado, Bernardo Solbelman. Relator, juiz commandante Miranda Rodrigues.

Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos o engenheiro Americo Gianetti, a Commissão Pro-Bispado de Petropolis e o sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul.

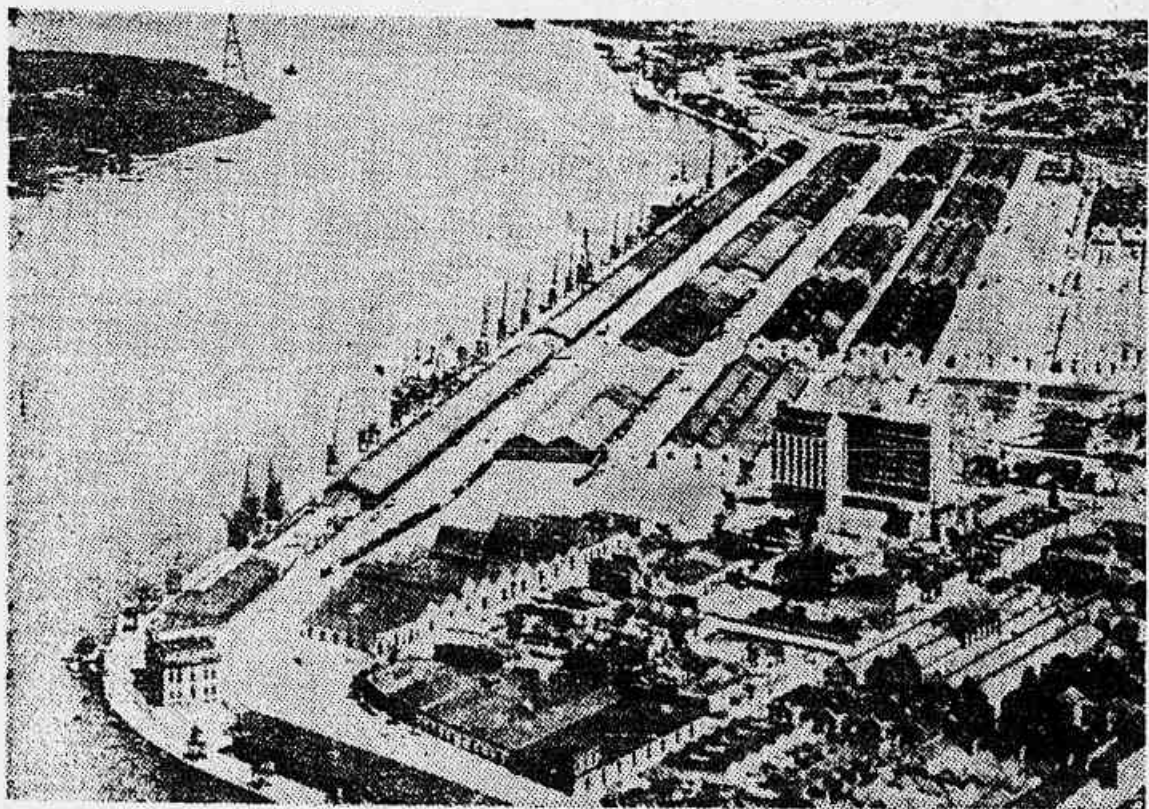
O recolhimento ao Banco do Brasil dos depositos em dinheiro

INDEFERIDO UM PEDIDO DAS EMPRESAS INTERESSADAS

De conformidade com o parecer do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Associação Paulista de Empresas de Serviços Publicos, de São Paulo, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pleiteando a modificação do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro ultimo, em seu artigo 2º, que estabeleceu para as empresas concessionarias de serviços de utilidade publicas a obrigação de recolherem ao referido Banco os depositos em dinheiro recebidos de seus consumidores ou assignantes e dispoz que os recolhimentos em apreço sejam feitos dentro do prazo de trinta dias e acompanhados de relações que caracterizem e individuem a sua procedencia.

Já passam de 100 os apparelhos doados á Campanha Nacional de Aviação

COUBE HONTEM AO SR. GUILHERME GUINLE, EM NOME DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS, A OFFERTA DE UM NOVO AVIÃO

Serviu de corretor o sr. Samuel Ribeiro e, por deliberação do ministro Salgado Filho, o beneficiado será o Aero Club de Santos

As Docas de Santos, cujos serviços têm sido um dos grandes factores do progresso e desenvolvimento, não só do Estado de São Paulo, como de grande parte do paiz.

Um dos segredos do exito da Campanha Nacional de Aviação é que ella conseguiu o apoio, desde o primeiro momento, de eminentes personalidades brasileiras. Varios cidadãos illustres e do maior prestigio social, movidos por um alto sentimento patriotico, inscreveram-se como doadores e corretores de aviões.

O sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal, foi um delles. Além de doar pessoalmente um avião transformou-se no mais efficiente corrector da Bolsa de Aviões, occupando o primeiro logar ao obter hontem a doação de mais um avião elevando a cinco o numero de apparelhos offerecidos por seu intermedio.

Com effeito o sr. Samuel Ribeiro acaba de realizar mais uma façanha com a doação que conseguiu do sr. Guilherme Guinle, outro benemerito da Campanha Nacional de Aviação, de mais um apparelho offerecido em nome da Companhia Docas de Santos.

A grande organização santista se integra, por esse modo, no movimento de grande sentido patriotico, em torno do qual tantas instituições e as mais expressivas figuras dos meios economicos nacionaes se têm congregado com o maior enthusiasmo.

Tendo recebido a communicação dessa offerta, o ministro Salgado Filho deliberou que o avião fosse destinado o Aero Club de Santos, cujo indice de producção é dos mais altos, em relação ao seu apparelhamento.

PALAVRAS DO TITULAR DA AERONAUTICA

Uma das mais interessantes caracteristicas de que se reveste a campanha pela aviação civil é a maneira feliz de distribuir as doações.

Cada Estado tem recebido, quasi sempre, apparelhos offerecidos por pessoas ou instituições de outra unidade da Federação. Ou ainda, um municipio é beneficiado com o offerecimento de um avião feito em outro ponto do Estado ou fora delle.

Com isso se tem procurado fazer sentir o espirito de accentuada brasilidade que preside ao movimento.

Destinando ao Aero Club de Santos o avião doado pelas Docas da mesma cidade o ministro Salgado Filho justificou plenamente a sua resolução. Disse o titular da Aeronautica, ao participar essa decisão:

— "Em materia de aviação o melhor caminho é concentrar em vez de dispersar. O Aero Club de Santos merece não 2, mas 5 ou 6 aviões, tal o affluxo de candidatos que se apresentam diariamente.

Realmente, quem conheça a obra ingente que o aero club santista vem realizando, sem dispor de material de vôo para a sua escola de pilotos, não póde deixar de applaudir as palavras e a deliberação do ministro Salgado Filho.

O sr. Guilherme Guinle que hontem, em nome da Companhia Docas de Santos, offereceu um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil.

O donativo de oito aviões feito pelo D. N. C.

CONGRATULAÇÕES DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND COM O MINISTRO SOUZA COSTA PELA SUA VALIOSA INTERVENÇAO

S. PAULO, 19 (Meridional) — Na data de hoje o sr. Assis Chateaubriand dirigiu ao sr. Arthur de Souza Costa, ministo da Fazenda, o seguinte telegramma: "Nobre e vigoroso movimento dalma v. ex. inundou enthusiasmo coração juventude ansiosa obter ferramenta conquista céos patria. Nosso Deus continue illuminal-o nessa marcha para firmamento para onde seguem nesse instante moços bandeirantes emplumados nas asas D. N. C vem entregar-lhes".

A repercussão do movimento nacional de aviação civil

O presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo recebeu os seguintes telegrammas:

"Em nome do Club Literario e Recreativo desta cidade, instituição que sempre visa o progresso e o bem de Pouso Alegre, envio benemeritos directores da Associação dos Usineiros de S. Paulo sinceros agradecimentos sua generosa doação aero-club desta cidade de um avião escola. Saudações. — (a) Geraldo Pinto de Souza, presidente."

* * *

"Em nome de Pouso Alegre agradeço valiosissima cooperação da Associação dos Usineiros de S. Paulo em prol nosso aero-club, hoje beneficiado seu primeiro avião. Nossa juventude guardará para sempre vosso magnanimo gesto. Saudações — (a) Tuany Toledo, prefeito municipal."

* * *

"Em nome da directoria do Aero-Club de Pouso Alegre, apresso-me agradecer essa Associação altruistica doação. Recebendo alviçareira noticia, quero proclamar ainda uma vez o civismo e nobreza seus sentimentos, incentivando nesta cidade creação viveiro de patriotas dispostos a tudo pelo progresso e pela Patria. Nome directores Associação Usineiros de São Paulo estarão irmanados para sempre ao destino aero-club local nas suas aspirações e na sua gratidão immorredoura.

(Continua na 8.ª pag.)

MAIS DE 100 AVIÕES JÁ DOADOS ATE' HOJE

Mais de cem aviões já foram obtidos, até agora, pela Campanha Nacional de Aviação.

Esse resultado traduz de maneira eloquente a immensa repercussão do movimento que encheu de radio enthusiasmo o Brasil inteiro. A Nação assistiu, em menos de tres mezes, a mobilização de grandes forças de sua organização social e financeira, numa das mais bellas cruzadas patrioticas de sua historia, pela elevação, desinteresse, nobreza e civismo dos seus objectivos, para dar aviões á mocidade do Brasil.

Até agora, ninguem deixou de responder á chamada nas fileiras dos legionarios da Campanha Nacional de Aviação e muitos nem a esperaram.

Em menos de tres mezes, creou-se uma frota de mais de cem aviões, cujas asas e motores vão vibrar nos nossos céos, attrahindo para o alto os nossos olhos.

Berço da aviação, possuindo um territorio immenso, cuja unidade vem sendo sustentada ha mais de quatro seculos, o Brasil vê realmente na poderosa arma moderna uma das forças garantidoras do seu destino.

A rapidez com que triumphou a campanha, o enthusiasmo contagioso que despertou, é a prova do estado de alerta em que se mantêm todos os brasileiros e da enorme resonancia que encontra em todo o paiz os movimentos de puro patriotismo.

Minas Geraes e a campanha pela aviação civil

"O empolgante movimento a que o Brasil assiste» diz-nos o sr. Sayão de Faria, teria que envolver este Estado, onde historicamente se prendem as raizes da aviação"

PALAVRAS DO SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS GERAES

A Campanha Nacional em prol da aviação civil brasileira não ter tido hiatos nem esmorecimentos. Diariamente temos noticiado novas e importantes doações feitas aos Aero Clubs de diversos municipios do Brasil. Isto, a par de evidenciar o enthusiasmo despertado pela iniciativa, vem demonstrar a generosa e patriotica unidade de pensamento que preside o espirito dos benemeritos doadores. Nunca serão demasiados os applausos a estes homens que, comprehendendo o papel que a aviação representa para o Brasil, no seu constante desenvolvimento, se dispõem a facilitar ás gerações presentes e futuras os meios com que engrandecerão a Patria de amanhã.

Já nem bem annunciavamos outras offertas e baptismos de apparelhos doados, quando novas doações nos eram e são communicadas. Uma dellas foi feita pelo Casino da Urca ao Aero Club de Bello Horizonte, de um avião-escola para o exercicio de novos pilotos. A noticia repercutiu enthusiasticamente na ultima sessão semanal realizada pela Associação Commercial de Minas Geraes, quando foi lido o telegramma do director dos "Diarios Associados" participando o offerecimento.

PALAVRAS DO SR. LUIZ SAYAO DE FARIA

O secretario geral da Associação Commercial de Minas Geraes, externando sua opinião sobre a memoravel campanha, declarou aos "Diarios Associados":

— "O empolgante movimento a que o Brasil assiste, orgulhoso e commovido, muito naturalmente teria que envolver Minas Geraes, onde historicamente se prendem as raizes da aviação. Pelo alcance mesmo da campanha, e pela sympathia que aqui desfrutam os seus dynamicos animadores, não poderia ser de outra maneira. A estada entre nós do ministro Salgado Filho constituiu opportunidade para que os mineiros fizessem sentir a sua comprehensão do papel da aviação dentro do Brasil.

O GESTO DO CASINO DA URCA

Disse-nos mais o sr. Sayão de Faria:

— "O recente gesto do Casino da Urca veu satisfazer uma intensa aspiração do nosso Aero Club. O conhecido centro de diversão social, que tem emprestado a sua enthusiastica collaboração a diversas campanhas de benemerencia como á Sociedade Pestalozzi, desta capital, mais uma vez liga seu nome a um movimento caro ao Brasil. Evidencia-se, destarte, o elevado senso patriotico de sua direcção e corresponde á sympathia que recebe da sociedade brasileira. Vae-se despertando assim a boa vontade dos nossos patricios por um movimento de authentica brasilidade, cujos resultados já estão presentes e indefinidamente se multiplicarão".

Os pilotos que trouxeram os bombardeiros dos Estados Unidos para o Brasil, na recepção no Aero Club de São Paulo, em companhia do sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"

Chegam hoje as esquadrilhas da Força Aerea Nacional

Os onze aviões vindos dos Estados Unidos cruzarão os céos da Guanabara ás 11 horas — Os intrepidos pilotos militares, em São Paulo, manifestaram o seu enthusiasmo pela "Campanha para dar asas á Juventude"

Está marcada para hoje a chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, que já se encontram em S. Paulo, depois de terem realizado um longo percurso por toda a costa do Pasicifico, com a subsequente travessia dos Andes, até o nosso paiz. A chegada das duas esquadrilhas, que vão integrar a Força Aerea Nacional, vem sendo adiada, unicamente porque ha o desejo do governo de offerecer condigna recepção aos aviadores brasileiros, que com tanta efficiencia conduzem os novos apparelhos desde a America do Norte, onde foram adquiridos. O máo tempo reinante nesta capital, neste ultimos dias, impediria, certamente, o brilho que se pretende conferir á projectada homenagem. O proprio ministro da Aeronautica, nas instrucções que transmittiu ás esquadrilhas, autorizou-as a que realizem evoluções de vôo em conjunto sobre esta capital, e é evidente que o povo carioca não teria opportunidade de assistir a uma exhibição de tal ordem, se as condições do tempo não favorecessem uma perfeita visibilidade.

Assim, tem-se condicionado a chegada dos aviões NA-44 ás circumstancias atmosphericas. Fazendo bom tempo no dia de hoje, as esquadrilhas alçarão vôo de São Paulo, devendo cruzar os céos cariocas, mais ou menos ás 11 horas. Depois das evoluções, descerão no Aeroporto Santos Dumont, onde os officiaes aviadores terão a recebel-os as altas autoridades da Republica e seus camaradas.

AS ESQUADRILHAS ATERRISARAM EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. N.) — Chegou esta manhã a S. Paulo a segunda esquadrilha de aviões "N-44", composta de 5 apparelhos, que aterrisaram no Campo de Marte.

Os modernos aviões norte-americanos, adquiridos recentemente pelo governo brasileiro, estavam retidos em Paranaguá, em virtude das pessimas condições atmosphericas. A primeira esquadrilha, composta de 6 apparelhos, não obstante tal circumstancia, vôou para São Paulo ante-hontem, pousando no campo da 2.ª Base Aerea. Hoje, os componentes da 2.ª esquadrilha resolveram, tambem, enfrentar o máo tempo, realizando a viagem de Paranaguá a S. Paulo com pleno successo, aqui chegando em excellentes condições.

As duas esquadrilhas, uma commandada pelo capitão Coelho e outra pelo capitão Itamar, deverão deixar S. Paulo, com destino ao Rio, amanhã ás 9 horas, caso o tempo o permitta. Ambas partirão ao mesmo tempo por determinação do ministro da Aeronautica, porque o governo brasileiro prepara festiva recepção aos seus tripulantes.

Falando a um vespertino, o sargento Oscar Rodrigues, um dos componentes da esquadrilha, assim se manifestou:

"Deixamos Los Angeles a 3 de abril. Para evitar uma viagem cheia de aborrecimentos e de preoccupações, se viessemos pelo Atlantico, contornamos a costa do Pacifico. O itinerario foi realizado em 40 etapas, com pequenas interrupções, devido ás condições atmosphericas, principalmente na passagem da Cordilheira dos Andes, onde é sempre necessario, para atravessal-a, que o tempo seja optimo. Quanto ao mais, tudo occorreu bem, sem nenhuma anormalidade".

OS PILOTOS DAS ESQUADRILHAS ENTHUSIASMADOS COM A "CAMPANHA PARA DAR ASAS A' JUVENTUDE"

S. PAULO, 19 (Meridional) — A nota destacada da presença dos bravos e veteranos pilotos que trouxeram os bombardeiros "North American" dos Estados Unidos para o Brasil, que amanhã pela manhã rumarão para o Rio de Janeiro, foi observada durante a recepção na séde do Aero Club de S. Paulo offerecida aos mesmos. Na simples e cordialissima reunião achava-se presente o sr. Assis Chateaubriand e varios dos aviadores, cujas cidades nataes foram contempladas com aviões na grande campanha de "asas para a juventude" dos aero clubs, tendo conhecimento da amplitude do movimento próo-aviação civil, manifestaram ao director dos "Diarios Associados" os mais effusivos cumprimentos, fazendo absoluta questão de que, immediatamente, fossem enviados despachos telegraphicos aos doadores dos apparelhos, transmittindo calorosas felicitações e agradecimentos, assignando cada aviador o telegramma para o respectivo doador.

A gravura mostra os veteranos aviadores da F. A. N. entre o major Julio Reis, presidente do Aero Club de São Paulo, e o director dos "Diarios Associados", sendo os seguintes os aviadores cujas cidades nataes receberam aviões: capitão Mario Coelho Netto, commandante da esquadrilha "A", de Porto Alegre; tenente Oswaldo C. Lima, de Sergipe; tenente Newton Junqueira Villa Forte, de Rezende, Estado do Rio; e tenente Hamlet Azambuja Estrella, de Santa Victoria do Palmar, do Rio Grande do Sul.

Um grande "meeting" de aviação no baptismo do "Pandiá Calogeras"

Provas de paraquedismo com a participação de grandes "ases" — Varias esquadrilhas em visita a Uberaba — Recepção ao ministro Salgado Filho

S. PAULO, 19 (Meridional) — Uberaba, a importante cidade do Triangulo Mineiro, assistirá no proximo dia 25 a uma esplendida festa aeronautica, organizada para solemnizar a ceremonia do baptismo do avião "Pandiá Calogeras", offerecido pelo grande industrial Severino Pereira á campanha em favor da aviação civil brasileira. E' esse o terceiro avião a ser entregue pela Bolsa de Aviões.

Comparecerá pessoalmente o ministro Salgado Filho, que se fará acompanhar de brilhante comitiva.

O governo mineiro, o Aero Club Uberabense, a Prefeitura local e a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro estão preparando um grandioso programma de recepção e festejos. Além da parte social, que se revestirá do maior brilho, será cumprido um magnifico programma technico-aviatorio.

ARROJADAS DEMONSTRAÇÕES DE PARAQUEDISMO

Desse programma constará um verdadeiro e emocionante concurso de paraquedismo, dirigido pelo grande instructor Charles Astor. Ada Leda Rogato, a notavel aviadora e paraquedista do Aero Club de São Paulo, a recordista de saltos no Brasil; Rosa Schoring, a intrepida paraquedista do Espirito Santo, que fez o seu primeiro salto na ultima "Semana da Asa" e Charles Astor, que fará um salto retardado de grande sensação, proporcionarão nos céos de Uberaba um espectaculo de rara imponencia e belleza.

Esse concurso será dirigido, como já dissemos, pelo instructor Charles Astor, que completará o seu programma por toda esta semana. Será um espectaculo inedito para Uberaba e para toda a região do Triangulo Mineiro.

UMA ESQUADRILHA DE MATTO GROSSO

A população uberabense assistirá tambem pela primeira vez á chegada em conjunto de um grande numero de aviões. De Matto Grosso irá a Uberaba uma brilhante esquadrilha de aviões capitaneada pelo magnifico "Stimson" — "Brilhante", de propriedade do sr. Edalyrio Pereira Martins. Essas asas mattogrossenses serão portadoras de uma mensagem do Aero Club de Mato Grosso ao Aero Club de Uberaba.

S. Paulo enviará tambem uma esquadrilha de aviões na qual formarão provavelmente os seguintes apparelhos: "Marreco II" do sr. Quartim Barbosa, "Santa Maria" do sr. Moura Andrade, "Itapura" do sr. Osorio Junqueira, "Raposo Tavares" dos "Diarios Associados", "Santa Maria I" do sr. Oswaldo Sampaio, "Bandeirante" do governo de S. Paulo e "Cruzeiro do Sul" do sr. Edgard Rocha Miranda.

A festa aeronautica será abrilhantada tambem com a presença de esquadrilhas das Forças Aereas Nacionaes, que comboiarão o avião em que viajará o ministro Salgado Filho.

OS CONVIDADOS ESPECIAES

Foram especialmente convidados para assistir á ceremonia do baptismo do "Pandiá Calogeras" e deverão seguir para Uberaba de avião os srs. Antonio de Barros Filho, major Julio Americo dos Reis, Jacques Ebstein, jornalista francez e antigo director de "L'Ordre", de Paris, Anesito Amaral, vencedor do "Circuito Aereo Nacional", Edgard Rocha Miranda e senhora, Paulo Sampaio e senhora, Moura Andrade e senhora, Osorio Junqueira e senhora, d. Albertina Splenger, Theodoro Quartim Barbosa e senhora Yolanda Penteado, Lenar Alves Lima e Sarah Conceição, Fernando Nabuco e senhora, Sylvio Caldas, Alexandre Marcondes Filho e senhora, sra. Baby Prado, esposa do sr. Caio Prado Filho, engenheiro Marcello Cunha, Ignacio da Veiga, Gabriel da Veiga, Ignacio Nogueira, Raphael Chrysostomo, Marcos Monteiro de Barros, Oswaldo Sampaio e Jorge Prado.

Viajarão de trem os srs. Jorge Alves Lima e senhora, Antonio Augusto Monteiro de Barros, professor Octavio de Carvalho, Fernando Nobre, Ayres Martins Torres, Severino Pereira e senhora, d. Renée Cunha Buenos, Godofredo da Silva Telles e senhora, Cyrillo Junior e senhora, Renato Paes de Barros, Aguiar Whitaker, Dario de Almeida Magalhães e senhora, Trajano Furtado dos Reis, Austregesilo Athayde e senhora.

UMA FAMOSA AMAZONA PAULISTA

A esplendida reunião social em Uberaba contará com a presença da famosa amazona paulista Vera Alves de Lima. Uma commissão de senhoras e senhoritas da sociedade uberabense preparou um interessante programma hippico.

D. Vera Alves de Lima terá a sua disposição excellentes cavallos puros-sangue, estando previstos varios passeios.

UMA FESTA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO CIVICA

S. PAULO, 19 (Meridional) — Assumem proporções de verdadeiras commemorações civicas os festejos que se preparam na grande cidade mineira de Uberaba por occasião do baptismo do avião "Pandiá Calogeras", doado, como se sabe, ao Aero-Club daquella cidade pelo industrial pernambucano ora radicado em São Paulo, sr. Severino Pereira.

Os uberabenses quizeram que essa festa tivesse um alto significado civico. Espectadores enthusiasmados da grande campanha nacional pela aviação civil devido ao cunho altamente nacionalista que é a sua melhor impressão, fizeram questão que o baptismo do apparelho destinado no curso da campanha ao aero club de sua terra fosse motivo para uma excepcional manifestação de brasilidade no torrão mineiro que, pode-se dizer, está plantado em pleno coração do Brasil.

Uberaba receberá como seus convidados especiaes, como já foi noticiado, personalidades de S. Paulo, do Rio de Janeiro, grandes figuras da vida publica mineira e o doador do apparelho, filho de Pernambuco. De S. Paulo partirá uma embaixada composta de legitimos representantes do mundo intellectual, social e administrativo do Estado. O mesmo succederá com elementos do Rio e do Estado de Minas, de forma que illustres brasileiros de varios Estados se darão um "rendez-vous" na progressista cidade mineira para uma solemnidade de emocionante expressão nacionalista.

COMPARECERA' O MINISTRO SALGADO FILHO

Viajando de avião, escoltado por uma esquadrilha das Forças Aereas Nacionaes, irá a Uberaba dia 25 o ministro da Aeronautica sr. Salgado Filho, que presidirá á ceremonia de baptismo do "Pandiá Calogeras". Será padrinho do apparelho o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro do Depatramento Administrativo do Estado de S. Paulo, filho de Uberaba e ha muito tempo radicado em S. Paulo. Por occasião do baptismo o sr. Gontijo de Carvalho fará um discurso sobre a expressão da solemnidade.

SAUDAÇÃO A MINAS GERAES

A sociedade uberabense offerecerá aos visitantes nos salões do Jokey Club local um grande baile. Nessa occasião o sr. Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo deste Estado, fará a saudação ao Estado de Minas Geraes.

SERENATAS BRASILEIRAS POR SYLVIO CALDAS

O grande cantor popular Sylvio Caldas, do "cast" da Radio Tupi, acompanhará, como convidado especial, a comitiva que seguirá de S. Paulo. O "poeta da voz" realizará na cidade mineira, capital do Triangulo, serenatas no estylo brasileiro, cantando composições de Joubert de Carvalho, medico e conhecido compositor residente no Rio de Janeiro e filho de Uberaba.

O PROFESSOR OCTAVIO DE CARVALHO FARA' UMA CONFERENCIA SCIENTIFICA

Convidado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba, o professor Octavio de Carvalho seguirá do Rio de Janeiro especialmente convidado para esse fim. Realizará na séde daquella associação scientifica uma conferencia sobre assumptos medicos. O professor Octavio de Carvalho é filho do saudoso homem publico paulista, sr. Theodoro de Carvalho, antigo senador e secretario de Estado, cuja vida publica foi começada em Uberaba como promotor publico.

OS CONVIDADOS ESPECIAES

Especialmente convidados para assistir aos festejos commemorativos do baptismo do "Pandiá Calogeras" seguirão para Uberaba numerosos convidados de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

De avião deverão viajar os srs. Antonio de Barros Filho, chefe da casa civil da interventoria federal; major Julio Americo dos Reis, director do Parque Regional de Aviação e presidente do Aero Club de S. Paulo; Jacques Eastein, antigo director de "L'Ordre", de Paris; Anezito Amaral, tri-campeão do "Curcuito Aereo Nacional", Edgard Rocha Miranda e senhora, Paulo Sampaio, antigo inspector de Rotas do Departamento de Aeronautica Civil e senhora; Antonio de Moura Andrade, grande lavrador paulista e animador da aviação civil e senhora; Osorio Junqueira, grande fazendeiro e senhora; sra. Albertina Spengler, Theodoro Quartim Barbosa, director do Banco Commercio e Industria; senhora Yolanda Penteado, Olintho Guastini, piloto civil e redactor do "Diario de S. Paulo"; Fernando Nabuco, industrial em S. Paulo; Ignacio Nogueira, grande industrial em Campos, no Estado do Rio, que viajará no seu avião "Queimados"; Sylvio Caldas, o grande cantor nacional; Alexandre Marcondes, membro do Departamento Administrativo do Estado, jurista e tribuno de larga nomeada e senhora; Marcello Cunha, engenheiro encarregado da 7ª Região do Departamento de Aeronautica Civil; Ignacio da Veiga, aviador civil paulista; Raphael Crysosthomo, industrial; em Campos, Estado do Rio; Gabriel da Veiga, tabellião em S. Paulo; Marcos Monteiro de Barros, director da Usina Vassununga e piloto civil; Oswaldo Sampaio, director da Empresa Theatral Paulista e piloto civil; Jorge Prado, piloto civil; Jorge Assumpção, director do Aero Club de S. Paulo; José Paranhos do Rio Branco, advogado; Oscar Ferreira, piloto civil; Trajano dos Reis, antigo director do Departamento de Aeronautica civil e membro da Commissão Nacional de Siderurgia; almirante Gago Coutinho; Fernandes Prestes Netto.

Seguirão de trem os srs. Jorge Alves de Lima e senhora; Antonio Augusto Monteiro de Barros, director da Associação dos Uzineiros de São Paulo; Antonio Gontijo de Carvalho, membro do Departamento Administrativo do Estado e senhora; professor Octavio de Carvalho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Fernando Nobre, tabellião e escriptor; Segados Vianna, redactor dos "Diarios Associados", do Rio de Janeiro; Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diarios Associados", de São Paulo; Severino Pereira, industrial e doador

(Continua na 8.ª pag.)

O conde de Paris espera novo filho

ENCONTRA-SE EM RABATH O CASAL

RABATH, 19 (H. T.) — Feliz acontecimento é esperado no inicio do verão na familia do conde de Paris, com o nascimento de um novo rebento.

Sabe-se que os filhos dos condes de Paris, em numero de seis e que chegaram recentemente do Brasil, se encontram actualmente em Larache, em companhia da avó, a duqueza de Guise, devendo porém seguirem brevemente a reunir-se a seus paes num dos suburbios desta cidade, onde o conde e a condessa de Paris se fixaram ha algumas semanas.

Em Bogotá o chanceller argentino

O sr. Ruiz Guinazu teve festiva recepção na capital colombiana — Declarações á imprensa

BOGOTA', 19 (H. Telemondial) — Chegou hontem a esta capital, de avião, o sr. Ruiz Guinazu', ministro do Exterior da Argentina, que veio a esta capital attendendo ao convite do governo colombiano, afim de assistir a inauguração do monumento do general San Martin, offerecido por seu paiz á Colombia.

Numerosas personalidades diplomaticas e officiaes foram recebel-o em Cali e o acompanharam até Bogotá, onde lhe foi preparada festiva recepção.

UMA LIGA DE NAÇÕES AMERICANAS

BOGOTA', 19 (A. P.) — Interpellado o sr. Ruiz Guinazu', o novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, em visita a esta capital, sobre os boatos que correm sobre tendencias da formação de uma Liga das Nações Americanas, respondeu: "Estranho muito esses boatos. Nunca ouvi falar, todavia, a respeito disso, até este momento. Nem tenho conhecimento de que haja de parte de qualquer governo do nosso Continente intenção de propor ou crear uma nova Liga, ou antes essa nova Liga de que os senhores jornalistas falam..."

OS NAVIOS ESTRANGEIROS

BOGOTA', 19 (A. P.) — O jornal "El Liberal", de Bogotá, na sua edição de hoje, diz: "O sr. Ruiz Guinazu', ministro das Relações Exteriores da Argentina, já exprimiu diversas vezes a sua posição com referencia ás Ilhas Falklands, não havendo razão, desta vez, para se esperar qualquer modificação na politica."

A proposito da apprehensão de navios estrangeiros o periodico colombiano citou as palavras do novo ministro argentino, que disse: "O meu governo já deu a sua opinião ácerca do assumpto. E, de accordo com o seu ponto de vista, a Argentina não tomará nenhuma attitude que não esteja de completo accordo com os proprietarios dos navios."

IMPRESSÃO FAVORAVEL EM WASHINGTON

NOVA YORK, 19 (H.T.) — O publicista Raymond Clapper, escrevendo no "New York Herald Telegram", sallenta a impressão favoravel que o novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, causou nos meios officiaes de Washington.

Declara que os meios officiaes da capital americana estão convencidos que o sr. Ruiz Guinazu "irá assumir suas funcções como um amigo dos Estados Unidos".

Accrescenta que a attitude do novo chanceller argentino serviu para dissipar todos os rumores, que circulavam sobre as suas tendencias totalitarias.

"Deixou a impressão que acreditava fundamentalmente na Democracia e que se mostrava desejoso de conserval-a, temendo as consequencias da dominação totalitaria."

O sr. Raymond Clapper accrescentou:

"Em todo o caso, o ministro do Exterior da Argentina foi recebido aqui com inteira franqueza e cordialidade. A impressão nitida de sua visita é que assumirá as suas funcções plenamente consciente da importancia de preservar a segurança do Hemispherio Occidental contra qualquer aggressão provinda do exterior".

Decretos assignados

(Conclusão da 4.ª pagina)

Buarque Quintella e José Antonio dos Passos, ao fuzileiro naval cabo João Baptista Vieira, aos marinheiros de 1ª classe Benedicto Moraes Santos, Benedicto Manoel dos Santos e José Vieira, e aos fuzileiros navaes de 2ª classe Antonio Boaventura de Castro, Antonio Jandiroba de Amaral e Agnello de Vasconcellos Rayol.

Concedendo aposentadoria a Xisto Baptista de Oliveira, servente, classe B.

Aposentando: Aristides de Carvalho, servente, classe E, Benedicto da Costa Soares, conservador de gabinete, padrão E, e Raphael Theophilo de Senna, marinheiro, classe D.

Na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento: Francisco José Belem, pratico de Laboratorio, da classe G para a H, Levino Firmo de Lima, inspector de alumnos, da classe E para a F, Lucia Mueis Freire, official administrativo, da classe H para a I e Heloisa Barbosa Prat, official administrativo, da classe H para a I.

Promovendo por antiguidade: os praticos de Laboratorios, Helvecio Ferreira da Cunha, da classe F para G, e Emanuel Cesar Fonseca da Cunha, da classe E para a F e Mauro Reus, da classe D para a E; o inspector de alumnos Antonio Luiz Gomes, da classe D para a E; e os officiaes administrativos: Paulo Emilio de Noronha Mena Barreto, da classe J para a K, João Carlos Martins da classe I para a J e Pedro da Cunha Filho, da classe H para a I.

Nomeando os escripturarios, classe G, Ricardo Maximo de Almeida, Floriano Peixoto Xavier e Nelson Ferreira Guimarães, officiaes administrativos, classe H.

Nomeando: Nestor de Augusto, interinamente, como substituto, advogado do 2º entrancia da Justiça Militar, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, padrão R; o major José Ponde Sobrinho, cathedratico de Balistica da Escola Militar; o major Luiz Vasconcellos da Rocha Santos, cathedratico de Physica da Escola Militar; Antonio Marcos Mozart de Moraes, 2º tenente da 2ª classe da Reserva; Renato de Araujo Lima, 2º tenente pharmaceutico de 2ª Linha; José Peixoto Pache de Faria, 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva; e Vicente Leal Lins de Barros, 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva.

Promovendo na Reserva de 1ª linha ao posto de tenente coronel o major Walter Prestes.

Mandando incluir no Quadro de Technico do Exercito, na cathegoria de technico da Activa o capitão Octavio da Costa Monteiro.

Declarando insubsistente o decreto de 18 de abril de 1937, na parte que reformou o 2º tenente da Reserva, convocado, Fridelino Nexeo Duarte.

Mandando aggregar ao respectivo Quadro o major pharmaceutico Affonso Gomes.

Removendo "ex-officio" no interesse da administração: Isaac Antonio Alves Fragoso, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Directoria de Saude do Exercito; Julio Gomes da Silva, continuo, classe C, do Gabinete do ministro para a Secretaria Geral; e João Baptista de Souza, servente, classe C, da Policlinica Militar para a Directoria de Saude do Exercito.

Concedendo reforma ao soldado tambor-corneteiro José Fialho, ao cabo Eduardo Lucena e ao soldado João Alves Correa.

Reformando no interesse do serviço publico o 1º tenente pharmaceutico Moacyr Cunha Marques de Andrade.

Concedendo transferencia para a Reserva do Exercito: ao sargento-ajudante Annibal Winther, ao 1º sargento Alberto de Paixão, ao 3º sargento Cassiano Francisco da Silva, ao sargento-ajudante Eurides Pinto Ribeiro de Carvalho, ao 2º sargento Horacio Januario, ao 1º sargento João Justino Leite, ao 3º sargento João Francisco dos Santos, ao 2º sargento Leonel Joaquim Soares, ao sub-tenente Pedro Celestino Abreu, ao sub-tenente Raymundo Saraiva de Carvalho e ao 2º sargento Sebastião Sena.

Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Heitor da Fontoura Rangel do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, o major Nabor Augusto Ribeiro do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario e o major Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura do Quadro do Estado Maior para o Ordinario.

Transferindo para a Reserva: o sargento-ajudante Amanuense Adriano da Silva Junior, o sargento-ajudante contra-mestre de musica José Luiz Aguido Baptista e o 2º sargento Joyce Pereira da Silva e o sargento identificador José Maria Ferreira Sirilo.

Instantaneo tomado logo após a chegada da "Fortaleza Voadora" que trouxe medicamentos enviados pela Cruz Vermelha Americana para as victimas das enchentes do R. G. do Sul

Trazendo medicamentos para as victimas das enchentes no Rio G. do Sul

Monumento aos symbolos nacionaes, bandeira e hymno

A Liga de Defesa Nacional está empenhada no levantamento de um monumento aos symbolos nacionaes, bandeira e hymno, o qual será collocado na futura avenida Getulio Vargas. Para isso, apoiada pelas autoridades da Republica, promove uma grande subscripção popular com aquelle fim.

A commissão executiva do monumento, composta do general general Marcellino Ferreira e Silva e do sr. Francisco Pereira Lessa, iniciou, já, a distribuição das respectivas listas.

Novos cargos de professor no Ministerio da Guerra

UM DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os artigos 1º e 11 do Decreto-lei n. 3.042, de 11 de fevereiro de 1941, vigoram, a partir de 1 de fevereiro de 1941, com a seguinte redacção:

"Art. 1º — Ficam incluidos, no Quadro Supplementar do Ministerio da Guerra, os seguintes cargos: — 7 — Professor cathedratico, padrão 17; 4 — Professor cathedratico — padrão 24.

Art. 11 — Fica aberto, pelo Ministerio da Guerra, o credito supplementar de 1.666:500$ (mil seiscentos e sessenta e seis contos e quinhentos mil réis), como reforço ás seguintes rubricas do orçamento vigente daquelle Ministerio:

Verba 1 — Pessoal — Consignação I — Pessoal — Permanente, Subconsignação 01 — Pessoal permanente — Quadros, 02 — Supplementar (Extinctos) — 1.658:800$.

Consignação VI — Outras despesas com o pessoal — Subconsignação 20 — Differença de remuneração — 1) — Pessoal Civil — 7:700$ — Total: 1.666:500$.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Chegou hontem a "Fortaleza Voadora" enviada pela Cruz Vermelha dos Estados Unidos

Dois aviões da Força Aerea Nacional levarão a Porto Alegre o valioso donativo

Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont, vendo-se o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebendo os medicamentos enviados pela Cruz Vermelha Americana, a bordo da "Fortaleza Voadora"

Chegou hontem á tarde, a esta capital, a "Fortaleza Voadora" do Exercito norte-americano, conduzindo os medicamentos doados pela Cruz Vermelha do paiz amigo á população de Porto Alegre, victima das inundações.

Cedo ainda, já o aeroporto Santos Dumont começou a se encher de pessoas que iam assistir á chegada do grande apparelho, entre ellas os representantes do governo, a directoria da Cruz Vermelha, representante do embaixador dos Estados Unidos e membros da embaixada, além de outras autoridades.

Passavam alguns minutos das 18 horas quando foi avistado o grande avião, que pouco depois aterrissou. Logo saiu da cabine do apparelho o commandante major E. Room, que recebeu os cumprimentos do ministro da Aeronautica, apresentados pelo capitão Nero Moura, seu assistente militar, os dos representantes do embaixador do seu paiz, dos directores da Cruz Vermelha Brasileira e das muitas pessoas que se achavam no aeroporto.

O major Room entreteve-se, então, em palestra com as autoridades que o foram receber, trocando impressões sobre a viagem e providenciando em seguida o desembarque da preciosa carga.

Os volumes trazidos pela "Fortaleza Voadora" contém 2.000 empolas de vaccina anti-typhoidica tripla, de 8 doses cada uma; 3.000 empolas de Globulina anti-diphterica, de 1.000 unidades cada uma; 250 empolas de 20.000 unidades desse mesmo medicamento; 350 empolas de serum anti-desynterico polyvalente; 50 duzias de agulhas hypodermicas de 20cc; 240 duzias de agulhas de 3/4"; 100 duzias de agulhas 22-G de 3/4"; 50 duzias de agulhas de 22-G de 1/4"; 50 seringas de 2 c.; 200 de 5 cc.; e 100 de 10 cc.

O major E. Room e os seus companheiros de tripulação ficaram hospedados com os officiaes da Missão Americana. Seu regresso aos Estados Unidos está marcado para a proxima quarta ou quinta-feira.

PARA PORTO ALEGRE EM DOIS AVIÕES DA F.A.N.

Na manhã de hoje dois aviões da Força Aerea Nacional conduzirão para Porto Alegre a valiosa doação da Cruz Vermelha Norte-Americana.

Eu fui um paraquedista allemão

A fortaleza de Ben Emael, situada na zona sul da Belgica, sempre fôra considerada, por todos os grandes estrategistas, como uma posição inexpugnavel para qualquer exercito que se atrevesse a atacal-a com os meios usuaes e do conhecimento de todos. Era uma posição-chave, e por isso o problema da defesa por este lado, nem sequer fôra objectivo de grandes considerações. Mas o actual conflicto que já abrange dois continentes, ameaçando estender-se a outras plagas, constantemente offerece uma surpresa a quem se der o trabalho de acompanhar o seu desenvolvimento. Assim que foi iniciada a offensiva na frente occidental, a arma dos paraquedistas, que já haviam feito os seus ensaios durante a campanha da Polonia, entrou em acção, e o mundo assistiu, estupefacto, a feitos de uma coragem extraordinaria. Um bello dia o telegrapho espalhou pelo mundo a noticia sensacional, a fortaleza de Ben Emael rendera-se incondicionalmente ás tropas paraquedistas. Como se desenvolveu este sensacional episodio? Uma chronica electrizante, escripta especialmente para os leitores da "Cigarra Magazine", por uma testemunha ocular, está publicada no numero que se acha á venda, juntamente com um punhado de outros assumptos, todos do maximo interesse para os leitores.

A fiscalização das Cooperativas

ALTERAÇÕES EM DISPOSITIVOS DO REGULAMENTO

Alterando dispositivos do Regulamento de fiscalização das Cooperativas, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 6.980, de 19 de março de 1940, passa a ter nova redacção em seu § 3º e fica accrescido de um paragrapho, com o teor seguinte:

§ 3º — A fiscalização por parte do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio será exercida, nos Estados, pelas respectivas Delegacias Regionaes, e no Districto Federal:

a) — pelo Departamento Nacional da Industria e Commercio, tratando-se de cooperativa de consumo;

b) — pelo Departamento Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de trabalho e de producção industrial;

c) — pelo Conselho Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de construcção.

§ 4º — Competirá ainda ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a fiscalização das cooperativas de seguros, segundo a legislação especial que lhes é applicavel.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Os EE. UU. devem estimular e augmentar seu commercio com a America latina

O sr. Nelson A. Rockfeller propugna um programma de auxilio á defesa do hemispherio relacionado com o commercio estrangeiro — O tratado commercial proposto entre os Estados Unidos e a Argentina — Commentarios da imprensa

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sr. Nelson A. Rockfeller, presidente do Bureau de Coordenação das Relações Culturaes e Commerciaes Inter-Americanas propugnou hoje um programma de quatro pontos para auxiliar a defesa deste hemispherio por meio de uma politica relacionada com o commercio estrangeiro. Estes quatro pontos são:

Primeiro — A substituição dos representantes de firmas commerciaes norte-americanas que se dedicam á actividades anti-americanas;

Segundo — Augmentar as compras na America Latina;

Terceiro — Manter uma quantidade adequada de marinha mercante dedicada ao commercio inter-americano; e

Quarto — Fornecer as mercadorias manufacturadas que sejam essenciaes para o bem-estar das demais Republicas americanas.

Accrescentou o sr. Rockfeller: "Devemos produzir os elementos necessarios para a defesa de uma fórma livre de vida e preoccupar-nos com que esses elementos cheguem aos exercitos das democracias. Confio em que o conseguiremos."

Ao mesmo tempo, o sr. Rockfeller denunciou o controle que os nazistas exercem sobre o commercio estrangeiro e assegurou que não se poderia nem pensar na possibilidade de uma transacção de post-guerra com uma Allemanha conquistadora.

Affirmou que as compras dos Estados Unidos no primeiro trimestre do anno em curso eram de uns 40 por cento superiores ao mesmo periodo do anno passado, e que as acquisições feitas na America do Sul, nos ultimos seis mezes do anno passado, eram superiores em uns 12 por cento ao mesmo periodo de 1939, e este foi superior em uns 39 por cento sobre o mesmo periodo de 1938.

Proseguindo, o sr. Rockfeller revelou que o Bureau de Coordenação, juntamente com os departamentos de Estado e Commercio, enviou circulares aos departamentos e companhias interessadas no commercio de exportação, pedindo-lhes que tenham especial cuidado na designação de seus novos representantes na America do Sul. Tambem foram dirigidas circulares a 1.000 exportadores, recommendando-lhes que substituam os representantes identificados como directa ou indirectamente compromettidos nas actividades anti-americanas nas outras Republicas do continente. "Já sabemos — accrescentou — que centenas de representantes indesejaveis foram substituidos e que outras centenas mais estão em vias de sel-o."

Ao almoço, durante o qual o sr. Nelson Rockfeller fez estas declarações, estiveram presentes mais de 1.200 industriaes exportadores e importadores.

A seguir, o sr. James A. Carson, presidente do comité novaiorkino da "Semana do Commercio Exterior", leu um telegramma do prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, em que este declara que "os Estados Unidos devem agora estimular e augmentar seu commercio com nossas Republicas irmãs da America".

A SIGNIFICAÇÃO DO TRATADO COMMERCIAL ENTRE OS EE. UU. E A ARGENTINA

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O proposto tratado commercial entre os Estados Unidos e a Argentina é saudado, pelo jornal "Washington Post" como encerrando um profundo sentido politico tanto quanto uma significação economica.

Um tal accordo, acredita o referido jornal, viria supprir a falta importante observada na cadeia do tratados commerciaes elaborados com a finalidade de trazer este paiz para uma mais intima e mais amistosa relação economica com os paizes do hemispherio occidental.

O artigo conclue dizendo que a dos pa TAOIN ETAOI T T AAA inclusão da Argentina no circulo dos paizes que mantem tratados commerciaes com os Estados Unidos é de molde a marcar uma outra victoria do Departamento de Estado. E' ao mesmo tempo, a luta contra os methodos commerciaes totalitarios de penetração, pelos quaes os maiores lucros são recolhidos pelos paizes, politicamente mais fortes.

O jornal frisa que os obstaculos ao accordo, que foram responsaveis pelo fracasso das negociações entaboladas o anno passado, parecem agora menos efficientes. Cinco razões são offerecidas para justificar esta presumpção e podem assim ser relacionadas:

1.º — O facto de, em consequencia da guerra europeia haver a agricultura argentina se visto a braços com grandes excedentes em stock, fazendo com que os mercados dos Estados Unidos se voltassem para a Argentina;;

2.º — A guerra e a escassez de navios impediam que a Inglaterra pudesse exportar artigos manufacturados e essenciaes para a Argentina, dahi resultndo que este paiz se viu forçado a modificar o controle da sua politica restrictiva de troca, responsavel por uma drastica reducção de compras de mercadorias nos Estados Unidos;

3.º — O programma de defesa dos Estados Unidos abriu, para a Argentina, novos mercados de exportação para o dos Estados Unidos, de que resultou no primeiro trimestre deste anno um augmento de 43 por cento sobre igual periodo do anno de 1940:

4.º — Os Estados Unidos estão desenvolvendo seu commercio com a America Latina através de uma politica de emprestimos;

5.º — Em qualquer guerra economica contra a Allemanha os Estados Unidos, em todo o tempo, juntar-se-ão á Inglaterra para juntos adquirirem todos os productos da Argentina, de modo a evitar que os mesmos possam vir a ser absorvidos pelo Reich.

DEVEM-SE AUGMENTAR AS COMPRAS DE PRODUCTOS LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O "Journal of Commerce", commentando o commercio exterior dos Estados Unidos, aconselha os Estados Unidos a augmentar os mercados norte-americanos para os productos latino-americanos, como unico meio de augmentar os mercados latino-americanos para os productos norte-americanos.

O "Journal of Commerce" declara que, se tiverem bons mercados nos Estados Unidos, as nações latino-americanas "não deixarão, de modo algum, que os paizes totalitarios vendam ali os seus productos".

Para o "Journal of Commerce", os carregamentos latino-americanos mais importantes são os do vinho, "brand", queijo, productos de couro e objectos de fabricação manual, para os importadores americanos.

O "Journal of Commerce" opina que esta tendencia deve ser ampliada e estimulada.

Pelo mundo assucareiro

(Conclusão da 4.ª pagina)

lho não preenche a sua funcção social desappareceu o motivo de amparo e beneficio da lei.

Esboçada em linhas geraes a grande experiencia que se leva a effeito no Mexico, poder-se-á, por acaso, concluir se algum beneficio adveio ao paiz com a reforma agraria?

De 1915 a 1936 foram doadas para reconstrucção da propriedade ejidal 14.609.337 hectares entre 1.218.856 ejidatarios. E no censo agricola levantado em 1935 vemos que 13 °|° dos ejidos existentes no Mexico têm uma superficie até 1 hectare; de 1 a 4 hectares, 45 °|°; de 4 a 10 hectares, 30 °|°; e 9 °|° das parcellas ejidais têm mais de 10 hectares. Está sobejamente provada que, em terras não irrigadas de uma propriedade com uma area até 4 hectares, nenhum ejidatario poderá obter algum dia a sua independencia economica. Os frutos da "pulverização" da propriedade serão talvez amargos ao Mexico, tanto como os dos seus caracteristicos latifundios exhorbitantes. Mas, como attribuir a uma familia uma parcella maior de 4 hectares, se ella não pode por si só trabalhar area maior? Haveria assim necessidade de alugar trabalhador, o peão, para ajudar na faina agricola, porem isso não é permittido porque a razão fundamental da reforma foi abolir a peonagem. Que fazer? pergunto eu. Que fazer então? perguntam todos.

Se houve beneficio para a paz social do Mexico, quaes, porem, terão sido as consequencias, na vida economica do paiz, dessa religião tellurica?

O Instituto Nacional do Matte tem novo presidente

Tomou posse hontem o sr. Carlos Gomes de Oliveira, nomeado em substituição ao sr. Diniz Junior

Recentemente nomeado para a presidencia do Instituto Nacional do Matte, em substituição ao sr. Diniz Junior, o sr. Carlos Gomes de Oliveira tomou posse hontem do seu novo cargo.

O acto realizou-se no Palacio do Cattete, perante o secretario interino da presidencia da Republica, sr. Andrade de Queiroz, estando presentes numerosos amigos do sr. Carlos Gomes de Oliveira.

A transmissão do cargo deu-se mais tarde, na séde do I. N. M., com a presença do representante do ministro do Trabalho, directores daquelle orgão, representantes dos productores e exportadores de matte, e varias outras pessoas.

O sr. Diniz Junior transmittindo a presidencia, fez um retrospecto da sua administração, salientando os beneficios que o I. N. M. trouxe á economia hervateira. O presidente Getulio Vargas, ha tres annos, dera-lhe a incumbencia de organizar o Instituto Nacional do Matte. Entregou-se á tarefa com toda a sua capacidade e enthusiasmo e sua completa dedicação ao novo regime.

Proseguindo, affirmou ainda que desde que voltou do Prata, sentia que a sua tarefa dos seus serviços com a mesma dedicação, com o mesmo enthusiasmo. Agora que o presidente Getulio Vargas o chamou para uma nova funcção, tem a alegria de ver á frente daquelle organismo, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, perfeito conhecedor dos problemas da economia do matte e collaborar na direcção do Instituto desde as primeiras horas.

FALA O NOVO PRESIDENTE

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, assumindo o novo cargo, disse que, filho da zona hervateira de Santa Catharina, desde cedo procurou conhecer os problemas relacionados com a economia hervateira. Em 1932, representou o seu Estado no Congresso da Herva Matte. Na Camara Federal suas preoccupações com as questões economicas traduziram-se no projecto creando o Conselho de Producção Nacional, que se incluia o matte, o pinho e o algodão.

Agora, sente-se feliz em emprestar a sua collaboração á politica economica do Estado Novo, na presidencia do Instituto encarregado de defender a industria do matte.

O trabalho no dia da Ascenção

SERA PROHIBIDO, APENAS, NAS LOCALIDADES CUJAS TRADIÇÕES O EXIGIREM

Recebemos da Agencia Nacional:

"Na conformidade do que dispõem o art. 137, letra "d", da Constituição Federal e art. 11 do decreto-lei numero 2.308, de 13 de junho de 1940, e nos termos da portaria ministerial Sem-342, de 17 de agosto de 1940, sómente será prohibido o trabalho na proxima quinta-feira, 22 do corrente, (dia da Ascenção) nos pontos do territorio nacional em que a "tradição local" o exigir.

Por esse motivo, não haverá tal prohibição nesta capital e nos demais logares onde as autoridades regionaes não hajam declarado, por forma legal, a existencia de costume local em contrario".

Furtaram a Agencia do Banco do Brasil em São Paulo em 5.000 contos de réis

O plano engendrado por um thesoureiro interino — Os cumplices do deshonesto bancario — A partilha da vultosa importancia — Não chegaram a gastar o dinheiro — Brilhante acção da policia bandeirante na descoberta do ruidoso caso — Faltam ainda seiscentos e dez contos — Confissão plena dos accusados: Paulo Leite de Assis, Bento Luiz de Almeida Prado, Erasto e Numa Leme da Veiga

S. PAULO, 19 (Meridional) — Foi no domingo, dia 4 deste mez, que começou a constar pela cidade que a filial do Banco do Brasil, nesta capital, havia sido victima de um furto de cinco mil contos de réis, praticado não se sabia por quem, no dia anterior.

A reportagem policial movimentou-se, desde logo, mas as investigações ordenadas pelo delegado de Furtos, sr. Hernani Ferreira Braga, corriam sob grande sigillo e, embora os reporters fossem tomando notas sobre o que ia se verificando, em torno do caso, nada foi publicado, afim de não estorvar a acção da policia. Diga-se, desde já, que os trabalhos realizados por aquella autoridade e os seus auxiliares são dignos dos maiores encomios.

O PRIMEIRO ALARME

No sabbado, dia 3, como dissemos acima, cerca das 20 horas, tres funccionarios do Banco do Brasil, em Barretos, chegaram á filial deste estabelecimento em São Paulo, para retirar as valises contendo cinco mil contos de réis, que pela manhã haviam requisitado e feito a respectiva contagem. Essa importancia, após a conferencia, ficára guardada, durante todo o dia, em um cofre, no porão do predio do Banco, á rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda.

Os referidos funccionarios de Barretos, ao abrirem o cofre, encontraram-no vazio e deram o alarme. Alguem, possuindo outras chaves do cofre havia chegado antes delles e carregado com o dinheiro. Esse o teor da queixa apresentada pelo contador do Banco, que fôra avisado do caso, ao delegado Brasiliense Carneiro, que se achava de plantão no gabinete de Investigações. Esta autoridade, dada a importancia e gravidade do crime, ordenou aviso ao seu collega, o delegado de Furtos, e dirigiu-se para o local com os peritos da Policia Technica.

Entretanto, o gerente do Banco, sr. Ruy Dantas Bacellar, que se achava em Santos a passeio, era avisado do acontecido. Pouco depois, o sr. Hernani Ferreira Braga, que se encontrava passeando na avenida São João, punha-se em contacto com o seu sub-chefe, sr. Vicente Malzone, e, ás 21 horas, iniciava as primeiras investigações.

Tudo estava obscuro e nem uma pista apparecera no emaranhado da azafama em que se achavam os altos funccionarios do Banco. Nunca em São Paulo se havia praticado um furto de tamanho vulto, de uma só vez, num estabelecimento bancario, da importancia do Banco do Brasil.

E na manhã de domingo, após as preliminares de multas conjecturas, a policia havia concretizado o ponto inicial para se proceder ás primeiras diligencias: o autor de semelhante crime deveria conhecer bem o interior do estabelecimento, mormente o porão, onde se encontrava o cofre que guardava o dinheiro. Assim sendo, o delegado de Furtos pediu ao gerente do Banco uma relação de nomes de funccionarios que poderiam ser suspeitados. Mas as suspeitas que se desejavam não cabiam, de prompto, em nenhum dos funccionarios. Entretanto, foi destacado um nome, porque foi citado por um dos porteiros do estabelecimento, ao ser interrogado sobre se teria idéa de ter visto entrar no porão pessoas estranhas que tivessem sido attendidas por algum dos funccionarios, cujo nome constava da referida relação. E esse porteiro, fazendo esforço de memoria, recordou-se que, alguns dias antes, o thesoureiro interino, Paulo Leite de Assis, estivera em companhia de um homem, junto ao cofre visado e a um outro que lhe estava proximo. Paulo Leite de Assis, chamado á delegacia e interrogado, justificou-se. Todavia, seu nome entrou desde logo na "lista negra" de possiveis autores ou cumplices do vultoso furto. Paulo Leite de Assis, que tem 37 annos, é casado e reside á rua Inglaterra, n. 7, foi vigiado rigorosamente, desde então, e varios investigadores saíram á rua, a saber de sua vida. Entretanto, no Banco, procedia-se a conferencia de caixas, entre ellas a de Paulo, a qual deu certa, mas que, como adeante se dirá, possuia grave irregularidade.

VÔAM OS CINCO MIL CONTOS

E' costume, quando os empregados da agencia do Banco no interior do Estado vêm á séde de São Paulo levantar dinheiro, pouco tempo antes da partida dos trens dirigem-se á portaria e tomam conta das chaves dos cofres, onde as quantias requisitadas ficam guardadas. Os gatunos sabiam disso. Assim agiram, só não procuraram as chaves do cofre na portaria, porque ellas foram apanhadas do porteiro pelos funccionarios de Barretos. Portanto, elles tinham se servido de chaves falsas e [illegible] as originaes. E como esse alguem já estava suspeitado de ser Paulo Leite de Assis, que na epoca desempenhava as funcções de thesoureiro interino, foi elle preso e, segundo o pensamento do delegado de Furtos, em caracter definitivo, porque estava certo de ser o mesmo o autor principal ou pelo menos cumplice da trama criminosa.

HA UM ANNO PENSAVA NO GRANDE GOLPE

Paulo Leite de Assis, entra, então, na phase do interrogatorio continua, sem descanso, durante dias e noites, terminando por confessar todo o plano de que era exclusivo autor intellectual.

Fez sua confissão sem o menor constrangimento, detalhando-a e submettendo-se a diversas acareações, de forma a não deixar a menor duvida sobre toda a trama do furto e a sua natural sequencia.

Resumindo o seu longo depoimento, que consta de quatorze laudas compactas, Paulo Leite de Assis disse que, ha cerca de um anno, havia pensado em praticar golpe de mão contra o Banco onde era funccionario, para se apoderar de uma só vez de grande quantia em dinheiro. Na epoca em que Paulo assim pensava, conheceu, no Club de Campo, Bento Luiz de Almeida de Prado, corretor commercial, membro de uma familia da alta sociedade e figura de destaque da extincta Acção Integralista de São Paulo e que ao tempo havia, em consequencia de grave enfermidade, perdido o logar que occupava na Bolsa de Mercadorias, estando com a sua situação financeira muito abalada. A Paulo de Assis pareceu-lhe que se propuzesse a Bento Prado a execução dos tenebrosos planos que trazia em mente, encontraria nelle um fiel adepto para a sua realização. E não se enganou. desde então ambos procuraram uma saida livre para a execução do seguinte plano, proposto por Paulo de Assis: assaltar os portadores de dinheiro, de qualquer das agencias do Banco, quando elles o retirassem de S. Paulo para o interior. Mas o golpe, era arriscado, porque esses conductores podiam estar armados, ser de complexão mais forte do que a de Prado, reagirem, e tudo ir por agua abaixo. Pensaram em furtar as calixas dos portadores de dinheiro, quando viajassem nos trens, mas tambem o golpe assim premeditado poderia não surtir effeito por muitos e varios motivos, facil de comprehender. E durante mezes e mezes, Paulo e Bento não pensavam em outra coisa se não em planos diabolicos, para furtar o Banco do Brasil.

Vêem-se ao alto, no grupo, da esquerda para a direita, Paulo Leite de Assis, o principal culpado; Bento Luiz de Almeida Prado, que se escondeu da objectiva; Numa e Erasto Leme da Veiga, os dois executores do audacioso furto. Em baixo, as duas pistolas dadas por Bento aos seus primos Leme da Veiga, para que tentassem um assalto aos portadores de dinheiro do Banco do Brasil. A' direita, finalmente, o reporter dos "Diarios Associados" em São Paulo, ao lado do monte de cedulas, num valor de 4.390 contos, apprehendido pela policia.

APPROXIMA-SE O DIA

Foi então que Paulo resolveu o caso de outra maneira. Tornando facil, por processos que explicaremos abaixo, a entrada de pessoas estranhas no porão do predio do Banco, elle, aproveitando-se de poder passar as chaves de um cofre, tomou-as, em numero de tres, que tantas são as necessarias para abrir o movel, e deu-as a Bento Prado para que fizesse outras, servindo-se das mesmas como modelo. Era essa a primeira parte do projecto que iria ser posto em pratica de forma mais espectacular e segura. O grande dia tinha que chegar.

Entretanto, Bento Prado agiu em outros sectores, sempre de combinação com Paulo, depois, para conseguir dois homens resolutos que pudessem cumprir a segunda parte do plano.

Bento Prado achava-se em Mogy das Cruzes, convalescendo de doença grave, e nessa cidade conheceu o analysta Erasto Leme da Veiga, de 21 annos, solteiro, residente em Mogy das Cruzes, que passou a participar da perigosa quadrilha.

ONDE FORAM CONFECCIONADAS AS CHAVES FALSAS

Bento Prado, agindo com a maior cautela, alugou o apartamento n. 405, do predio "Santo Antonio", á rua Rego Freitas, dando para tanto o nome de Luiz Cardoso de Mello e pagando adeantado o aluguel de tres mezes, na montante de 1:350$000. Nesse apartamento, munido de varias limas, Bento fabricou as chaves falsas. As primeiras não entravam nas fechaduras do cofre, conforme Paulo de Assis verificou. Mas as segundas serviram como se verdadeiras fossem.

Estava-se no mez de abril e, com taes chaves, aguardava-se a chegada de uma vultosa requisição de dinheiro, para que a mesma pudesse ser furtada. No dia 30 desse mez Paulo avisou Bento Prado de que, do Rio de Janeiro, deveria chegar uma remessa de cinco mil contos e, se esse dinheiro désse entrada no cofre cujas chaves falsas elle já possuia, era certo que o golpe poderia ser dado. Tal como Paulo previra, os cinco mil contos do Rio de Janeiro foram guardados no cofre visado. Immediatamente Paulo avisou Bento do que se passava e correu ao escriptorio, á rua Nestor Pestana n. 27, onde, em papel do Banco, escreveu uma carta, em que apresentava, com nomes ao acaso, os dois comparsas, os quaes viriam da agencia de Presidente Prudente para trazer dinheiro inutilizado e retirar mil contos. Paulo deu a carta a Bento, junto com o schema do itinerario que os cumplices teriam de percorrer para chegar até o cofre e bem assim instrucções para que elles levassem uma pequena mala com um pacote qualquer, fingindo ser o dinheiro inutilizado, para, no caso de um contratempo, esse pacote ser collocado dentro de um cofre cujas chaves deveriam receber na portaria. Este golpe, todavia, fracassou, porque um dos dois comparsas teve receio de descer á caixa forte. O outro, entretanto, animou-se, e seguiu as instrucções recebidas. Uma vez no porão, e já de posse das chaves do cofre numero 2 "Fichet", esse comparsa, mal seguro do terreno que pisava, foi abordado por um empregado, no preciso momento em que se dirigia para o lado contrario ao em que se achava aquelle cofre. Esse empregado, que era Oscar Mello, disse-lhe: — "Não é ahi, é neste lado". O comparsa abriu o cofre e depositou nelle, com a maior calma possivel, o pacote que levava, o qual continha cigarros.

No segundo expediente do dia, Paulo foi ao cofre numero 2, retirou os cigarros e distribuiu-os aos continuos.

Fracassára, dessa maneira, o furto dos mil contos, da remessa do Rio de Janeiro. Sobre os quatro homens pairou, depois, um certo nervosismo e entre Bento e Paulo houve novas e longas conversas para preparar futuro golpe.

TEMENDO OS COMPARSAS

E' opportuno dizer-se desde já que Paulo Leite de Assis não conhecia os primos Leme da Veiga e nem isso o desejava, porque temia que elles o denunciassem, no caso de que qualquer golpe tivesse bom effeito ou que, em successivos fracassos, elles se tomassem de raiva contra elle. Numa e Erasto apenas conheciam Bento Prado e delle recebiam todos os detalhes dos planos architectados por Paulo.

OS CINCO MIL CONTOS DE BARRETOS

No dia 3 de maio, Paulo recebeu na thesouraria os funccionarios da agencia de Barretos que iam buscar cinco mil contos.

Era o momento azado. Immediatamente elle chamou Bento e almoçaram no restaurante "Gigetto", onde combinaram que Paulo furtaria mil contos ou mesmo dois mil contos, se fosse facil a conducção.

Bento levou ao Banco uma caixa de sapatos, vasia, e Paulo foi ao cofre e retirou quatro pacotes com 250 contos cada um, que entregou a Bento, o qual se dirigiu para o Automovel Club, sobraçando esses mil contos. Pouco depois, Paulo voltou ao cofre, disposto a retirar mais algum dinheiro, mas faltou-lhe a coragem para abrir as tres fechaduras.

Um frio intenso correu-lhe dos pés á cabeça, todo o corpo começou a tremer e encostou-se á parede para se amparar da vertigem que ameaçava accommettel-o. Conseguiu reanimar-se para subir á thesouraria e de lá telephonar ao cumplice, no Automovel Club, pedindo-lhe encarecidamente para devolver os mil contos furtados.

Bento Prado, que já tinha guardado os mil contos no apartamento 405 do predio "Santo Antonio", tambem ficou sem coragem para voltar a pegar nesse dinheiro.

A tarde ia correndo quando, finalmente, pouco antes do Banco fechar, chegou um empregado do Automovel Club, com uma caixa, que entregou a Paulo, recommendando-lhe que tivesse cuidado, porque Bento Prado dissera que ella continha objectos de vidro. Paulo de Assis ficou tomado de intenso nervosismo ao receber a caixa contendo os mil contos, dando sua attitude motivo a que o continuo José Nogueira, ao vel-o nesse estado, lhe dissesse:

— "O senhor sempre diz ser muito calmo, porém apenas apparenta essa calma, pois o senhor é muito nervoso."

Pouco depois das 13 horas, Paulo saiu do Banco e tomou um taxis, para se dirigir ao restaurante "Gigetto", mas, ao se approximar desse estabelecimento, alguem o fez parar na rua e lhe disse:

— "Desça aqui mesmo, porque no "Gigetto" estão pessoas conhecidas de Bento e nós não queremos que nos vejam juntos. E' melhor irmos almoçar em outro local."

Paulo e Bento, e nessa altura Erasto e Numa, foram almoçar no restaurante "Spadoni". Ahi, só Paulo apparentava calma, porquanto os seus companheiros, sabedores já do fracasso dos mil contos, não ficavam quietos um só instante, com receio de serem vistos por pessoas conhecidas.

Após o repasto, foram conversar para os lados dos Campos Elyseos, terminando no Café Academico as conversações sobre o que teriam de fazer para não perder a opportunidade de se apropriar dos cinco mil contos da Agencia de Barretos.

Como, nesse dia, o quadro de football do Banco do Brasil estava jogando no campo da Portugueza, um dos comparsas foi a esse campo verificar se o continuo Oscar de Mello, que faz parte daquelle quadro, estava jogando ou não.

Como a resposta foi affirmativa, os gatunos estavam certos de que, se o golpe fosse dado contra o cofre, elles não teriam pela frente aquelle empregado. Em novo encontro á porta da igreja do Cambucy, ficou acertado que o golpe poderia ser dado naquelle dia, sabbado, 3 de maio. E assim, Bento Prado entregou a Numa e a Erasto as chaves falsas do cofre "Retner", para que elles fossem buscar os cinco mil contos que lá estavam.

O DESAPPARECIMENTO DA VULTOSA QUANTIA

A's 20 horas, mais ou menos, Numa Leme da Veiga e seu primo Erasto Leme da Veiga dirigiram-se para o Banco do Brasil, num automovel, que parou proximo á porta. Entraram, foram ao cofre, retiram a valise com o dinheiro, passaram pelo porteiro Garcia, a quem entregaram as chaves do cofre numero 2, que elles metteram dentro de um enveloppe. Garcia fechou e lacrou o enveloppe, tendo ambos rabiscado uma rubrica qualquer no fecho. A seguir, saíram, tomando o automovel que os levou até a rua 7 de abril, onde desceram desse carro, tomando outro automovel que os levou até a rua Martinico Prado, onde desembarcaram e desceram as escadas dessa rua para a rua Avanhandava, entrando na casa de Bento Prado, que é de n.º 376. Bento achava-se sozinho e os dois primos Leme da Veiga puzeram-lhe aos pés a mala contendo os cinco mil contos. Os "tijolos" rolaram no chão e Numa correu á cozinha, onde pegou numa faca com a qual quiz picar a valise em pedaços, mas não conseguiu.

A PARTILHA DOS CINCO MIL CONTOS DE RE'IS

Discutiram logo a partilha do dinheiro. Bento disse que deveria ser feita para seis pessoas, mas, como não havia tempo para fazer a contagem, foi resolvido rapidamente que a divisão fosse feita geometricamente, fazendo-se para isso varios pacotes. Nessa divisão, Erasto sentiu-se prejudicado e reclamou de Bento que a sua parte era pequena, ao que elle lhe respondeu que depois daria mais. Numa dirigiu-se, a seguir, com a sua parte, para casa de uma tia, no bairro da Acclimação. Ao chegar, estranharam a visita e a pallidez de seu rosto. Numa disse que havia tido uma briga e passou lá a noite. No dia seguinte, mandou saber se Erasmo estava em casa de seus paes e logo depois se encontraram. Para garantir futuras complicações, Numa partiu as chaves falsas e foi jogal-as no rio Tamanduatehy.

DINHEIRO NUM GARRAFÃO

Ao mesmo tempo que Numa corria para casa de sua tia, Erasto, seu primo, dirigia-se para casa do pae, levando a sua parte do dinheiro. Lá partiu um garrafão, tirou os pedaços do vidro e guardou dentro do junco do envolucro do garrafão uma certa parte do dinheiro. A outra elle a escondeu no forro da cozinha, entrando por um alçapão. Para se garantir para o futuro, Erasto, servindo-se do seu irmão Swedendorg, enviou um pacote contendo 750 contos ao dr. Aniz Fadul, medico, morador á rua José Antonio Coelho n. 830, dizendo que o conteudo eram objectos de contrabando e lhe pedia para guardal-os, porque havia brigado com o contrabandista e temia que este o denunciasse. Depois disso, Erasto seguiu para Mogy das Cruzes e foi enterrar o garrafão cheio de notas perto do club de regatas local, indo depois á casa de Numa, a quem encontrou tomado de verdadeiro panico.

No dia seguinte, Numa e Erasto desenterraram o garrafão e o levaram para o porão da casa da mãe de Erasto, onde o esconderam, e ainda no outro dia o garrafão foi tirado de novo, quebrado mais uma vez, e o dinheiro enterrado no mesmo porão mas em outro local.

A PRISÃO DE BENTO PRADO

Logo que Paulo Leite de Assis apontou como seu primeiro cumplice a Bento Prado, foi este immediatamente procurado pela policia de Furtos e, como frequentador assiduo que era do Automovel Club lá foi preso.

Quando os investigadores procuraram Bento Prado no Automovel Club, elle percebeu a diligencia e, ao passar perto de um amigo, que era o sr. Sylvio Toledo Piza, entregou-lhe a carteira que trazia no bolso e pediu que a guardasse. O sr. Toledo Piza tambem percebendo que Bento estava sendo procurado pela policia, e julgando que a prisão fosse devida a assumptos politicos, visto que elle tinha sido ou seria ainda alta personalidade da extincta Acção Integralista, guardou-lhe a carteira. Só no dia seguinte é que o sr. Sylvio Piza soube do verdadeiro motivo da prisão, e, verificando o conteudo da carteira, encontrou nella 7 contos em notas de 500$000. Assim sendo, o sr. Sylvio Piza correu á policia, para entregar a carteira com o dinheiro. Ao mesmo tempo, a gerencia do Automovel Club, tendo tido conhecimento de que Bento Prado, poucos dias antes, ali havia guardado uma pasta que dissera conter papeis intimos, que não desejava levar para sua casa, tratou de entregal-a ao sr. Hernani Ferreira Braga, para que a abrisse e verificasse o seu conteudo.

A APPREHENSÃO DO DINHEIRO FURTADO

A pasta encontrada no Automovel Club foi arrombada e do seu bojo appareceu a primeira "bolada" do dinheiro furtado. Ali se encontraram os primeiros 2.450 contos de réis, que era a parte que lhe havia tocado e bem assim a Paulo Bento de Assis. As diligencias policiaes foram de tal maneira conduzidas que, quando esse dinheiro foi encontrado, ainda Bento Prado não havia sido interrogado e, ao sel-o, negou a sua co-participação no furto, negativa em que se manteve durante uma noite inteira, e que só caiu por terra quando o sr. Hernani Ferreira Braga o confundiu, apresentando-lhe a pasta que lhe pertencia e os 2.450 contos que nella se continham. Bento Prado iniciou assim a sua confissão plena, confirmada depois por Paulo Leste de Assis, por Numa e Erasto Leme da Veiga.

OUTRAS IMPORTANCIAS APPREHENDIDAS

Uma vez presos Numa e Erasto, facil foi, portanto, obter-lhes a confissão de tudo quanto haviam praticado. Uma diligencia policial partiu de madrugada para Mogy das Cruzes, onde na residencia da progenitora de Erasto no local onde este e Numa haviam enterrado o dinheiro foram apprehendidos 810:600$. Por outro lado, Erasto continuou indicando o paradeiro de outras importancias, como aquella de 750 contos, que elle havia enviado como se fossem objectos de contrabando para o medico Aniz Fadul guardar.

O CASO DO SR. ANIZ FADUL

O sr. Hernani Ferreira Braga, detendo o medico Aniz Fadul, obteve delle, rapidamente, a confissão de ter recebido da mão do irmão de Erasto o pacote contendo o dinheiro. O caso, explicou-o o medico da seguinte maneira: Erasto da Veiga havia sido seu empregado, no laboratorio de analyses que possue no apartamento n. 21 do predio n. 44 da rua Riachuelo. Erasto trabalhou ali durante tres annos e ha oito mezes que lhe tinha revelado estar mancommunado com outros individuos para praticar um grande "tiro" num banco da capital. O sr. Fadul disse que tentou demover o rapaz dessas intenções e, como ultimamente elle se entregasse muito á bebida, resolveu em janeiro ultimo, despedil-o da casa. No dia 5 deste mez, chegando de viagem, recebeu das mãos de seu empregado, João Hansen, um pacote embrulhado em jornaes que lhe fôra entregue pelo irmão de Erasto, conhecido na intimidade familiar pelo nome de "Bog", o qual pediu a João que o guardasse e o entregasse ao patrão.

Abrindo o dito pacote verificou que eram tres "tijolos" de notas de 500$, no valor total de 750 contos. Como esses "tijolos" estavam bem amarrados com barbante e lacrados, o sr. Fadul comprehendeu, immediatamente, que esse dinheiro deveria fazer parte do tal "tiro" que Erasto lhe annunciara ha mezes. Attonito, perante o arrojo de seu exempregado, o sr. Fadul guardou o dinheiro num cofre para, depois, com mais vagar, pensar no caso. Entretanto, chegou do Rio o seu primo, Rachid Milan, tambem medico, que era seu socio num laboratorio que havia installado nos baixos de sua residencia. Esse seu primo deveria ter entrado com sua quota-parte na sociedade, a qual era de 10 contos, mas não o fez em tempo devido, deixando o sr. Fadul em apuros, para satisfazer certas despesas do referido laboratorio.

Nesta conformidade, lembrando-se que tinha na sua mão os 750 contos, retirou 10 contos, com os quaes pagou algumas dividas. Os restantes 740 contos, o sr. Fadul os fechou numa lata, cuja tampa soldou hermeticamente. Em seguida, levou a lata com o dinheiro, á rua São Carlos do Pinhal, 47, entregando-a á sua irmã Alice, para guardar, dizendo-lhe que continha entorpecentes e tivesse muito cuidado com ella. O sr. Aniz Fadul prometteu ao sr. Hernani Ferreira Braga que hoje reporia os dez contos de que se apropriara.

"PODEM DESENTERRAR AS BATATAS"

Confessou Numa Leme da Veiga

(Continua na 8.ª pag.)

Tomou posse o delegado de estrangeiros

A solemnidade de hontem na Chefatura de Policia

No gabinete do chefe de Policia do Districto Federal, major Filinto Muller, realizou-se hontem á tarde a ceremonia de posse do sr. Ivens de Araujo, no cargo de delegado de Estrangeiros, recentemente creado por decreto do presidente da Republica.

O acto solemne teve a assistir o numerosos funccionarios policiaes, collegas e admiradores da nova autoridade.

O major Filinto Muller, ao dar inicio á solemnidade, usou da palavra e de improviso pronunciou applaudida e brilhante oração, pondo em destaque o acerto da escolha do sr. Ivens de Araujo para dirigir a nova e importante delegacia.

Após o discurso do chefe de Policia, que foi vivamente applaudido, falou a nova autoridade, que agradeceu as referencias feitas á sua pessoa, declarando que ellas valerão de justo estimulo ao fiel desempenho de sua missão.

O NOVO DELEGADO

O sr. Ivens de Araujo, que hontem mesmo entrou no exercicio de suas novas funcções, nasceu em Manaos. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o sr. Ivens de Araujo teve actuação destacada na imprensa carioca, collaborando tambem durante muito tempo em varios dos grandes jornaes do Brasil. Mais tarde, e após occupar o logar de promotor publico em Santa Catharina, foi chamado á administração, occupando durante o periodo de 1933 a 1935 o cargo de secretario da interventoria do Estado. Ainda em Santa Catharina, o sr. Ivens de Araujo foi deputado estadual e leader da maioria e, ultimamente, vinha exercendo o cargo de secretario da Segurança, onde teve opportunidade de prestar grandes serviços não só ao Estado como ao paiz. Nomeado por indicação do major Filinto Muller pelo presidente da Republica para dirigir a Delegacia de Estrangeiros, o sr. Ivens de Araujo deixou aquelle cargo, recebendo por parte do governo e do povo em geral provas significativas de apreço e de admiração.

O relatorio da directoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e o alto significado de seus algarismos

Onde se prova a efficiencia de uma instituição e de uma administração

O recente relatorio relativo ao exercicio do anno de 1940, apresentado pela Directoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, e o balanço orçamentario que o acompanha valem pelo mais alto elogio que se possa fazer a uma associação benemerita modelar. Nelles fica perfeitamente demonstrado o espirito de organização e de trabalho dos homens que dirigem aquelle estabelecimento; testemunham uma somma grandiosa de emprehendimentos e evidenciam uma sabia distribuição de reservas em beneficio de milhares de associados.

Como já é do dominio publico, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios vem distribuindo pelos seus contribuintes uma quantidade inestimavel de soccorros, sejam os auxilios nas enfermidades, os serviços de assistencia médica, as pensões por invalidez, o amparo á maternidade, sejam nas carteiras de emprestimos immobiliarios, e de emprestimos simples. Os seus associados, em quaesquer posições que occupem, têm no Instituto uma fonte segura de protecção e recursos; e para este fim vem a sua Directoria, sem poupar esforços, desenvolvendo a mais sadia actividade, tornando realidades uma série de aspirações do mais louvavel alcance social.

Um breve resumo do quadro demonstrativo da acção do Instituto durante o periodo de 1940 indicará claramente, não apenas a efficiencia da instituição, mas da administração que a dirige. O I.A.P.B. previu, para o anno passado, uma receita de .... 43.230:010$800, e teve uma arrecadação de 44.015:676$350, que accusa um "superavit" de ...... 785:665$550. A despesa total daquelle exercicio alcançou a cifra de 15.183:416$500, sendo .... 10.684:162$200 de beneficios diversos, assistencia medico-hospitalar e cirurgia, restituição de contribuições e transferencia de reservas; e 488:785$300 de despesas de Pessoal, Material, Séde, Delegacias, Agentes e Correspondentes.

A especificação das despesas de beneficio acima citadas são uma comprovante da larga distribuição de auxilios que os associados do Instituto puderam encontrar ali; por ella se verá a praticabilidade de uma obra de amparo colectivo, quando presidida por uma fiel noção dos serviços, e por um rigoroso escrupulo no equilibrio de organizações sociaes dessa natureza.

Pagaram-se 3.647:971$600 de aposentadorias por invalidez; pensões, 1.088:170$900; auxilios para funeral, 7:015$500; auxilio para a maternidade, 284:217$000; auxilio reclusão, 3:484$400; assistencia medica, cirurgica e hospitalar, 4.853:019$900; restituição de contribuições e transferencias de reservas a outros Institutos, 515:400$900. O serviço hospitalar, contando com 562 medicos de diversas especialidades, consumiu, na verba de honorarios aos facultativos, a importancia de .... 2.443:417$300. Em internações hospitalares, ou em sanatorios, o Instituto gastou a verba de .... 198:939$300; em internações para outros fins, 986:438$300; em material de soccorro, curativos, transporte de enfermos, ... 380:439$400; nos diversos exames de laboratorio, pesquisas clinicas e raios X, 640:801$500.

Desse quadro demonstrativo, que por si só bastaria para exprimir o valor social do Instituto amparando o seu contribuinte na enfermidade, na invalidez, na velhice, e a sua familia na morte, passemos á distribuição de recursos feitas pelas diversas carteiras de emprestimo, outro indice constancia e efficacia na protecção dos intereses e da melhoria social dos socios. A carteira immobiliaria, por exemplo, consumiu 24.856:890$700, quantia distribuida a empresas constructoras, bancos e firmas congeneres, com o fito especial de fornecimento de casas residenciaes aos prestamistas inscriptos nessa modalidade de auxilio. A carteira de emprestimos simples, que opera em todos os Estados da União, e que foi aberta a 2 de maio de 1936, realizou, até o final do anno passado, 16.145 emprestimos, montando a .... 33.013:700$000.

Por esses algarismos pode-se bem avaliar a importancia de uma obra social, que é bem uma vigorosa expressão das actividades realizadoras do governo Getulio Vargas. O I.A.P.B., representa, com a applicação racional de todas as suas forças em beneficio dos seus associados, um dos pontos culminantes da legislação social brasileira.

Assaltada uma casa bancaria na Avenida

Os ladrões fugiram, deixando os apetrechos — Surprehendidos pelo amanhecer

Audaciosos ladrões assaltaram na madrugada de hontem a casa bancaria Lloyd Portuguez, da firma M. Porto e Cia., estabelecida na loja da Avenida Rio Branco, 21. Pela manhã, á chegada dos primeiros empregados, foi conhecido o occorrido, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades policiaes. Os ladrões, para conseguir entrar na loja, serraram dois vergalhões que separam a loja do sobrado. Uma vez no interior da casa bancaria, munidos de apparelhos apropriados, tentaram arrombar o cofre forte. Uma das chapas de aço cedeu mas os assaltantes, ao que se presume, foram surprehendidos pelo amanhecer e dahi abandonaram o campo de acção antes de concluido o assalto, levando no emtanto objectos varios que estavam expostos.

Pela pericia do D. G. I. foi procedida no local demorado exame. Já foram destacados investigadores no sentido de identificarem os assaltantes.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1280 KILOCYCLOS

7.50 — Bom-dia. Radio-Jornal Tupi (noticias nacionaes e resumo da situação internacional).

8.15 — Melodias inesqueciveis.

9.30 — Rythmos da Broadway — Offerta da "Perfumaria Gaby".

10.00 — Elegancia e Belleza, com Elza Marzullo.

10.30 — Quadros da Historia, com Dorothy Lamour e orchestra.

10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com musica Cigana.

11.00 — Melodias brasileiras.

12.00 — Radio-Jornal Tupi.

12.05 — Cine-Theatro Tupi — Programma de criticas e commentarios com Olavo de Barros.

12.30 — Radio-Sports Tupi com Caspari (1ª edição).

13.00 — Escada de Jacob com o professor Zé Bacurau.

14.00 — Radio-Jornal Tupi.

15.00 — Anthologia Sonora de P.R.G.-3

16.45 — Programma "Flora Medicinal".

17.00 — Chá das Cinco: Musica, Literatura, Notas Sociaes, com Ramos de Carvalho.

17.30 — Hora do Guy com o Côro dos Apiacás sob a regencia da Professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

18.00 — Chroniqueta — "Lusco-Fusco", com Manoel Barcellos.

18.03 — Moraes Netto.

18.15 — Luizinha Carvalho.

18.30 — Kaleidoscopio — Paulo Garcia — Noticiario de guerra.

18.45 — Radio Sports Tupi, com Ary Barroso.

19.00 — Bôa noite para você... com Carlos Frias.

19.05 — Proseguimento de Radio Sports Tupi.

19.30 — Livro de Receitas — Pimpinella — Anestesio e o Telephone com Silvino Netto — Offerta do "Fogão Eterno).

19.35 — Ivonette Miranda.

19.50 — Solos de piano e violão com Carolina e Rogerio.

21.05 — Pimpinella, Anestesio e o Telephone com Sylvino Netto — Offerta da Cia. Aurea Brasileira.

21.15 — Moraes Netto — canções brasileiras.

21.30 — Agustin Lara — Anna Maria Gonzalez — Offerta de "Tody".

22.00 — Paulo Garcia.

22.15 — Ivonette Miranda.

22.30 — Relicario com Carlos Frias.

23.00 — Radio Jornal Tupi.

23.30 — Penumbra — Programma litero-romantico.

24.05 — Boa-noite musical com Manoel Barcellos.

Será hoje inaugurado um novo trecho da ferrovia São Paulo-Paraná

SERÁ HOJE INAUGURADO UM NOVO TRECHO DA FERROVIA SÃO PAULO-PARANÁ

Será inaugurado hoje o trecho ferroviario de Rolandia e Arapongas, da Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná. Especialmente convidado para presidir a ceremonia, o ministro Mendonça Lima, impossibilitado de comparecer pessoalmente, designou para representa-lo o seu official de gabinete, sr. Alberto Randolfo.

A mediação no litigio peruano-equatoriano

CONFERENCIOU COM O SR. WELLES O EMBAIXADOR DO PERU'

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O sr. Freyre y Santander, embaixador do Peru' nos Estados Unidos, conferenciou hoje com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, sobre a mediação para a solução da divergencia entre o Peru' e o Equador sobre a questão de limites.

O embaixador peruano, ao deixar o Departamento de Estado, declarou aos representantes da imprensa que mantivera "uma conversação agradavel" com o sr. Welles, durante a qual discutira, entre outros assumptos, seu paiz e o Equador. Recusou-se, pois, a questão de limites entre o Peru' e o Equador, a fazer qualquer commentario a esse respeito.

Conferenciou igualmente com o sub-secretario de Estado o embaixador da Argentina, sr. Felippe Espil, sobre "assumptos de rotina".

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Flavio Ferreira Goulart — Rua das Laranjeiras, 206.
Renato de Siqueira Ramos — Rua Pará, 58.
Edgard Gonçalves Rego — Rua Presidente Barroso, 109.
José Pires de Almeida — Rua Bueno Paiva, 18.
João Pereira — Rua Leoncio de Albuquerque, 58.
Marcello Netto — Rua Aquidaban, 193.
Giavannetta Nogueira Pederneiras — Matriz da Gloria.
Luiza de Freitas Lourenço — Rua Pereira Landim, 20 (Ramos).
Ulysses Alexandre — Hospital Central do Exercito.
Virginia Tavares Pinto — Rua Alice Figueiredo, 36.
Manoel Antunes Baptista — Rua Officinas, 178.
Francisco Magalhães — Rua Leopoldo, 62, casa 1.
Joaquim Carcia — Rua Ypiranga, 96, casa 10.
José Manoel Aguiar — Rua Anna Nery, 752, casa 1.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 10 horas — Dr. Francisco Lins da Nobrega.
A's 7.30 horas — Noemia Ferreira Brito.
A's 10 horas — José Maria Dias Brandão.

CANDELARIA
A's 9 horas — Alzira Moreira de Mendonça.
A's 9.30 horas — Norma Vasconcellos de Alvarenga.

CARMO
A's 8 horas — Alice de Freitas Amaral.

LAMPADOSA
A's 9 horas — Emilia de Lima Penna.

S. JOSE'
A's 10.30 horas — Rosa Coquinot de Pinho.

N. S. DA BOA MORTE
A's 9.30 horas — Mathilde Luiza Baptista Pimentel.

VIUVA SOARES DUTRA
(CHIQUINHA)

Agradecimento

A familia Soares Dutra, muito sensibilizada pelas manifestações de pezar recebidas, por motivo do fallecimento da inolvidavel e querida mãe, avó, sogra e prima Francisca da Serra Carneiro Dutra e na impossibilidade de se dirigir separadamente a cada um, agradece penhoradissima, por meio do presente, a todas as pessoas que compareceram ao enterro e á missa do 7º dia, bem como ás que enviaram corôas, telegrammas e cartões.

Portador de um relatorio do governo gaucho ao presidente da Republica

O presidente Getulio Vargas, quando fazia a entrega do material didactico offerecido pela Cruzada Nacional de Educação ás crianças do Brasil

Quasi mil escolas primarias fundadas em todo o paiz

Recebidos pelo presidente da Republica os promotores da campanha da "Cruzada Nacional de Educação"

Entregue ao chefe do governo o chéque para acquisição de material — Os discursos trocados na solemnidade

A Cruzada Nacional de Educação, que promoveu em todo o paiz, no dia 19 de abril, commemorando a passagem do anniversario do presidente da Republica, a inauguração de centenas de escolas e a obtenção de fundos para a compra de material escolar para 120.000 crianças, foi hontem á tarde, por sua commissão executiva, recebida no palacio do Cattete pelo sr. Getulio Vargas, a quem foi solicitar fizessa a distribuição, a 22 alumnos, representantes das unidades federativas de uma cartilha, caderno, lapis e taboada com que serão providas, em todos os Estados, as .. 120 mil creanças brasileiras.

Estiveram presentes ao acto, entre outras pessoas, os generaes José Pessoa, inspector da arma de cavallaria; Valentim Benicio, secretario geral da Guerra Isauro Reguera, inspector do Ensino Militará coronel Pio Borges, secretario da Educação do Districto Federal; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Industria; general Leite Ribeiro, srs. Jorge Bouças e Danton Jobim, e uma representação da Policia Militar.

O acto teve logar no Salão Amarello, fazendo-se o sr. Getulio Vargas acompanhar do general Francisco José Pinto e de outros membros da sua Casa Militar.

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema mostrou o significado da ceremonia, dizendo que uma homenagem deve endereçar-se ao coração e, portanto, deve estar de accordo com o homenageado.

Mas a homenagem se revestia de significação mais profunda quando renunciava ao divertimento, ao festejo; quando fugia da praça publica, dispensando a musica e o canto, para symbolizar, singelamente, uma grande realização de utilidade patriotica, de conveniencia humana.

Estava certo de que a Cruzada Nacional de Educação levara bem ao fundo do coração do presidente Getulio Vargas o testemunho de apreço e solidariedade que lhe quizera prestar no dia 19 de abril, realizando a grande obra de fundação de escolas nacionaes.

Disse que "as homenagens populares e da Juventude Brasileira haviam calado bem fundo no coração do presidente, que o enthusiasmo publico alliado ao fervor dos jovens brasileiros, despertara-lhe sentimentos de imperecivel gratidão. Mas estava certo, tambem, de que a escola, guardava recordação mais nitida de acontecimento que ora celebravam, no desejo de fazer do dia do seu anniversario o dia da creação das escolas.

Além da fundação de quasi mil escolas em todo o paiz, a Cruzada recolhera uma consideravel somma, offerecida pela mão generosa dos que podem dar, para a compra do material educativo destinado aos meninos pobres que iniciaram os estudos este anno. E era para entregar ao chefe do governo o producto dessa subscripção que aquella instituiçã patriotica ali comparecia em meio ao maior regosijo, levando não apenas os seus representantes autorizados e dirigentes, mas — como nota mais carinhosa — vinte e duas crianças, que symbolizavam os vinte e dois pontos fundamentaes da nação brasileira.

UM CHEQUE DE 10 CONTOS

O sr. Romero Estelita, como thesoureiro da Commissão Executiva presente, fez entrega, então, ao presidente Getulio Vargas, de um cheque de 120 contos, correspondente ao material a ser adquirido.

O sr. Gustavo Ambrust solicitou ao chefe do governo que fizesse a distribuição, dos 22 alumnos da "Escola 2 de Julho", fundada e mantida pelo Corpo de Bombeiros, e que representavam, no momento, os Estados e territorios brasileiros, de 22 enveloppes de material.

O sr. Ambrust apresentou ainda o relatorio sobre o resultado da campanha com o numero de escolas, os nomes dos municipios e a capacidade de cada uma.

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

Falando, a seguir, o presidente Getulio Vargas, em breves palavras, disse que uma das grandes responsabilidades daquelles sobre cujos hombros pesam neste momento os destinos do Brasil, era, sem duvida, a de educar as novas gerações, as quaes cabia a tarefa de consolidar a Patria no futuro.

Por isso, no recanto a que se recolhera no dia 19 de abril, nenhuma commemoração ou festividade tocara mais fundamente ao seu coração do que a que foi realizada pela Cruzada Nacional de Educação, com o objectivo de angariar os meios necessarios ao maior desenvolvimento da educação da juventude e a consequente diminuição da cifra de analphabetismo.

Aproveitava, pois, a occasião em que compareciam deante de si aquelles que mais efficientemente collaboraram para essa cruzada, para lhes agradecer o esforço feito.

A seguir, o presidente entregou o cheque de 120 contos ao ministro da Educação para que o titular da pasta, em collaboração com o professor Gustavo Ambrust, lhe desse a competente applicação.

AS NOVAS ESCOLAS

As 961 novas escolas, fundadas por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, por Estados, assim estão distribuidas: Rio Grande do Sul, 179; Minas Geraes, 148; Santa Catharina, 103; S. Paulo, 71; Espirito Santo, 66; Paraná, 55; Piauhy, 49; Sergipe, 52; Bahia, 41; Rio de Janeiro, 35; Maranhão, 25; Alagoas, 20; Amazonas, 19; Ceará, 19; Pará, 19; Pernambuco, 17; Goyaz, 16; Territorio do Acre, 12; Matto Grosso, 11; Rio Grande do Norte, ; Parahyba, 5; Districto Federal, 3.

Alguns dos Estados inauguraram uma escola em cada municipio. São elles: Santa Catharina, Espirito Santo, Piauhy, Sergipe e Territorio do Acre. No Districto Federal, as tres escolas inauguradas o foram pela Cruzada Nacional de Educação.

Um grande "meeting" de aviação no baptismo do...

(Conclusão da 5.ª pagina)

do "Pandiá Calogeras" ao Aero Club de Uberaba, e senhora; sra. Nené Cunha Bueno, Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo e senhora; Cyrillo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado, e senhora; Renato Paes de Barros e Aguiar Whitaker, membros do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo; Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", e senhora; sras. Sara Pinto Conceição, Cecilia Limpo de Abreu, sr. Octavio Gonzaga Junior, sra. Maria Penteado Martins Camargo, sra Marina Chaves, Theodureto de Carvalho Filho.

A S. PAULO RAILWAY, CIA. PAULISTA E MOGYANA ASSOCIAM-SE A' FESTA CIVICA DE UBERABA

As Estradas de Ferro São Paulo Railway, em trafego mutuo com a Paulista e a Mogyana, tiveram a gentileza de pôr á disposição do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, para o transporte da comitiva que vae a Uberaba, os carros "pulmans" e dormitorios necessarios. A partida será pelo nocturno da Mogyana, sexta-feira.

Chegou domingo o sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul — A Hollerith doou cem contos ás victimas das enchentes

Pelo avião da carreira chegou domingo ao Rio o sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, encarregado pelo interventor Cordeiro de Faria de trazer um relatorio dirigido por este ao presidente Getulio Vargas, com dados minuciosos sobre a grande enchente que acaba de attingir o grande Estado sulino e particularmente a sua capital.

Solicitado pelo O JORNAL a nos transmittir uma descripção dos effeitos geraes do grande desastre, respondeu-nos o sr. Oscar Fontoura ser completamente impossivel resumir todos os damnos soffridos pelo seu Estado, tão amplos foram esses.

— A indicação mais segura que posso fornecer, accrescentou o enviado do interventor gaucho, é a de que não têm nenhum exaggero os os telegrammas que os jornaes daqui estão publicando diariamente. Ninguem esperou nunca que uma inundação em Porto Alegre assumisse vulto tão grande, junto do qual as cheias de 1928, 1932 e 1936 nao passaram de pequenos accidentes locaes.

Durante tres dias seguidos, 7, 8 e 9 do corrente, Porto Alegre esteve inteiramente á mercê dos elementos, sem luz, sem força e sem agua potavel. Centenas e centenas de lares foram destruidos, dezenas de milhares de pessoas ficaram ao desabrigo ou em inactividade. Felizmente, em tão afflictiva circumstancia, o povo gaucho soube mais uma vez dar uma prova eloquente da sua fortaleza de espirito, enfrentando de animo sereno a adversidade, confiante nas providencias que o governo do Estado, methodico, opportuno e diligente, está levando a cada uma das classes attingidas pela calamidade, e no interesse com que o governo da União, as demais unidades da Federação e até os paizes estrangeiros acompanham o desenrolar desses graves acontecimentos.

QUATRO HORAS PARA IR AO AEROPORTO

Referindo-se á commissão enviada pelo governo federal com a funcção de avaliar os prejuizos soffridos pelo Rio Grande, o sr. Oscar Fontoura falou-nos elogiosamente da presteza com que a mesma foi organizada e seguiu para iniciar a sua missão.

Será um trabalho arduo, mas da mais nobre finalidade.

Com respeito ao nivel das aguas, disse-nos o secretario da Fazenda gaucho que vão baixando lentamente. Algumas ruas vasaram bastante. Mas o trafego é ainda difficil. E adeantou:

— Para poder tomar o avião no domingo, tive de usar um itinerario complicado e gastar quatro horas. E por todo o percurso só vi signaes de prejuizos de toda a sorte.

Mas, confiamos plenamente em que o Estado se refará dos males que as aguas lhe estão causando. A' população gaucha não falta disposição para remoceçar o trabalho. Ella conta, além disso, com a cooperação do governo federal, já consubstanciada em algumas providencias de effeito opportuno.

UM DONATIVO DE CEM CONTOS DA HOLLERITH S.A.

O sr. Thomas J. Watson, presidente da International Business Machine, por intermedio do sr. Valentim Bouças, fez entrega ao sr. Oscar Carneiro, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, de um cheque de cem contos de réis, destinado ás victimas das inundações daquelle Estado.

O referido donativo foi feito em nome da Hollerith S.A.

UM CHA' EM FAVOR DAS VICTIMAS

Os membros da instituição denominada "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" offerecerão no proximo sabbado, das 16 ás 19 horas, no 7º andar do Palace Hotel, um chá á sociedade brasileira, em beneficio das victimas das enchentes do Rio Grande do Sul. No decorrer dessa reunião será sorteado valioso premio aos presentes, sendo o "lunch" servido por senhoritas da nossa sociedade.

A entrada é de cinco mil réis por pessoa.

Tomou posse o novo avaliador da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda

Perante o desembargador corregedor da Justiça do Districto Federal, tomou posse hontem do cargo de avaliador da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, o sr. Hugo Mosca, recentemente nomeado pelo presidente da Republica. Ao acto estiveram presentes serventuarios da Justiça e numerosos amigos do novo avaliador.

As eleições no Club Militar

Realizar-se-á, no proximo dia 22, a eleição para a renovação da directoria do Club Militar, á excepção do cargo de presidente que será exercido pelo general Meira Vasconcellos.

Além de outras chapas organizadas, uma que está obtendo grandes adhesões é a seguinte:

Vicepresidente, general João Marcellino Ferreira e Silva; secretario, coronel Arthur Paulino de Souza; thesoureiro, general Valerio Barbosa Falcão; serviços geraes, 1º tenente Gerardo Magella Bijos; revista, capitão Augusto Fragoso; bibliotheca, coronel Paulo Mac Cord; alfaiataria, coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; sub dir. secr. da revista, tenente Olyntho Luna Freire do Pillar; sub-dir. thes. da revista, capitão Augusto Alves Carnaúba; sub-dir. thes. da alfaiataria, capitão Annibal Olympio Medina de Azevedo.

Conselho Deliberativo — General Newton Cavalcanti, almirante Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz, general Boanerges Lopes de Souza, general Firmo Freire do Nascimento, almirante Aristides Vieira Mascarenhas, coronel Emilio Fernandes de Souza Doca, coronel Oscar de Araujo Fonseca, coronel Luiz Lobo, coronel Anthero Martins Leal, tenente-coronel Emmanuel Marques Pedro, coronel Manoel Antunes Castro Guimarães Junior e tenente-coronel Octavio Monteiro Aché.

Conselho Fiscal — General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, general João Bernardo Lobato Filho, general Mario Ary Pires, coronel Agricola da Camara Lobo Bethlem, coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, tenente-coronel Euclydes Pereira Bueno, tenente-coronel Rogaciano Ferreira Mendes, major Carlos Bittencourt, major Edilberto Vieira de Mello.

Supplentes — coronel Mario Ramos, coroel Luiz Procopio de Souza Pinto, coronel Abelardo Cezario Faria Alvim, coronel Rubem Monte, coronel Orozimbo Martins Pereira, tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, major Oscar Filgueiras, tenente Romulo da Costa Nogueira e tenente Roberto Correia de Souza.

Queda violenta para a morte

Viajava como passageiro de um bonde, que trafegava, n anoite de hontem, pela praça da Republica, o electricista Demerval Cordeiro, de 29 annos de idade, morador á avenida Lauro Muller n. 42.

Em dado momento, porem, a um brusco solavanco do collectivo, Demerval foi violentamente cuspido ao solo, fracturando na queda a base do craneo.

Levado para a Assistencia e a seguir recolhido ao Prompto Soccorro, o infeliz homem pouco depois vinha a fallecer.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi recolhido ao necroterio da policia.

Caiu do bonde na Avenida Francisco Bicalho

Ao tomar um bonde em movimento na Avenida Francisco Bicalho, proximo á ponte dos Marinheiros, foi victima de violenta quéda o pedreiro Manoel de Oliveira, de 69 annos, viuvo, de nacionalidade portugueza, morador á rua Orestes n. 13, quarto 4. Em consequencia soffreu fractura da perna esquerda sendo pensado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Furtaram a Agencia do Banco do Brasil em São . . .

(Conclusão da 7.ª pagina)

que, quando chegou com o dinheiro furtado á casa de Bento Prado, este lhe dissera, apavorado: "Isto é uma loucura". Ao que Numa lhe respondeu: "Agora está feito e é preciso aguentar a mão." Foi tal o choque soffrido por Bento Prado, que elle adoeceu. Um detalhe que muito apavorou Bento, antes de ser preso, foi o de que a policia apanhasse algum dos "tijolos" de notas furtadas e nelles descobrisse as suas impressões digitaes. No apartamento 455 do predio "Santo Antonio", Bento já tinha preparado uma mala-armario, onde esperava esconder a sua parte no furto e transportal-a, sem que ninguem desconfiasse, para logar seguro.

Outro detalhe interessante é este: os quatro gatunos combinaram não se encontrar mais, depois do furto, se esse fosse levado a bom termo. E se a policia nunca esclarecesse o crime, só começariam a gastar o dinheiro depois que Paula publicasse, nos jornaes da capital, um annuncio com a seguinte phrase: — "Podem desenterrar as batatas".

PREPARANDO A DEFESA

Bento Prado, logo depois do golpe, procurou um respeitavel advogado da cidade, a quem contou o succedido, aconselhando-se para encontrar uma saida, perguntando ainda se deveria queimar o dinheiro. Esse advogado aconselhou Bento a que ficasse quieto e que, quanto a lançar ao fogo o dinheiro, ninguem acreditaria que elle o tivesse feito.

Varias outras pesoas, a quem Bento Prado pediu conselho, recommendaram tambem que aguardasse, quieto, a acção da policia. A Paulo de Assis, Bento manifestou desejos de se matar, com receio do castigo que mais tarde ou cedo lhe adviria.

UM DESFALQUE DE 500 CONTOS DE RÉIS

E' tambem interessante o facto de Paulo Leite de Assis ter confessado a pratica de um desfalque, anterior ao furto de 5.000:000$000. Este desfalque foi da importancia de 500:000$, e Paulo só o confessou premido pelo interrogatorio feito pelo sr. Ernani Ferreira Braga, que exigia delle ou dos seus comparsas o dinheiro que ainda faltava encontrar. Por isso, Paulo disse que, sabendo que a sua caixa ia ser conferida, após o furto, pelo seu collega Alberto Mauro, e que este fatalmente accusaria o desfalque, pediu a Bento Prado as chaves do apartamento 405, e retirou do "bolo" os 500:000$ de que precisava, colocando-os junto do dinheiro que ainda estava na sua caixa. Tudo isto, entende-se claramente, foi feito antes de Paulo ser preso. A caixa estava certa, mas com os quinhentos contos do dinheiro furtado ao Banco do Brasil.

DINHEIRO QUE FALTA

As diligencias e investigações policiaes rodam em torno da importancia de seiscentos e dez contos, que é a que falta descobrir.

Os interrogatorios devem succeder-se, durante o dia de hoje, neste sentido.

A ACÇÃO DA POLICIA

Como dissemos ao principio dessa nota, a acção da policia foi notavel. Além do intenso e intelligente trabalho desenvolvido pelo sr. Ernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, pelos escreventes Carlos Stelin e Sylvio Mercadante de Maria, e o encarregado dos investigadores, Vicente Malazone, trabalharam habilmente para a elucidação rapida do caso os investigadores Luiz Arthur Vulcano, Domingos Primerano Netto, Francisco Perito, Jovino Bernardes, Carlos de Souza Bentes, José Moura Gaspar, João Rizzo, Bernardo de Almeida, Armando Alves Camargo, Fioravanti Santanielo, Floriano Malaman, José de Lima Filho, Cyrino Francisco de Paula, Camillo Amador Pires da Silveira e o guarda civil Sebastião Marrano, ordenança do delegado de Furtos. Em Mogy das Cruzes, auxiliou efficientemente as investigações o delegado local, sr. Eustychio Guimarães.

A reforma da lei que regula as relações entre usineiros e fornecedores de canna

Varios telegrammas recebidos, a proposito, pelo presidente do Instituto do Assucar e do Alcool

A proposito da reforma da lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de canna, e que está sendo elaborada no Instituto do Assucar e do Alcool, o seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA — O projecto da reforma da lei 178 attende plenamente aos incessantes appellos ha annos feitos pelos lavradores de canna da Bahia ao honrado governo do presidente Vargas. O trabalho de agora é verdadeiramente digno e revelador de indubitavel amparo á classe tão cruelmente espoliada. Parabens. — (a) Rodrigues Teixeira, presidente do Syndicato dos Lavradores de Canna da Bahia."

"RECIFE — A lavoura de Pernambuco, notadamente os agricultores agremiados no Syndicato dos Plantadores de Canna, jámais duvidando da segurança de orientação do Instituto, em solicitações impressionantes pelo seu numero e pela sinceridade com que foram feitas, pedem-me, na qualidade de presidente do orgão da classe, ratificar anteriores declarações de plena solidariedade ao I. A. A., sob vossa esclarecida e digna presidencia, no momento em que são assignaladas certas hostilidades, com o motivo unico de buscar no Instituto a solução do relevante problema de fornecimento de cannas, dando á lei 178 a contextura capaz de tornal-a efficiente. As manifestações isoladas de fornecedores, illudidos na sua boa fé, não expressam, de modo algum, o sentimento da classe. Esta desapprova e deplora taes attitudes. Cordiaes saudações. — (a) Netto Campello Junior, presidente."

"JARAGUA' (Alagôas) — Tenho satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que, em assembléa, o Syndicato dos Banguezeiros e Fornecedores de Canna votou uma moção de applausos aos seus representantes Moacyr Pereira e João Palmeira, por sua attitud ena elaboração da reforma da lei 178. As referidas classes confiam plenamente em que v. ex. continuará a amparal-as, adoptando dispositivos legaes que virão representar sua libertação e independencia. — (a) Eustachio Gomes Mello, presidente."

A repercussão do movimento nacional de...

(Conclusão da 5.ª pagina)

Abraços. — (a) Orpheu Butti, presidente Aero-Club Pouso Alegre."

"O Gymnasio São José desta cidade apresenta directores dessa Associação sinceros agradecimentos doação avião escola aero-club Pouso Alegre. Saudações. — (a) Geraldo Clemente de Andrade, director."

"Pouso Alegre Football Club, entidade desportiva esta cidade, cumprimenta com viva emoção todos os directores Associação Usineiros de São Paulo pela magnifica doação feita aero-club. — (a) Dr. Geraldo Narciso Brasil, secretario."

"Em nome bancarios Pouso Alegre, apresentamos patriotas á frente Associação Usineiros de S. Paulo nossos agradecimentos generosa doação apparelho aero-club local. — (a) Luiz Minchotti, gerente Banco Hypothecario e Agricola Minas Geraes."

"P. R. J. 7, Radio Club Pouso Alegre, envia Associação Usineiros São Paulo sentimentos seu enthusiasmo pela doação do apparelho ao aero-club desta cidade. — (a) José Nunes Rebello, presidente; Dermeval Rezende, superintendente."

O Casino da Urca recebeu de Jaguarão os seguintes telegrammas:

— "Momento em que recebemos alviçarera noticia sua magnifica doação nosso aero-club, permitta-me que lh'a agradeça em nome meus companheiros, que não encontram palavras para exprimir sua profunda gratidão. Attenciosas saudações — (a.) João Cariconde, presidente do Aero-Club de Jaguarão."

— "Em nome da cidade de Jaguarão e no meu proprio, agradeço nobre gesto directores Casino da Urca, contemplando nosso Aero-Club com um avião. Attenciosas saudações — (a.) Alberto Ribas, prefeito."

O sr. Jeremias Lunardelli, o "rei-do-café", que doou o avião destinado ao Aero-Club de Julio de Castilhos, no R. G. do Sul, recebeu daquella cidade os seguintes telegrammas:

— "O gesto de vossa senhoria, doando um avião-escola para Julio de Castilhos, encheu cidade do mais vivo contentamento. O povo comprehendeu tão claramente sentido civico desse auxilio e estamos certos jámais esquecerá seu nome benemerito. Saudações — (a.) Victor Romagna, presidente."

— "Com a mais viva satisfação e jubilo civico, agradeço em nome desta cidade e no meu proprio seu nobilitante gesto doando avião-escola juventude Julio Castilhos. Saudações — Aristides de M. Gomes, prefeito."

O professor Rocha Vaz, director da Cia. Nova America, recebeu de São Sebastião do Paraiso os seguintes telegrammas:

— "Nome de vossa excellencia acclamado hoje assembléa aero-club São Sebastião do Paraiso socio benemerito em reconhecimento altruistico interesse desenvolvimento aviação civil brasileira. Saudações — (a.) Luiz Pimenta Neves, presidente."

— "Cidade São Sebastião do Paraiso guardará de hoje em deante vosso illustre nome seu affectivo e grato coração. Saudações — J. P. F. Westin, prefeito municipal."

A proposito da doação feita pelo sr. Euvaldo Lodi, de um avião ao Aero Club de Ouro Preto, recebeu o mesmo o seguinte telegramma:

— "Sr. Euvaldo Lodi — Rua Canning, 33 — Rio — Seu gesto doando avião Aero-Club Ouro Preto foi mais uma demonstração publica seu grande apreço esta velha cidade, que tantos beneficios já deve á sua patriotica e emprehendedora actuação. Queira receber os sinceros e effusivos agradecimentos de toda Ouro Preto. Cordiaes saudações — Washington Dias, prefeito."

Em resposta, enviou o sr. Euvaldo Lodi o seguinte despacho:

— "Prefeito Washington Dias — Prefeitura Ouro Preto — Ouro Preto — Minas Geraes — Agradeço illustre amigo gentileza seu telegramma motivo doação tive honra fazer avião para Ouro Preto. Offerta nada representa no seu desvalioso significado material, mas vale pelo voto que exprime sentir juventude nossa terra saberá confirmar magnificas heroicas tradições Ouro Preto decididamente compenetrada espirito anima hoje todo paiz sincero patriotico enthusiasmo desenvolvimento aeronautica. Saudações cordiaes — Euvaldo Lodi."

Pela creação dum bispado em Petropolis

RECEBIDA A COMMISSÃO EM AUDIENCIA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, no Cattete, em audiencia, a Commissão Pró-Bispado de Petropolis, composta dos srs. prefeito Mario Cardoso Miranda, Guilherme Guinle, Armenio Rocha Miranda, Oswaldo Weinschenk e monsenhor Gentil.

Durante alguns minutos o chefe do governo conversou com os membros da Commissão sobre os trabalhos já realizados.

BOLETIM DO FÔRO

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 10ª Vara

Prescripção — O juiz desta Vara, por despachos de hontem, julgou prescriptas as acções-crimes intentadas contra Heitor Vieira da Rocha e Carlos da Cunha Pereira.

Absolvição — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi absolvido do crime do artigo 303 Mario da Silva.

Condemnação — Tambem por despacho de hontem do mesmo juiz, foi condemnado, a 15 dias de prisão, Miguel de Lucas, processado no crime do artigo 377.

Na 11ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Sebastião Julio de Oliveira e Manoel Annito Vieira, no crime do artigo 303, e contra João Caetano de Mello, no crime do artigo 306.

Na 15ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Wadik George Dibo, do crime do artigo 303.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

1ª Vara Civel

Manoel Augusto Soares Bessa — Mandado effectivar o leilão da massa.

9ª Vara Civel

Florindo Villa Ferreira — Mandado ao curador dizer sobre o pedido de fls. 81, na reivindicação da Cia. Cervejaria Brahma.

Assembléas de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes: Na 2ª Vara Civel, a de J. A. Godinho Carvalho, e, na 9ª Vara Civel, a de Alberto Silva Gordo.

Tribunal do Jury

JURADOS SORTEADOS PARA AS SESSÕES DE JUNHO PROXIMO

Foram sorteados para servir no Tribunal do Jury, em junho proximo, os seguintes jurados:

Adolpho Cardoso Aires, Alda Sampaio, Alexandre Lafayette Stockler, Celina Campbell de Barros, Christovão Leite de Castro, Christodolino de Mattos, Edmundo Miranda Jordão, Enio Carvalho de Oliveira, Francisco Baptista, Floriano Augusto Ramos, Gentil do Rego Monteiro, Ignacio Tavares Guimarães, Joaquim Avellar, Manoel Thomaz de Carvalho Britto, Mauricio Joppert da Silva, Miguel Macedo Ribeiro, Nahul Benevolo, Nelson Etienne Donat, Osmar Reis Cantanheda de Almeida e Theolonio Flavio Miguez de Mello.

Em junho proximo serão julgados pelo Tribunal do Jury, os seguintes processos em que são réus: Hilarino Moreira da Cunha, Manoel Lino, Luiz Teixeira de Carvalho, Agualdo Tinguá, João de Azevedo Jordão, Antonio Augusto Rodrigues, Ayres Pereira da Silva, Alfredo João de Almeida, João Rodrigues da Silva, (por crimes de homicidio); Gaspar Bezerra Borges, Jorge Luiz, José Maria de Barros, (pelos crimes de tentativa de homicidio), e Pedro Bento, (pelo crime de latrocinio).

Foi condemnado a 6 annos de prisão, pelo Tribunal do Jury, José Raymundo Bezerra, que no dia 19 de janeiro ultimo, cerca de 14 horas, no quintal da casa 108, á estrada do Rio Grande, em Jacarépaguá, matou a golpes de faca Argemiro Sampaio.

Novas firmas autorizadas a importar petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, deliberando deferir o pedido da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., que solicitou autorização para construir dois tanques, sendo um para kerozenne e outro para oleo diesel, na cidade de Recife, isso com prejuizo das exigencias legaes da competencia dos demais orgãos da administração publico.

Ao Departamento Federal de Compras, Armour of Brasil Corporation, Francisco Hauer & Cia., Biação Aerea S. Paulo S. A., Theodor Wille & Cia. Ltda., Cia Paulista de Estrada de Ferro Araraquara, S. A., Sociedade Enowle & Foster, Panair do Brasil SS. A., S. A. Moinho da Bahia, F. Reis, Cia., Mogiana de Estrada de Ferro e Ceará Tramway Light and Power foram concedidas autorizações para importar derivados de petroleo, satisfeitas as exigencias legaes.

A tropa do Exercito vae construir a rodovia S. Paulo-Cuyabá

Cumprimentos ao ministro da Guerra — Homenagem do general Newton Cavalcanti e officiaes a humilde serventuario — O Quadro de Radiotelegraphistas — Convocação de officiaes e aspirantes da Reserva

A's já importantes obras rodoviarias confiadas á tropa do Exercito, acaba de ser accrescida a da rodovia Estado de S. Paulo-Cuyabá.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, tomando as primeiras providencias, em consequencia do disposto no decreto-lei de nove do corrente mez, expediu, hontem, um aviso determinando:

a) A Commissão de Estudos para a Construcção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuyabá (C.E.R.S.P.C.), que se constitue em Unidade Administrativa, terá por missão a realização dos estudos para a construcção de uma estrada tendo por inicio um ponto adequado do Estado de São Paulo, localizado na rêde de estradas do mesmo Estado, e para ponto final a cidade de Cuyabá, no Estado de Matto Grosso, devendo os demais pontos do traçado attender ao seguinte: 1 — obtenção da linha mais curta, em combinação com o mais baixo custo; 2 — possibilidade de ligação secundaria com as rêdes rodoviarias e ferroviarias dos Estados atravessados e importancia dessas ligações; 3 — situação economica e social das zonas percorridas; 4 — grandeza dos cursos dagua a atravessar, condições technicas das obras darte aproveitaveis; 5 — possivel collaboração dos Governos Estaduaes nos trabalhos de construcção e de conservação.

b) A C.E.R.S.P.C. terá a seguinte constituição:

1 Coronel ou tenente-coronel de Eng. — Chefe.
1 Tenente-coronel ou major de Eng. — Sub-chefe.
3 Capitães de Eng. — Adjuntos.
8 Tenentes de Eng. — Auxiliares.
1 Capitão ou 1.º tenente I. E. — Thesoureiro.
1 Capitão ou 1.º tenente — Medico.
8 Sargentos.

c) A C.E.R.S.P.C. dependerá technicamente da Directoria de Engenharia, á qual cabe o exame e approvação dos projectos e orçamentos dos trabalhos, bem como expedir as ordens e instrucções que se tornarem necessarias.

d) Aos officiaes e praças da C.E.R.S.P.C. serão abonadas, á conta das verbas que lhe forem destinadas, as gratificações e diarias estabelecidas pela Portaria n. 515 de 2-X-1940, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

A FORMAÇÃO DE RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA

Ao ministro da Guerra o coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, suggeriu que nas localidades onde houver Unidades-Quadros, Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, a admissão de novos candidatos nesses dois ultimos centros de formação de reservistas de 2.ª categoria se processe independentemente do que prescreve o Aviso n. 242, de 18-V-36, (alinea b), isto é, sem dependencia do cumprimento dos effectivos daquellas unidades.

II — Approvando o parecer do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra determinou:

a) Como nos Tiros de Guerra, o inicio da instrucção nas Unidades-Quadros coincidirá com o do anno de instrucção nos corpos de tropa. Terminado o curso de seis mezes (item 2 das Instrucções para o funccionamento das Unidades-Quadros), os matriculados são obrigados a tomar parte em um periodo de manobras de guarnição ou de Região, em coroamento da instrucção recebida. Se estas não se realizarem, serão obrigados a uma permanencia por oito dias, no minimo, em exercicio de campanha, distante do quartel.

Só depois de regressarem desses exercicios, serão os matriculados considerados reservistas de 2.ª categoria.

b) O effectivo da Unidade — Quadro é considerado completo quando exceder de 30 por cento do fixado.

Se, antes de iniciar-se o anno de instrucção, as Unidades — Quadros não tiverem alcançado o effectivo acima, os commandantes da Região o farão completar obrigatoriamente pela transferencia para ellas de elementos matriculados nos T. G. e E. I. M. da localidade, providencia que será tomada tambem em qualquer época do anno, quando preciso.

UMA INSPECÇÃO DO GENERAL LOBATO

Fez hontem uma visita de inspecção á 1ª Bateria do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, o general João Bernardo Lobato Filho, commandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar, que se fez acompanhar do capitão assistente Djalma da Rocha Lima e 1º tenente ajudante de ordens Edmundo da Costa Neves.

O general Lobato Filho inspeccionou demoradamente as instrucções dadas ás sub-unidades e ao retirar-se manifestou ao commandante major Edgard de Albuquerque Alves Maia e officiaes a optima impressão recebida pelo adeantado grão de instrucção revelado pela tropa.

NO GABINETE DO MINISTRO

A's ultimas horas da tarde de hontem, o ministro da Guerra recebeu em conferencia o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

Além de grande numero de telegrammas que recebeu de todos os Estados e desta capital, em virtude do transcurso de sua data natalicia, recebeu durante o dia de hontem a visita de varias personalidades civis.

Hoje, todos os generaes e officiaes da guarnição irão ás 15 horas incorporados apresentar-lhe cumprimentos.

QUARENTA ANNOS DE BONS SERVIÇOS

Um humilde servente da Directoria de Moto-Mecanização foi hontem surprehendido com uma homenagem que teve a maior repercussão em todas as repartições localizadas no edificio do Ministerio da Guerra.

E' elle o servente Raul Ribeiro de Souza, velho servidor do Ministerio, com mais de 40 annos de bons serviços. Passando, hontem, a sua data natalicia, todo o pessoal da Directoria á frente o proprio director, o general Newton Cavalcanti, offereceu-lhe artistica e valiosa lembrança.

O general Newton Cavalcanti, entre a emoção e surpresa do velho servente, disse-lhe de improviso palavras que justificavam esse seu acto e de seus commandados, prestando-lhe essa homenagem, que disse ser um premio á sua operosidade, honestidade e dedicação ao serviço.

A seguir o general Newton Cavalcanti, dirigiu um officio ao ministro da Guerra, solicitando a apresentação do servente Raul Ribeiro de Souza como premio á sua exemplar vida funccional.

O QUADRO DE RADIOTELEGRAPHISTAS

O ministro da Guerra fixou o seguinte effectivo para o Quadro de Radiotelegraphistas do Exercito no corrente anno:

Radiotelegraphistas de classe especial — RTE — sub-tenentes 22; de 1ª classe — RT 1 — sargentos-ajudantes 41; de 2ª classe — RT 2 — primeiros sargentos 40; de 3ª classe — RT 3 — segundos sargentos 75; 4ª classe — RT 4 — terceiros sargentos 140.

Auxiliares especialistas — AE — Cabos 240.

II — Fica a sub-Directoria de Transmissões autorizada a incluir no referido quadro os elementos de que trata o art. 3º do Decreto-lei n. 3.074 já mencionado.

— III As futuras inclusões e as promoções serão previamente submettidas á approvação ministerial.

DIVERSAS NOTICIAS

Seguiu para Recife o general Mello de Vasconcellos.

— Pelo ministro da Guerra foi nomeado o coronel da arma de Cavallaria, Alfredo Gomes de Paiva para exercer o cargo de administrador do Quartel-General do Exercito.

— O ministro Gaspar Dutra dispensou, a pedido, do cargo de commandante do Quartel-General do Ministerio da Guerra o coronel Eurico Marianno de Oliveira, que continuará na situação de convocado para o serviço activo do Exercito.

— Está sendo chamado com urgencia á R. 1 da Directoria do Recrutamento o 2º tenente Benedicto Silva.

— Foi concedida licença para tratamento de saude ao 1º tenente Plinio Guimarães.

— Em virtude de terem sido julgados aptos á matricula no Curso de Preparação á Escola do Estado-Maior, devem se apresentar com urgencia ao referido estabelecimento de ensino os capitães da arma de Infantaria: Henrique Alves da Silva, José Gama de Almeida e Luiz Mendes da Silva.

ORDEM DA INSPECTORIA DO ENSINO

A Inspectoria de Ensino dirigiu uma circular ás Escolas, Centros, Collegio Militar e Unidades-Escolas, determinando a remessa, com a possivel urgencia, de uma relação nominal de todos os officiaes de administração instructores e professores (inclusive os civis), da qual constem os postos, nomes, datas de designações, datas de apresentações e funcções que exercem.

NO H. C. E.

Depois de amanhã, realiza-se a quarta sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do sr. José Acyllino de Lima, servindo de secretario o sr. Diocleciano Pegado Junior. Em seguida a ordem de trabalho:

I — Diocleciano Pegado Junior — "Um medico tuberculoso poderá ser recuperado para o serviço do Exercito?" (continuação); II — Octavio Salema — "Valor curativo da vaccina coli-typho dysenterica do I. M. B."; III — Joaquim Pinheiro Monteiro — "Contribuição ao estudo das [illegible] renaes"; IV — [illegible] — "Especialidades pharmaceuticas do H. C. E."; V — Guilherme Hautz — "Existirá a intuição clinica".

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Actos do general Góes Monteiro: Designo, por conveniencia do serviço:

Para servirem neste Estado Maior como chefe de sub-secção e adjunto da 1ª secção, respectivamente, o tenente-coronel da arma de engenharia Octacilio Terra Ururahy e o major da arma de infantaria Ignacio de Freitas Rolim. Em consequencia, sejam incluidos no estado effectivo desta repartição e considerados em aggregados.

— Para servir no Estado Maior da 2ª Divisão de Cavallaria, o major Ranulpho de Oliveira Paredes.

— Para chefe de sub-secção da 2ª secção, em consequencia de ser tenente-coronel da arma de artilharia João Carlos Barreto.

— Em solução á proposta da Directoria do Material Bellico o tenente-coronel da arma de artilharia Thales de Castro Villas Boas para servir naquella repartição, em virtude de sua transferencia do Q. P. para o Q.E.M., por decreto de 30 de abril findo.

— Foram designados, de accordo com o art. 24 do Regulamento para o Q.E.M., para servirem na 2ª secção por espaço de um mez, o tenente-coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior, e o major Pedro da Costa Leite, a partir do dia 12 e 13 do corrente, datas de suas apresentações a este Estado Maior, por terem regressado do estrangeiro, onde desempenhavam as funcções de addidos militares.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: Capitão Antonio Pereira Lyra, do Q.S.P., por ter regressado de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil no campeonato sul-americano e por ter sido designado ajudante de ordens do general inspector de cavallaria; 1º ten. José Cancella Saavedra, por ter terminado curso de Insp. do Ensino, por ter sido desligado da E.E.M. e ter assumido as funcções de ajudante de ordens do general inspector do ensino.

— O capitão Julio de Miranda, do C.P.O.R. da 2ª R.M., teve permissão para vir a esta capital.

NA 1ª R. M.

Apresentaram-se:

Major medico Alpheu Tourinho Theodoro da Silva, do P.A.V.M., por lhe ter sido concedido mais um periodo de férias, relativo a 940; capitão Cyro da Cruz Soares, do R. Sampaio, por ter de seguir para o Estado do Espirito Santo, em serviço da justiça; 1º tenente Democrito Soares de Oliveira, do R. Sampaio, por ter de seguir para o Estado do Espirito Santo, em serviço da Justiça.

NA DIRECTORIA DE SAUDE

Foi addido á Directoria aguardando classificação o 1º tenente medico Hortencio Pereira de Castro.

O 1º tenente medico Agostinho Monteiro Filho tem permissão para gozar férias nesta capital.

— Apresentaram-se:

Capitães medicos Virgilio Alves Bastos, da P.M., por ter terminado uma commissão no S.G.H.E., e José Monteiro Sampaio, do I.M.B., por ter sido designado para fazer parte de uma commissão de estudo das tabellas de arraçoamento da tropa e de outra commissão de tabellamento de material sanitario; primeiros tenentes medico Samuel dos Santos Freitas, do 5º B.C., por ter entrado em férias e haver obtido permissão para gozal-as nesta capital, e pharmaceutico Mario Tupynambá Ribeiro, do H.M.C.B., por ter vindo receber dotação e regressar; 2º tenente pharmaceutico Oswaldo Fenerich, por ter sido transferido do L.Q.F.M. para a F. P. e entrado em transito.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

O ministro autorizou as seguintes promoções de cabos a 3º sargentos: 10º Regimento de Infantaria, 10 promoções: 11º Regimento de Infantaria, 5 promoções; 12º Regimento de Infantaria, 12 promoções; 10º Batalhão de Caçadores, 5 promoções; I11º Batalhão de Caçadores, 2 promoções; I12º Batalhão de Caçadores, uma promoção.

— Ao tenente-coronel Antonio José Bellagamba foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço para desconto em férias.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenentes-coroneis Sylvio Raulino de Oliveira, do Q. T. A., por conclusão de férias, e José Faustino dos Santos e Silva, do Q. S., por ter concluido o novo quartel do 24º B. C., em São Luis do Maranhão, e haver entregue o mesmo á D. E.

— O general R. Sampaio approvou o orçamento apresentado pelo Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, para as installações no restantes das obras de remodelação do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e a execução dos alludidos serviços, correndo as despesas, na importancia estimativa de 21:971$100, á conta da verba destinada á construcção do alludido pavilhão, por onde determinou seja feito o respectivo empenho.

EM FAVOR DAS VICTIMAS DA ENCHENTE DE URUGUAYANA — OITENTA E SEIS CONTOS ARRECADADOS EM OITO DIAS DE COLLECTA

Encerrou-se domingo a collecta promovida pelas damas uruguayanenses residentes nesta capital em beneficio da população pobre victimada pela extraordinaria enchente do rio Uruguay. A' reunião, presidida pela senhora Mimosa Hoverbel Barbará, compareceram todas as senhoras detentoras de listas, em numero de quatorze. Cada uma dellas prestou suas contas, salientando a espontaneidade com que concorreram innumeras pessoas estranhas áquella cidade fronteiriça, o que deu ao emprehendimento uma louvavel feição de solidariedade no infortunio que pesa logo nos primeiros momentos sobre a população desvalida que já se sabe ser superior a quatrocentas familias privadas de tecto, só na referida cidade.

A quantia apurada em oito dias de trabalho somma o total de .... 85:941$000 assim repartidos pelas listas distribuidas:

Lista	Valor
Lista n. 1, confiada á sra. Mimosa Barbará	9:000$
Lista n. 2, confiada á sra. Zilpa Benicio	12:626$
Lista n. 3, confiada á sra. Joaquina Menezes	2:570$
Lista n. 4, confiada á sra. Hilda Barbará Lopes	2:600$
Lista n. 5, confiada á sra. Bila Ortiz Dias Garcia	13:000$
Lista n. 6, confiada á sra. Marina Barbará Pinheiro	3:400$
Lista n. 7, confiada á sra. Cecy Mendes Gonçalves	22:990$
Lista n. 8, confiada á sra. Zaira Benicio Garcia	2:475$
Lista n. 9, confiada á sra. Olga Piquet Stell	190$
Lista n. 10, confiada á sra. Noemi Beleza Alcasar	200$
Lista n. 11, confiada á sra. Noemi Callazi Pittaluga	700$
Lista n. 12, confiada á sra. Orfila Bellec	1:480$
Lista n. 13, confiada á sra. Alice Mibielli de Carvalho	5:800$
Lista n. 14, confiada á sra. Sinhá Macedo Linhares	9:000$
Total subscripto	85:941$

As importancias arrecadadas foram hontem mesmo entregues ao sr. Baldomero Barbará que tomou o encargo de remetter com urgencia ao sr. Francisco Maria Piquet, prefeito municipal da cidade de Uruguayana.

A commissão presidida pela sra. Mimosa Barbará considera finda a sua missão e encerrada a collecta feita pelas senhoras que a constituiram e cujos nomes foram acima enunciados.

Ao terminar os trabalhos a commissão enviou o seguinte telegramma ao prefeito de Uruguayana:

"Temos a honra de communicar que a collecta encerrada hoje alcançou a somma de 86:000$00, que serão enviados amanhã pela firma Barbará e Cia. Consideramos magnifico o resultado da iniciativa dos uruguayanenses que concorreram e aceitaram valiosos donativos espontaneamente offertados por pessoas estranhas á nossa terra. Mais do que valor montario este gesto significa solidariedade humana em momento afflictivo, traduzido em auxilio á população desvalida que soffre as maiores privações".

CONVOCAÇÃO DE OFFICIAES E ASPIRANTES DA RESERVA

O general Silva Junior, de accordo com o decreto-lei n. 3.110 de 13-III-941 (D. O. de 14-III-1941) e Avisos ns. 555 de 25-II-941 e 1.104 de 17-IV-1941, convocou, para um estagio de instrucção, no corrente anno, os seguintes officiaes e aspirantes a officiaes da Reserva de 2.ª Classe:

Arma de Infantaria — 1.ºs tenentes — Renato Pinto Ewerton e José Augusto Catarino.

2.ºs tenentes — Abimael da Silva Castello Branco, Alexandre Helena, Alcino Teixeira de Mello, Alvaro Bragança, Arnaldo Alves Ribeiro Cravo, Atilio Comte, Augusto Frederico Cardwel Couto, Carlos Affonso Botelho Filho, Carlos de Mattos Novaes, Edgard Telles de Menezes, Edgard William Allan, Heyder Gomes Ribeiro, Elpidio Mouro, Evio Santos Bustamante, Fausto Sabach, Mario Baptista Guimarães, Floriano Daltro Ramos, Gilberto Themistocles da S. Ferreira, Helio Vianna, Hermann Wellisch Netto e Jayme Naalansky.

Aspirantes — Adriano Cruz Ferreira, Afranio Raes, Agenor Monteiro, Alberto Moreira Baptista Filho, Alberto Vieira Rossell, Aldo Lourenço Oliveiro, Alfredo Marun, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Augusto Cid Mello Parissée, Carlos Augusto Domingues, Carlos Augusto Domingues, Carlos Augusto Lopes Carlos Calera Rodrigues, Carlos Silva, Carlos Gitelman, Carlos Nogueira de Andrade, Carlos Ribeiro de Almeida, Celso Lima Guimarães, Enaldo Cravo Peixoto, Ernesto Chabreo Corrêa, Ewald Maisonette, Fernando de Campello Gentil, Fernando João Baptista Coelho Pompeu, Francisco Beltrão Martins, Francisco de Paula Oswald, Francisco Maia de Oliveira, Helio Vianna Carneiro, Henrique Baptista Vieira, Hermes Wenceslau de Oliveira Vallim, Horacio Pereira, Hugo Rizzo de Moraes e Castro, Ivan José Wightman de Oliveira, Jayme Alan, Jayme Fonseca Filho, João Alves Mendes, João Antonio Halen, João Augusto de Araujo Castro, João Canuzo, João Elias Tajra, Jorge de Britto e Souza, José Alves Linhares, José Antonio Haifrede, José Carlos de Mello Falcão Netto, José Ciriaco do Nascimento, José Pereira Campos, José Pinto, Juarez Galvão Pereira, Licio Moreira de Almeida, Lino José Gago Pereira, Luciano José Ferreira da Ponte, Luciolo Gondim, Luiz Augusto Teixeira Mendanha, Luiz Henrique Faulhaber, Luiz José de Castro Souza Netto, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Manoel Moysés de Barros Filho, Mauro da Fonseca e Souza, Maury Gurgel Valente, Miguel Chaves, Milton Moulin, Moacyr de Souza Maia, Moysés Bosental, Mozart de Araujo Padilha, Murillo Queiroz, Nelson de Salles Pereira Leite, Nelson Meirelles da Silva Netto, Newton de Paulo, Orlando Expedito dos Santos Athayde, Osny Firmo Ribeiro Coelho, Oswaldo Caruso, Paulo Cezar de Paiva, Pedro Victor de Carvalho Filho, Raul Borell Teixeira, Rafael Torquato Guimarães Ferreira, Renato Nogueira de Oliveira, Segismundo Macedo de Oliveira, Roberto de Castro, Sabino Serafim Correa Salgado, Santhiago Alfredo Botafogo Muniz, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Ricardo Luiz Ivan Landi, Sylvio de Andrade, Valmiron Rodrigues de Andrade, Walter de Souza Mendonça e Newton Ribeiro.

Arma de Cavallaria — 2.ºs tenentes — Alberto Soares de Souza, Custodio Fernandes Tinoco, Heitor Borges Fortes, Marcello Carneiro de Mendonça, Mauro Renault Leite, Raymond Luiz Ebert, Renato Arthur Mariano Batocchi, Reynaldo Machado Vieira, Caio de Britto Guerra, Fernando Elias da Rosa Oiticica, Leopoldo Cunha Pires de Amorim.

Aspirantes — Aldo Marsill, Antonio Dias Leite Junior, Antonio José da Silva Rebello, Antonio Julio de Carvalho Telles, Carlos Octavio da Silva, Fernando Oswaldo Espindola de Mello, Helio Pires Magalhães, Ivo Jansson de Oliveira, João Maciel de Mouro, Jorge Czillag Ponzini, Jorge Machado de Lima Brandão, Lauro Demôro, Levy Demôro, Mauro Pontes de Alencastro Graça, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Wlauder Martins Noronha.

Arma de Cavallaria — 1.º tenente — Pedro Miranda. 2.ºs tenentes — Hastimphilo de Moura Filho, Hamilton Mendes. Aspirantes — Abner Florentino dos Santos, Aladyr de Paula Santos, Asdrubal Moreira Pelon, David Galer, Ernesto Bandeira de Lima, Fabio Povina Cavalcanti, Fernando de Andrade, Hamilton Lamego Ziegler, Helio do Amaral Valentino, Veito Mourão Crespo.

Um avião de fabricação nacional fez um vôo directo entre o Rio e Buenos Aires

A proesa do piloto paraguayo Elias Navarro num apparelho offerecido pelo presidente Getulio Vargas

Um avião de fabricação nacional vem de realizar um vôo directo entre o Rio e Buenos Aires, cobrindo o longo percurso em 19 horas e 55 minutos.

Trata-se de um apparelho H. L., offerecido pelo presidente Getulio Vargas ao aviador paraguayo Elias Navarro, que em outubro de 1940, quando se dirigia para o Rio, pilotando um apparelho "Breda-39", afim de participar dos festejos da "Semana da Asa", soffreu um accidente á altura do Monumento Rodoviario, caindo ao solo.

O piloto Elias Navarro, commandando o pequeno avião, que foi adaptado com dois tanques supplementares no logar destinado ao passageiro, levantou vôo na manhã de domingo, conduzindo 400 litros de gasolina, que asseguravam uma autonomia de vôo de 25 horas.

O apparelho decolou ás 8,50 horas, a despeito das pessimas condições atmosphericas.

DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS

Minutos antes de iniciar a viagem o sr. Elias Navarro, abordado pelos jornalistas, declarou:

Nas minhas condições de homem sem recursos, o accidente com o "Breda-39", me veio collocar em situação um tanto angustiosa e o gesto de generosidade do presidente Vargas me sensibilizou de tal forma, que, desde o primeiro instante não deixei de pensar como poderia eu nas minhas humildes condições retribuir este obsequio, pelo menos em parte.

Não sou levado a isto por nenhum desejo de lucro, ao contrario, é meu desejo unico demonstrar ás demais nações da America que este paiz pode e deve fabricar as suas asas. E, se sobre ellas levo impressa a palavra "Brasil", esta é minha resposta á tão grande generosidade do primeiro magistrado. E se a empresa á que me lanço, voando para o sul, tiver feliz resultado será a coroação dos meus mais gratos desejos. Muitas vezes, pensando, isto me pareceu muito pouco, porém, que mais poderia eu offerecer?"

A CHEGADA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (Roman Jimenez, da A. P.) — Pilotando um avião de fabricação brasileira, o aviador paraguayo Elias Navarro chegou ao aerodromo Moron ás 4,45 horas, realizando dessa maneira o vôo directo Rio-Buenos Aires em 19 horas e 55 minutos, o primeiro que se effectua na America do Sul em avião de pequena potencia.

A aterrissagem verificou-se em excellentes condições com o aerodromo profusamente illuminado.

CANSADO E SOMNOLENTO

Elias Navarro chegou cansado e somnolento mas cheio de enthusiasmo e declarou que durante o vôo passou momentos emocionantes particularmente por occasião de uma tempestade que o apanhou na altura de Iguape.

Falando aos jornalistas, Elias Navarro externou-se grato ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, cuja generosidade tornara possivel a tentativa de vôo directo Rio-Buenos Aires em avião de pequena potencia, a primeira que se procurava fazer em toda a America do Sul.

Ao descer no aerodromo, Navarro tinha ainda no seu apparelho naphta para mais seis horas de vôo.

A VIAGEM

A viagem do piloto paraguayo foi feita sem radio a bordo.

Tendo deixado o aerodromo Santos Dumont no Rio ás 8,50 horas, foi assignalado sobre Santos ás 11,45 hs. e sobre Florianopolis ás 17,10 horas, deixando ali cair uma mensagem na qual avisava que se atrasara devido ao máo tempo entre Iguape e Cananéa, na costa paulista.

A chegada de Elias Navarro ao aerodromo Moron verificou-se chronometricamente ás 4,45 horas, tendo assim coberto a distancia entre as capitaes do Brasil e Argentina em 19,55 minutos sem escala.

O aviador paraguayo Elias Navarro, no Calabouço, momentos antes de iniciar o vôo

As "estrellas" e suas superstições

Muito erradamente pensa a maioria dos leitores que a superstição seja unicamente apanagio das pessoas pobres de espirito. Infelizmente, entre as mais altas camadas da sociedade poucos são os que podemos contar que se julgam possuidores de um espirito superior, isento de qualquer crendice com as suas ridiculas consequencias. Entre as mais famosas astros e estrellas da Cinelandia tambem podemos contar muito poucos que conseguem fugir ao [illegible] ... Uma reportagem divertidissima, quasi comica, podemos assegurar, vai publicada nas paginas da "Cigarra Magazine", o melhor magazine que se publica actualmente em nosso paiz, juntamente com um punhado de outros assumptos curiosos e de interesse — o melhor passatempo das centenas de milhares de seus leitores.

Vantagens para o funccionario casado

A SITUAÇÃO DOS QUE TRABALHAM NOS SERVIÇOS FEDERAES, ESTADUAES OU MUNICIPAES

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 26, e seus paragraphos, do Capitulo XI do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, passam a vigorar com a seguinte redacção e a partir de 1 de janeiro de 1942:

"Art. 26 — Entre os candidatos ao provimento de cargo ou de funcção de extranumerario, no serviço publico federal, estadual ou municipal, terá preferencia, em igualdade de condições:

a) o candidato casado ou viuvo que tiver maior numero de filhos;
b) o candidato casado; e
c) o candidato solteiro que tiver filhos reconhecidos.

Parag. 1º — Na classificação por antiguidade, para effeito de promoção, no caso de empate no tempo de classe, terá preferencia, successivamente:

a) o funccionario casado ou viuvo que tiver maior numero de filhos;
b) o casado;
c) o solteiro que tiver filhos reconhecidos;
d) o que tiver maior tempo de serviço no ministerio;
e) o que contar maior tempo de serviço publico federal, civil ou militar; e
f) o mais idoso.

Parag. 2º — Em igualdade de condições de merecimento, para effeito de promoção, ou de melhoria de salario, o desempate será feito de accordo com o criterio estabelecido no paragrapho anterior.

Parag. 3º — Não serão considerados, para effeito deste artigo e dos paragraphos anteriores, os filhos maiores, e os que exerçam qualquer actividade remunerada.

Parag. 4º — Tambem não será considerado, para os mesmos effeitos, o estado de casado, desde que ambos os conjuges sejam servidores do Estado.

Revogam-se as disposições em contrario".

Estabilização do preço do fio de algodão

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sr. Leon Henderson, superintendente dos preços, annunciou que, dentro de alguns dias, seria fixado o limite do preço do fio de algodão semi-bruto.

O sr. Henderson, que conferenciou com os representantes da industria de fiação e tecelagem, declarou que essas medidas destinavam-se a impedir a especulação, salientando que o limite de preço que visava estabelecer seria acima da cotação actual do mercado, accrescentando: "Não existe nenhuma justificativa para o actual nivel de preços"

O ministro da Viação visitou a nova estação da Central do Brasil

Em junho, os trens do interior começarão a partir dali e naquelle mez será demolida a velha "gare"

As visitas semanaes do ministro da Viação ás obras do novo edificio, iniciadas na sua administração, foram sustadas desde a paralysação dos trabalhos.

Reiniciados estes pelo actual director, com a determinação de prazo para a installação de varios serviços, voltou hoje o general Mendonça Lima a visitar a monumental estação, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, Victor Tamm, major Alencastro Guimarães, engenheiros Alberto Flores, Erico São Paulo, Schilling Moraes Lacerda, Mauricio da Justa e jornalistas.

O silencio que perdurava no interior da grande estructura foi quebrado e agora ali se desenvolve um trabalho intenso nos varios andares, pateos e plataformas, rehavendo-se o tempo perdido.

O ministro iniciou a sua inspecção pelas plataformas destinadas aos trens do interior, ouvindo as informações do engenheiro Mauricio da Justa, que dirige a construcção.

Estão quasi terminadas as quatro plataformas, servidas por linhas duplas, de onde partirão, até 14 do proximo mez, os trens mineiros, paulistas, litorinas e os demais trens do interior.

Essas plataformas, que medem 290 metros, estão recebendo uma cobertura provisoria, mas de aspecto agradavel. Os trabalhos de emergencia que estão sendo executados permittirão que aquelles trens deixem o velho galpão conhecido como estação de Alfredo Maia e voltem, muito em breve, a sair da estação da Praça da Republica.

Um longo subterraneo para o serviço de carga ligará as plataformas ao armazem que fica do lado esquerdo do edificio.

Inspeccionada esta parte das obras passaram os visitantes ao 1º andar, onde foram mostradas ao ministro diversas plantas coloridas, com varios aspectos do nosso edificio. Uma dessas plantas indicava em duas cores os terrenos já desapropriados pela Estrada e os que estão ainda dependendo da Prefeitura para a construcção das grandes avenidas dos dois lados da "gare".

No quadro do grande "hall", que tem 80 metros por 26 e 20 de altura, onde se viam no centro apenas duas pessoas, notou o director da Central — fazendo "blague" — que estando o relogio do "hall" marcando 18 menos 10, aquelle aspecto não correspondia ao movimento habitual da hora marcada.

Percorridos os demais andares, desceu o ministro ao terreo. Ahi lhe foram mostradas duas pedras trabalhadas, uma para o revestimento da fachada externa e a outra para o piso do "hall". A primeira é um quartz de Baependy, de cor cinza clara e de grande effeito. A pedra do piso, é um novo granito escuro, de Paracamby, apresentando o brilho dos marmores de superior qualidade.

Terminada a visita retirou-se o general Mendonça Lima visivelmente satisfeito, sendo acompanhado, pelos presentes até o seu automovel.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA CENTRAL

Palestrando ligeiramente com o major Alencastro Guimarães, o representante de O JORNAL perguntou se as datas designadas para o fechamento de Alfredo Maia, como estação de passageiros e para o inicio da derrubada do velho edificio, seriam mantidas.

Em resposta disse o director da Central, que não havia duvida quanto a este ponto, accrescentando que no dia 14 de junho os trens do interior partiriam da nova gare e 30 dias depois, começaria a demolição da velha estação de Dom Pedro.

Naquella data completa o major Alencastro os primeiros 2 mezes da sua administração.

Regressou de Uberaba o ministro da Agricultura

Em companhia de sua esposa, regressou domingo a esta captal, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, depois de ter assistido ao encerramento da 1ª Exposição de Pecuaria do Brasil Central, em Uberaba, e, passado alguns dias em Pirassununga, onde inspeccionou a Estação Experimental de Caça e Pesca.

Com o ministro, regressaram tambem os srs. professor J. Mello Moraes, director-geral do C. N. E. P. A.; e F. de Assis Iglesias, director do Serviço Florestal.

Regressou de São Paulo o ministro do Trabalho

Em avião da VASP, regressou, hontem, a esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que fôra á capital paulista afim de presidir á solemnidade de installação do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social.

O seu desembarque foi muito concorrido, notando-se no aeroporto, além dos altos funccionarios do Ministerio e das instituições de previdencia social, representantes das associações de classe.

Tambem regressaram, pelo mesmo avião, os srs. Costa Miranda, director do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, e Max Monteiro, official de gabinete do ministro, representantes do Ministerio no alludido Congresso, e o sr. Bezerra de Freitas, director do Instituto dos Commerciarios, que tambem tomou parte no certamen.

O presidente do Flamengo acha interessante a antecipação do Flu x Fla

O BOTAFOGO CONVENCEU

Depois de duas actuações fracas, o alvi-negro venceu o Bomsuccesso por larga contagem e de maneira brilhante

O Botafogo começou a melhorar de actuação. Depois de ter falhado contra o Bangu' e de ter agido com irregularidade contra o Madureira, terminou por apresentar uma actuação de vulto contra o Bomsuccesso que vinha de forçar o Flamengo a vencer com extraordinaria difficuldade.

Lucrando extraordinariamente com as modificações que Pimenta introduziu no team, a turma de General Severiano foi construindo, aos poucos, o seu placard, até vencer ampla e merecidamente.

De nada valeu o esforço notavel dos rubro-anis tentando inutilizar a potencialidade da equipe alvinegra porque o Botafogo, senhor do campo e de sua superioridade foi impondo ao adversario seu team até vencer de maneira merecida.

Tanto a defesa como o ataque alvi-negro estiveram á altura de suas responsabilidades, sendo evidente ter Geninho formado com Leite e Geraldino um trio perigoso e arrasador. Tambem Pirica foi elemento de valor, resaltando o acerto dos que o reconquistaram.

Na defesa, Borges, Zezé Procopio e Zezé Moreira foram as figuras de maior relevo.

Da parte do Bomsuccesso é justo accentuar terem todos procurado evitar o revés, o que não foi conseguido devido á superioridade do adversario.

A defesa supportou innumeras cargas, rechassou varias dellas mas terminou caindo cinco vezes, o que absolutamente não deve surprehender, pois se não fora o trabalho da zaga e o esforço do keeper, o score teria sido mais elevado.

Os goals da tarde foram conseguidos pelos seguintes players: Paschoal, Leite, Murillo, Geninho, Geraldino e Pirica.

O juiz Mario Vianna agiu com correcção e felicidade. Foi um dos factores da boa ordem que reinou em campo.

Os teams foram assim:

BOTAFOGO — Aymoré; Bell e Borges; Procopio, Zezé e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Leite, Geninho e Pirica.

BOMSUCCESSO — Herrera; Oswaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Domicio; Lindo, Sellado, Fantoni, Nelson e Murillo.

Na prova preliminar houve um empate de 2x2, e nas competições entre juvenis e infantis o Bomsuccesso venceu, respectivamente, de 2x1 e 2x0.

Actuando com vantagem numerica de jogadores, o Vasco da Gama marcou frente ao Canto do Rio a sua primeira victoria no presente campeonato

A conducta dos quadros em campo — Os teams — A marcha do placard — Os melhores — A arbitragem — As preliminares e a renda

VASCO x CANTO DO RIO — O gremio cruzmaltino logrou ante-hontem vencer no presente certamen pela primeira vez. Mas o seu feito não o rehabilitou dos insuccessos anteriores, pois a conducta dos cavalheiros apresentou algo deficiente, derrotando um adversario que se via em inferioridade numerica aos 24 minutos da phase inicial, pois seu guardião foi expulso de campo. Lutaram os visitantes com energia sómente, quando, aos 18 minutos do periodo derradeiro o Vasco, de penalty, fez o segundo tento, foi que os locaes conseguiram produzir um jogo vistoso, onde a technica e a expectativa era incerta para os locaes que já se viam apupados pelos seus torcedores e adeptos. Com a vantagem de dois goals os vascainos se animaram a passaram a produzir um football mais aceitavel e lograram em lances de boa sorte augmentar a contagem para cinco. Mas poderá parecer que os locaes agiram com acerto durante os 90 minutos, dado o numero de tentos construidos. Mas isto não se verificou. Os commandados de Florindo praticaram um "association" falho de technica, notadamente a sua vanguarda que arremettou sempre longe da meta de Canali, o guardião improvisado. Quanto aos visitantes cumpre assignalar que se portaram satisfatoriamente e souberam lutar com denodo até o trilar do apito do arbitro. Desfalcados do seu keeper, os defensores do pavilhão azul e branco não se deram por vencidos e proseguiram na partida com o mesmo ardor dos primeiros instantes, quando integrados de todos os seus valores, ameaçaram perigosamente a cidadela de Chiquinho. Dahi ao nosso ver o placard não expressar com fidelidade o desenrolar do embate, que deveria ao final indicar o triumpho dos camisas pretas por um score menor.

Os quadros jogaram assim constituidos:

VASCO — Chiquinho, Jahu e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Villadonica, Gonzales e Orlando.

CANTO DO RIO — Walter; (depois Canali); Draga e Degas; Vicentine (depois Bocão), Portela e Canali (depois Vicentine); Alvaro, Bocão, Geraldino, Beressi e Cussati.

O placard foi construido da seguinte forma: no primeiro tempo, aos 22 minutos de jogo, Orlando centra alto e Villadonica [illegible] a sorte para os seus. Momentos depois, refeito da confusão que soffreu, quando da conquista do tento inicial, Walter discute com o arbitro, que o expulsa de campo. No periodo final, aos 18 minutos, Villadonica, de penalty, marca o segundo goal. Draga segurou Gonzalez dentro da area. Minutos após Alfredo fez o terceiro ponto, seguindo-se depois com pequeno intervallo o quarto e quinto tentos de autoria, respectivamente, de Armandinho e Gonzalez.

Funcionou na arbitragem, Oscar Pereira Gomes que se mostrou falho, deixando imperar a violencia e passar innumeros offsides.

Nas partidas preliminares o Vasco venceu, respectivamente, de 3x1, 4x0 e 7x0 nos infantis, juvenis e amadores.

A renda foi fraca, tendo as bilheterias arrecadado a importancia de 12:906$000.

Manoel Fernandes vencedor

CAMPEONATO DE TENNIS NO RIO DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Proseguiu o campeonato de tennis do rio de La Plata, tendo o campeão brasileiro Manoel Fernandes vencido o argentino Lucilo del Castillo por 6 x 0 e 6 x 2, fazendo prova de uma grande superioridade em todo o transcurso do "match".

Os demais resultados foram os seguintes: Alfredo Trullenque, chileno, contra Durall Pujol, 3 x 6, 7 x 5, 6 x 1; Efraim Gonzalez, chileno, contra Hector Hugo Pisani, 8 x 6, 6 x 2; dupla brasileira Alcides Procopio e Manoel Fernandes contra Omar Evequoz e Jorge Pucci, 6 x 4, 6 x 0; duplas mixtas chilenas Tomás Facondi e Josefina Decaimi contra Alcides Procopio e Ana de Madrid, 11 x 9 e 6 x 1.

A mesma dupla venceu, pela manhã, Inés de Anchorena e Carlos Legier, por 6 x 1 e 6 x 1.

Caxambú e Jurandyr na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Reappareceu, na equipe do Gimnasia y Esgrima, de La Plata, o dianteiro brasileiro Caxambú, [illegible] ao seu club contra o Boca Juniors. Outra grande figura do mesmo "team" foi o arqueiro Jurandyr, vencido duas vezes por "penalty kicks".

As partidas profissionaes renderam, na tarde de hontem, ... 102.800 pesos, correspondendo a maior parte á partida entre o Racing e o Tigre, que rendeu 15.900 pesos, e, depois, á partida entre o San Lorenzo e o Rosario Central, que rendeu 11.700 pesos.

O arqueiro peruano Honores defendeu brilhantemente sua meta, pois o Newells venceu por 1 x 0, o Banfield.

NO MUNDO DAS REDEAS

Ainda as ultimas reuniões na Gavea e em S. Paulo — Serão encerradas hoje as inscripções para os "meetings" de sabbado e de domingo no Hippodromo Brasileiro - Notas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica, o classico "Raul de Carvalho", foi levantado pelo puro-sangue Cades, dirigido pelo jockey D. Ferreira, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

250 — Pareo Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Cades, 57 ks., D. Ferreira.
2º Cajoal, 51 ks., J. Zuniga.
3º Spitfire, 52 ks., W. Andrade.
4º Cinema, 50|52 ks., A. Gomes (*).
(*) Ficou parada. Tempo: 78". Ganho a meio corpo. Rateio de Cades, 12$500; dupla (23) 23$900. Placés: não houve. Movimento: ...... 15:360$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Cades difficultou enormemente a acção do "starter", que assim mesmo só deu a partida depois da sirene em momento pouco opportuno, visto como Cinema ficou parada. Cajoal foi a primeira a ponta, seguida de Spitfire e Cades. Este, forçando, cem metros depois já estava na frente, perseguido a dois comprimentos por Spitfire, enquanto Cajoal se collocava na pegada do pilotado de W. Andrade. Uma vez na frente, Cades limitou-se a um galope triumphal, pois que chegou á meta com varios corpos de luz sobre Cajoal, sua companheira de "box", que desalojou Spitfire nas pedras de apregoação, deixando-o a meio corpo. Cinema limitou-se a fazer o percurso de trote.

251 — Pareo "Santelmo" — 1.300 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Achilles, 55 ks., J. O. Silva.
2º Tabu', 53 ks., D. Ferreira.
3º Porã, 53 ks., W. Andrade.
4º Geniparana, 53 ks., P. Simões.
5º Quinzinho, 55 ks., A. Araujo.
6º Tporanga, 53 ks., J. Canales.
7º Daima, 54 ks., G. Costa.
8º Rosabranca, 53 ks., R. Benitez.
Tempo: 100" 3/5. Ganho firme por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Achilles, 22$600; dupla (14), 100$100. Placés: 11$800, 12$100 e ...... 12$700. Movimento: 32:090$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Francisco Barroso.

Varios concurrentes á segunda prova, notadamente Porã e Achilles, retardaram a largada, que, entretanto, foi dada em momento opportuno. Porã escapuliu na deanteira, mas cem metros após cedeu a vanguarda á Rosabranca, que, por sua vez, nos 1.200 metros, deixou passar Daima, Tabu' e Achilles. Nessa ordem, os tres animaes iniciaram o tiro direito, ficando logo Daima para os ultimos postos. Achilles investiu immediatamente contra Tabu', que havia assumido o commando do lote, e, insistindo sempre na sua carga, nas especiaes livrou vantagem sobre Tabu' e, destacando-se um corpo do filho de Luminar, cruzou victorioso a meta final.

252 — Pareo "Bracobi" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Carpette, 54 ks., W. Andrade.
2º Corrida, 54 ks., L. Benitez.
3º Elenita, 54 ks., G. Costa.
4º Cyria, 54 ks., J. Zuniga.
5º Condoreira, 54 ks., C. Pereira.
6º Acetona, 54 ks., O. Serra.
7º Perau, 54 ks., S. Batista.
Não correu Arisca. Tempo: 64". Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Carpette, 56$600; dupla (12), 52$400. Placés: 20$ e 35$600. Movimento: 47:760$000. Entraineur: Lavy Ferreira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Rubens Antunes Maciel.

Partida muito rapida. Carpette tomou logo conta da vanguarda, seguida de Cyria, que nas geraes entrou a manheirar, negando-se a correr. Emquanto isso, Carpette distanciava-se cada vez mais e, quando surgiram Corrida e Elenita, a filha da Trinidad conteve-as a um e tres corpos, respectivamente, e assim transpôz na vanguarda a méta de chegada.

253 — Pareo "Boleador" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Barnum, 54 ks., S. Batista.
2º Yankee, 53 ks., O. Fernandes
3º Não me esqueças!, 40 ks., D. Ferreira.
4º Velleda, 49 ks., C. Morgado.
5º Tamoyo, 57 ks., J. O. Silva.
6º Grumete, 58 ks., J. Canales.
Não correu Astor. Tempo: 13"2/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Barnum, 40$900; dupla (14), 25$500. Placés: 12$100 e 10$700. Movimento: 64:170$000. Entraineur: Gabino Reis. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Francisco Alves.

Partida muito rapida e dada em momento opportuno. Yankee logo assenhoreou-se da vanguarda, abrindo tres corpos de luz, emquanto Grumete e Velleda, ora corriam emparelhados, ora se revezavam no segundo posto, até que no final da grande curva Grumete se firmou á retaguarda do seu companheiro Yankee, e assim iniciou a recta. Barnum, que já era o terceiro, investiu contra Grumete, subjugando-o nas geraes. Em seguida, o filho de Thermogene atacou o ponteiro. Yankee resistiu até ás especiaes, quando foi dominado pelo Barnum. Este ultimo destacou-se um corpo e assim cruzou a méta.

254 — Pareo "Albatroz" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Zoroastro, 55 ks., P. Simões
2º Barulho, 55 ks., J. Zuniga
3º Mermoz, 55 ks., W. Andrade
4º Zurik, 55 ks., C. Morgado
5º Danglar, 55 ks., G. Costa
6º Polo, 55 ks., R. Zenitez
7º Barbara, 53 ks., S. Batista (x)
8º Carocho, 55 ks., D. Ferreira
9º Tambor, 55 ks., A. Gutierrez
10º Capoeira, 53 ks., C. Pereira
11º Maléo, 55 ks., A. Araujo
12º Tipoia, 53 ks., J. Canales
(x) Atrazou-se algo na partida.
Tempo: 104" 4/5. Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Zoroastro, 17$100; dupla (14), 31$100. Placés: 11$700, 16$400 e 17$100. Movimento: 84:940$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador e proprietario: Frederico J. Lundgren.

Apesar do elevado numero de concurrentes, o "starter" conseguiu dar uma partida rapida e boa, pois que os parelheiros largaram quasi juntos, tendo Barbara, porém, titubeando, perdido algum terreno. Polo foi o primeiro a apparecer, acompanhado de Barulho, Maléo, Carocho e os demais. Percorridos os metros iniciaes, Maléo e Barulho passam por Polo, assumindo aquelle a dianteira, por pouco tempo, visto como Barulho passou a commandar o pelotão ao começo da grande curva. Com os animaes separados por pequenas differenças, a pugna desenrolou-se até á entrada do tiro direito, quando Zoroastro, por fóra, se junta a Barulho, para dominal-o nas geraes e fazer seu o triumpho, apesar de Barulho ter reaccionado, por um corpo. Mermoz chegou em terceiro, precedendo os nove adversarios.

255 — Pareo "Ariguana" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Aprikose, 50 ks., J. Zuniga
2º Patavina, 56 ks., P. Simões
3º Gaibu', 50 ks., C. Morgado
4º Albarran, 50|52 ks., W. Andrade
5º Secretario, 50 ks., O. Coutinho
6º Darte, 50|51 ks., F. Cunha
7º Ará, 48|51 ks., A. Araujo
8º Malisana, 48 ks., A. Brito
9º Samambaia, 40|50 ks., N. Pereira
Não correram: Apis e Itacuaty.
Tempo: 93" 3/5. Ganho com esforço, por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Aprikose, 30$800; dupla (14), 23$300. Placés: 16$100, 17$500 e 22$600. Movimento: 57:800$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Partida rapida e boa. Darte foi o que se mostrou mais veloz, [illegible] a vanguarda, mas Gaibu', que por sua vez nos mil metros foi subjugado por Ará. Essa egua iniciou a recta principal na ponta, já ahi perseguida por Aprikose e por Patavina, que nas especiaes assumiram as principaes posições. Patavina atacou Aprikose, mas a filha de Sin Rumbo conteve-a a meio corpo e, com vantagem, sagrou-se o vencedor do prelio.

256 — Pareo "Bandido" — 1.900 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Taitu', 58 ks., G. Costa
2º Mississipi, 55 ks., J. Canales
3º Poquito, 54 ks., D. Ferreira
4º Paulista, 53 ks., P. Simões
5º Cimitarra, 45 ks., J. Santos
6º Favius, 49 ks., J. Fernandes
7º David, 52 ks., O. Coutinho
Tempo: 123". Ganho firme por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Taitu', 132$400; dupla (24), ... 90$400. Placés: 53$100 e 14$700. Movimento: 90:300$. Entraineur: Pedro Gusso. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Não demorou muito a largada da penultima prova, surgindo David de ponta, seguido de Paulista e Cimitarra, tendo esta ultima na entrada da recta opposta, assumido o commando do pelotão, ficando David, Paulista, Taitu', Mississipi, Favius e Poquito nas posições immediatas, ordem essa mantida até o final da grande curva, quando David caminho a Paulista, á Taitu' e a Mississipi.

No inicio da recta final este tordilho investe e nas geraes assume a vanguarda, ao passo que Taitu' progride tambem, firmando-se em segundo.

A filha de Marón ataca logo o novo "leader" nas especiaes, domina-o e, fugindo um corpo, vem a cruzar firme a meta em primeiro lugar.

257 — Pareo "Jamundá" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Cabiuna, 51 ks., J. Zuniga
2º D. Stella, 45|49 ks., D. Ferreira
3º Canoa, 50 ks., S. Batista
4º Alco, 49 ks., O. Serra
5º Pharsala, 58 ks., G. Costa.
Tempo: 117" 3/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3; a tres corpos. Rateio de Cabiuna, 37$200; dupla (12), 87$500. Placés: 21$400 e 19$700. Movimento: 96:520$. Entraineur: Manoel Branco. Importador: Walter Noble. Proprietario: Renato Junqueira Netto.

Movimento geral de apostas: .... 518:040$. Concursos 129:515$. Estado das pistas: pesado. Apenas o classico "Raul e Carvalho" e o pareo "Bracobi" foram disputados na grama.

Dona Stella e Alel, embora um pouco irrequietos, não chegaram a atrazar a largada da ultima prova. Collocada junto á cerca interna, Canôa despontou seguida de Alco, que no inicio da recta opposta foi supplantado pela Dona Stella. Essa egua investiu contra a leader, com ella emparelhando desde a milha até os 1.400 metros, quando Canôa voltou a commandar sósinha a carreira. Nos 1.000 metros, Alco atacou a Dona Stella, subjugando-a logo e continuando o seu avanço, livrou pequena vantagem sobre Canôa, que na recta voltou á principal posição. Na recta, Cabinna e Dona Stella progrediram muito e nas geraes esta ultima passou para a ponta. Cabinna atacou-a e nas sociaes dominou a situação. E, fugindo um corpo, a filha de Early Doors venceu a prova.

NOTICIARIO

Na ultima festa no prado de corridas da capital bandeirante venceram os seguintes parelheiros: Legionora (A. Molina), Uklandia (P. Costa), Amoroso (A. Rosa), Marape, Gallico, Tenor (T. Batista), Aguatero (A. Nappo) e Bellariva (A. Nappo).

— Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, as inscripções para o "meeting" de sabbado e de domingo proximos no Hippodromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem:

Bolo simples — 6 ganhadores com 5 pontos (1:462$000 a cada):
Bolo duplo — 3 ganhadores com 12 pontos (3:005$000 a cada).
"Beeting" de 10$000 — 9 ganhadores (1:450$000 a cada).
"Betting" de 5$000 — 40 ganhadores (562$000 a cada).
"Betting" duplo — 25 ganhadores (1:585$000 a cada).

A primeira victoria do Madureira

O Bangú derrotado no Fla-Flu suburbano — 4 x 3 a contagem — Brilhante reacção dos vencedores

O Madureira marcou a sua primeira victoria na temporada, depois de uma exhibição de brilho, pois teve que annullar a vantagem de dois goals que o Bangu' conquistara, jogando o alvi-rubro em seu campo.

Quando o placard ficou de 2x0 o Madureira reagiu brilhantemente, confundindo a defesa local. Aproveitando-se da atrapalhação dos defensores banguenses, o Madureira fez o seu primeiro goal e logo o segundo.

Animado com o feito a turma tricolor continuou a assediar o adversario, até conseguir o terceiro ponto, isso antes de terminar o primeiro tempo.

Voltando a campo senhor do placard o Madureira ainda conquistou o quarto ponto, mas o Bangu', que tudo fazia para não perder, pois deixara o adversario avantajar-se na contagem depois de estar della senhora, voltou á carga, conseguindo seu terceiro ponto.

Apesar do esforço dos banguenses o score não soffreu outra qualquer modificação, vencendo, assim, o Madureira, merecidamente, pela contagem de 4x3.

O tricolor suburbano conquistou, não se pode negar, uma victoria de brilho, tendo demonstrado um poder de reacção apreciavel.

Para o exito obtido muito concorreu a actuação dos jogadores Benedicto, Octacilio, Jair e Lelé.

Entre a turma vencida merecem justos elogios Marin, que reappareceu demonstrando estar ainda em condições de ser util ao football da cidade; Mineiro, Annito e Odyr.

Os pontos foram conquistados por Odyr, dois; e Lula, os do Bangu', e Toninho, Jair, Lelé e Oseas, os do Madureira.

José Ferreira Lemos dirigiu a partida com acerto. Suas decisões foram boas, embora, por vezes, parecesse meio rigoroso com o Bangu'.

Nos amadores, o Bangu' venceu pela mesma contagem.

Os teams actuaram assim:

BANGU' — Hermes; Eneas e Marin; Adaucto, Munt e Mineiro; Lula, Madureira, Annito, Nadinho e Odyr.

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Tuica; Octacilio, Jair e Atcides; Toninho, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Actividades nos pequenos clubs

Brilhante victoria do Brasil Industrial — O Flecheiro venceu o Cuba F. C. — Nova façanha do Aymoré

Espectacular victoria alcançou o Industrial, na tarde de domingo em Paracamby, contra o Capella de Parada Lucas. Logo ao iniciar-se o prelio, o Industrial, demonstrava possibilidades para vencer, pois era preciso rehabilitar-se da derrota imposta pelo Vasco Suburbano. Em todo o transcurso do embate, a superioridade do club local, foi flagrante.

Poucas foram ás vezes em que o guardião Guarin, foi chamado a intervir, porquanto, o club vencido, difficilmente transpunha a area divisoria do gramado. A peleja correu normalmente, terminando com o score de 9 x 1 favoravel ao Industrial. A luta foi iniciada com cerrado ataque do Industrial, e decorriam oito minutos do inicio, Amaro em linda escapada passa a esphera a Durval, que em bonito estylo conquista o primeiro tento para os locaes. Saem os do Capella, quando decorridos mais sete minutos do feito de Durval, Antonio escora a bola cruzada por Ezio, e sem demora, atira para Candido que arremessando violentamente, assignala o segundo tento para os seus. Nova Saida e o jogo nestes minutos passa a ser disputados por ambos as partes. Passados estes minutos de sensação, Ary, passa para Ezio, que em linda carregada, enganando a vigilancia dos backs contrarios, não teve duvida em marcar o terceiro tento para os locaes. Saem os visitantes, para após terminar o primeiro tempo da partida com o score de 3 x 0 favoravel ao campeão local. Vem a segunda phase e os visitantes parecem dispostos a desmanchar a differença, e, num furo espectacular de Castro, Ferro, aos tres minutos deste segundo tempo, conquista de forma indefensavel, o primeiro e unico tento para o Capella.

Saida dos locaes, e decorridos treze minutos de jogo, Durval shootando com violencia, a pelota toca no back esquerdo e vae mansamente ao fundo das redes, estava assim, consignado o quarto tento para os locaes. Novamente saem os visitantes e passados cinco minutos do lance que redundou em goal, Durval recebendo passe isolado de Candido, augmenta para cinco o numero de tentos. O jogo passa a ser disputado sem interesse, dada a superioridade numerica do "placard" a favor do Industrial. Decorriam vinte e cinco minutos da refrega, quando Candido em boa collocação, atira, assignalando o sexto goal para seu bando. Dois minutos são passados, deste tento, quando Ary, em linda escapada assignala o setimo tento. Saida dos visitantes, e aos trinta e dois minutos desta parte, Djalma torna a movimentar o "placard" para oito. Saem os Capellenses, e quando decorridos trinta e quatro minutos, Ary, augmenta para nove o numero de tentos. Os restantes minutos passam a ser completamente favoraveis ao campeão local, terminando a peleja com o alarmante score de 9 x 1 á favor do Industrial. A arbitragem a cargo do competente arbitro suburbano Manoel de Carvalho, esteve optima, o mesmo acontecendo com a equipe vencedora.

Os vencidos, dada a alta classe do Industrial, conduziram-se bem. A equipe vencedora actuou assim constituida: Guarin, Castro e Djalma I; Marcellino, Djalma II e Celso; Ary, Antonio, Candido, Ezio e Durval. Fizeram os goals: Durval 2, Candido 2, Ezio 2, Ary 1, Djalma 1 e o back contrario 1. Na equipe vencida o unico tento fel-o Ferro.

O FLECHEIRAS ABATE O CUBA F. C.

Realizou-se domingo ultimo no campo do S. C. Flecheiras, na Ilha do Governador, o encontro entre o club local e o Cuba Football Club da Estação da Penha.

Depois de uma partida em que demonstrou visivel superioridade sobre o adversario, o Flecheiras impoz-se pela contagem de 6 x 2, continuando, assim, invicto no corrente anno.

Fizeram os goals flecheirenses os players: Sampaio 3, Leonidio 1, Aristeu 1 e Louro 1.

A equipe do Flecheiras estava assim constituida:

Parafuso; Abreu e Zacharias; Louro, Pio e Dermeval; Lycurgo, Julio, Leonidio, Sampaio e Aristeu.

NOVA FAÇANHA DO AYMORE'

Correspondeu plenamente a expectativa, o prelio amistoso da tarde de domingo, realizado no gramado do Aymoré, entre o club local e a A. A. Braz de Pinna. Logo ao iniciar-se a peleja, notou-se grande movimentação entre os litigantes, que não paravam um só instante, em busca da pelota. A esta interessante partida, compareceu elevado numero de adeptos que incentivaram os players em campo. Os pupilos de Theodoro, muito justamente, venceram o Braz de Pinna por 3 x 0, score que traduz o que foi a refrega.

A victoria alcançada pelo Aymoré, foi producto de maior cohesão e mesmo mais enthusiasmo com que se houveram seus elementos em todo o transcurso do [illegible] que accusasse o "placard", seria injusto, pois o score [illegible] bem o que foi a luta, sempre dominada pelo club local. A parte disciplinar esteve optima, e o arbitro tambem agradou. Os vencedores actuaram a contento. Estava assim constituida a equipe vencedora: Mauricio: Carola e Napoleão, Moacyr, Catimba e Minhoca; Julinho, Gilberto, Amaro, Villadonica e Cócó.

Fizeram os goals: Gilberto, Amaro e Cócó um cada.

Uma piscina para o C. R. Saldanha da Gama

O interventor federal expediu decreto-lei autorizando a Prefeitura Municipal de Campos a applicar a importancia de 114:704$300, correspondente ás quotas de Saude Publica devidas ao Estado até o exercicio de 1939, nas despesas com as desapropriações necessarias á construcção de uma piscina para o Club de Regatas Saldanha da Gama. O club beneficiado fica obrigado a permittir o uso da piscina pela mocidade escolar de Campos, na forma que fôr regulada pela municipalidade.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUMNOS DA ESCOLA DO TRABALHO

Um grupo de antigos alumnos da Escola do Trabalho do Estado do Rio, situada na capital fluminense, deliberou fundar uma associação de cultura e de assistencia social, na qual se reunirão todos aquelles que estudaram no referido Instituto de ensino profissional. Essa entidade será composta de quatro departamentos: o social, o economico, o recreativo e o sportivo.

As finalidades principaes da associação alludida são as seguintes: trabalhar directamente com a directoria da Escola no sentido da defesa do estabelecimento, em sua integridade cultural e moral; diffundir e proteger o ensino profissional no Brasil; angariar collocação, nas empresas e industrias do paiz para os diplomados do Instituto e finalmente organizar uma caixa de soccorros para os ex-alumnos desempregados ou doentes.

O Flamengo não conseguiu vencer o America

0 x 0, o score da partida mai s importante de domingo — Os rubros produziram uma actuação de vulto

Na tarde de domingo o Flamengo encontrou no America um adversario dos mais resistentes.

O embate entre os dois tradicionaes clubs, que se annunciara promissoramente e chegara a apresentar uma phase de brilho, decaiu extraordinariamente devido á falta de energia do juiz, permittindo que os jogadores se entregassem á pratica condemnavel e prejudicial do jogo bruto.

Todo brilho do choque fugiu inesperadamente, quando os palyers, numa desattenção para com o publico, aproveitaram a fraqueza do arbitro para agir a poder de jogatica condemnavel e plaiujrecdirãovb violentas.

Em consequencia do que se passou o America terminou jogando perto de 20 minutos do primeiro tempo com nove jogadores, pois Alcebiades se retirara contundido e Araiton fôra expulso de campo por desrespeito e jogo bruto.

Tambem Zizinho, quando faltavam dez minutos para terminar a phase da primeira parte da luta, deixou o gramado expulso pelo juiz, terminando os dois teams por fazerem o segundo tempo com dez jogadores cada um, sendo que o America apresentando Alcebiades na ponta, esquerda, Dedão de medio esquerdo, Oscar de back e Nelsinho de medio-direito.

A despeito de tão profundas e inesperadas modificações em suas linhas de defeza, o America soube sustentar as mais variadas cargas do Flamengo, demonstrando, assim um enthusiasmo realmente notavel e raramente observado nos dias actuaes.

Pela segunda vez nesta temporada os rubros dão uma demonstração impressionante de sua fibra, o que, dessa vez, desconcertou o rubro-negro.

Assim, embora tendo actuado com melhor cohesão e proveito, o Flamengo não conseguiu vencer, terminando a partida com a contagem de 0 x 0.

A technica esteve grandemente prejudicada pelos desfalques dos teams, apresentando os jogadores, nos derradeiros vinte minutos, visivel cansaço, o que facilmente se explica, pois quasi todos se entregaram a um jogo accentuadamente pesado.

Attendendo aos factores que o privaram da constituição verdadeira de sua defeza, o America merece maiores elogios, pois soube resistir com desconcertante bravura, á superioridade technica exercida pelo adversario. Os rubros lutaram com valentia e decisão e dahi a divisão dos louros que concorreu para que os dois quadros se mantivessem invictos nesta temporada.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

Não houve no America quem falhasse. Todos concorreram para que o team não deixasse o campo derrotado. Ainda assim Grita e Oscar, formando uma zaga segura, onde surprehendia a figura de Oscar, ante-hontem improvisado em back ou de realmente brilhou e agiu com invulgar ardor; Nelsinho, pela forma enthusiastica com que se bateu e pela efficiente marcação desenvolvida sobre Jarbas; Mozart pela segurança de suas defezas e Bolinha, por ter evitado que Perilo se locomovesse ou brilhasse, merecem as referencias elogiosas.

No Flamengo, Domingos appareceu como numero 1; Yustrich fez algumas defezas de brilho quando os teams ainda não se encontravam desmantellados; Jayme confirmou a sua classe e Newton não comprometteu. Na linha não existiu quem se sobresaisse, embora Nandinho sempre apparecesse mais do que seus companheiros.

O JUIZ

Guilherme Gomes, pela complascencia demonstrada foi o unico culpado do que se passou. Concorreu para que o jogo descambasse para a violencia e indisciplina. Quando viu as proporções alarmantes de sua indulgencia deliberou reprimir tudo e dahi ter dirigido o choque, no segundo tempo, com acerto. Errou, ainda, assignalando uma serie de impedimentos que o Flamengo positivamente não commetteu.

OS TEAMS

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelyno — Jayme e Artigas — Sá — Zizinho — Perilo — Nandinho e Jarbas.

AMERICA: — Mozart — Araiton e Grita — Dedão — Bolinha e Alcebiades — Nelsinho — Oscar — Hortensio — Nicola e Esquerdinha.

Quando o embate estava para terminar seu primeiro tempo Jarbas cobrou um penalty falhando, pois arremessou a pelota á trave do goal do America.

No amadores o Flamengo venceu de 2 x 1, perdendo nos infantis de 5 x 1 e juvenis de 5 x 0. A renda attingiu quasi 67 contos.

Nada de official sobre a antecipação do Fla-Flu

Nenhuma iniciativa dos dois clubs sobre o assumpto

Ao contrario do que se poderia suppor e mesmo do que foi insinuado, nem o Flamengo nem o Fluminense tomou qualquer iniciativa sobre a antecipação do Fla-Flu.

As noticias sobre esse facto se tornam, assim, simples palpites, sem nenhuma base solida. Concorda-se, é bem verdade, que haveria alguma vantagem nessa medida, sobretudo no tocante á renda que, inevitavelmente, se veria prejudicada pelos demais jogos de domingo. Um Botafogo x America ou mesmo um S. Christovão x Vasco têm sufficiente attracção para distrahir uma apreciavel somma de assistentes, donde a conveniencia material da antecipação.

Mas, como ficou dito, não se processou ainda qualquer entendimento entre os dirigentes dos dois clubs interessados.

Esta informação nos foi prestada pelo proprio presidente do Flamengo, Gustavo de Carvalho, que nos adeantou mais que, pessoalmente, via com sympathia a antecipação.

— Não obstante, terminou o dirigente rubro-negro, somente ao departamento technico de meu club caberá dar a ultima palavra sobre o assumpto.

Focalisando a questão dos estrangeiros

A FEDERAÇÃO PAULISTA CONSULTOU A C. B. D.

A interpretação do que dispõe o artigo 32 do decreto-lei n. 3199, pelo qual se reorganizam os desportos no Brasil, tem apresentado as maiores duvidas.

Ainda em sua derradeira reunião, a directoria da C. B. D. fixou a interpretação real.

Os clubs podem utilizar todos os profissionaes estrangeiros contractados antes da assignatura daquelle decreto. São estes por assim dizer "nacionalizados".

Poderão ainda utilisar um contractado após a assignatura do decreto referido ou até tres, ficando neste ultimo caso sujeitos á licença concedida pelo C. N. D.

Como tivesse duvidas a respeito, a Federação Paulista fez hontem, á C. B. D. a seguinte consulta:

Rio, 7 de maio de 1941. — Illmo. sr. Celio de Barros, d. d. secretario geral da C. N. D. — Nesta. — Presado senhor. — Para attender ao São Paulo F. C., filiado á entidade de minha representação, que imprescinde do concurso do profissional Eugenio Chemp, amanhã, dia 18 de maio, solicito-vos esclarecer por telegramma áquella entidade, a seguinte consulta:

"Anteriormente á assignatura do decreto-lei 3.199, o S. Paulo F. C. tinha contractados jogadores estrangeiros; posteriormente contractou Eugenio Chemp. Poderá este figurar na representação do dito club com aquelles, numa mesma competição ?"

Antecipadamente grato, reitero os protestos de subida estima e consideração. (a) Carlos Gonçalves, representante do F. P. F."

Canali em grande fórma

Demonstra a utilidade do regimen do emprestimo

O veterano Canalli não interessou ao seu club. Dahi ter o Botafogo por emprestimo, cedido o médio petropolitano ao Canto do Rio. A cessão talvez transformou Canalli. Na primeira como na segunda exhibição do Canto do Rio, o conhecido médio agigantou-se. Diremos mesmo, sem receio de errar, que a quantos assistiram os referidos jogos não foi difficil apontar Canalli como o player n. 1 dos 22 em exhibição.

O estylo de jogo de Canalli, poderão dizer, adapta-se melhor ás regras officiaes que voltamos acertadamente a adoptar. Por este ou aquelle motivo, Canalli vae sendo um elemento utilissimo ao club de Nictheroy. Outro aspecto que as "performances" do profissional fixam é a utilidade do regimen de emprestimos.

No Botafogo, talvez Canalli não passasse de um reserva, sem outras opportunidades. Cedido por uma temporada ao Canto do Rio, poderá — e certamente o fará — reconquistar o prestigio antigo. Assim, em 42, o Botafogo contaria com um valor para seu "onze"; ante-hontem, Canalli teve uma outra grande opportunidade e brilhou.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de maio.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	149.75
American Can	69.62	69.75
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	17.25	17.25
American Radiator	—	6.12
American Smelting and Refining	39	38
American Tel. and Teleg.	149.75	149.87
American Tobacco "B"	64.50	N|cot.
American Woolen	5.50	5.87
Anaconda Copper	25.50	25.25
Andes Copper	10.12	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	52.50	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	17.62	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	6.75
Bendix Aviation	33.37	33.12
Bethlehem Steel	69.50	69
Canadian Pacific	3.50	3.50
Chase Treshing Machine	N|cot.	51
Cerro de Pasco	28.62	29
Chile Copper	N|cot.	3.12
Chrysler Motors	55.62	56
Colombia Gaz Electric	2.75	2.75
Consolidaded Edison	18	17.75
Continental Can	30	N|cot.
Continental Steel	3.37	N|cot.
Cuban American Sugar	N|cot.	16.62
Dupont de Neumors	140.75	140.50
Eastman Kodack	124	125.25
Electric Power and Light	1.87	2.37
General Electric	28.62	28.62
General Foods Corporation	35.87	35.87
General Motors	37.37	37.25
Gillette Safety Razor	2.37	2.37
Goodyear Rubber	16.50	16.62
Hudson Motors	3	N|cot.
International Business Machine	149	149
International Harvester	45.37	45.75
International Nickel	24.25	24.12
International Tel. and Teleg	2	N|cot.
International Tel. FNG	2.25	N|cot.
Kennecott Copper	35.50	35.50
Krogery Crocery	25.75	N|cot.
Lambert Corporation	12	N|cot.
Lehman Corporation	20	20
Loew Inc	28.25	28.75
Lone Star Cement	38.37	38.12

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	32.37	32.37
National Cash Register	11.50	N|cot.
National Lead Cia.	14.87	14.87
New York Central	12.37	12.62
North American Corporation	12.37	12.62
Otis Elevator	15	15
Pacific Gaz Electric	24.12	24.75
Pan American Airways	11	10.50
Paramount Pictures	N|cot.	11.12
Patino Mines	—	N|cot.
Pennsylvania Railroad	23.75	24
Phillips Petroleum	41.50	41.25
Public Service of New Jersey	21.62	—
Radio Corporation	3.75	3.62
Reo Motors VTC	13	N|cot.
Socony Vacuum	9.62	9.62
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	21.12	22
Standard oil of Indiana	29.75	29.75
Standard oil of New-Jersey	36.25	36
Swift and Cia.	21.37	21.25
Swift International	18.25	18.12
Texas Corporation	39.87	39.62
Texas Gulf Sulphur	34	N|cot.
Union Carbid	66.87	66.87
Union Pacific	80.62	80.75
United Aircraft	37.50	37.25
United Fruit	62.75	61.75
United Gaz Improvement	6.87	7
U. S. Leather	3.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	52.25	52.75
Warner Bros	3.27	3.37
Warren Bros	N|cot.	9
Westinghouse Electric	N|cot.	88.50
Woolworth	27.75	28.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	27.75	25
Brasilian Traction	25	N|cot.
Electric Bond and Share	2.12	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	N|cot.	11
Bancos:		
Bankers Trust	51	51
Chase National Bank	28.75	28.75
First National Bank of Boston	41	41
National City Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 15 de maio.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.00	N|cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	16.75	16.62
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	16.75	14.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	8.25	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	—
Royal Bank of Canadá	150.00	—
Atlantic Refining	23.00	23.50
Corn Products	45.50	45.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	N|cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.87	20.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	48.87	48.62
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	18.25	18.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N|cot	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	9.62	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	9.62	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N|cot	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de café desta praça abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	N|cot.	6.33
Para julho	N|cot.	6.73
Para setembro	N|cot.	6.89
Para outubro	N|cot.	6.99
Para março (1942)	N|cot	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	6.68	6.68
Para julho	6.73	6.73
Para setembro	6.89	6.89
Para dezembro	7.00	6.99
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.05	9.98
Para julho	10.18	10.10
Para março	10.29	10.22
Para setembro	10.32	10.25
Para dezembro (1942)	10.42	10.37

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou apenas estavel, com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.95	9.98
Para julho	10.05	10.10
Para março	10.20	10.22
Para setembro	10.24	10.25
Para dezembro	10.32	10.37

Vendas:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:		
N. 6	6 7/8	6 7/8
N. 7	6 3/4	6 3/4
Typo Santos:		
N. 4	10	10
N. 7	9 1/2	9 1/2
Milds	14 3/4	14 3/4

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Typo 7 para entrega em maio	7.25	7.25
SANTOS:		
Typo 4 para entrega á vista	10.50	10.50
MEDELLIN EXCELSIOR		
A' vista	15.75|16	15,75-15,68
RIO:		
Typo 7 para entrega em maio	6.73	6.73
RIO:		
Typo 7 para entrega em julho	6.73	—
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em maio	9.95	9.98
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em julho	10.50	10.99

CACAO:

Para entrega em — maio	7.64	Fech.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$010 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 20$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 40$000 e 41$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 5 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

CACAO.		
Para entrega em — julho	7.75	Fech.
ASSUCAR.		
cont n. 3 para entrega em maio	2.40	2.40
ASSUCAR:		
cont n. 3 para entraga em julho	2.42	2.44

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de maio.

Typo 4, molle	26$000	26$000
Typo 4, duro	24$000	24$000
Typo 5 (Rio)	19$800	19$700
Despacho	68.557	69.153
Mercado	Calmo	Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 19 de maio.

Passagem	22.799	10.416
Entradas	20.990	23.415
Embarques	41.611	10.333
Stock	1.175.944	1.194565

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 19 de maio.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	385
No dia anterior	255
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	63.078
No dia anterior	62.693
Typo 7/8:	
No dia de hoje	17$900
No dia anterior	17$900
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio.

	Hoje	Ant.
Junho	12.92	12.92
Outubro	13.05	13.06
Dezembro	13.10	13.14
Janeiro (1942)	13.06	13.14
Março (1942)	13.14	13.21
Maio (1942)	13.17	13.24

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	13.31	13.33
Julho	12.09	12.92
Outubro	13.05	13.06
Dezembro	13.13	13.14
Janeiro (1942)	13.12	13.14
Março (1942)	13.19	13.20
Maio (1942)	13.19	13.24

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

Vendas — 76.900 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 19 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para maio	38$600	N|cot.
Para julho	39$000	N|cot.
Para julho	39$500	N|cot.
Para agosto	40$100	N|cot.
Para setembro	41$600	N|cot.
Para outubro	42$000	N|cot.
Para novembro	42$600	43$300
Para dezembro	43$000	44$000
Para janeiro	42$500	N|cot.

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	39$000	N|cot.
Para junho	39$500	40$000
Para julho	39$800	40$000
Para agosto	4$200	40$500
Para setembro	40$200	41$000
Para outubro	41$400	42$400
Para novembro	41$600	N|cot.
Para dezembro	42$200	N|cot.
Para janeiro	43$000	44$000

Vendas — 5.500 arrobas.

Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para maio	41$500	42$000
Para junho	42$300	42$500
Para julho	42$700	42$800
Para agosto	43$000	43$200
Para setembro	43$500	43$500
Para outubro	44$100	44$200
Para novembro	45$000	45$100
Para dezembro	45$600	45$700

Vendas — 37.000 saccas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para maio	41$100	N|cot.
Para junho	41$900	42$100
Para julho	41$900	42$600
Para agosto	42$500	42$600
Para setembro	43$000	43$300
Para outubro	43$600	43$800
Para novembro	44$200	44$300
Para dezembro	44$400	44$900
Para janeiro	45$000	45$100

Vendas — 6.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	42$000	43$000
Typo 5	40$500	41$500
Typo 6	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de maio.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	612.756
Stock:	
Hoje	7.141.156
Anterior	9.814.889
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	2.633.733
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

Servicos Hollerith S. A.

Instituto Technico de Organização e Controle

CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a se realizar dia 26, ás 10 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 26-A, 11.º andar, para deliberarem sobre a alteração dos artigos ns. 17 a 20 dos Estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel com alta parcial de 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para maio	2.45	2.40
Para julho	2.44	2.45
Para setembro	2.48	2.48
Para janeiro	2.51	2.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de assucar fechou apenas estavel com baixa de 1 a 12 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para maio	2.40	2.40
Para julho	2.43	2.45
Para setembro	2.47	2.48
Para janeiro	2.50	2.51

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de maio.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		832
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		2.018
Existencia do dia:		
Hoje		1.106 296
Anterior		1.104.346
Assucar exportado:		
Hoje		221.791
Anterior		221.791
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$00	24$300
Anterior	22$000	24$300
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	7.76	7.77
Para julho	7.81	7.86
Para setembro	7.85	7.88
Para dezembro	7.91	7.95
Para março	8.03	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de cacáo fechou estavel com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	7.75	7.77
Para julho	7.83	7.86
Para setembro	7.86	7.88
Para dezembro	7.93	7.95
Para março	8.03	8.05
		Saccas
Hoje		40.000
Anterior		70.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 80$010 e o dollar a 19$770, e comprando a réis 79$010 e a 19$630, respectivamente.

Aquelle banco operava, em repasse, a 16$560 por dollar, á vista, e a 16$580 por dollar, cabo.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$010	80$010	80$010
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$600	4$600	4$600
Peso argentino	4$710	4$710	4$710
Peso uruguayo	8$160	8$160	8$160

Bolsa de Valores de Nova York

BAIXA NOS TITULOS COM MOVIMENTO FROUXO DE NEGOCIOS — ALGODÃO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje estavel e calmo. Os titulos funccionaram sustentados. O Mercado de Algodão operou frouxo com a cotação de 12.92 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 1/2.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em baixa, com movimento frouxo de negocios. Os titulos do governo estadunidense irregulares e em baixa. Foram negociados em Bolsa 220.00 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.03.25.

A borracha foi cotada a 24.30.

O Mercado de Algodão oscillou entre 1 e 2 pontos de baixa no fechamento, sendo o disponivel cotado a 13.41 e o termo, para julho e outubro, respectivamente, a 12.90 e 13.04.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — No Mercado de Cereaes desta cidade o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e 75 centavos o quintal.

Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Escudo	$795	$795	$795
Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Peso chileno	$660	$660	$660
Cabo:			
Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	78$650	79$010	79$090
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguayo	—	6$800	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	19$580	19$630	19$650
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$040	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

CAMARA SYNDICAL

DIA 17

	A' vista Official	Livre
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Libra esterlina	—	—
Dollar	16$578	19$775
Portugal	—	$795
Suissa	—	4$616
Argentina	—	4$710
Japão	—	4$663
ALLEMANHA:		
Verrechungsmark	—	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

LONDRES:		
Libra	—	79$310

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dollar	—	20$687
ALLEMANHA:		
Unterstuetzungs mark	—	3$600
Peso argentino	—	4$982
Escudo	—	$868
Yen	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1o do mez	420.861.325
Total	420.861.325

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados hontem no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	Apolices geraes	
42	Uniformizadas	805$
20	O. Emissões, nom.	810$
76	Idem 1931	213$
13	D. Emissões, port.	825$
8	Idem	826$
520	Idem Cautelas	805$
40	Reajustamento	872$
68	Idem	870$
30	Thesouro 1932 — (Obrigações)	1:065$
31	Municipaes — Emp. 1917, port.	180$5
76	Idem 1931	213$
42	Prefeitura — P. Alegre, 3 1/2 %	30$
18	Estaduaes — Minas 1934, 1ª Série	179$
195	Idem	178$
182	Idem, 2ª Série	186$
313	Idem	185$
20	Idem, 3ª Série	188$
20	Idem	187$
200	Idem	187$5
82	Idem	186$
100	Idem	186$5
28	Pernambuco	93$
70	Idem	92$5
12	Rodoviarias Rio	620$
137	S. Paulo	208$
60	Idem	209$
69	Idem	208$5
54	Idem Uniformizadas	1:067$
186	Idem	1:66
	Acções de Companhias	
354 1/2	Seg. Confiança	226$
1200	S. Jeronymo Ord.	136$
500	Idem	135$5
500	Idem Pref.	130$
150	Idem	129$
60	B. Mineira, port.	440$
120	Idem	435$
30	Mesbla Pref.	210$
	Debentures	
200	Bco. L. Brasileiro.	206$
	Vendas a prazo	
200	Cia. E. de F. São Jeronymo, Ord. — Vc. 30 dias	138$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto esteve funccionando hontem, em condições calmas, com os preços inalterados e sem maior actividade.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao limite de 20$500 por 10 kilos, na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 143 saccas, contra 500 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	22$500
Typo 4	22$000
Typo 5	21$500
Typo 6	21$000
Typo 7	20$500
Typo 8	20$000

Sustentado o café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Mercado de Café funccionou sustentado. O Santos, a termo, desceu no fechamento 5 pontos, sendo vendidos 100 lotes. Os contractos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, com 1 ponto de alta. No disponivel, o Santos 4 subiu 10 3/4 de centavo por libra, ao passo que o Rio 7 permaneceu sem alteração.

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	5.876
Pela Leopoldina	—
Pelo Reg. Esp. Santo	—
Total	5.876
Desde 1.º do mez	65.075
Desde 1.º de abril	1.769.562
EMBARQUES	
Africa	—
Rio da Prata	9.069
Estados Unidos	—
Cabotagem	325
Total	9.394
Desde 1.º do mez	139.941
Desde 1.º de julho	1.929.064
Café doado	70
Consumo local	1.800
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	184.821
Stock	254.780

EMBARQUES DE CAFÉ

DIA 19

Exportadores	Saccas
S. Francisco:	
Soc. Exp. de Café S. A.	100
Leon Israel S. A.	1.400
Rio da Prata:	
Ornstim e Cia.	600
Marcelino & Filho	8.009
Theodor Wille & Cia.	600
Norte:	
Irmã Gertrudes Lyra	130
A. Jabom & Cia.	25
Ornstim & Cia.	70
Total	5.925

MERCADO DE ASSUCAR

— O mercado de assucar regulou hontem, em condições firmes, porém com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	38.520
Saidas	5.612
Stock	63.197

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, calmo e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	115
Saidas	875
Stock	11.210

Cotações por 10 kilos

Seridó:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 4	37$000 a 35$000
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	29$500 a 20$500
Ceará, Mattas e Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	383
Vitellos	91
Suinos	189
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	73
Vitellos	3
Suinos	14
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	322
Suinos	55
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	174
Vitellos	31
Suinos	45
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Rejeições:	
Bovinos	323
Suinos	1

Edificio Martinelli S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria que se vae reunir ás 15 horas do dia 27 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre o augmento do capital e reforma dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941 — JOSE' MARTINELLI—JOÃO BAPTISTA ROZO, directores.

Palacete Valença S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

Não tendo havido numero legal para realizar-se a Assembléa Geral Extraordinaria, anteriormente convocada, são de novo convidados os srs. accionistas a se reunirem no proximo dia 29 do corrente mez, ás 15 horas, na sua séde social, á rua Visconde de Inhauma n. 56, 2º andar, afim de fixar os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, neste exercicio, e reformar os Estatutos, para adaptal-os ao decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1941 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente; ADHEMAR FONSECA, director-gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL COMMERCIAL E AGRICOLA C. I. C. A.

Rua 1º de Março, 6, 9º andar, sala 6

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, no dia 26 do corrente, ás 14 horas, afim de tratarem da reforma dos Estatutos e sua adaptação ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1941 — (a.) R. O. DE CASTRO MAYA e OLAVO P. DA FONSECA GUIMARAES, directores.

Empresa Graphica "O Cruzeiro" S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2.ª convocação)

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 8 de maio vigente, convocamos os srs. accionistas para outra assembléa, a realizar-se no proximo dia 24, ás 16 horas, na séde social, á rua do Livramento n. 191, para os seguintes fins: exame e votação do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço referente ao exercicio de 1940; eleição da Directoria do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1941 — (a.a.) DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, director-presidente; LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, director-gerente.

Palacete Valença S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria ás 15 horas, do dia 28 do corrente, na sua séde social, á Rua Visconde de Inhaúma Nº 56-2º andar, afim de resolverem sobre a distribuição de lucros, da quantia já a isso destinada e designada no balanço sob a rubrica de "LUCROS A DIVIDIR".

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941.

José de Siqueira Silva da Fonseca — Presidente, e Adhemar Fonseca — Director-Gerente.

Consorcio Paulista S/A

ASSEMBLÉA GRAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 23 do corrente, ás 14 horas na séde social, ao largo da Carioca n. 14, 2º andar, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os ás disposições do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, e introduzindo outras alterações de conveniencia aos interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941 — CARLOS HEILBORN, presidente — A. C. BASTOS, director.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios proprietarios do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL a se reunirem, na sua séde social, á rua do Passeio n. 90, ás 17 horas do dia 20 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o Parecer da Commissão de Contas e Actos da Directoria, relativos ao anno de 1940, e, bem assim, eleger o Conselho Deliberativo para o exercicio de 1941-1943 e a Commissão de Contas para o de 1941-1942.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1941 — BELISARIO DE SOUZA, director-secretario geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S/A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Em virtude de não terem comparecido accionistas representando numero sufficiente para a realização da assembléa convocada para o dia 18 do corrente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunir em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, ás 15 horas do dia 28 do corrente mez, para deliberarem sobre os assumptos seguintes:

1º — Tomar conhecimento da troca de acções da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2º — Tomar conhecimento da conversão total das acções preferenciaes série "A", em acções ordinarias nominativas.

3º — Autoriazr a emissão immediata, mediante a autorização do Governo, de mais 5.000.000 (cinco milhões de dollares) ou o equivalente em moeda nacional, de debentures classe "B", de conformidade com a resolução da Assembléa Geral Extraordinaria de 3 de março de 1941.

4º — Discutir e deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela Directoria, a qual tem por fim adaptal-os ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e attender a outras exigencias de interesse da Companhia.

Os srs. portadores de acções preferenciaes que desejarem tomar parte na assembléa deverão depositar as respectivas acções ou cautelas de acções em um Banco desta cidade ou na Thesouraria da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, até ás 12 horas do dia 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1941 — CIA. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A. — RIBEIRO JUNQUEIRA, presidente.

Companhia Minas do Rio Carvão

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1940, e bem assim procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos e sua adaptação ao decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941. — Gastão de Azevedo Villela. — J. Junqueira Botelho.

CIA. BENEFICIAMENTO DE MINERAES S/A.

De accordo com o art. 18 dos nossos Estatutos, convidamos os srs. accionistas a comparecer á assembléa geral extraordinaria a ser realizada na nossa séde, em 26 do corrente mez, ás 11 horas, afim de deliberar sobre os seguintes assumptos: 1º) Ratificação da acta da assembléa ordinaria de 20-3-41; 2º) approvação do emprestimo com garantia do Banco do Brasil; 3º) augmento do capital.

CIA. BENEFICIAMENTO DE MINERAES S. A. — O. R. GROSSE.

Companhia Carbonifera de Urussanga

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua General Camara n.º 66-1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1940, e bem assim procederem á eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos e sua adaptação ao decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941. — Gastão de Azevedo Villela. — J. Junqueira Botelho.

A DIRECTORIA.

LABORATORIOS OFORENO S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(Segunda Convocação)

Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 26 de abril de 1941, por falta de numero legal, ficam convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 15 horas do dia 28 do corrente, na séde da sociedade, á rua Monte Alegre n. 30-A, afim de tomarem conhecimento dos seguintes assumptos:

a) Relatorio da Directoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1940 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição para cargos vagos na Directoria;

c) Eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941 — Os Directores: DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES; VALDIR DA ROCHA.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, no corrente mez, para reassumir o exercicio: no dia 17: Gleuza Cavalcanti Vereza e Laura Beluci de Lima Torres, professoras de curso primario, e Lucy Marques da Fonseca e Silva, escripturaria; no dia 19: Canuta Barreiros de Oliveira, professora de C. P.

Exigencia:

Responsavel pelo nucleo 596 — Compareça, urgentemente, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director

Retificação — (Expediente do dia 6-5-1941):

E' referente ao servente Mario Pinto Ribeiro, e não como saiu publicado, a permuta com o trabalhador Manoel Marques.

— E' referente á extranumeraria mensalista Juracy Vasconcellos, a designação para substituir, na escola 5-6, "Floriano Peixoto", a professora Edy Souza Aguiar Vieira, e não como foi publicado.

Omissão — (Expediente do dia 16-5-1941):

Transferencia:

Da professora de curso primario Celina Pinto Guedes, da escola 5-3, "Santa Catharina", para a escola 6-2, "Barbara Ottoni", de ordem do secretario geral.

Designações:

Das professoras de curso primario: Laura Belluci de Lima Torres, para o collegio 20-13, "Getulio Vargas; Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo, para a escola 8-7, "Barão Homem de Mello"; Canuta Barreiros de Oliveira, Aldyl Sampaio Lange e Gleuza Cavalcanti Vereza, para a escola 13-5; "Piauhy"; da trabalhadora Maria Medeiros Gomes, para o collegio 12-10 "Quintino Bocayuva".

Transferencias:

Da professora de curso primario Maria de Lourdes Freire e Silva, do collegio 20-13 "Getulio Vargas", para a escola 19-8, de ordem do secretario geral; do servente Octavio Lourenço Pacheco, do collegio 20-13, "Getulio Vargas", para a escola 10-14.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Barbara Lohr (irmã Marcia), Elza Amaral — Defiro.

Albina Ferreira dos Santos, Alda Alvarenga, Anna Clotilde Soares Guimarães, Antonina Furtado de Mendonça, Arthur do Valle Freitas, Assuero Costa, Celia Marcondes de Mello, Cecilia Di Cavalcanti e Mello, Brasino Alves de Oliveira, Eunice Menezes de Carvalho, Evangelina Ferreira Jardim, Helena Palmeira, Ilka Duque Estrada Uchoa, Inah Maria Werneck, Jorge Barreto Pinheiro, José Maria de Lima Netto, Laerte José Marinho, Laurice Califé, Manoel José Paes, Maria Lucia Lopes da Costa, Myrtha Monassa, Neiva Perpetua de Souza, Rachel Orind, Rhode Gonçalves Marinho — Registre-se.

MOVIMENTO ESCOLAR

DESPACHOS DA CHEFE DO 1-EP

Ensino particular

Almée Catharine Thomson Ramalho — Compareça para esclarecimentos.

José Joaquim Valença (conego), Jacy Corrêa da Costa — Em perempção. Archive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

COMMUNICAÇÕES

Elogio:

Recente enfermidade que attigiu a chefe do 7º Districto Educacional, professora Alba Canizares Nascimento, impoz-lhe a utilização da capacidade technica da professora Julita Monteiro Soares da Gama, technica de educação daquelle Districto. De tal forma se conduziu a technica Julita Monteiro Soares da Gama que a senhora chefe do 7º districto resolveu elogial-a pelo intelligente trabalho junto á chefia, e pelas provas de capacidade e dedicação que lhe deu, nos excepcionaes serviços que recommendou ao seu Districto e á causa da instrucção municipal. Por outro lado, um honroso e significativo documento foi apresentado ao director do D. E. P., traduzindo a maneira pela qual se conduziu aquella technica junto ás directoras de estabelecimentos do districto, e que vae divulgado como expressivo do espirito de comprehensão e cooperação existente entre os elementos superiores do 7º Districto Educacional:

"Declaramos o nosso grande apreço pelo trabalho notavel realizado pela senhora technica de Educação, professora Julita Monteiro Soares da Gama durante o tempo em que auxiliou os serviços da sede do 7º districto educacional, por occasião da enfermidade da senhora chefe do de capacidade quer no ponto de vista technico-pedagogico quer no ponto de vista administrativo e grande dedicação á Administração do Ensino.

Officio:

A technica de Educação, professora Juracy Silveira, communicou haver recebido do general Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira o seguinte officio:

"O Curso de Serviço Social da Escola da Cruz Vermelha Brasileira, deve realizar no dia 5 ao dia 10 de maio p. futuro, das 8 ás 10 horas, os exames finaes constando da defesa oral das theses apresentadas pelos alumnos, para obtenção do titulo de assistente social.

Essa defesa deverá ser feita perante a banca examinadora.

Sentir-me-ia altamente honrado se entre os componentes dessa banca, pudesse estar v. exa. Desejaria ainda que ao assistir esse exame final, v. exa. ajuizasse dos nossos processos de ensino de Serviço Social".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFESSIONAL

Actos do director:

Designações:

— Do professor de curso secundario — Thamar Celia de Souza — para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Paulo de Frontin".

— Do escripturario — Lucy Marques de Fonseca e Silva — para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Paulo de Frontin".

Dispensa:

— Do professor de curso secundario — Benedicto de Azevedo Barros — do exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Paulo de Frontin", nos termos do artigo 22, paragrapho unico, do Decreto 4.779, de 16-5934.

Transferencia:

— Do ropeiro — Rodolpho Meirelles — do Internato de Educação Technico Profissional "João Alfredo"", para o Internato de Educação Technico Profissional "Visconde de Mauá".

Despachos do director:

— Nair da Costa e Benevides — Requeira na época regulamentar.

— Maria da Conceição, Taurina Paixão de Azevedo — Compareça para esclarecimentos.

ENSINO PARTICULAR

Despachos do director:

— Manuel Baptista Garcia, Sylvio de Carvalho Leão Teixeira, Luiz Gonzaga da Silva, Adolphina Rodrigues Portella, Elza da Silva e Souza, Perola Nogueira — Registre-se.

— Julio Pereira da Conceição, Manuel Craveiro Suzano, Felippe Dias Ribeiro — Submetta-se a inspecção de saude.

— João Baptista Bisio (Padre) — Lavre-se a apostila quanto á mudança de local e de denominação.

— Paulo Joaquim Lopes — Satisfaça a exigencia.

— Decio Cardoso de Amorim — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Dentes condemnados — Em ordem de serviço o director pede aos chefes de grupos de districtos odontologicos.

Com o fim de averiguar no Laboratorio de Pesquisas do Centro Odontologico Escola a razão de ser do grande numero de dentes condemnados e sacrificados, sejam notificados todos os dentistas escolares, effectivos, contractados ou de trabalhos por unidade, sobre a obrigatoriedade na remessa áquelle Centro, dos dentes extrahidos, quer permanentes, inteiros ou fragmentados, quer temporarios, com ou sem raizes. Os dentes permanentes, quando inteiros, deverão ser acompanhados do diagnostico que justifique a sua condemnação; os dentes temporarios hygidos, cujas raizes não estejam absorvidas, deverão trazer indicada a idade justa do paciente.

Para facilitar essa tarefa, cada dentista receberá na séde do Centro Odontologico Escolar, tubos de ensaio com os respectivos suportes e a explicação verbal da pratica desse serviço.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRECTOR

Christina Marques de Almeida — Ely Moraes — Alice Leite Handler — Dulce Oliveira de Almeida e Antonio Jeremias da Silveira Menezes — Sim, deixando traslado.

EXIGENCIA A SATISFAZER

Maria Apparecida Corrêa Guerra — Retire diploma devidamente apostillado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

514	10.869	22.327
879	11.064	22.365
2.330	11.675	22.925
3.389	11.944	24.118
3.479	13.557	24.269
5.324	13.773	24.608
5.747	14.482	24.940
5.935	14.532	27.570
6.751	16.658	28.106
7.429	17.090	29.783
7.524	17.276	30.592
7.601	18.013	31.372
9.228	18.963	31.783
10.104	19.464	40.653
10.418	22080	42.004

Atrasados

1.769	2.798	4.807
5.809	8.990	12.652
13.042	14.396	15.044
16.423	18.423	18.425
22.677	24.987	25.391
23.247	40.018	

—— Arthur Americo de Mattos (matricula 41.682) — Apresente o cicheque de abril.

—— Amandina de Miranda Camillo (matricula 21.032) — Apresente cicheque de janeiro.

Comparecimento

Comparecimentos — Ella Beth Perpton (matricula 24.481) — Francisco da Silva (matricula 22.6809) — Xavier José da Silva (matricula 31.324) e Fomana Ayres Pinto (matricula 29.590).

—— Daniel de Carvalho (matriculo 31.943) — Apresente os recibos de quitação relativos a março e abril.

—— Vigilato da Silva Cruz (matricula 10.082) — Junte certidão da divida encampada pelo Montepio dos Empregados Municipaes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do assistente:

Chucri Sabione Filho, Elvio Fusar e Eugenio Carvalho Junior — Archive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Afim de serem revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio, deverão comparecer pessoalmente á séde do Departamento do Pessoal (Av. Graça Aranha 62, 1º andar, sala 113) os extranumerarios da Secretaria Geral de Viação e Obras que ainda não satisfizeram esta exigencia, no dia 23 do mez corrente, das 2 ás 18 horas, com os seguintes documentos:

a) titulo ou portaria mais recente;

b) certidão de nascimento;

c) prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;

d) diploma ou licença profissional;

e) tres retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros, de frente e recentes;

f) prova de identidade;

g) carta de naturalização.

Observações:

N. 1 — Os responsaveis pelos nucleos deverão diligenciar para que os extranumerarios do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

N. 2 — Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço de Almanack excepto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar, que deverá ser novamente exhibida.

N. 3 — Caso o extranumerario não tenha podido ainda obter o documento exigido, dever comparecer para assignar um compromisso de apresentação, em prazo razoavel.

N. 4 — A não observancia do disposto neste aviso acarretará atrazo na revalidação da admissão e, como consequencia, suspensão do pagamento.

N. 5 — A partir da data acima só mediante requerimento com justificação serão aceitos quaesquer documentos e processada a admissão.

Despachos do director:

José Moreira Dias — Aceite-se, somente a procuração, sem o substabelecimento.

Ambrozina Pires Marinho — Indeferido, tendo em vista a prescripção prevista no paragrapho unico do art. 222 do Estatuto. Satisfaça, pois, a exigencia.

Maria Seraphina Figueira de Mattos — Indeferido, a certidão de casamento fez prova para o abono de faltas, constituindo assim documento deste Departamento.

Manoel de Moraes — Certifique-se, em termos.

Miguel Simões — Indeferido, volte dentro de 90 dias, a contar de 9 do corrente.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe:

Eduardo Martins Junior — Compareça.

Lavinia Freitas Borges — Satisfaça a exigencia.

Domingos da Tridade — Apresente carta de naturalização.

Marinho Cypriano da Silva — Compareça ao Serviço de Identificação, av. Graça Aranha, 62, 1º andar, sala 113, afim de ser identificado.

Alfredo Rougemont Sobrinho e Alfredo Rougemont Sobrinho — Diga o fim a que se destina a certidão.

Serviço de Inspecção Medica

Despachos do chefe:

Arlette de Almeida Reis, Yone Borges de Mendonça, Ernani de Aguiar, Luiz Alexandre Mandina e Adelia Canuto de Mello — Submettam-se á inspecção de saude.

Manoel Gonçalves 1º, Pedro de Souza, José Ignacio Mafioli, Orlando Rabello Teruz e José Garrido Rodrigues — Compareçam ao Serviço de Inspecção Medica, das 12 ás 15 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os seguintes srs. Hylea Novaes, João Pinto Filho, Carly Guardia de Carvalho, Arnaldo Sparapani, Odette Vieira de Vasconcellos, Helena Lins, Ivany Travassos de Araujo, Miltolina da Silva, Liometa Constancio, Adiléa Lopes de Araujo Góes, Creusa Campos de Magalhães, Lucia Rangel Reis, Maria Helena Gulmarães, Maria Magdalena Franco Alves da Cruz, Maritza dos Santos Dias, Nize Fernandes Machado, Allvandra Aurora Lacerda, Ruth Germanie Tavares, Maria de Lourdes de Souza Costa, Léda Ribeiro Vieira, Keticia Duarte, Germana Neves, Amnita da Gama Almeida, Beatriz Gomes de Freitas, Edy Guerra da Silva, Aurora Martins Seabra, Aidé Siqueira Lemos, Léa Lana Quinn Lopes, Nadyr Pedrosa, Yolanda Gomes da Cruz, Carmen Torres da Silva e Lisette do Outeiro Carvalho.

Não obtiveram indulto

A' vista das informações, o presidente da Republica indeferiu os requerimentos contidos nos processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, nos quaes solicitaram indulto Lino Nenê da Silva e Adão Portella da Silva, do Rio Grande do Sul, José Albino Monteiro, do Districto Federal, e João Lopes Guimarães, (commutação), de Minas Geraes.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, ás 7.45, turma A:

Arthur Alberico Orlando — Alberto Lopes da Silva — Manoel Villegas Martins — Francisco Antonio da Silva Junior — Alvaro Martins — Luiz de Souza Dias — Sebastião de Sampaio Torres — Oscar Vasconcellos Ribeiro — Joaquim Francisco Leite — Joffre Lemos Pereira — Mario Senes — Frederico de Souza Gomes.

TURMA SUPPLEMENTAR

Fernando Gonçalves Reis Vianna — Antonio Ferreira Duarte — João Medeiros Neves.

A's 7.45 horas (Turma B).

(Exame de motorneiros na Cia. Carris).

Antonio Augusto Baptista — João de Carvalho Sant'Anna — Americo Januario de Sant'Anna — Alziro Rodrigues da Silva — Sebastião Xavier Costa — Mario Ramos — José Tavares de Mello — Alipio Pereira de Almeida — José da Rocha Freire — José Espirito Santo — Amaro Dias de Oliveira — Manoel Ferreira Filho.

Resultados dos exames de hontem

Approvados:

Aristoteles Drumond de Oliveira — José Souto Maior da Motta — Alberto Gonçalves Nosauro de Almeida — Rubem Pereira Alves — Sebastião Dionizio da Paixão — Luiz Gomes da Costa — Waldemar Santos Neves — José Rodrigues de Miranda — Sylvio Figueiredo — Islea Arrigoni Moraes — Luzia Caminha Machado da Costa — Julio Porfirio de Souza — Clifford Rowland Lloyd — Norberto Alves Espinha — Oswaldo Regis de Alencastro — Antonio da Conceição — Sebastião Gouveia — Pedro Affonso Figueira — Joaquim Fernandes Netto. Reprovados 7.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 9168.

Não diminuir a marcha: P. 19931 — 21708.

Estacionar em local não permittido: P. 2209 — 2943 — 3283 — 3337 3738 — 4739 — 6964 — 8364 — 12373 — 14972 — 16245 — 17935 — 22783 — 24947 — 26542 — 28033 — 28553 — 30643 — 31507 — 31507 — 31953 — 31991 — C. D. 22 — C. D. 154.

Desobediencia ao signal — P. 1318 — 4350 — 7703 — 11557 — 11775 — 15569 — 15669 — 17672 — 20180 — 22906 — 27491 — 29521 — 32241 — 33779 — 34992.

Interromper o transito: P. 3504 29984.

Meio fio de bonde — R. J. 6622.

Contra mão — P. 1318.

Contra mão de direcção — P. 1318.

Contra mão de direcção — P. 4435 4707 — 20712 — 26542.

Abandonados — P. 762 — 2399 — 5150 — 15922 — 16216 — 19647 — 21801 — 27934 — 31831 — 31906 — R. J. 5470.

Falta de atenção e cautela: P. 5157 — 7829 — 15010.

Recusar passageiros: P. 31005.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela 199.763 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

CURSO DE ECONOMIA POLITICA — Na serie, que, sobre este assumpto organizou o Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. João de Lourenço, director da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, fará hoje uma conferencia, subordinada ao thema — "Systema Nacional de Economia".

Essa palestra será realizada ás 17.15, no Palacio Tiradentes.

CLUB DOS ADVOGADOS — O professor Astolpho Rezende realiza hoje, ás 20.30, na séde deste club, na rua Buenos Aires, 70, 6º andar, uma conferencia sobre o thema "Innovações do Codigo Penal".

Será franca a entrada.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, haverá reunião hoje, ás 21 horas.

Apresentarão trabalhos os srs. Josaphat Macedo, Waldemar Paixão, Salomão Kaiser, Manoel de Abreu, Austregesilo Filho, Decio Gusmão, José Ribeiro Portugal, Alberto Coutinho e Jorge Marsillac.

Será publica a sessão.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — A sessão de hoje será dedicada á commemoração do cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum".

Falarão sobre o assumpto e a personalidade de Leão XIII, o desembargador A. Sabola Lima e o sr. Oswaldo Paixão.

A sessão será realizada ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, sendo franca a entrada.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS DE A. COMTE — O engenheiro Hildebrando Horta Barbosa fará no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre o thema: "Abstração theorica — apreciação especial do primeiro degrão da escala scientifica".

Entrada franca.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.0.
Minima — 20.3.
Tempo variavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos.

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no decimo setimo dia:

Montepio Civil da Justiça, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z; Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$010, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$710.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Despachos do ministro — Foram despachados os seguintes requerimentos

Maria Alice Ferreira das Neves (expulsão) — Legalize sua situação no paiz, uma vez que seu marido já está em caracter permanente.

Mario de Padua, ex-praça da Policia Militar do Districto Federal — solicitando retificação de nome em seus assentamentos — Dirija-se, querendo, ao commandante da corporação.

Antonio Fernandes Nobre, anspeçada reformado da Policia Militar do Districto Federal, solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido.

Ezequiel da Silva Mattos, soldado musico de 2ª classe do Corpo de Bombeiros do Districto Federal — solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Ministerio da Educação e Saude — Deferido.

Geralcino de Souza, solicitando cancellamento de nota — Selle o requerimento com estampilhas federaes.

Antonio Gomes, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

D.A.S.P — CONCURSOS

Realiza-se hoje — A parte II (Portuguez e Arithmetica) da prova para identificador será realizada hoje, ás 19,30 horas, na sede do Externato do Collegio Pedro II, á Avenida Marechal Floriano.

Resultado — O resultado da prova pratico-oral para transferencia da carreira de examinador de marcas, fornecido pela banca examinadora, é a seguinte:

Renato Haas Bastos, 75 pontos; Celso Barbosa Gonçalves, 95; Antonio Carlos Petra de Barros, 92; Rachel Brown, 90; Magdala Monteiro, 75; Maria de Castro Barbosa, 85; Edith Prado de Oliveira Garcia, 95; Altair Monteiro de Souza, 85; Creusa Affonso Rebello, 100.

Auxiliar e praticante de escriptorio — Acham-se abertas, até o proximo dia 28, as inscripções á prova para auxiliar e praticante de escriptorio. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 annos e menores de 35, desde que militares da activa ou reservistas de primeira categoria.

Assistente de selecção — Os candidatos á prova para assistente de selecção e aperfeiçoamento deverão comparecer ás 7,30 horas de amanhã, 21, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submetterem á parte de Planejamento de prova.

Assistente de organização — Os candidatos á prova para assistente de organização deverão comparecer ás 19,30 horas do proximo dia 22, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submetterem, á parte I.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Foi ordenado o registro das concessões de aposentadoria a Ernesto Moreira dos Santos, Argemiro de Castro, Sinferoso Veiga, José Peixoto, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Antonio Augusto Borges, do Ministerio da Educação e Saude; Joaquim de Barros França e Francisco Mathias de Carvalho, do Ministerio da Fazenda; José Rodrigues de Oliveira e Humberto da Rocha Soares, do Ministerio da Justiça, Armando Simone, do mesmo Ministerio; Alexandrino de Araripe Paiva, Sergio Seslau de Moura, do Ministerio da Viação; Elisa Penteado Coelho, do Ministerio da Fazenda; Eurico Ferraz de Araujo Padilha, do Ministerio da Guerra; Alberto Moreira e João José Saldanha, do Ministerio da Fazenda; Miguel Arcanjo Teixeira, do Ministerio da Justiça; Antonio Ferreira de Freitas, do Ministerio da Fazenda; Augusto Rodrigues, do Ministerio da Viação; Pedro da Silva Paranhos, do Ministerio da Viação; Bernardo Bezerra Feital, do Ministerio da Fazenda; Augusto Cesar de Azevedo e Francisco de Paula Leal, do Ministerio da Viação; José de Souza Motta, do Ministerio da Guerra; Antonio Alve de Souza, Elyseo Gomes Ribeiro e Manoel Pereira Lima, do Ministerio da Marinha.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Producção de oleos vegetaes — A producção de oleos vegetaes nas fabricas de S. Paulo representa cerca de 70 por cento do total brasileiro.

Em 1935 esse Estado produziu 22.884 toneladas, no valor de 37.383 contos; em 1936, 43.211 toneladas e 72.532 contos; em 1937, 52.278 toneladas e 83.792 contos; em 1938, 53.415 toneladas e 78.494 contos. Segundo a mais recente estimativa feita pelo Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, São Paulo, em 1939, produziu 67.783 toneladas, no valor de 80.888 contos de réis.

Essa producção do anno de 1939 está assim discriminada por especies: oleo de amendoim, 27 toneladas, no valor de 82 contos; de café, 1.043 toneladas e 1.564 contos; caroço de algodão, 64.238 toneladas e 73.102 contos; como babassu', 282 toneladas e 673 contos; gergelim, 3 toneladas e 4 contos; germen de milho, 41 toneladas e 62 contos; girassol, 33 toneladas e 130 contos; linhaça, 536 toneladas e 1.798 contos; mamona, 5 toneladas e 3.500 contos; e ouricury, 5 toneladas, no valor de 14 contos. A producção de oleo de caroço de algodão equivale a 90 por cento do total do Estado.

MINISTERIO DO TRABALHO

Domingos e feriados; — A firma Honorio & Companhia Limitada, estabelecida nesta capital, apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre interpretação do exacto sentido das expressões usadas no art. 13 do decreto n.º 23.103, de 19 de agosto de 1933.

O titular da pasta mandou que se transmittisse á interessada a informação do Departamento Nacional do Trabalho, a qual esclarece que o mencionado decreto não deixa margem á duvida suscitada na consulta, porque no seu art. 1.º prescreve taxativamente que "os empregados em estabelecimentos commerciaes e bancarios, em instituições de assistencia privada, bem como em secções commerciaes de estabelecimentos industriaes, terão direito annualmente, ao gozo de "quinze dias uteis de ferias sem prejuizo dos respectivos ordenados", vencimentos, diarias, percentagens, commissões ou gratificações. E' claro, em face desse dispositivo que os domingos e feriados não podem ser computados como ferias, sem ferir a lei.

A informação accentua ainda que o art. 13 do citado decreto em nada modifica o que estabelece o 1.º não sendo licito levantar-se duvida nem mesmo em relação ao decreto 23.768, omisso na parte sobre que versa a consulta, pois o ministro do Trabalho em despacho anterior, decidiu que as ferias, na industria, devem ser gozadas "em dias uteis".

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — O ministro da Justiça despachou os seguintes processos, da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes: a ETAOL, dos Negocios Estaduaes:

Memorial de Rubens Pupo — Ao interventor em S. Paulo — Memorial de Pedro Marques Simões — Archive-se — Memorial de Gustavo Grossi — Ao sr. governador de Minas — Memorial de Getulio Maciel — Ao governador de Minas — Memorial de João Augusto de Oliveira — Ao sr. ministro da Fazenda — Memorial de José Barreto Filgueiras — Ao interventor na Bahia — Requerimento de Octavio de Andrade Freire — Ao interventor de S. Paulo — Memorial de Teutonio Silva e outros — Ao governador de Minas — Requerimento de Joaquim de Souza Breves — Dirija-se ao interventor.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482 e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Arlindo Moreira de Freitas, Benedicto de Aguiar, Julio Cesar Machado, Cyro Mendonça, Nelson Ramires de Alencar, Eurico Rabello Dias, Bernardino Conti Loffredo, electricista da Associação Brasileira de Imprensa;

Senhoras: Maria Isabel Moutinho Lima, esposa do sr. Arthur Sylverio Lima; Ruth Carvalho Caldas, esposa do sr. Manfredo Caldas; Onilda Maravello de Abreu, esposa do sr. José Miguel Marques de Abreu Filho; Maria Therezinha Borges Arouca, esposa do sr. Artemiro Arouca;

Senhoritas: Carmen Louredo, filha do sr. Osmar Louredo; Sylvia Telles, filha do sr. Arlindo Ferreira Telles.

— Faz annos hoje o menino Walter, filho do nosso companheiro de trabalho Edesio dos Santos e de sua esposa, sra. Olgarina dos Santos.

Nascimentos

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Ricardo, filho do sr. Ricardo da Silva Guimarães e sra. Alzira Proença Guimarães;

— Anna Maria, filha do sr. Custodio de Amorim Salsa e sra. Beatriz Ramires de Amorim Salsa;

— Norma Regina, filha do sr. Alvaro Talavera e sra. Yara Pires Talavera;

— Thiago Maximiliano, filho do 2º tenente Thiago Christiano Bevilacqua e sra. Maria do Carmo Leal Bevilacqua;

— Solange, filha do sr. Olavo Ferreira Gottard e sra. Emilia Pires Gottard;

— Marino, filho do sr. Guilhermino Souto de Carvalho e sra. Maria da Gloria Penteado de Carvalho;

— Glauco, filho do sr. José Maria Ribeiro Dantas e sra. Wanda Masson Ribeiro Dantas;

— Edyr, filha do sr. Carlos Fernando Aranha de Almeida e sra. Edith Ottoni de Almeida;

— Onelia, filha do sr. Publio Marques Ferreira Junior e sra. Cecy de Castro Marques Ferreira.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Nelson V. Brandão Filho e senhorita Lucia Villa Nova, filha do sr. Affonso Villa Nova e sra. Altair Villa Nova;

— Sr. Ovidio Carneiro Barbosa e senhorita Alexina Magalhães Ramôa, filha do sr. Alvaro G. Ramôa e sra. Zelia Magalhães Ramôa;

— Sr. Paulo Glenabel e senhorita Maria Auxiliadora Jansen de Mello, funccionaria da Directoria de Rendas da Prefeitura e filha do sr. Francisco Jansen de Mello, funccionario municipal, e sra. Antonietta Jansen de Mello;

— Sr. Clovis Rigueira Maciel e senhorita Alodia Contreiras, filha do sr. Edberto Contreiras e sra. Maria Magdalena Alves Contreiras.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Analia Barbosa da Motta, filha do fallecido sr. Alfredo Barbosa Motta e sra. Analia Pinto da Motta, com o sr. Jorge Augusto Corrêa, do commercio desta capital.

O acto civil terá logar no Pretorio, ás 11 horas, servindo de testemunhas da noiva o seu irmão sr. Alfredo Barbosa da Motta Filho e sra. Eurydice Motta, e do noivo o sr. Paulo Augusto Corrêa e esposa.

O religioso será effectuado ás 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos dos noivos o sr. Alberto Victor Magalhães Fonseca e esposa.

— Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Eva Bergliot Lysholm Bugge, filha do sr. Bjarne Lysholm Bugge, socio da firma importadora de papel T. Janner & Cia., e sra. Eva Lysholm Bugge, com o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva.

A ceremonia religiosa será realizada, na missa das 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— Realizar-se-á no proximo dia 31 o enlace nupcial da senhorita Regina Granado Vieira de Castro, filha do sr. Armando Vieira de Castro, socio da firma Granado & Cia. e director do Gabinete Portuguez de Leitura, e sra. Manoela Granado Vieira de Castro, com o sr. Helio Augusto de Magalhães Bastos.

O acto religioso terá logar na matriz de Santa Therezinha, no Tunnel Novo.

Festas

Será levado a effeito amanhã, no Club Paysandu', o segundo cock-tail-chá-bridge", organizado pelo Comitê Britannico de Soccorro ás Victimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

Formaturas

Será realizada hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a solemnidade da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram os cursos de enfermeiras, samaritanas, assistentes sociaes e soccorros de urgencia, da Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

A's 10 horas, será celebrada missa em acção de graças, na igreja da Candelaria.

Homenagens

HOMENAGEM AO MINISTRO JOÃO CARLOS MUNIZ

Realizou-se hontem, no Itamaraty, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao ministro João Carlos Muniz, chefe do seu gabinete, que deixa essas funcções para seguir para Havana, onde vae chefiar a nossa missão diplomatica. Estiveram presentes, além do Embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral, o ministro Luiz Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, todos os chefes de serviço da Secretaria de Estado e membros do Gabinete.

Ao "champagne", o ministro Oswaldo Aranha disse que havia reunido a familia do Itamaraty, pelos seus auxiliares directos, para prestar um testemunho que devia, tanto como ministro de Estado quanto pessoalmente, ao ministro João Carlos Muniz, que o vem assistindo com o seu conselho e a sua amizade, desde que assumiu a pasta das Relações Exteriores. Referiu-se, em seguida, a varios episodios da vida do Itamaraty e do convivio com o ministro J. C. Muniz, em que louvou as altas qualidades de funccionario e de diplomata, pela sua intelligencia, pela sua cultura e pelo seu impersonalismo. Concluiu expressando ao homenageado os seus votos e de quantos trabalham no Itamaraty pelo exito da sua missão e pela sua felicidade pessoal. Saudaram ainda o ministro João Carlos Muniz o embaixador Mauricio Nabuco, o ministro Luiz Faro Junior e, em nome do Gabinete, o secretario Ribeiro Couto. Por fim, o ministro João Carlos Muniz agradeceu commovido a demonstração que acabava de receber.

NA EMBAIXADA DO CHILE

Realizou-se hontem o almoço intimo offerecido pelo embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, aos jornalistas cariocas.

Ao agape, que teve logar na Embaixada do paiz amigo, compareceram, além do presidente da A. B. I., varios directores de jornaes.

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões irá hoje, ás 20,30, incorporado, á residencia do professor Paes Leme, na rua Senador Vergueiro, 98, afim de homenageal-o.

Ser-lhe-á feita, nessa occasião, entrega do diploma de membro honorario, tendo sido convidados para assistir á solemnidade o ministro da Educação e o prefeito do Districto Federal, este ultimo antigo alumno do homenageado em seu curso medico.

Adheriram á homenagem e compareceram, tambem incorporados, a Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Bellas Artes, Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia e os directores academicos daquellas escolas.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Alzira Moreira de Mendonça, 9 horas, igreja da Candelaria; Francisco Lins da Nobrega, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Antonietta de Miranda Vieira, 9,30, igreja do Coração de Maria (Meyer); Emilia de Lima Penna, 9 horas, igreja da Lampadosa; Norma Vasconcellos de Alvarenga, 9 horas, igreja da Candelaria; Noemia Ferreira Ribeiro, 7,30, matriz de Bomsuccesso; Margarida Gomes da Silva, 9,30, igreja da Candelaria; Walter Paulo Fernandes, 8 horas, igreja do Santo Sepulchro (Cascadura); José Barreira, 8 horas, igreja de Santa Therezinha (Tunnel Novo); capitão-tenente Gumercindo Loretti, 10 horas, matriz de São José; Rosa Coquinot de Pinho, 10,30, igreja de São José; Oscar de Souza, 8,30, igreja de São Francisco de Paula.

Agustin Lara e Ana Maria Gonzalez despedem-se hoje dos radio-ouvintes do Brasil

Uma grande festa radiophonica, esta noite, nos studios da Tupi — A presença dos embaixadores: José Maria d'Avila e Carlos de Lima Cavalcanti — Programma de confraternização artistica inter-americana — Uma gentileza da Toddy do Brasil S. A.

Embaixador do Mexico, José Maria Davila

Uma grande festa radiophonica de confraternização americana terá logar amanhã nos "studios" da Radio Tupi.

Agustin Lára, o maior compositor do Mexico, que ora encanta o Brasil com a audição de suas musicas na Rede Tupi, e Anna Maria Gonzalez, a mais perfeita de suas interpretes, realizarão o seu ultimo programma Toddy ao microphone famoso. E para solemnisar o encerramento da temporada dos dois astros do Mexico, o "Cacique do Ar" preparou um espectaculo inedito que vae enthusiasmar os radiouvintes do paiz. Mais do que um mero programma de "broadcasting", o "adeus" de Anna Maria Gonzalez e Agustin Lára será uma grande festa cujo sentido pan-americano se resaltará pela presença de dois embaixadores nos studios da P.R.G. 3. Convidados para assistir ao derradeiro recital, ss. ee. os embaixadores Lima Cavalcanti, nosso digno representante diplomatico junto ao governo da Republica Mexicana, e exmo. sr. José Maria Davila, actual representante do governo do Mexico entre nós, comparecerão pessoalmente aos studios da Tupi para prestigiar a iniciativa da P.R.G. 3.

Aliás, o embaixador José Maria Davila já inaugurou a temporada de Agustin Lára, onde teve opportunidade de se referir de maneira gentil ao nosso paiz, e salientado a belleza da nossa musica.

O PROGRAMMA

Cuidadosamente preparado, de Anna Maria Gonzalez e Agustin Lára trará todos os successos do consagrado compositor mexicano alem do quadro "Brasil", uma melodia onde elle descreve a nossa terra como sentiu. "Brasil" é um presente de Agustin Lára para o publico brasileiro. Devemos este grandioso programma á Toddy do Brasil Sociedade Anonyma.

Desastre de aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Na localidade de Ranela precipitou-se ao solo o avião do conhecido piloto Carlos Pablo Navarro, que viajava acompanhado do sr. José Manuel de Bari. O desastre se verificou quando o avião se encontrava a 60 metros de altura do solo, destroçando-se completamente. O piloto falleceu instantaneamente e o seu companheiro soffreu fracturas em ambos os braços e pernas. As autoridades deram ordens para que se proceda a investigações com o fim de serem estabelecidas as causas do accidente.

Actividades escolares

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exercicio mensal de desenho geometrico — Em edital publicado o director communica aos alumnos que o exercicio mensal de desenho geometrico será realizado collectivamente por todas as turmas da mesma série, no periodo destinado ás provas parciaes, de accordo com a seguinte escala:

Dia 21:
A's 8.30 horas — 4.ª série.
A's 12.00 horas — 5.ª série.
A's 13.00 horas — 3.ª série.
Dia 22:
A's 15.00 horas — 2.ª série.
Dia 23:
A's 15.00 horas — 1.ª série.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Justiça Militar

NUMEROSAS DECISÕES DO S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de hontem, não conheceu das appellações de Cantidio Francisco Peres e Carlindo Silva, negou provimento ás appellações de Alfredo de Souza Brasil e Waldemiro Ferreira Fraga, absolvidos do crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu Joaquim Pacilha Vaz, civil, e Fernando Gabogini, tenente da reserva; deu provimento para condemnar Vandelino Rutsatz, pelo crime do art. 116 do Codigo Penal; recebeu, em parte, os embargos para, desclassificando o crime para o art. 151 do Codigo Penal, condemnar o réo Pedro Expedito de Moraes, incurso no grão minimo; não tomou conhecimento do recurso da Promotoria da 1ª Auditoria no caso de Geraldo Gomes de Carvalho e outros; negou ainda provimento á appellação de Japhet Barbosa de Amorim, condemnado como incurso no grão minimo do art. 178 do Codigo Penal; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Floriano da Costa Muniz, Carlos de Souza, José Francisco Soares, Manoel Alves da Silva, Augusto Affonso Hasse e outros; João Francisco Ferreira, Sebastião Monteiro Barbosa, Estorino Honorio de Oliveira, João Martins, Benedicto Onofre de Oliveira Bastos, Oswaldino Avelino Gomes, João Baptista Zartori, Avelino Graneto, Sebastião Pedro, Florentino Menezes, Augusto Kuntzel, Boaventura Vieira, Antonio Gomes Melro, Avelino Gomes de Araujo, Carlos Graça Aranha, todos para isental-os do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, devendo ser postos em liberdade.

Furtou os documentos — Deu entrada, hontem, no Supremo Tribunal Militar um processo oriundo da Auditoria da 5ª Região Militar, com séde em Curityba, em virtude do seguinte requerimento do respectivo promotor, bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento: "A hypothese é, em synthese, a seguinte: João Baptista de Souza, furtando os documentos de Antonio Hodum, com elles assentou praça voluntaria no Exercito, como se fôra Antonio Hodum, vindo posteriormente a desertar. Mais tarde, Antonio Hodum foi preso e, submettido a processo, provou que nunca havia sido militar, e que, portanto, não podia ser o autor do delicto de deserção que se lhe imputava, nestes autos, devido á manobra fraudulenta de João Baptista de Souza. Em tal emergencia, o Conselho de Justiça do 15º B. C. não podia deixar de julgar, como julgou, isento de culpa Antonio Hodum, pondo-o immediatamente em liberdade, mas evidentemente o presente processo, segundo aliás propoz mui acertadamente o juiz relator, deveria, como deverá, proseguir em relação a João Baptista de Souza, o verdadeiro autor do delicto, e que não poderá se eximir da responsabilidade da deserção praticada, louvado na fraude de que se utilizou para ter ingresso nas fileiras do Exercito. E', pois, provocando essa medida ou decisão mais acertada, que a Promotoria submette á apreciação dessa Suprema Côrte a especie dos autos". Hontem mesmo foi esse processo distribuido pelo presidente Andrade Neves aos ministros Amphiloquio Reis, relator, e general Almerio de Moura, revisor, e tomou o n. 7.786.

Theatro e Musica

UMA OPERETA PORTUGUEZA NO CARLOS GOMES

"Mouraria" irá á scena, sexta-feira proxima, com Maria Amorim na protagonista

O Carlos Gomes prepara-se para levar á scena a opereta portugueza "Mouraria", de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos de Silva Tavares e musica de Felippe Duarte.

"Mouraria" está recebendo montagem a rigor.

Maria Amorim fará a Cesaria, papel desempenhado em Lisboa por Maria Alive, Adelina Fernandes, Zulmira Miranda e Emilia Costa. Armando Nascimento, barytono portuguez, fará o Motta da Guitarra. Fernanda será Noemia Soares; Mathilde Queijadas, Maria Lisboa; Margarida de Famillcão, Isabel Ferreira; Maestro José Manoel, tenor Pedro Celestino; Arthur Estufador, Manoel Rocha; Conde das Ameias, Humberto Miranda, que está ensaiando "Mouraria"; e Agostinho Ribas, Danilo de Oliveira. "Mouraria", cujos espectaculos serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas, e com o preço de poltrona 4$400 e galerias 2$200.

Dirigirá a grande orchestra o maestro Bernardino Vivas. "Mouraria", que irá á scena como foi em Lisboa, onde obteve mais de 300 espectaculos, terá vistosa montagem, tomando parte no desempenho vinte personagens e 30 coristas, homens e mulheres. Um dos grandes successos do espectaculo será tambem o concertante final do primeiro acto com o soprano Maria Amorim e toda a Companhia.

Amanhã e depois não haverá espectaculo no Carlos Gomes, devido aos ensaios de apuro da opereta portugueza "Mouraria", que irá á scena sexta-feira.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A publicação do elenco da proxima temporada lyrica official, em que figuram vultos de renome no scenario da scena lyrica internacional, produziu grande interesse entre os assignantes das temporadas anteriores.

A estação lyrica deste anno conta, realmente, com elementos excepcionaes, taes como Lawrence Tibbett, o famoso barytono do Metropolitan de Nova York; Bruna Castagna, Norina Greco, Tito Schipa e outros.

Dos palcos europeus, devem-se citar o soprano Wanda Werminska, do Theatro Real de Varsovia; Lily Djanel, famosa interprete de "Salomé", na Opera de Paris; Renée Magella e outros.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Devendo realizar-se na Escola Nacional de Musica a 2ª série de aulas do curso da alta virtuosidade, sob a direcção da insigne professora Magdalena Tagliaferro, chama-se a attenção dos interessados para as inscripções que se acham abertas na Secretaria da Escola, a partir de hoje, até o dia 10 de junho proximo.

Outrosim, communica-se que a primeira aula publica será realizada no dia 17 de junho vindouro, ás 16,30, no salão Leopoldo Miguez.

GRANDE ESPECTACULO DE BAILADOS CLASSICOS NO MUNICIPAL, EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA INUNDAÇÃO DE PORTO ALEGRE

Patrocina a sra. Darcy Vargas o espectaculo de sabbado, 31, no Theatro Municipal, da Escola de Dansa que Maria Olenewa dirige, e cujo producto se destina integralmente ás victimas da inundação de Porto Alegre. São frequentes esses gestos da illustre dama e por isso dignos de serem exaltados pelo caracter de alta benemerencia que os recommenda ao applauso e ao amparo do publico, e dahi a certeza de que na noite de 31 não haverá logares vagos no bello theatro da Municipalidade. Maria Olenewa apresentará alumnas que são verdadeiras revelações, nitidas vocações para a dansa classica e que serão, dentro de futuro proximo, figuras prestigiosas do Corpo de Baile. O programma divide-se em tres partes: "Jardim Encantado", musica de Elpidio Pereira; "Divertissements", musica de diversos; e "Caixa de Bonecas", musica de Delibes. Os bilhetes podem ser procurados desde hoje na bilheteria do Municipal.

UM NOVO REGENTE NA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Chegará na proxima semana, directamente dos Estados Unidos, o maestro Werner Jansson, regente da Orchestra Symphonica de Los Angees.

Em sua "tournée" sul-americana, o maestro Warner Jansson dirigirá alguns concertos symphonicos no nosso Theatro Municipal e no de São Paulo, assim como em Buenos Aires, Montevidéo e Santiago do Chile.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre" — Cia. Maria Amorim-Celestino — 20,45.
OLYMPIA — "E' p'ra cabeça" — Cia. Revistas — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Poleiro de Pato" — Cia. W. Pinto — 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Escola de Maridos" — Cia. Bibi-Procopio — 20 e 22 horas.
RIVAL — "A pensão de d. Stella" — Cia. Jayme Costa — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Show" variado e films — 16, 20 e 22,30.
COPACABANA — "Paternidade" — Cia. Joracy Camargo — 21 horas.

GRANDES CELEBRIDADES NA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Lily Djanel, em sua notavel creação, na opera "Salomé"

Henri Pruniére, o consagrado critico de "La Revue Musicale", assim se exprimiu sobre a interpretação de Lily Djanel em "Salomé":

"Uma representação de "Salomé", sob a direcção de Richard Strauss, melhor que todas as que tive occasião de ver, não sómente em Paris, como tambem na Allemanha e em Vienna. Pela primeira vez, o papel de "Salomé" era representado por uma jovem e bella mulher, dotada de uma voz esplendida, possuindo um senso dramatico dos mais raros e capaz de dansar quasi nua, despertando o interesse caloroso da platéa... ella cantou com uma intelligencia admiravel e uma voz de uma maleabilidade e belleza de timbre, de uma força e de uma maviosidade ideaes. Foi uma revelação!"

No Mundo Cinematographico

A Peccadora

"A Peccadora" Marlene Dietrich

A peccadora não é outra senão Marlene Dietrich, que vem novamente deliciar-nos e que delicia... a producção é de Joe Pasternak e a direcção de Tay Garnett.

John Wayne é o astro que Hollywood está admirando no momento; é elle quem mais influe nos peccados que Marlene commette. O cast é todo de astros famosos: Brod Crawford, Misha Auer, Albert Dekker, Billy Gilbert, o dono do Café dos Sete Peccadores, Oscar Homolka e muitos outros.

Scena do film da 20th Century Fox "Serenata tropical" com Betty Grable e Don Ameche

Noites Argentinas

Os Irmãos Ritz em "Noites Argentinas"

As Irmãs Andrew e os Irmãos RITZ estarão na comedia da Universal "Noites Argentinas".

Embora já famosas como cantoras através innumeras irradiações de suas gravações, neste film que as apresentam aos seus fans, ellas tambem dansam, tanto assim que para "Noite Argentinas" as Irmãs Andrew tiveram que ensaiar novos numeros de musicas.

O film em si é repleto de lances romanticos e comicos, em profusão. Veremos o que se succede com os Irmãos RITZ quando elles levam uma penca de lindas garotas para outras terras. Constance Moore e George Reeves formam o par romantico, estando ainda no cast Paggy Moran, Anne Nagel, Kathryn Adams e muitos outros. A direcção de "Noites Argentinas" esteve aos cuidados de Albert S. Roggell.

SERENATA TROPICAL

"Serenata Tropical" é a pellicula filmada em colorido, da 20th Century Fox com Don Ameche, com trajes de gaucho e Betty Grable.

Além dos artistas acima, tomam parte em "Serenata Tropical": Charlotte Greenwood, Henry Stephenson, J. Carrol Naish, Leonid Kinskey, Katharine Aldridge, Chrispin Martin e figura ainda Carmen Miranda.

Em Face do Destino

Ellen Drew e Jonh Howard em uma scena de "Em face do destino"

"Em face do destino" é um impressionante drama da Paramount que tem como principais intérpretes John Howard, Basil Rathbone e Ellen Drew.

Trata-se de um trabalho forte, fora do commum, que põe em foco a estranha figura de um moderno Barba Azul, um médico louco que sacrificava a vida de suas esposas movido por uma caprichosa idéa fixa, gerada talvez por um recalque.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A garota do circo", com Dorothy Lamour e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A garota do circo", com Dorothy Lamour e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Comboio", com Jean Campbell e Clive Brook — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "O rei da alegria", com Judy Garland e Mickey Rooney — 11,15, 1,15, 15, 3,40, 5,50 e 8 horas.
PALACIO — "Hotel Sacher", com Sybille Scmidz e Willy Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Legião de heróes", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 1,30, 3,40, 5,40, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O espia submarino", com Conrad Veidt e Wallace Ford — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,20 e 10 horas.
PATHE'-PALACE — "O tigre de Stambul", com Winny Gibson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Cem homens e uma menina", com Deanna Durbin e Adolph Menjou — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Regeneração", com Beverly Robert e Barton Mac Lane — 2, 5, 7, e 11,20 horas.
ALPHA — "Contra a lei" e "Explorando o crime".
AMERICA — "Crepusculo".
AMERICANO — "Tres filhos" e "Procurado pela policia".
APOLLO — "O eterno don Juan" e "Lutando pelo seu amor".
AVENIDA — "Em defesa da honra".
BANDEIRA — "A longa viagem de volta" e "Ironia da sorte".
BEIJA-FLOR — "O homem que falou demais" e "Quem matou o campeão?".
CATUMBY — "Informação confidencial" e "Porto dos Sete Mares".
CENTENARIO — "A marca do Zorro".
D. PEDRO — "Anna Karenina" e "Assim são as mulheres".
EDISON — "Romeu a cavallo" e "Ironia da sorte".
ELDORADO — "A vida é uma canção" e "Noiva da fatalidade".
FLORIANO — "Noiva da fatalidade" e "Risonhos e felizes".
FLUMINENSE — "O diabo é covarde" e "Chame um mensageiro".
GRAJAHU' — "Ilha dos ressuscitados" e "Pare, veja e ame".
GUANABARA — "Isso mesmo está errado" e "Murros e solfejos".
GUARANY — "Fibra de campeão" e "Querer é poder".
IDEAL — "O corajoso dr. Christian" e "Gente sem medo".
IPANEMA — "O corajoso dr. Christian" e "Florisbella quer o divorcio".
IRIS — "Alma de soldado" e "Fazendo estrellas".
JOVIAL — "Fazendo estrellas" e "Caçadora de corações".

Aves Sem Ninho

O que merece um relevo todo especial a "Aves sem ninho" é o seu cunho nitidamente internacional.

"Aves sem ninho" é uma mensagem social de grande significação e muito bem o compreenderam seus artistas que se esforçaram para fazer desta producção DFB um film digno de ser visto.

Déa Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães e Darcy Cazarré formam o elenco de "Aves sem ninho".

LAPA — "Pobre millionario" e "Bandoleiro de sorte".
MADUREIRA — "Vingança do passado" e "Gente sem medo".
MARACANÃ — "Ouro liquido" e "Mariposa da noite".
MEM DE SA' — "Ilha dos resuscitados" e "Quem matou o campeão?".
METROPOLE — "O homem que se vendeu" e "Um drama no ar".
MEYER — "Almas em desterro" e "Correspondente estrangeiro".
MODELO — "Dentro da noite" e "O segredo de um morto".
MODERNO — "Nossa cidade" e "O filho do crime".
NATAL — "Quatro filhas".
PALACIO-VICTORIA — "Cadetes do barulho" e "Pare, veja e ame".
PIEDADE — "Melodias do meu coração" e "A lei dos prados".
PIRAJA' — "Entre dois amores".
POLYTHEAMA — "Melodias do meu coração" e "Primeiro curso de amor".
QUINTINO — "As mulheres sabem demais" e "Falsarios".
RIO BRANCO — "Namoro mascarado" e "Silencio que condemna".
ROXY — "Em defesa da honra".
S. CHRISTOVÃO — "O homem que falou demais" e "Mariposa da noite".
S. JOSE' — "O gavião do mar".
TIJUCA — "Murros e solfejos" e "O Santo e o seu sosia".
VELO — "Ilha das maldições" e "Devem os maridos trabalhar?".
VILLA ISABEL — "As mulheres sabem demais" e "O polvo".

NICTHEROY

EDEN — "O eterno don Juan" e "Millionarios na prisão".
IMPERIAL — "Isso mesmo está errado" e "O polvo".
ODEON — "A vida é uma canção".

PETROPOLIS

GLORIA — "O Santo e o seu sosia" e "Falsarios".
CAPITOLIO — "Um drama no ar" e "Varanda dos rouxinóes".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1941 — N. 6.730

GRANDE BATALHA NAVAL NAS PROXIMIDADES DE GIBRALTAR

Varios navios de guerra deixaram o porto com destino ao Mediterraneo

LA LINEA, 19 (H. T.) — Violentissimo canhoneio vindo do lado mediterraneo de Gibraltar está sendo ouvido nesta cidade, desde as 21 horas de hontem.

Ainda não se sabe se são as baterias de canhões de longo alcance e grosso calibre do rochedo que estão atirando ou se são vasos de guerra que travam combate.

NENHUM MOVIMENTO PARA O MAR INTERIOR

LA LINEA, 19 (H. T.) — O canhoneio ouvido ás ultimas horas da noite de hontem e que continuou até a manhã cedo de hoje, é agora attribuido insistentemente a grande combate naval que estaria sendo travado no Mediterraneo, embora não se tenha registrado hontem nenhum movimento de vasos de guerra britannicos em direcção ao mar interior.

CHEGAM A GIBRALTAR SEIS BOMBARDEIROS

LA LINEA, 19 (H. — Telemondial) — Seis bimotores de bombardeio inglezes chegaram esta tarde a Gibraltar.

Varios navios de guerra deixaram o porto de Gibraltar com destino ao Mediterraneo. Um couraçado e um cruzador partiram na direcção do Atlantico.

Trinta e cinco navios de commercio, entre os quaes tres navios-tanks, formam um comboio, que está prestes a zarpar de Gibraltar com rumo ignorado.

LORD GORT EM ALGECIRAS

ALGECIRAS, 19 (H. T.) — Lord Gort, governador militar da praça forte de Gibraltar, chegou ás 11 hs. 30 a Algeciras, a bordo de um aviso hespanhol escoltado.

Lord Gort, que se achava acompanhado por sete officiaes britannicos, foi recebido ao desembarcar pelo coronel Esparga, autoridades civis e militares da cidade. Uma companhia de infantaria prestou as honras de estylo.

Depois de passar as tropas em revista lord Gort dirigiu-se ao palacio do governador onde era esperado pelo general Munoz Grande, cercado do marquez de Vallesarlo e do sr. Pablo, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. A entrevista durou 70 minutos. Lord Gort deixou Algeciras ás 12 rs. 50.

Desapparecido o navio "Zamzam" que conduzia auxilios medicos para as forças do gal. De Gaulle

Uma unidade completa de ambulancias, a cargo de 24 cidadãos norte-americanos — Teriam perecido todos os seus 320 passageiros

ENTRE PERNAMBUCO E O CABO

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio da Informação noticia que o navio "Zamzam", conduzindo a bordo equipamento norte-americano para ambulancias, "perdeu-se, presumidamente, em viagem entre Pernambuco, no Brasil, e a Cidade do Cabo, na União Sul-Africana".

VERDADEIRA TRAGEDIA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio das Informações forneceu o seguinte communicado:

"A noticia de que o navio "Zamzam" se encontra atrasado na viagem que realizava entre Pernambuco e Cidade do Cabo, e que deve ser considerado como perdido, encerra uma tragedia para o Corpo de Ambulancias Anglo-Norte-Americano e para as forças do general De Gaulle, pois o navio conduzia uma unidade completa d e ambulancias que havia sido organizada pelo sr. William Burton, presidente do Corpo.

"Esta esplendida unidade, que consistia de mais de 20 vehiculos, uma cozinha de campanha e um equipamento de raios X, se achava a cargo de 24 norte-americanos, medicos, enfermeiros e motoristas. Todos elles falavam francez. Com a devoção á causa da liberdade, que caracteriza tantos norte-americanos neste momento, todos esses homens tinham se offerecido para prestar serviços com as forças francezas livres no Oriente Proximo."

TRAZIA A' VISTA A BANDEIRA EGYPCIA

ALEXANDRIA, 19 (A. P.) — O consul dos Estados Unidos confirma as declarações anteriormente feitas, de que entre os cento e vinte passageiros norte-americanos que viajavam no "Zamzam", iam varios missionarios catholicos e protestantes, que se dirigiam a postos de evangelização em diversos pontos da Africa.

Terminou o consul dizendo que o "Zamzam" trazia bem á vista os signaes de sua missão e ostentava unicamente as bandeiras do Egypto, paiz não belligerante.

CARACTERISTICAS DA UNIDADE TORPEDEADA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O vapor egypcio "Zamzam", de 8.299 toneladas, que zarpou de Nova York para Alexandria em fins de março, pela rota da Cidade do Cabo, foi afundado pelos allemães no Atlantico Sul — segundo noticias recebidas na séde do Corpo de Ambulancias Anglo-Norte-americano de Nova York.

Teme-se que tenham morrido [illegible] quasi todos os passageiros, cujo numero se calcula entre 203 e 320.

Faltam detalhes acerca do afundamento do navio, pois, apesar de terem decorrido 24 horas desde que se teve a primeira noticia, continuam rodeados de mysterio muitos aspectos do facto. A unica noticia official britannica aqui recebida diz que o navio se perdeu "em algum ponto entre Pernambuco e a Cidade do Cabo".

NAS ROTAS DO EXTREMO ORIENTE

O "Zamzam" tinha 32 annos de construcção e foi empregado durante varios annos nas rotas egypcias e do Extremo Oriente. Estava tripulado por marinheiros inglezes e egypcios e levava 24 conductores de ambulancias norte-americanos, que iam prestar serviços para as forças francezas e lybias do Oriente Medio, membros de 43 missões norte-americanas, dos quaes 19 missionarios e 7 crianças pertenciam a uma missão africana, sendo outros 9 adventistas do setimo dia, havendo tambem varios sacerdotes francezes de Montreal e um numero desconhecido de cidadãos norte-americanos.

Acredita-se tambem que se encontravam a bordo os photographos Charles J. V. Murphy, da revista "Fortune", e David Scherman, de "Life".

O navio havia chegado em 8 de abril ultimo a Recife, de onde zarpou no dia seguinte. Deveria chegar á Cidade do Cabo em 21 do mesmo mez.

A séde do Corpo de Ambulancias Anglo-Norte-americana local não póde fornecer outras informações sobre o navio, limitando-se a dizer que teria desapparecido. Ignora-se se foi atacado por um corsario allemão de superficie, ou por um submarino.

No caso de ter acontecido a primeira hypothese, é possivel que os passageiros tenham sido transbordados para o corsario.

A "United Press" obteve uma carta escripta a bordo do "Zamzam", pelo capitão William Widenbruk Low, de 50 annos, conductor voluntario de ambulancias, que se dirigia a Kenya.

A carta foi enviada de Trinidad, ao barão Henry Hennet, de Nova York, amigo do capitão Low, e nella eram fornecidas informações interessantes da viagem feita em tempo de guerra.

DETALHES DA CORRESPONDENCIA

Dizia que o apagamento das luzes no navio começou depois da escala em Trinidad, o que recordava continuamente aos passageiros que estavam viajando em plena guerra, accrescentando:

"Não nos é permittido usar os apparelhos de radio e até o radiotelegraphista não nos póde dar noticias, pelo temor de intranquillisar os pasageiros. Mantêm fechadas as escotilhas nos mares tropicas não é agradavel, mas estaremos em principios do outomno quando chegarmos á União Sul-Africana."

(Continua na 2ª. pa.)

Poucos aviões sobrevoaram a Grã-Bretanha

Travaram-se, entretanto, sobre a Mancha intensos combates

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

LONDRES, 19 (U. P.) — Entre a noite de hontem e a tarde de hoje, os allemães perderam, sobre a Grã-Bretanha, pelo menos, 7 apparelhos de bombardeio e 5 de caça, durante as actividades pouco intensas da Luftwaffe.

A aviação allemã voltou, hontem á noite, a seus habituaes ataques contra as Ilhas Britannicas, mas os limitou a duas cidades do sudeste da Inglaterra, onde as bombas inimigas não causaram damnos nem victimas.

Na manhã de hoje aeroplanos allemães pretenderam sobrevoar territorio britannico, mas foram interceptados pelos caças locaes, travando-se encarniçados combates, nos quaes a RAF perdeu 2 apparelhos, cujos pilotos conseguiram salvar-se.

Durante a noite passada, Londres e toda a região metropolitana gozaram de absoluta calma, mas o publico, temendo um bombardeio de surpresa, occupou desde cedo os abrigos anti-aereos, embora muitas pessoas, em horas avançadas da noite, vendo que não se verificava nenhum ataque, optassem pela volta a seus lares.

"FOI ESTUPENDO"

Informa-se que o "Spitfire" que escoltava um comboio, na tarde de hoje, no canal da Mancha, encontraram-se com 10 "Messerschmidt-109", conseguindo derrubar 5 machinas allemães depois de poucos minutos de combate. Somente um dos pilotos allemães conseguiu salvar-se de para-quedas, pois os demais cairam com seus apparelhos na Mancha.

Um dos pilotos britannicos, ao descrever a acção, disse o seguinte:

"Foi estupendo, mas não pude ficar muito tempo por que apenas tinha derrubado dois apparelhos allemães, vi uns 25 "Messerschmidt" que se dirigiam em nossa direcção. Como não tinha mais munições, pensei que o melhor era voltar para minha base". Quando os "Spitfires" regressavam, foram perseguidos por uns 30 "Messerschimdts".

Na manhã de hoje, uma formação de "Messerschmidt-109" derrubou dois apparelhos da mencionada esquadrilha de caça britannica.

POUCOS AVIÕES SOBRE AS ILHAS

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio do Ar e o da Segurança expediram o seguinte communicado conjunto:

"Houve alguma actividade do inimigo sobre a Inglaterra no dia de hoje principalmente ao largo das costas sul e sudoeste, mas foram poucos os aviões allemães que voaram no interior da ilha. Nas primeiras horas da manhã, foram lançadas bombas em dois locaes da costa sudoeste ,causando alguns damnos e um pequeno numero de baixas, sendo algumas fataes.

Qautro dos nossos caças deixaram de regressar das suas patrulhas, mas tres pilotos conseguiram salvar-se.

CINCO AVIÕES ABATIDOS EM 5 MINUTOS

LONDRES, 19 (Havas, Telemondial) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram hoje o seguinte communicado conjunto:

"Durante a tarde de hoje, quatro "Spitfires", que patrulhavam o Pas-

(Continua na 2ª pag.)

O sr. Joseph Stalin, ao se despedir, na estação de Moscou, do ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, após a conclusão do pacto nipp o-sovietico. Foi essa a primeira vez que o dictador da Russia compareceu ao bota-fóra de uma personalidade estrangeira. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Churchill rebaterá as insinuações sobre as propostas de paz attribuidas a Hess

O premier britannico recebe continuamente relatorio das actividades do leader nazista que emprega o tempo redigindo declarações

ANSIEDADE ENTRE OS PARLAMENTARES

LONDRES, 19 (R.) — Espera-se que o primeiro ministro, sr. Churchill, faça brevemente declarações na Camara dos Communs, a respeito da chegada do sr. Hess á Grã Bretanha.

Alguns membros do Parlamento mostram-se ansiosos por que seja esclarecido definitivamente o assumpto, que, no mundo todo, é objecto das mais desencontradas conjecturas.

HESS FALA E ESCREVE

LONDRES, 19 (R.) — "Hess continua a falar e a escrever", diz-se nos circulos bem informados de Londres. Desde a sua sensacional aterrissagem não tem feito outra coisa. Diz-se tambem que o sr. Winston Churchill tem recebido amplos relatorios relativos a todas as declarações feitas pelo ex-chefe nazista.

O "News Chronicle" annuncia que o sr. Winston Churchill falará na Camara dos Communs a respeito da insinuação que teria sido feita pelo sr. Rudolf Hess, a proposito de uma paz negociada. "O Premier, accrescenta o jornal, dirá que os ingenuos que acreditem em taes insinuações testemunham uma incomprehensão absoluta da união do povo britannico, mais que nunca decidido a combater até á victoria".

Sabe-se, por informações de fonte allemã, que entre os officiaes do Exercito nazista reina indignação a respeito da fuga de Rudolf Hess. Os nazistas tinham a convicção de que a guerra mundial fôra ganha pelas forças allemãs e mais tarde definitivamente perdida pela incapacidade dos dirigentes politicos do Terceiro Reich. Os mesmos officiaes replicam hoje que os dirigentes politicos do Terceiro Reich não se mostram mais aptos que os antigos, sendo, porém, até inferiores, uma vez que fogem do seu paiz para se entregar ao adversario.

DESMENTIDOS ALLEMÃES

De outro lado, as agencias officiaes allemães desmentem as noticias segundo as quaes a mulher do sr. Rudolf Hess e sua filha seriam presas por ordem das autoridades nazistas. Desmentem igualmente as emissoras do Reich a informação segundo a qual varias prisões se teriam registrado em consequencia do "incidente Hess".

Segundo despacho do Cairo, a primeira reacção germanica genuina a proposito do caso Hess, tem sido colhida entre os prisioneiros de guerra allemães, capturados ao longo da fronteira egypcia. Segundo informa o official que dirigiu os interrogatorios, as opiniões a esse respeito são fortemente divididas.

OPINIÕES DIVERGENTES

Os soldados membros do partido nazista, adoptam as diversas versões officiaes do caso. Os soldados que não são filiados ao partido, dizem acreditar que Hess tenha sido portador de propostas de paz á Grã-Bretanha, e mostram-se satisfeitos com a perspectiva do termino da luta no deserto. São na maioria rapazes de apenas dezesete ou dezoito annos, muitos dos quaes exhibem condecorações recebidas após a captura de Salônica. Vieram em geral por via aerea de Napoles ou outras bases italianas para Tripoli, Benghazi e mesmo Derna.

LONDRES, 19 (A. P.) — Um locutor do radio britannico, numa transmissão para a Allemanha, disse que "a resposta do facto de Rudolf Hess ter perdido a confiança na possibilidade de uma victoria allemã, pode ser encontrada num numero recente da revista "Zeitschrift Fur Geopolitik", orgão pertencente a um amigo do ex-leader nazista, major general professor Hauschofer, cujo prisão foi desmentida em Berlim. O professor Hauschofer foi sufficientemente franco para exprimir o seu consideravel pessimismo acerca das perspectivas da Allemanha, em face da possivel intervenção dos Estados Unidos na guerra".

Tropas allemãs no Marrocos hespanhol

LONDRES, 19 (R.) — O correspondente do "Daily Express" em Tanger, segundo informações de fontes fidedignas, communica que foi constatada a presença de tropas allemães, com uniformes hespanhoes, no Marrocos Hespanhol, sendo impossivel fixar-lhes o numero em vista das providencias tomadas pelas autoridades locaes para occultar o facto.

Accrescenta o mesmo correspondente que as tribus mouras que habitam as costas foram evacuadas para as montanhas e que o transporte de tropas germanicas, para o Riff, se effectua á noite.

E' POSSIVEL QUE O "ZAMZAM" ESTEJA SALVO

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Um dos commentadores da radio britannica, aqui ouvida, disse ter recebido a noticia, sem maiores detalhes, de que "afinal de contas, talvez o vapor egypcio "Zam-Zam" esteja salvo".

Kiel, Cherburgo e Emdem foram os alvos da RAF

Aviões navaes participaram do raid, voltando todos indemnes ás bases

COMMUNICADOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Apesar do máo tempo reinante no continente europeu, as Reaes Forças Aereas continuaram atacando as bases inimigas de Kiel, Emden, na Allemanha, e Cherburgo, na França.

O ataque a Kiel e Emden foi realizado por apparelhos do commando de bombardeio, e, apesar de não ter sido bastante intenso, devido ás condições atmosphericas, contribuiu sensivelmente para augmentar os damnos provocados antes nos estaleiros de Kiel, onde a Allemanha constroe e repara as suas naves de guerra e, particularmente, os seus submarinos. Os apparelhos de bombardeio concentraram a sua acção sobre a zona portuaria de Emden, já atacada repetidas vezes. Apesar do communicado do Ministerio do Ar nada dizer a respeito dos damnos causados, presume-se que foram consideraveis os estragos.

Simultaneametne, aviões da Armada britannica e do Commando Costeiro, operando de commum accordo, realizaram violento bombardeio contra as installações portuarias e as docas de Cherburgo.

Todas essas operações foram coroadas de exito, não só pelos seus resultados, como tambem pelo facto dos apparelhos que participaram nellas regressaram indemnes ás suas bases.

NARRANDO O ATAQUE A KIEL

LONDRES, 19 (H.-T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte communicado official:

"Formações de bombardeio da RAF atacaram, na noite passada, a base naval allemã de Kiel, causando novos e importantes damnos nos estaleiros da Marinha de Guerra germanica.

O porto militar de Emden foi igualmente castigado com intensidade pela aviação britannica.

Esquadrilhas de aviões navaes, pertencentes a vasos de guerra britannicos, operando em ligação com apparelhos do Commando Costeiro, atacaram as docas de Cherburgo, bombardeando-a intensamente.

Não regressou um apparelho britannico."

NA COSTA E NOROESTE DA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (U. P.) — O Alto Commando Allemão informa:

"Escassas forças inimigas lançaram reduzido numero de bombas explosivas e incendiarias em localidades da região costeira do noroeste da Allemanha. Os damnos causados foram insignificantes."

As perdas da China em soldados

SHANGHAI, 19 (A. P.) — Segundo informações do exercito japonez, 33.449 soldados chinezes foram mortos e 10.479 capturados, em onze dias de batalha ao sul de Shansi, na provincia de Honan. Tambem um total de 2.500 mortos e 400 capturados houvera na provincia de Fukian.

O Japão vae experimentar uma nova politica em relação á China

TOKIO, 19 (U. P.) — As relações do Japão com as potencias do Eixo e s eu programma na China converteram-se em outros tantos themas de controversias com indicios de o Japão, pelo menos por agora, adoptar uma attitude moderada tendente a obter principalmente a solução do incidente com a China.

O caso Hess forneceu um novo argumento para aquelles que sustentavam que nem tudo vai bem no Reich e, no entretanto, os diplomatas e o exercito se encontram actualmente ante um dilemma a respeito de se convem negociar com Chungking para estabelecer "um segundo Mandchukuo" em uma parte da China ou então retirar-se.

Algumas pessoas de tendencia moderada, que occupam altas posições e que se oppuzeram a que o Japão se unisse ao Eixo com vinculos demasiados solidos tiraram partido do caso Hess, utilizando-o como indicio de que existe desunião no Reich e sustentando que, por esse motivo, o Japão deve abandonar sua attitude hostil ás democracias até que se esclareça a situação.

ESPECULANDO COM O "CASO HESS"

Os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, sr. Joseph Grew e sir Robert Craigie, respectivamente, avistaram-se com o chanceller Matsuoka um dia após a chegada de Rudolf Hess a Inglaterra e embora não se conheça exactamente o que se passou na entrevista, algumas informações dizem que os mencionados diplomatas utilizaram o caso Hess para desenvolver uma tactica similar a de Eden quando este chamava a attenção do embaixador Shifemitsu sobre as victorias britannicas.

Informa-se que Matsuoka, depois de seu regresso de Berlim e Roma, considerava que o incidente da China devia ser solucionado ainda sobre bases de negociações afim de deixar ao Japão mãos livres para operar no sul.

Os peritos estrangeiros em questões relacionadas com o Extremo Oriente e que vêm observando de perto os acontecimentos expressam a opinião de que o plano que o Japão mais provavelmente adoptará será o de separar a melhor parte da China e crear um "segundo Mandchukuo" sob a direcção de Nankin.

Essa zona se estenderia approximadamente de Hankow para o norte, até Pekin, para seguir até a costa e Shanghai, de onde passaria, por dentro do Yangtsé, até Hankow.

COMMENTARIO SIGNIFICATIVO

Em apoio dessa hypothese, surge a recente actividade militar contra as guerrilhas e o evidente desejo de tratar de restabelecer nessa região as condições semelhantes, tanto quanto possivel aos tempos de paz.

Um significativo commentario nesse sentido é o do "Japon Times Advertiser", que diz: "A eliminação das guerrilhas dispersas que operam nessa região é uma tarefa que demanda algum tempo mas os resultados obtidos no Mandchukuo, onde actualmente não existe um só canhão hostil, devem servir para illuminar o futuro".

Exteriormente o Japão se mostra completamente tranquillo ante a attitude cada vez mais positiva dos Estados Unidos, no que se refere ao auxilio á Inglaterra, embora exista grande interesse a esse respeito, porquanto, caso os Estados Unidos venham a lutar contra a Allemanha e a Italia, o Japão deveria decidir se entra ou não na guerra.

Entrega da esquadra e perda do mandato sobre a Syria, possiveis condições da paz franco-allemã

Como os observadores politicos britannicos vêm a marcha das negociações de Vichy e Berlim — Paris fóra da zona occupada — Versões

LIBERTAÇÃO DE 100.000 PRISIONEIROS

BERLIM, 19 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que será publicado amanhã um communicado a respeito do novo accordo franco-allemão. Nada se sabe aqui sobre as versões segundo as quaes Paris ficaria fora da zona occupada, observando-se que não ha motivo para suppor que a séde do governo francez tenha algo que ver com o accordo.

DARLAN NOVAMENTE COM OTTO ABETZ

VICHY, 19 (U. P.) — O almirante Darlan chegou esta noite a Paris, viajando de Vichy, para reiniciar as conversaçeõs com o representante allemão, sr. Otto Abetz, e outros technicos allemães, procurando chegar a um accordo completo acerca dos pontos importantes de programma francez, ainda não resolvidos.

Entretanto, o governo de Vichy revelou hoje, em communicado official, os primeiros resultados concretos do accordo franco-allemão, concertado recentemente, os quaes implicam na libertação immediata de todos os sub-officiaes e soldados que lutaram na actual e na passada guerra e que se encontram nos campos de concentração dos allemães e cujo numero ascenderá no minimo a 100.000.

A noticia dada hoje á publicidade refere-se a um dos pontos mais importantes das negociações. Os restantes são a reducção do custo da occupação e a volta da administração franceza ás provincias do norte e Pas de Calais.

Os 100.000 prisioneiros alludidos serão libertados simultaneamente com os enfermos e os gravemente feridos que ainda se encontram nos hospitaes para prisioneiros de guerra da Allemanha. Os allemães não deram o seu consentimento definitivo á libertação de mineiros, granjeiros e technicos industriaes, sollicitada pelo almirante Darlan, para poder fomentar o ressurgimento industrial. Espera-se que uma vez outorgadas todas as concessões, serão postos em liberdade entre 180 a 200.000 prisioneiros.

CONCESSÕES AOS CIVIS

Pela primeira vez os allemães permittiram a entrada de civis e funccionarios publicos francezes na zona prohibida, que comprehende os departamentos do norte e Pas de Calais, assim como todos os departamentos situados ao longo das fronteiras belgo-luxemburguesa e allemã, o que é interpretado como indicio favoravel de que talvez o almirante Darlan consiga o retorno dos departamentos do norte e Pas de Calais á administração civil franceza.

Durante os ultimos dias circulou o rumor de que o ministro de Relações Exteriores allemão, barão von Ribbentrop, tavez venha a Paris para tomar parte nas proximas conversações mas isso não foi confirmado.

Acompanha o almirante Darlan em sua viagem a Paris o seu chefe de estado maior, o capitão de fragata Fontaine, que tambem o acompanhou a Berchstegaden, onde, no dia 11 do corrente mez se realizou a entrevista com o chanceller allemão sr. Adolf Hitler.

ADVERTENCIAS DA IMPRENSA A' FRANÇA

LONDRES, 19 (R.) — A imprensa domingueira encheu suas columnas quasi que exclusivamente de considerações a respeito da situação no Oriente, em seguida ao accordo Hitler-Darlan. Nesta capital encara-se tal accordo como indicando, claramente, que o governo de Vichy desistiu de qualquer resistencia ao governo de Berlim.

Tambem é prevista e preconisada uma politica anglo-americana, realista, visando impedir que as potencias do eixo venham a occupar a Syria e o Irak e as bases aereas da Africa Occidental, o que ameaçaria o hemispherio occidental. Declara-se que a politica de Vichy possa, talvez, chegar a uma collisão franco-britannica, com grande sentimento para os povos francez e inglez. Entretanto são advertidos aquelles que, na França, julgam ser possivel jogar com duas cartas ao mesmo tempo, sobre a eventualidade da victoria britannica ou allemã avisando-os de que victoriosa a Grã-Bretanha, não deverão esperar uma generosidade indevida a seu respeito. Tambem estes não deverão manter illusões de que os Estados Unidos possam se intimidar pela ameaça na luta commum da "nova Europa contra o mundo anglo-saxão", no caso em que Washington passe á acção militar contra o eixo.

O correspondente diplomatico do "Sunday Times" opina que Vichy, atemorisado pela opinião publica franceza, deu ordens ao general Dentz para publicar desculpas tendentes afazer crer que os aviões allemães haviam feito aterrissagem forçada na Syria.

"ALLIADA DAS POTENCIAS DO EIXO"

Os elementos em torno do almirante Darlan teriam preferido continuar a auxiliar a Allemanha, secretamente, mas as necessidades allemãs de aeródromos na Syria, impediu tal coisa.

Existem fundadas suspeitas de que a Tunisia serve de caminho ao exercito allemão para a Libya. Economica epoliticamente a França deve ser considerada como alliada das potencias do eixo.

Com relação á attitude americana, o redactor diplomatico frisa que os "Estados Unidos não terão esquecido as elocubrações de De Brinon, com as suas ameaças e que não se deixarão intimidar".

O jornalista Scrutator, no "Sunday Times", frisa que a menos que a Syria se afaste de Vichy, nada evitará uma especie de guerra entre aquelle paiz e a Palestina. Adverte aos francezes que a Grã-Bretanha, que até aqui se absteve de admoestar a Syria por não haver resistido, depois da derrota, como o fizeram a Polonia, a Noruega e a Hollanda, e que jamais enfraqueceu sua resolução de salvar a França das mãos do seu inimigo possa ainda restaural-a se o governo de Vichy contribuir para o prolongamento da guerra e para as graves perdas britannicas.

POSSIVEIS CONDIÇÕES ALLEMAS

O correspondente diplomatico do "Sunday Dispatch" affirma que Hitler fez ao almirante Darlan promessas de concluir uma paz franco-germanica sob a condição de lhe ser permittida a occupação da Syria e de Dakar, além das costas da Africa franceza e do Atlantico, mediante as seguintes condições:

"Primeira — um tratado franco-allemão de amizade;

Segunda — garantia allemã quanto á integridade do territorio francez;

Terceira — tratado de paz franco-allemão comportaria accordos economicos, financeiros e de trafego;

Quarta — a França ficaria isenta de reparações mas a Inglaterra teria que pagal-as á França pelos prejuizos causados com os seus bombardeios contra os portos francezes;

ENTREGA DA ESQUADRA

Quinta — o exercito francez seria reorganizado para segurança interna, mas a Marinha franceza passaria a figurar como parte das forças navaes allemãs e italianas;

Sexta — A Allemanha evacuaria a Alsacia e Lorena, cujo assumpto ficaria para ser resolvido depois da guerra, e

Setima — a França abandonará o mandato sobre a Syria, a cujo paiz dará independencia".

O redactor naval de "People" affirma que o Reich, de accordo com o almirante Darlan, enviou ao Mediterraneo, navegando pelo rio Rhodano, torpedeiras allemãs.

As autoridades britannicas, sabedoras do acontecimento, já adoptaram as necessarias providencias.

O jornalista Reynold escreve que está a par de que Hitler e Darlan pretendem arrastar a esquadra franceza a combater as forças navaes britannicas.

AS PERDAS DA MARINHA FRANCEZA

VICHY, 19 (A. P.) — Foi annunciado que a França perdeu um terço da tonelagem de sua marinha mercante, desda a celebração do armisticio, inclusive 244.800 toneladas que foram requisitadas ou bloqueadas pelos allemães, na época do armisticio, 413.000 apprehendidas pelos inglezes e 42.900 sob o controle dos "francezes livres". Cincoenta e sete mil toneladas foram afundadas no periodo comprehendido entre a celebração até a época actual e 255.000 foram postas a pique durante a guerra. Cento e dezesseis mil e quinhentas acham-se bloqueadas em portos neutros.

A communicação a respeito estabelece a tonelagem actual da marinha mercante franceza em 1.516.476 toneladas, contra 2.483.946 na época do armisticio, accrescentando que os britannicos e os degaullistas apprehenderam, ao todo, 190 navios de nacionalidade franceza.

Na época do armisticio, 384 navios mercantes achavam-se em portos marroquinos, 33 na Africa Occidental, 16 em Madagascar e na Indo-China, 12 nas Antilhas e 34 nas zonas de pesca da Terra Nova.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".